

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31477	2561	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	4	Questão 4 é referente ao conteúdo programático de Citologia, conforme edital.	INDEFERIDO
31673	836	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	13	<p>Questão válida conforme referência bibliográfica: "Estágio do sino. Durante o estágio do sino, as células diferenciam-se e tornam-se especializadas num processo chamado histodiferenciação, explicado a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Células epiteliais transformam-se em ameloblastos, que são as células formadoras de esmalte.</li> <li>• Células periféricas da papila dental transformam-se em odontoblastos, que são células formadoras da dentina.</li> <li>• As células mais internas do saco dental diferenciam-se em cementoblastos, que são as células formadoras do cimento.</li> <li>• À medida que o dente continua a desenvolver-se, o órgão dental continua a mudar. Assume uma forma descrita como semelhante a de um sino. Enquanto essas mudanças no desenvolvimento acontecem, a lâmina dental que nessa altura já conectou o órgão dental ao epitélio oral, separa-se." <p>FONTE: Fundamentos em Odontologia para TSB e ASB. Bird e Robinson. 2013. Cap. 03 – Pag. 46.</p> </li></ul>	INDEFERIDO
32391	1614	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	14	<p>Questão válida conforme referência bibliográfica: "O esmalte, que é formado por ameloblastos, consiste em 96% a 99% de material inorgânico e apenas 1% a 4% de matriz orgânica. A hidroxiapatita, que consiste primariamente em cálcio, é o componente mineral mais abundante. É ainda o material perdido no processo de cárie dentária (Cap. 8). O esmalte é semelhante ao osso quanto a sua dureza e conteúdo mineral. Contudo, diferentemente do osso, o esmalte maduro não contém células capazes de remodelar e reparar uma falha, mas mesmo assim é possível presenciar alguma mineralização (Cap. 10). O esmalte é composto por milhões de prismas de esmalte calcificados, conhecidos como bastões de esmalte. Estas estruturas estendem-se da superfície do dente até a DEJ. Os prismas de esmalte, também conhecidos por bastões de esmalte, tendem a se agrupar em filas e se organizar em torno da circunferência do longo eixo do dente. Os prismas no interior de cada fila seguem um curso que é geralmente perpendicular à superfície do dente. Esta organização em fileiras é clinicamente importante porque o esmalte tende a fraturar-se ao longo dos planos interfaciais de grupos adjacentes de prismas" FONTE: Fundamentos em Odontologia para TSB e ASB. Bird e Robinson. 2013. Cap. 03 – Pag. 51.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32394	1614	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	14	Questão válida conforme referência bibliográfica: "O esmalte, que é formado por ameloblastos, consiste em 96% a 99% de material inorgânico e apenas 1% a 4% de matriz orgânica. A hidroxiapatita, que consiste primariamente em cálcio, é o componente mineral mais abundante. É ainda o material perdido no processo de cárie dentária (Cap. 8). O esmalte é semelhante ao osso quanto a sua dureza e conteúdo mineral. Contudo, diferentemente do osso, o esmalte maduro não contém células capazes de remodelar e reparar uma falha, mas mesmo assim é possível presenciar alguma mineralização (Cap. 10). O esmalte é composto por milhões de prismas de esmalte calcificados, conhecidos como bastões de esmalte. Estas estruturas estendem-se da superfície do dente até a DEJ. Os prismas de esmalte, também conhecidos por bastões de esmalte, tendem a se agrupar em filas e se organizar em torno da circunferência do longo eixo do dente. Os prismas no interior de cada fila seguem um curso que é geralmente perpendicular à superfície do dente. Esta organização em fileiras é clinicamente importante porque o esmalte tende a fraturar-se ao longo dos planos interfaciais de grupos adjacentes de prismas" FONTE: Fundamentos em Odontologia para TSB e ASB. Bird e Robinson. 2013. Cap. 03 – Pag. 51.	INDEFERIDO
31662	836	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	15	Informação válida conforme referência bibliográfica: "Dentina A dentina, que forma a principal porção da estrutura dentária, estende-se em quase toda a extensão dos dentes. Ela é coberta por esmalte sobre a coroa e pelo cimento na raiz. Nos dentes decíduos, a dentina é amarela bem clara. Nos dentes permanentes, é amarelo-clara e levemente transparente. Essas cores podem escurecer com a idade. Dentina é um tecido mineralizado mais duro do que o osso e o cimento, mas não tão duro quanto o esmalte. Embora dura, a dentina apresenta propriedades elásticas que são importantes para o suporte do esmalte, que é quebradiço. A dentina é composta por 70% de material inorgânico e 30% de material orgânico e água. A rápida penetração e a expansão das lesões de cárie na dentina são causadas em parte por seu alto conteúdo de substâncias orgânicas." FONTE: Fundamentos em Odontologia para TSB e ASB. Bird e Robinson. 2013. Cap. 03 – Pag. 52.	INDEFERIDO
32404	1614	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	15	Informação válida conforme referência bibliográfica: "Dentina A dentina, que forma a principal porção da estrutura dentária, estende-se em quase toda a extensão dos dentes. Ela é coberta por esmalte sobre a coroa e pelo cimento na raiz. Nos dentes decíduos, a dentina é amarela bem clara. Nos dentes permanentes, é amarelo-clara e levemente transparente. Essas cores podem escurecer com a idade. Dentina é um tecido mineralizado mais duro do que o osso e o cimento, mas não tão duro quanto o esmalte. Embora dura, a dentina apresenta propriedades elásticas que são importantes para o suporte do esmalte, que é quebradiço. A dentina é composta por 70% de material inorgânico e 30% de material orgânico e água. A rápida penetração e a expansão das lesões de cárie na dentina são causadas em parte por seu alto conteúdo de substâncias orgânicas." FONTE: Fundamentos em Odontologia para TSB e ASB. Bird e Robinson. 2013. Cap. 03 – Pag. 52.	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32405	1614	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	15	<p>Informação válida conforme referência bibliográfica: "Dentina A dentina, que forma a principal porção da estrutura dentária, estende-se em quase toda a extensão dos dentes. Ela é coberta por esmalte sobre a coroa e pelo cimento na raiz. Nos dentes decíduos, a dentina é amarela bem clara. Nos dentes permanentes, é amarelo-clara e levemente transparente. Essas cores podem escurecer com a idade. Dentina é um tecido mineralizado mais duro do que o osso e o cimento, mas não tão duro quanto o esmalte. Embora dura, a dentina apresenta propriedades elásticas que são importantes para o suporte do esmalte, que é quebradiço. A dentina é composta por 70% de material inorgânico e 30% de material orgânico e água. A rápida penetração e a expansão das lesões de cárie na dentina são causadas em parte por seu alto conteúdo de substâncias orgânicas." FONTE: Fundamentos em Odontologia para TSB e ASB. Bird e Robinson. 2013. Cap. 03 – Pag. 52.</p>	INDEFERIDO
31697	836	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	19	<p>Questão válida conforme referência bibliográfica: "Herpes Simples". As lesões de herpes simples geralmente ocorrem nos lábios. Em pacientes imunocomprometidos, entretanto, as lesões podem ser notadas em toda a boca (Fig. 11-35). O vírus do herpes causa uma lesão semelhante à úlcera. Uma lesão que persista por mais de um mês é particularmente significativa como um indicador de AIDS. Pacientes que não têm HIV ou AIDS podem desenvolver herpes. Herpes-zóster Em pacientes imunocomprometidos, o vírus latente do herpes-zóster, também conhecida como cobreiro, pode causar manifestações intraorais na forma de bolhas. Essas bolhas se rompem e formam as úlceras. As lesões geralmente estão presentes nos dois lados da boca e são muito dolorosas. Uma queixa de dor proveniente dos dentes, sem causa dental aparente, é um sintoma precoce de herpes-zóster." FONTE: Fundamentos em Odontologia para TSB e ASB. Bird e Robinson. 2013. Cap. 11 – Pag. 189.</p>	INDEFERIDO
31601	836	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	22	<p>Após a análise do presente recurso, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 22. A informação que ratifica a alternativa dada como resposta à questão se encontra disposta no sétimo parágrafo do texto: "Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles. Até porque estamos sempre em evolução, e alguns podem perder totalmente o sentido com o passar do tempo, com o nosso amadurecimento." Portanto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32415	1614	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	24	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24. A palavra PIOR é uma forma irregular quando se trata do grau do adjetivo MAU; logo, ao se aplicar o vocábulo PIOR em qualquer contexto, instaura-se o pressuposto de algo MAIS MAU, e pressupostos são inferências que não podem ser negadas. Nesse sentido, PIOR pode ser uma palavra de grau comparativo (Y é pior do que Z.) ou de grau superlativo relativo (Y é o pior.), sendo ambos os casos de superioridade, dada a pressuposição da palavra MAIS, e não do vocábulo MENOS. A forma superlativa absoluta de MAU é MUITO MAU (analítico) e PÉSSIMO (sintético). Levando-se em consideração tais informações, torna-se possível afirmar que a frase "Para mim, esse é o pior cenário.", norteadora do enunciado da questão, apresenta o adjetivo MAU no grau superlativo relativo de superioridade, uma vez que se estabelece uma comparação entre uma entidade e várias outras, e não entre duas entidades específicas (característica do grau comparativo), e há a pressuposição da palavra MAIS, indicativa de superioridade. Cabe ressaltar que o conteúdo programático do edital contempla a temática cobrada na questão em pauta. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32416	1614	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	24	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24. A palavra PIOR é uma forma irregular quando se trata do grau do adjetivo MAU; logo, ao se aplicar o vocábulo PIOR em qualquer contexto, instaura-se o pressuposto de algo MAIS MAU, e pressupostos são inferências que não podem ser negadas. Nesse sentido, PIOR pode ser uma palavra de grau comparativo (Y é pior do que Z.) ou de grau superlativo relativo (Y é o pior.), sendo ambos os casos de superioridade, dada a pressuposição da palavra MAIS, e não do vocábulo MENOS. A forma superlativa absoluta de MAU é MUITO MAU (analítico) e PÉSSIMO (sintético). Levando-se em consideração tais informações, torna-se possível afirmar que a frase "Para mim, esse é o pior cenário.", norteadora do enunciado da questão, apresenta o adjetivo MAU no grau superlativo relativo de superioridade, uma vez que se estabelece uma comparação entre uma entidade e várias outras, e não entre duas entidades específicas (característica do grau comparativo), e há a pressuposição da palavra MAIS, indicativa de superioridade. Cabe ressaltar que o conteúdo programático do edital contempla a temática cobrada na questão em pauta. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31592	836	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31668	1191	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31845	961	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
31918	7007	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	32	<p>INDEFERIDO. Não é necessário especificar a quantidade de fatias ou o tamanho da pizza, pois o exercício é sobre proporções e divisão equitativa, independentemente das medidas físicas. O objetivo é testar a capacidade de aplicar frações à divisão de um todo entre grupos, uma habilidade essencial em matemática. Portanto, a ausência desses detalhes não compromete a validade da questão, que permanece um teste legítimo do conhecimento matemático sobre frações e divisão.</p>	INDEFERIDO
31679	1191	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	38	<p>Os termos “valor total do investimento” e “montante”. Nesse contexto, ambos os termos referem-se à soma do capital inicial mais os juros acumulados ao final de um período de investimento, o que significa que são, de fato, utilizados de maneira intercambiável. Portanto, sua observação sobre a equivalência desses termos é válida, e reconhecemos que a distinção não afeta a compreensão ou a correção da resposta fornecida à questão proposta. O foco principal é o cálculo correto do montante final, R\$19.200,00, após um ano de investimento com uma taxa de juros simples de 5% ao mês, partindo de um capital inicial de R\$12.000,00. Cálculo: <math>Area = 3 \times 20^2 = 1200</math>; Capital Inicial = <math>10,0 \times 1.200 = R\\$ 12.000,00</math>; Juros simples = <math>12 \text{ meses} \times 5\% = 60\%</math>; Valor total do investimento = <math>12.000,00 \times 1,6 = R\\$ 19.200,00</math></p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31689	1191	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	38	Os termos "valor total do investimento" e "montante". Nesse contexto, ambos os termos referem-se à soma do capital inicial mais os juros acumulados ao final de um período de investimento, o que significa que são, de fato, utilizados de maneira intercambiável. Portanto, sua observação sobre a equivalência desses termos é válida, e reconhecemos que a distinção não afeta a compreensão ou a correção da resposta fornecida à questão proposta. O foco principal é o cálculo correto do montante final, R\$19.200,00, após um ano de investimento com uma taxa de juros simples de 5% ao mês, partindo de um capital inicial de R\$12.000,00. Cálculo: $Area = 3 \times 20^2 = 1200$ ; Capital Inicial = $10,0 \times 1.200 = R\$ 12.000,00$ ; Juros simples = $12 \text{ meses} \times 5\% = 60\%$ ; Valor total do investimento = $12.000,00 \times 1,6 = R\$ 19.200,00$	INDEFERIDO
31546	184	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	40	A pergunta solicita especificamente a soma entre a média e a mediana das idades de um grupo de cinco amigos. Após calcular corretamente, a média das idades é 19,2 e a mediana é 19. Conforme solicitado pela questão, somamos esses dois valores, resultando em 38,2. Assim, a resposta apresentada de 38,2, correspondente à letra indicada como correta, está baseada na soma da média e da mediana das idades, e não apenas na média. Mediana dos números 17; 18; 19; 20; 22; é o número 19. Média = $17+18+19+20+22 = 96 / 5 = 19,2$ . Soma entre a média e mediana = $19 + 19,2 = 38,2$	INDEFERIDO
31547	184	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	40	A pergunta solicita especificamente a soma entre a média e a mediana das idades de um grupo de cinco amigos. Após calcular corretamente, a média das idades é 19,2 e a mediana é 19. Conforme solicitado pela questão, somamos esses dois valores, resultando em 38,2. Assim, a resposta apresentada de 38,2, correspondente à letra indicada como correta, está baseada na soma da média e da mediana das idades, e não apenas na média. Mediana dos números 17; 18; 19; 20; 22; é o número 19. Média = $17+18+19+20+22 = 96 / 5 = 19,2$ . Soma entre a média e mediana = $19 + 19,2 = 38,2$	INDEFERIDO
31725	1145	BIOMÉDICO (A)	2	A formação MÍNIMA de uma equipe multiprofissional não inclui profissionais da saúde mental como psicólogos e psiquiatras, mas não há impedimento que diga que eles não podem compor essa equipe, dessa forma a alternativa de letra D não pode ser considerada como verdadeira	INDEFERIDO
32262	4198	BIOMÉDICO (A)	15	De acordo com o guia citado pelo candidato é descrito que " Habitualmente, não causa sintomatologia, mas pode manifestar-se por dor abdominal, diarreia, náuseas e anorexia". Descrevendo a existência de sintomas clínicos evidentes ainda que não aparentes em todos os candidatos, portanto a resposta de letra A não pode ser considerada correta	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31522	8570	BIOMÉDICO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32016	678	BIOMÉDICO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32264	4198	BIOMÉDICO (A)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31478	7341	BIOMÉDICO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
31850	264	BIOMÉDICO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32020	678	BIOMÉDICO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32286	11577	BIOMÉDICO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32288	11577	BIOMÉDICO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31475	8570	BIOMÉDICO (A)	37	O erro na resolução da questão se deu ao fato do candidato considerar 1hectômetro como sendo igual a 10.000 metros e não se atendendo que a informação seria referente a 10.000 metros quadrados, o que não foi solicitado na questão. Seguindo neste mesmo raciocínio para que fosse possível chegar no resultado deveria ter sido feito uma raiz deste número para trabalhar com a medida apenas de metros e não metros quadrados. Raiz de 10.000 é igual a 100. $72,5 / 100 = 0,725$ . ALTERNATIVA D.	INDEFERIDO
31476	8570	BIOMÉDICO (A)	37	O erro na resolução da questão se deu ao fato do candidato considerar 1hectômetro como sendo igual a 10.000 metros e não se atendendo que a informação seria referente a 10.000 metros quadrados, o que não foi solicitado na questão. Seguindo neste mesmo raciocínio para que fosse possível chegar no resultado deveria ter sido feito uma raiz deste número para trabalhar com a medida apenas de metros e não metros quadrados. Raiz de 10.000 é igual a 100. $72,5 / 100 = 0,725$ . ALTERNATIVA D.	INDEFERIDO
31852	264	BIOMÉDICO (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32305	11577	BIOMÉDICO (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32307	11577	BIOMÉDICO (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32265	4198	BIOMÉDICO (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa, se a jarra de maracujá estava preenchida com 1,5L de suco e foi consumido 0,5L, logo sobraram 1L de suco, sendo a ALTERNATIVA A, a única correspondente.	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31910	1570	CITOTÉCNICO (A)	3	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo: Alguns exemplos de tipos de luvas em função de substâncias químicas com bom ou excelente rendimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Borracha natural: soluções de ácido clorídrico, ácido acético, ácido láctico, álcool etílico, amônio hidróxido, trietanolamina, acrilonitrilo e glicena;</li> <li>– Neoprene: ácido maleico, álcool metílico, acetona, clorofórmio, pentano, tricloroetileno e ciclo-hexanol;</li> <li>– PVC: ácido cítrico, ácido nítrico aos 10%, ácido oxálico, formaldeído, isopropanol e etilenglicol;</li> <li>– PVA: ácido esteárico, benzaldeído, estireno, éter etílico, metilisobutilcetona e turpentina;</li> <li>– NBR: ácido sulfúrico aos 10%, álcool isobutílico, hidróxido de sódio aos 50%, hidróxido de potássio aos 50%, anilina e benzeno.</li> </ul> <p>Fonte: <a href="https://www.meulivro.biz/hematologia/3093/boas-praticas-de-laboratorio-almeida-2-ed-epub-e-pdf/">https://www.meulivro.biz/hematologia/3093/boas-praticas-de-laboratorio-almeida-2-ed-epub-e-pdf/</a> Pág.397</p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31915	1570	CITOTÉCNICO (A)	11	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo: Para se colorir convenientemente a célula, deve-se recorrer a um método de coloração sucessiva do núcleo e do citoplasma. A combinação mais comum de corantes usada em histologia e histopatologia é a hematoxilina e eosina (HE). A hematoxilina é um corante natural obtido das cascas de pau Campeche. Ela não é realmente um corante e deve ser oxidada em hemateína a fim de tornar-se um corante. Ademais, o corante que resulta (hematoxilina-hemateína) não tem afinidade para os tecidos. Deve ser usado um mordente, como o alumínio ou o ferro, juntamente com a mistura de hematoxilina antes que ela possa corar os tecidos. A mistura cora em azul-púrpura. A eosina é um corante sintético e produz uma coloração avermelhada. Nas células coradas com HE, os ácidos nucléicos presentes no núcleo são corados pela hematoxilina, corante básico, dando ao núcleo um tom azul-arroxeadado. A eosina, por sua vez, um corante ácido, é atraída pelos elementos básicos das proteínas do citoplasma da célula, corando-os de róseo a vermelho.</p> <p>Fonte: <a href="https://blog.portaleducacao.com.br/preparacao-de-lamina-histologica-coloracao/">https://blog.portaleducacao.com.br/preparacao-de-lamina-histologica-coloracao/</a> Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31916	1570	CITOTÉCNICO (A)	17	<p style="text-align: center;">DEFERIDO – QUESTÃO ANULADA</p> <p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por anular a questão, pelos motivos apresentados abaixo: Conforme fonte bibliográfica abaixo, as alternativas “b” e “d” estão corretas, • Agentes oxidantes: tetróxido de Ósmio, dicromato de potássio, permanganato de potássio e ácido crômico.</p> <p>Fonte: <a href="https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/capitulo_3_vol2.pdf">https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/capitulo_3_vol2.pdf</a> Diante do exposto, defere-se o presente recurso. Questão anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31743	5023	DENTISTA	1	O (a) candidato (a) não apresentou informações suficientes para análise, compreensão e resposta do recurso.	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32398	3199	DENTISTA	2	<p>Questão valida conforme referência bibliográfica: "Músculos da expressão facial Os músculos da expressão facial são assim chamados pois, por meio de suas contrações, manifestam estados emocionais. Os músculos da expressão facial, que também podem ser denominados músculos da mímica ou músculos dérmicos (já que se fixam à derme), têm as seguintes características comuns:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Apresentam, pelo menos, uma fixação em partes moles (mucosa, fâscias, diretamente na derme), podendo sua origem ser óssea ou também tegumentar</li> <li>•Atuam como constritores ou dilatadores das aberturas faciais: olhos, nariz e boca</li> <li>•Fusionam-se ao nível de suas inserções e não têm, assim, tendões individualizados</li> <li>•Não apresentam fâscia e estão recobertos por seu próprio epimísio que adere intimamente no tecido celular subcutâneo e na derme, o que dificulta a sua dissecação</li> <li>•Derivam do segundo arco branquial e, como tal, são inervados pelo nervo facial (VII)</li> <li>•Estão constituídos por unidades motoras compostas de poucas fibras musculares, sendo, portanto, muito bem inervados, capazes de realizar movimentos muito delicados e precisos." FONTE: Reher, Peter. Anatomia Aplicada à Odontologia. (3rd edição). Grupo GEN, 2020. Cap. 4 – Pag. 71.</li> </ul>	INDEFERIDO
31871	8967	DENTISTA	8	<p>Questão valida conforme referência bibliográfica: "Dentição permanente Apesar de o desenvolvimento dos dentes permanentes começar a ocorrer por volta dos 4 meses de vida intrauterina, a dentição permanente inicia-se somente em torno dos 5 a 7 anos. Em geral, completa-se em torno dos 18 aos 21 anos de idade. Ela é composta por 32 dentes, sendo 16 no arco superior e 16 no inferior. Em cada hemiarco, existem 2 incisivos, 1 canino, 2 pré-molares e 3 molares " FONTE: Reher, Peter. Anatomia Aplicada à Odontologia. (3rd edição). Grupo GEN, 2020. Cap. 15 – Pag. 233.</p>	INDEFERIDO

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32412	3199	DENTISTA	11	<p>Questão válida conforme referência bibliográfica: "Dentina A dentina é formada por um tecido conjuntivo mineralizado, que constitui a parte mais volumosa da estrutura do dente. Ela forma a estrutura dentária interna, compondo de modo contínuo a coroa, o colo e a raiz do dente. Na região da coroa, ela é revestida externamente pelo esmalte e, na região da raiz, pelo cimento.</p> <p>A dentina é composta, aproximadamente, de 70% de matéria inorgânica (sobretudo hidroxiapatita), 20% de matéria orgânica (principalmente fibras colágenas tipo I) e 10% de água. Devido à sua composição, a dentina é mais macia que o esmalte, porém mais dura que o osso. Ela é flexível e tem um módulo de elasticidade relativamente baixo, apresentando maior resiliência (elasticidade) quando comparada com o esmalte. Em seu interior, localiza-se uma cavidade, a cavidade pulpar, que aloja a polpa. A cavidade pulpar copia a morfologia externa do dente, sendo dividida em uma câmara pulpar (ou câmara coronária) e em um ou mais canais radiculares. A câmara pulpar localiza-se na coroa e o(s) canal(is) radicular(es), na raiz.</p> <p>A dentina e a polpa originam-se da papila dentária. Durante o processo de formação da dentina, células da periferia da papila dentária diferenciam-se em células responsáveis pela formação da dentina, os odontoblastos. O restante da papila dentária constituirá a polpa no dente formado. Funcionalmente, a polpa e a dentina formam o complexo dentina-polpa.</p> <p>Estruturalmente, nota-se que a dentina não é um tecido uniforme e difere de região em região. A dentina tem uma série de microtúbulos, os túbulos dentinários, que são preenchidos em parte pelos prolongamentos citoplasmáticos dos odontoblastos também denominados de fibras de Tomes. A dentina que cria a parede dos túbulos dentinários é chamada de dentina peritubular, sendo altamente mineralizada. A dentina encontrada entre os túbulos dentinários é chamada de dentina intertubular, sendo um pouco menos mineralizada que a peritubular." FONTE: Reher, Peter. Anatomia Aplicada à Odontologia. (3rd edição). Grupo GEN, 2020. Cap. 15 – Pag. 235.</p>	INDEFERIDO
31874	8967	DENTISTA	12	<p>Questão válida conforme referência bibliográfica: "Morfologia: Os incisivos centrais superiores são maiores do que os incisivos laterais superiores, formando uma série descendente. Já no arco inferior ocorre o inverso: os incisivos centrais inferiores são ligeiramente menores que os laterais inferiores, formando uma série ascendente, menos evidente do que no arco superior. Coroa: A coroa dos incisivos apresenta, em geral, forma pentaédrica, achatada no sentido vestibulolingual. Os incisivos superiores apresentam, mais especificamente, a forma de uma pá, e os inferiores, a de um cinzel. A coroa dos incisivos é formada por quatro lóbulos de desenvolvimento: três vestibulares e um lingual, que se apresentam fusionados. No entanto, vestígios dos lóbulos podem ser identificados macroscopicamente." FONTE: Reher, Peter. Anatomia Aplicada à Odontologia. (3rd edição). Grupo GEN, 2020. Cap. 17 – Pag. 257.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31929	8161	DENTISTA	12	Questão válida conforme referência bibliográfica: "Morfologia: Os incisivos centrais superiores são maiores do que os incisivos laterais superiores, formando uma série descendente. Já no arco inferior ocorre o inverso: os incisivos centrais inferiores são ligeiramente menores que os laterais inferiores, formando uma série ascendente, menos evidente do que no arco superior. Coroa: A coroa dos incisivos apresenta, em geral, forma pentaédrica, achatada no sentido vestibulolingual. Os incisivos superiores apresentam, mais especificamente, a forma de uma pá, e os inferiores, a de um cinzel. A coroa dos incisivos é formada por quatro lóbulos de desenvolvimento: três vestibulares e um lingual, que se apresentam fusionados. No entanto, vestígios dos lóbulos podem ser identificados macroscopicamente." FONTE: Reher, Peter. Anatomia Aplicada à Odontologia. (3rd edição). Grupo GEN, 2020. Cap. 17 – Pag. 257.	INDEFERIDO
31932	8161	DENTISTA	12	Questão válida conforme referência bibliográfica: "Morfologia: Os incisivos centrais superiores são maiores do que os incisivos laterais superiores, formando uma série descendente. Já no arco inferior ocorre o inverso: os incisivos centrais inferiores são ligeiramente menores que os laterais inferiores, formando uma série ascendente, menos evidente do que no arco superior. Coroa: A coroa dos incisivos apresenta, em geral, forma pentaédrica, achatada no sentido vestibulolingual. Os incisivos superiores apresentam, mais especificamente, a forma de uma pá, e os inferiores, a de um cinzel. A coroa dos incisivos é formada por quatro lóbulos de desenvolvimento: três vestibulares e um lingual, que se apresentam fusionados. No entanto, vestígios dos lóbulos podem ser identificados macroscopicamente." FONTE: Reher, Peter. Anatomia Aplicada à Odontologia. (3rd edição). Grupo GEN, 2020. Cap. 17 – Pag. 257.	INDEFERIDO
32419	3199	DENTISTA	12	Questão válida conforme referência bibliográfica: "Morfologia: Os incisivos centrais superiores são maiores do que os incisivos laterais superiores, formando uma série descendente. Já no arco inferior ocorre o inverso: os incisivos centrais inferiores são ligeiramente menores que os laterais inferiores, formando uma série ascendente, menos evidente do que no arco superior. Coroa: A coroa dos incisivos apresenta, em geral, forma pentaédrica, achatada no sentido vestibulolingual. Os incisivos superiores apresentam, mais especificamente, a forma de uma pá, e os inferiores, a de um cinzel. A coroa dos incisivos é formada por quatro lóbulos de desenvolvimento: três vestibulares e um lingual, que se apresentam fusionados. No entanto, vestígios dos lóbulos podem ser identificados macroscopicamente." FONTE: Reher, Peter. Anatomia Aplicada à Odontologia. (3rd edição). Grupo GEN, 2020. Cap. 17 – Pag. 257.	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32135	5852	DENTISTA	16	<p>Questão válida conforme referência bibliográfica: "A forma e a extensão das cavidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Intracoronárias (inlay) são cavidades confinadas no interior da estrutura dentária, como se fosse uma caixa aberta superiormente (sem tampa). Exemplos: cavidade de classe I oclusal, classe V vestibular, classe II composta MO ou DO, e complexas MOD, sem redução cuspídea (Figura 1.4A)</li> <li>▶ Intraextracoronárias são preparos cavitários que podem apresentar cobertura parcial (onlay) ou total das cúspides (overlay) e/ou de outras faces do dente. Exemplos: cavidades MOD, com redução de uma, duas ou mais cúspides (onlay) ou cavidade MOD com redução de todas as cúspides (overlay) (Figura 1.4B)</li> <li>▶ Extracoronárias parciais são preparos dentários que envolvem três faces axiais do dente (mesial, distal e lingual) e a face oclusal ou incisal. Exemplo: preparo dentário para coroa parcial 4/5 em dentes posteriores, com redução parcial (onlay) ou total (overlay) das cúspides ou da borda incisal (Figura 1.4C)</li> <li>▶ Extracoronárias totais são preparos dentários em que todas as faces axiais e oclusal ou incisal do dente são reduzidas e recobertas pelo material restaurador. Exemplo: preparo dentário para coroa total (Figura 1.4D)." FONTE: Mondelli, José. Fundamentos de Dentística Operatória, 2ª edição. Grupo GEN, 2017. Cap. 1 – Pag. 19.</li> </ul>	INDEFERIDO
31436	6581	DENTISTA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado. a) "Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um 'não' para tudo [...]" (4º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS. b) "Os pais, [...], raramente dizem 'não' às suas crias [...]" (5º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO "DIZER". AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "UM NÃO ÀS SUAS CRIAS". c) "Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos 'sins', receber 'nãos'" (6º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "OS NÃOS". d) "Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado." (8º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL. Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31885	8967	DENTISTA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado. a) "Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um 'não' para tudo [...]" (4º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS. b) "Os pais, [...], raramente dizem 'não' às suas crias [...]" (5º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO "DIZER". AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "UM NÃO ÀS SUAS CRIAS". c) "Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos 'sins', receber 'nãos'" (6º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "OS NÃOS". d) "Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado." (8º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL. Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32037	8178	DENTISTA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado. a) "Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um 'não' para tudo [...]" (4º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS. b) "Os pais, [...], raramente dizem 'não' às suas crias [...]" (5º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO "DIZER". AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "UM NÃO ÀS SUAS CRIAS". c) "Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos 'sins', receber 'nãos'" (6º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "OS NÃOS". d) "Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado." (8º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL. Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32116	10518	DENTISTA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado. a) "Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um 'não' para tudo [...]" (4º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS. b) "Os pais, [...], raramente dizem 'não' às suas crias [...]" (5º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO "DIZER". AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "UM NÃO ÀS SUAS CRIAS". c) "Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos 'sins', receber 'nãos'" (6º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "OS NÃOS". d) "Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado." (8º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL. Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32117	10518	DENTISTA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado. a) "Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um 'não' para tudo [...]" (4º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS. b) "Os pais, [...], raramente dizem 'não' às suas crias [...]" (5º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO "DIZER". AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "UM NÃO ÀS SUAS CRIAS". c) "Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos 'sins', receber 'nãos'" (6º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "OS NÃOS". d) "Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado." (8º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL. Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32118	10782	DENTISTA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado. a) "Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um 'não' para tudo [...]" (4º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS. b) "Os pais, [...], raramente dizem 'não' às suas crias [...]" (5º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO "DIZER". AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "UM NÃO ÀS SUAS CRIAS". c) "Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos 'sins', receber 'nãos'" (6º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "OS NÃOS". d) "Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado." (8º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL. Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32499	8161	DENTISTA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado. a) "Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um 'não' para tudo [...]" (4º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS. b) "Os pais, [...], raramente dizem 'não' às suas crias [...]" (5º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO "DIZER". AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "UM NÃO ÀS SUAS CRIAS". c) "Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos 'sins', receber 'nãos'" (6º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "OS NÃOS". d) "Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado." (8º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL. Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32250	43	DENTISTA	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25, cuja alternativa é a letra C.</p> <p>No sétimo parágrafo, o conectivo QUE do trecho “[...] mas todos, sem exceção, falham porque os consumidores desses esforços, que são os filhos, costumam ter uma noção diferente do pai ou da mãe ideal.” tem, como referente, a expressão “os consumidores desses esforços”. Já no parágrafo nono, em “Ele precisará ouvir “sins” e “nãos”; [...] precisará entender que pais não são super-heróis, apenas seres humanos tentando acertar, que continuam a nos amar mesmo quando erram feio, mesmo quando nós erramos feio.”, o QUE anteposto ao verbo “continuar” pode se referir tanto a “seres humanos” quanto a “pais”, termos em uma relação hiperonímica. Cabe ressaltar que os pronomes relativos têm referência anafórica, o que invalida a referência de termos pospostos a eles (mesmo o pronome cujo/a, que tem um referente posterior, também apresenta um referente anterior). Assim, a alternativa C, em que constam as expressões “os consumidores desses esforços” e “seres humanos”, faz indicações corretas dos referentes dos pronomes relativos analisados.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32251	43	DENTISTA	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25, cuja alternativa é a letra C.</p> <p>No sétimo parágrafo, o conectivo QUE do trecho “[...] mas todos, sem exceção, falham porque os consumidores desses esforços, que são os filhos, costumam ter uma noção diferente do pai ou da mãe ideal.” tem, como referente, a expressão “os consumidores desses esforços”. Já no parágrafo nono, em “Ele precisará ouvir “sins” e “nãos”; [...] precisará entender que pais não são super-heróis, apenas seres humanos tentando acertar, que continuam a nos amar mesmo quando erram feio, mesmo quando nós erramos feio.”, o QUE anteposto ao verbo “continuar” pode se referir tanto a “seres humanos” quanto a “pais”, termos em uma relação hiperonímica. Cabe ressaltar que os pronomes relativos têm referência anafórica, o que invalida a referência de termos pospostos a eles (mesmo o pronome cujo/a, que tem um referente posterior, também apresenta um referente anterior). Assim, a alternativa C, em que constam as expressões “os consumidores desses esforços” e “seres humanos”, faz indicações corretas dos referentes dos pronomes relativos analisados.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32260	764	DENTISTA	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25, cuja alternativa é a letra C. No sétimo parágrafo, o conectivo QUE do trecho “[...] mas todos, sem exceção, falham porque os consumidores desses esforços, que são os filhos, costumam ter uma noção diferente do pai ou da mãe ideal.” tem, como referente, a expressão “os consumidores desses esforços”. Já no parágrafo nono, em “Ele precisará ouvir “sins” e “nãos”; [...] precisará entender que pais não são super-heróis, apenas seres humanos tentando acertar, que continuam a nos amar mesmo quando erram feio, mesmo quando nós erramos feio.”, o QUE anteposto ao verbo “continuar” pode se referir tanto a “seres humanos” quanto a “pais”, termos em uma relação hiperonímica. Cabe ressaltar que os pronomes relativos têm referência anafórica, o que invalida a referência de termos pospostos a eles (mesmo o pronome cujo/a, que tem um referente posterior, também apresenta um referente anterior). Assim, a alternativa C, em que constam as expressões “os consumidores desses esforços” e “seres humanos”, faz indicações corretas dos referentes dos pronomes relativos analisados.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32127	10782	DENTISTA	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32247	43	DENTISTA	31	Questão relacionada 31, mas o recurso cita questão 25.	INDEFERIDO
32252	43	DENTISTA	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32255	764	DENTISTA	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32136	5852	DENTISTA	36	Na resolução da questão encontramos as seguintes médias de cada aluno: Enzo 6,75 / Gael 6,65 / Lucas 7,2 / Théo 7,75. E, para localizar a média final do grupo devemos somar os valores e dividir por 4, resultando em 7,08, ALTERNATIVA B	INDEFERIDO
32258	764	DENTISTA	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31898	3196	EDUCADOR (A) FÍSICO (A)	2	<p>A recuperação rápida durante sessões de treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) envolve vários mecanismos fisiológicos, principalmente relacionados à remoção eficiente de metabólitos (como lactato) e à restauração de substratos energéticos (como ATP). Vamos analisar cada alternativa considerando esses aspectos:</p> <p>a) Aumento na taxa de síntese de ATP pelas mitocôndrias.</p> <p>Durante o exercício de alta intensidade, a demanda por ATP é elevada, e o corpo utiliza várias vias para sua síntese, incluindo fosforilação oxidativa nas mitocôndrias, glicólise anaeróbica e fosfocreatina. Um aumento na capacidade mitocondrial de sintetizar ATP pode contribuir para uma melhor performance e recuperação, permitindo que o atleta reponha mais rapidamente os níveis de ATP consumidos durante os esforços intensos.</p> <p>b) Diminuição do limiar de lactato.</p> <p>O limiar de lactato refere-se ao ponto de intensidade do exercício no qual a produção de lactato no sangue excede a capacidade do corpo de removê-lo, levando a uma rápida fadiga muscular. Uma diminuição do limiar de lactato significaria que o atleta começaria a acumular lactato em intensidades de exercício mais baixas, o que não é benéfico para a recuperação ou performance. Portanto, essa alternativa não explicaria uma recuperação rápida.</p> <p>c) Melhora na eficiência da bomba de sódio-potássio.</p> <p>A bomba de sódio-potássio é crucial para manter os gradientes iônicos através da membrana celular, o que é vital para a função muscular, incluindo contração e relaxamento. Uma melhora na eficiência dessa bomba pode ajudar na recuperação muscular ao promover a remoção mais eficaz de metabólitos e a restauração dos gradientes iônicos após o exercício. Isso pode facilitar a recuperação rápida entre as séries ao assegurar que as células musculares mantenham a função ótima.</p> <p>d) Aumento da capacidade de armazenamento de oxigênio mioglobina.</p> <p>A mioglobina é uma proteína que armazena oxigênio no tecido muscular, permitindo um fornecimento rápido de oxigênio para a produção de ATP, especialmente durante exercícios de alta intensidade. Embora um aumento na capacidade de armazenamento de oxigênio da mioglobina possa melhorar a disponibilidade de oxigênio para a produção de ATP, isso é mais relevante para a sustentação do esforço durante o exercício do que para a recuperação rápida entre as séries de HIIT.</p> <p>Conclusão</p> <p>Com base na análise, a opção (c) Melhora na eficiência da bomba de sódio-potássio é a que mais provavelmente explica uma recuperação muscular rápida e eficiente entre as séries de HIIT. Este mecanismo facilita a recuperação ao promover a remoção eficiente de metabólitos e a restauração de íons críticos necessários para a função muscular ótima.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32503	8021	EDUCADOR (A) FÍSICO (A)	2	<p>A recuperação rápida durante sessões de treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) envolve vários mecanismos fisiológicos, principalmente relacionados à remoção eficiente de metabólitos (como lactato) e à restauração de substratos energéticos (como ATP). Vamos analisar cada alternativa considerando esses aspectos:</p> <p>a) Aumento na taxa de síntese de ATP pelas mitocôndrias.</p> <p>Durante o exercício de alta intensidade, a demanda por ATP é elevada, e o corpo utiliza várias vias para sua síntese, incluindo fosforilação oxidativa nas mitocôndrias, glicólise anaeróbica e fosfocreatina. Um aumento na capacidade mitocondrial de sintetizar ATP pode contribuir para uma melhor performance e recuperação, permitindo que o atleta reponha mais rapidamente os níveis de ATP consumidos durante os esforços intensos.</p> <p>b) Diminuição do limiar de lactato.</p> <p>O limiar de lactato refere-se ao ponto de intensidade do exercício no qual a produção de lactato no sangue excede a capacidade do corpo de removê-lo, levando a uma rápida fadiga muscular. Uma diminuição do limiar de lactato significaria que o atleta começaria a acumular lactato em intensidades de exercício mais baixas, o que não é benéfico para a recuperação ou performance. Portanto, essa alternativa não explicaria uma recuperação rápida.</p> <p>c) Melhora na eficiência da bomba de sódio-potássio.</p> <p>A bomba de sódio-potássio é crucial para manter os gradientes iônicos através da membrana celular, o que é vital para a função muscular, incluindo contração e relaxamento. Uma melhora na eficiência dessa bomba pode ajudar na recuperação muscular ao promover a remoção mais eficaz de metabólitos e a restauração dos gradientes iônicos após o exercício. Isso pode facilitar a recuperação rápida entre as séries ao assegurar que as células musculares mantenham a função ótima.</p> <p>d) Aumento da capacidade de armazenamento de oxigênio mioglobina.</p> <p>A mioglobina é uma proteína que armazena oxigênio no tecido muscular, permitindo um fornecimento rápido de oxigênio para a produção de ATP, especialmente durante exercícios de alta intensidade. Embora um aumento na capacidade de armazenamento de oxigênio da mioglobina possa melhorar a disponibilidade de oxigênio para a produção de ATP, isso é mais relevante para a sustentação do esforço durante o exercício do que para a recuperação rápida entre as séries de HIIT.</p> <p>Conclusão</p> <p>Com base na análise, a opção (c) Melhora na eficiência da bomba de sódio-potássio é a que mais provavelmente explica uma recuperação muscular rápida e eficiente entre as séries de HIIT. Este mecanismo facilita a recuperação ao promover a remoção eficiente de metabólitos e a restauração de íons críticos necessários para a função muscular ótima.</p>	INDEFERIDO
31720	3068	EDUCADOR (A) FÍSICO (A)	9	<p>Faixa etária de 2-3 anos</p> <p>Crianças nesta faixa etária estão desenvolvendo a coordenação motora grossa, que inclui habilidades como correr, pular, e outros movimentos que envolvem grandes músculos. Portanto, para a faixa de 2-3 anos, a descrição mais adequada é "Desenvolvimento da coordenação motora grossa, capacidade de correr e pular".</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31864	3196	EDUCADOR (A) FÍSICO (A)	10	<p>Para maximizar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem em adultos que são novos à prática esportiva, especialmente em um esporte como o basquete, é importante adotar uma abordagem que gradualmente os introduza às habilidades fundamentais do esporte, considerando os princípios da aprendizagem motora. Vamos analisar cada uma das opções propostas:</p> <p>Opção (a) Focar em jogos competitivos para estimular a aprendizagem sob pressão. Introduzir imediatamente jogos competitivos pode ser contraproducente para iniciantes que ainda estão tentando adquirir as habilidades básicas necessárias para o esporte. A competição precoce pode aumentar a ansiedade e a pressão, o que pode dificultar a aprendizagem e afetar negativamente a motivação dos alunos.</p> <p>Opção (b) Iniciar com atividades isoladas, como arremessos e dribles, antes de introduzir jogos. Esta é a abordagem mais apropriada para iniciantes no basquete. Iniciar com atividades isoladas permite que os alunos se concentrem em desenvolver habilidades específicas em um ambiente de baixa pressão. Isso ajuda na construção de uma base sólida de habilidades motoras e na compreensão dos fundamentos do esporte, o que é crucial para o sucesso e o prazer a longo prazo no basquete.</p> <p>Opção (c) Utilizar métodos de ensino baseados apenas em demonstrações visuais. Embora as demonstrações visuais sejam um componente valioso do processo de ensino-aprendizagem, confiar exclusivamente nelas pode não ser suficiente. Os alunos também se beneficiam de feedback verbal, correções práticas e a oportunidade de fazer perguntas e receber respostas. Além disso, as pessoas têm estilos de aprendizagem diferentes; alguns podem achar as demonstrações visuais úteis, enquanto outros podem precisar de instruções mais táteis ou auditivas.</p> <p>Opção (d) Aplicar sessões de treinamento intensivo para acelerar a aprendizagem. Sessões de treinamento intensivo podem ser excessivamente desafiadoras e desencorajadoras para iniciantes. A aprendizagem motora eficaz muitas vezes requer tempo para a prática, descanso e reflexão, permitindo que os alunos assimilem as habilidades em seu próprio ritmo. Treinamentos intensivos podem levar a fadiga, frustração e até lesões, especialmente em indivíduos que não estão acostumados à prática esportiva.</p> <p>Conclusão</p> <p>Portanto, a abordagem mais eficaz inicialmente para ensinar basquete a adultos que nunca praticaram atividades esportivas anteriormente é (b) Iniciar com atividades isoladas, como arremessos e dribles, antes de introduzir jogos. Esta estratégia permite que os alunos desenvolvam habilidades fundamentais de maneira progressiva e estruturada, facilitando uma experiência de aprendizagem positiva e encorajadora.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31867	3196	EDUCADOR (A) FÍSICO (A)	10	<p>Para maximizar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem em adultos que são novos à prática esportiva, especialmente em um esporte como o basquete, é importante adotar uma abordagem que gradualmente os introduza às habilidades fundamentais do esporte, considerando os princípios da aprendizagem motora. Vamos analisar cada uma das opções propostas:</p> <p>Opção (a) Focar em jogos competitivos para estimular a aprendizagem sob pressão. Introduzir imediatamente jogos competitivos pode ser contraproducente para iniciantes que ainda estão tentando adquirir as habilidades básicas necessárias para o esporte. A competição precoce pode aumentar a ansiedade e a pressão, o que pode dificultar a aprendizagem e afetar negativamente a motivação dos alunos.</p> <p>Opção (b) Iniciar com atividades isoladas, como arremessos e dribles, antes de introduzir jogos. Esta é a abordagem mais apropriada para iniciantes no basquete. Iniciar com atividades isoladas permite que os alunos se concentrem em desenvolver habilidades específicas em um ambiente de baixa pressão. Isso ajuda na construção de uma base sólida de habilidades motoras e na compreensão dos fundamentos do esporte, o que é crucial para o sucesso e o prazer a longo prazo no basquete.</p> <p>Opção (c) Utilizar métodos de ensino baseados apenas em demonstrações visuais. Embora as demonstrações visuais sejam um componente valioso do processo de ensino-aprendizagem, confiar exclusivamente nelas pode não ser suficiente. Os alunos também se beneficiam de feedback verbal, correções práticas e a oportunidade de fazer perguntas e receber respostas. Além disso, as pessoas têm estilos de aprendizagem diferentes; alguns podem achar as demonstrações visuais úteis, enquanto outros podem precisar de instruções mais táteis ou auditivas.</p> <p>Opção (d) Aplicar sessões de treinamento intensivo para acelerar a aprendizagem. Sessões de treinamento intensivo podem ser excessivamente desafiadoras e desencorajadoras para iniciantes. A aprendizagem motora eficaz muitas vezes requer tempo para a prática, descanso e reflexão, permitindo que os alunos assimilem as habilidades em seu próprio ritmo. Treinamentos intensivos podem levar a fadiga, frustração e até lesões, especialmente em indivíduos que não estão acostumados à prática esportiva.</p> <p>Conclusão</p> <p>Portanto, a abordagem mais eficaz inicialmente para ensinar basquete a adultos que nunca praticaram atividades esportivas anteriormente é (b) Iniciar com atividades isoladas, como arremessos e dribles, antes de introduzir jogos. Esta estratégia permite que os alunos desenvolvam habilidades fundamentais de maneira progressiva e estruturada, facilitando uma experiência de aprendizagem positiva e encorajadora.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31764	9099	EDUCADOR (A) FÍSICO (A)	11	<p>Revisando a questão a luz da importância de manter as normas de segurança intactas e mantidas, vamos reanalisar as opções fornecidas na questão sobre educação física adaptada, com um foco renovado em como cada aspecto deve ser adaptado para garantir a inclusão e eficácia das atividades, sem modificar as normas de segurança estabelecidas.</p> <p>Análise Revisada:</p> <p>Na educação física adaptada, é crucial adaptar as atividades para atender às necessidades específicas dos alunos, garantindo que todos possam participar de maneira segura e eficaz. Isso geralmente envolve:</p> <p>I - "Necessidades específicas" dos alunos: Refere-se a ajustar as atividades de acordo com as várias necessidades dos alunos, que podem ser físicas, sensoriais, cognitivas, ou emocionais.</p> <p>II - "Recursos adaptativos": Inclui a utilização de equipamentos, materiais, ou tecnologias assistivas adaptadas para facilitar a participação de todos os alunos, permitindo que as atividades físicas sejam acessíveis a alunos com diversas habilidades e necessidades.</p> <p>III - "Modificação das regras do jogo" ou adaptação de técnicas e estratégias pedagógicas: Envolve ajustar como as atividades são conduzidas para assegurar que sejam inclusivas. Isso pode incluir a simplificação ou alteração das regras para atender às capacidades dos alunos, garantindo que todos possam participar ativamente.</p> <p>IV - "Estratégias de comunicação efetiva", "avaliação contínua", "feedback imediato", ou "supervisão intensiva": São métodos utilizados para garantir que as adaptações sejam eficazes e para promover um ambiente de aprendizado seguro. A comunicação efetiva assegura que os alunos entendam as atividades e se sintam apoiados, enquanto a avaliação contínua e o feedback imediato ajudam a ajustar as atividades às necessidades dos alunos.</p> <p>Opções:</p> <p>Opção (a) "I - habilidades motoras, II - equipamentos especiais, III - regras do jogo, IV - avaliação contínua" reflete uma abordagem prática para adaptar as atividades de educação física adaptada, cobrindo a necessidade de adaptar atividades (conforme as habilidades motoras que o aluno apresenta, levando em consideração as suas necessidades específicas), o uso de equipamentos adaptados, a modificação de regras para inclusão, e a implementação de avaliação contínua para ajustes. É uma opção forte que abrange muitas das necessidades na educação física adaptada, reconhecendo a importância de não alterar as normas de segurança.</p> <p>Conclusão Revisada:</p> <p>Com base na reavaliação, a opção (a) emerge como a mais adequada sob a nova interpretação, que prioriza a adaptação das atividades físicas para atender às "habilidades motoras" dos alunos, usa "equipamentos especiais" para facilitar essa participação, adapta as "regras do jogo" para promover a inclusão, e implementa "avaliação contínua" para</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31724	3068	EDUCADOR (A) FÍSICO (A)	12	<p>A ética profissional em qualquer campo, incluindo a educação física, exige que os profissionais ajam de maneira responsável, respeitando os padrões legais e de saúde estabelecidos. A situação descrita coloca o educador físico diante de uma escolha que deve ser guiada por esses princípios éticos. Vamos analisar cada uma das alternativas propostas:</p> <p>Alternativa (a) Recomendar o uso dos suplementos, priorizando os resultados desejados pelo aluno. Esta abordagem é antiética e potencialmente perigosa. Recomendar suplementos alimentares não aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) coloca a saúde do aluno em risco, uma vez que a segurança e eficácia desses produtos não foram verificadas. Além disso, contraria as diretrizes regulamentares estabelecidas para proteger a saúde pública. O papel de um educador físico inclui promover a saúde e o bem-estar de seus alunos dentro dos limites seguros e legais.</p> <p>Alternativa (b) Informar sobre os riscos associados ao uso de suplementos não aprovados e aconselhar alternativas seguras.</p> <p>Esta é a abordagem correta e ética. O educador físico deve informar o aluno sobre os riscos potenciais associados ao uso de suplementos não aprovados pela ANVISA, incluindo possíveis efeitos colaterais e a falta de garantia sobre a eficácia dos produtos. Além disso, deve orientar o aluno a buscar alternativas seguras e aprovadas que possam ajudar a atingir seus objetivos de forma saudável. Uma dessas alternativas seguras é justamente procurar um nutricionista. Essa atitude demonstra responsabilidade com a saúde do aluno e respeito pelas normas regulatórias.</p> <p>Alternativa (c) Ignorar o pedido do aluno, evitando envolver-se em assuntos fora de sua área de expertise. Ignorar o pedido do aluno não é uma abordagem ética ou profissional. Como educador físico, é importante orientar os alunos de forma abrangente, o que inclui discutir sobre nutrição e suplementação como parte do treinamento físico. Embora o educador físico não deva agir fora de sua área de competência, ele pode e deve orientar o aluno sobre a importância de buscar informações e produtos seguros e aprovados, encaminhando-o para profissionais qualificados quando necessário.</p> <p>Alternativa (d) Encaminhar o aluno a um profissional de saúde, sem expressar opinião sobre o uso dos suplementos. Embora encaminhar o aluno a um profissional de saúde seja uma prática recomendada, especialmente para questões específicas de saúde e suplementação, o educador físico também tem a responsabilidade de expressar preocupações éticas e de segurança sobre o uso de produtos não aprovados. A omissão de uma opinião informada pode ser vista como uma falha em cumprir o dever de cuidado para com o aluno. É importante que o educador físico forneça orientação inicial baseada em conhecimento e princípios éticos, além de recomendar a consulta com um profissional de saúde.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31728	3068	EDUCADOR (A) FÍSICO (A)	14	<p>Com a compreensão correta das regras do futsal, vamos avaliar cada afirmativa:</p> <p>Durante a cobrança de um tiro de canto, a bola deve estar imóvel e o jogador que a executa não pode tocar na bola novamente até que ela seja tocada por outro jogador.</p> <p>Verdadeira. Esta é uma regra comum no futsal (e também em outras formas de futebol), que visa garantir que a bola esteja parada no momento da execução do tiro de canto e impede o jogador que executa o tiro de tocar na bola uma segunda vez antes que outro jogador a toque. Isso promove a justiça e a ordem na execução dos tiros de canto.</p> <p>O goleiro pode segurar a bola por até seis segundos em sua própria área, após o que deve soltá-la ou jogá-la.</p> <p>Falsa. Conforme informado anteriormente, a regra foi atualizada para especificar que o goleiro deve colocar a bola em jogo dentro de quatro segundos, não seis. Esta mudança visa acelerar o jogo.</p> <p>Substituições podem ser feitas a qualquer momento do jogo, sem a necessidade de parar o jogo ou informar o árbitro.</p> <p>Verdadeira. O futsal permite substituições "em voo", o que significa que os jogadores podem ser substituídos a qualquer momento, sem necessidade de interromper o jogo ou de informar o árbitro, exceto durante um tempo técnico. Isso ajuda a manter o fluxo do jogo e permite uma estratégia de jogo dinâmica.</p> <p>Um tiro livre direto é concedido se um jogador cometer uma falta acumulativa a mais de 10 metros da própria linha de gol.</p> <p>Falsa. A regra das faltas acumulativas no futsal não especifica uma distância em relação à linha de gol para a concessão de um tiro livre direto. A concessão de tiros livres diretos após acumulação de faltas depende do número de faltas cometidas pela equipe, não da localização da falta no campo.</p> <p>Portanto, a sequência correta, dada as explicações, é:</p> <p>1ª Afirmação: Verdadeira 2ª Afirmação: Falsa 3ª Afirmação: Verdadeira 4ª Afirmação: Falsa</p> <p>Isso corresponde à opção (c) V – F – V – F. Esta opção corretamente identifica a veracidade das afirmações com base nas regras atualizadas do futsal, enfatizando a importância de estar atualizado com as regras oficiais do esporte para ensinar e aplicar práticas esportivas de maneira eficaz.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31877	3196	EDUCADOR (A) FÍSICO (A)	14	<p>Com a compreensão correta das regras do futsal, vamos avaliar cada afirmativa:</p> <p>Durante a cobrança de um tiro de canto, a bola deve estar imóvel e o jogador que a executa não pode tocar na bola novamente até que ela seja tocada por outro jogador.</p> <p>Verdadeira. Esta é uma regra comum no futsal (e também em outras formas de futebol), que visa garantir que a bola esteja parada no momento da execução do tiro de canto e impede o jogador que executa o tiro de tocar na bola uma segunda vez antes que outro jogador a toque. Isso promove a justiça e a ordem na execução dos tiros de canto.</p> <p>O goleiro pode segurar a bola por até seis segundos em sua própria área, após o que deve soltá-la ou jogá-la.</p> <p>Falsa. Conforme informado anteriormente, a regra foi atualizada para especificar que o goleiro deve colocar a bola em jogo dentro de quatro segundos, não seis. Esta mudança visa acelerar o jogo.</p> <p>Substituições podem ser feitas a qualquer momento do jogo, sem a necessidade de parar o jogo ou informar o árbitro.</p> <p>Verdadeira. O futsal permite substituições "em voo", o que significa que os jogadores podem ser substituídos a qualquer momento, sem necessidade de interromper o jogo ou de informar o árbitro, exceto durante um tempo técnico. Isso ajuda a manter o fluxo do jogo e permite uma estratégia de jogo dinâmica.</p> <p>Um tiro livre direto é concedido se um jogador cometer uma falta acumulativa a mais de 10 metros da própria linha de gol.</p> <p>Falsa. A regra das faltas acumulativas no futsal não especifica uma distância em relação à linha de gol para a concessão de um tiro livre direto. A concessão de tiros livres diretos após acumulação de faltas depende do número de faltas cometidas pela equipe, não da localização da falta no campo.</p> <p>Portanto, a sequência correta, dada as explicações, é:</p> <p>1ª Afirmação: Verdadeira 2ª Afirmação: Falsa 3ª Afirmação: Verdadeira 4ª Afirmação: Falsa</p> <p>Isso corresponde à opção (c) V – F – V – F. Esta opção corretamente identifica a veracidade das afirmações com base nas regras atualizadas do futsal, enfatizando a importância de estar atualizado com as regras oficiais do esporte para ensinar e aplicar práticas esportivas de maneira eficaz.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32485	8021	EDUCADOR (A) FÍSICO (A)	14	<p>Com a compreensão correta das regras do futsal, vamos avaliar cada afirmativa:</p> <p>Durante a cobrança de um tiro de canto, a bola deve estar imóvel e o jogador que a executa não pode tocar na bola novamente até que ela seja tocada por outro jogador.</p> <p>Verdadeira. Esta é uma regra comum no futsal (e também em outras formas de futebol), que visa garantir que a bola esteja parada no momento da execução do tiro de canto e impede o jogador que executa o tiro de tocar na bola uma segunda vez antes que outro jogador a toque. Isso promove a justiça e a ordem na execução dos tiros de canto.</p> <p>O goleiro pode segurar a bola por até seis segundos em sua própria área, após o que deve soltá-la ou jogá-la.</p> <p>Falsa. Conforme informado anteriormente, a regra foi atualizada para especificar que o goleiro deve colocar a bola em jogo dentro de quatro segundos, não seis. Esta mudança visa acelerar o jogo.</p> <p>Substituições podem ser feitas a qualquer momento do jogo, sem a necessidade de parar o jogo ou informar o árbitro.</p> <p>Verdadeira. O futsal permite substituições "em voo", o que significa que os jogadores podem ser substituídos a qualquer momento, sem necessidade de interromper o jogo ou de informar o árbitro, exceto durante um tempo técnico. Isso ajuda a manter o fluxo do jogo e permite uma estratégia de jogo dinâmica.</p> <p>Um tiro livre direto é concedido se um jogador cometer uma falta acumulativa a mais de 10 metros da própria linha de gol.</p> <p>Falsa. A regra das faltas acumulativas no futsal não especifica uma distância em relação à linha de gol para a concessão de um tiro livre direto. A concessão de tiros livres diretos após acumulação de faltas depende do número de faltas cometidas pela equipe, não da localização da falta no campo.</p> <p>Portanto, a sequência correta, dada as explicações, é:</p> <p>1ª Afirmação: Verdadeira 2ª Afirmação: Falsa 3ª Afirmação: Verdadeira 4ª Afirmação: Falsa</p> <p>Isso corresponde à opção (c) V – F – V – F. Esta opção corretamente identifica a veracidade das afirmações com base nas regras atualizadas do futsal, enfatizando a importância de estar atualizado com as regras oficiais do esporte para ensinar e aplicar práticas esportivas de maneira eficaz.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31891	3196	EDUCADOR (A) FÍSICO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31894	3196	EDUCADOR (A) FÍSICO (A)	24	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24.</p> <p>No trecho em I (“Que atire a primeira pedra quem nunca recebeu ou não foi tocado por um daqueles vídeos com crianças das décadas de 50, 60 e 70 brincando na rua, correndo feito loucas, cheias de hematomas, esfoladas de dar dó, suadas e sujas de dar nojo, mas, como diria minha mãe, ‘rindo a bandeiras despregadas.’”), o conectivo MAS veicula a ideia de adversidade, visto que risos e gargalhadas se opõem a situações de esfolamentos e de hematomas, estas que causam, por exemplo, dor e tristeza nas crianças. O mesmo ocorre com o segundo trecho, em que “falar” se opõe a “obedecer”. Já nos trechos III e IV, vê-se o MAS ocorrendo na construção correlativa “não só... mas também”, manifesta integralmente (trecho III) ou por meio de sinônimos (trecho IV); tal construção indica adição, e não adversidade.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p> <p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24.</p> <p>No trecho em I (“Que atire a primeira pedra quem nunca recebeu ou não foi tocado por um daqueles vídeos com crianças das décadas de 50, 60 e 70 brincando na rua, correndo feito loucas, cheias de hematomas, esfoladas de dar dó, suadas e sujas de dar nojo, mas, como diria minha mãe, ‘rindo a bandeiras despregadas.’”), o conectivo MAS veicula a ideia de adversidade, visto que risos e gargalhadas se opõem a situações de esfolamentos e de hematomas, estas que causam, por exemplo, dor e tristeza nas crianças. O mesmo ocorre com o segundo trecho, em que “falar” se opõe a “obedecer”. Já nos trechos III e IV, vê-se o MAS ocorrendo na construção correlativa “não só... mas também”, manifesta integralmente (trecho III) ou por meio de sinônimos (trecho IV); tal construção indica adição, e não adversidade.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32254	8021	EDUCADOR (A) FÍSICO (A)	39	<p>A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.</p>	INDEFERIDO
31562	426	ENFERMEIRO (A)	2	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão.</p> <p>A questão possui duas alternativas que respondem corretamente ao enunciado.</p> <p>Diante do exposto, defere-se o presente recurso.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32013	367	ENFERMEIRO (A)	2	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão.</p> <p>A questão possui duas alternativas que respondem corretamente ao enunciado.</p> <p>Diante do exposto, defere-se o presente recurso.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32084	1365	ENFERMEIRO (A)	2	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão.</p> <p>A questão possui duas alternativas que respondem corretamente ao enunciado.</p> <p>Diante do exposto, defere-se o presente recurso.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32268	487	ENFERMEIRO (A)	2	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão.</p> <p>A questão possui duas alternativas que respondem corretamente ao enunciado.</p> <p>Diante do exposto, defere-se o presente recurso.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32379	586	ENFERMEIRO (A)	2	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão.</p> <p>A questão possui duas alternativas que respondem corretamente ao enunciado.</p> <p>Diante do exposto, defere-se o presente recurso.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32395	6401	ENFERMEIRO (A)	2	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A questão possui duas alternativas que respondem corretamente ao enunciado. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32397	6409	ENFERMEIRO (A)	2	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A questão possui duas alternativas que respondem corretamente ao enunciado. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31869	4101	ENFERMEIRO (A)	3	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. a) Identificar estabelecimentos hospitalares de referência e gerir sistemas públicos de alta complexidade. (INCORRETA – Direção estadual) b) Gerir laboratórios públicos de saúde e hemocentros (INCORRETA – Direção municipal) c) Controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde. (CORRETA) d) Promover a centralização dos serviços e ações de saúde das Unidades Federadas e dos Municípios. (INCORRETA – descentralização) Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31591	10339	ENFERMEIRO (A)	5	a) Os álcoois agem como bactericidas e eliminam fungos, vírus e bacilos. Porém, não eliminam esporos bacterianos. (CORRETA) b) A radiação entre 240 e 280 nm é utilizada em produtos alimentícios como leite, sucos e bebidas alcoólicas. (INCORRETA - A radiação entre 240 e 280 nm é utilizada em superfícies, alimentos, embalagens e utensílios.) c) Por meio do aquecimento, seja por água fervente, incineração, calor seco ou tinalização, os micro-organismos são eliminados. Isso é feito em objetos como metais e vidros. (INCORRETA – O aquecimento é um meio de esterilização. O enunciado pede um meio de desinfecção.) d) Na filtração mecânica, a filtragem se dá em líquidos claros, com o intuito de que não se danifiquem com o calor ou com procedimentos químicos. (INCORRETA – O aquecimento é um meio de esterilização. O enunciado pede um meio de desinfecção.) A única alternativa que responde corretamente ao enunciado é a letra A. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31569	426	ENFERMEIRO (A)	6	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A questão apresenta mais de uma alternativa que responde ao enunciado. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31971	430	ENFERMEIRO (A)	6	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A questão apresenta mais de uma alternativa que responde ao enunciado. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32068	1365	ENFERMEIRO (A)	6	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A questão apresenta mais de uma alternativa que responde ao enunciado. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32071	1845	ENFERMEIRO (A)	6	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A questão apresenta mais de uma alternativa que responde ao enunciado. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32453	3489	ENFERMEIRO (A)	6	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A questão apresenta mais de uma alternativa que responde ao enunciado. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31872	4101	ENFERMEIRO (A)	7	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. a) A diarreia aguda aquosa se estende por 14 dias ou mais e determina perda de grande volume de fluidos e pode causar desidratação. (INCORRETA - A diarreia aguda aquosa dura por no máximo 14 dias. Após 14 dias é caracterizada como diarreia persistente) b) A diarreia persistente é caracterizada pela presença de sangue nas fezes. (INCORRETA – A presença de sangue nas fezes é característica de disenteria.) c) A diarreia persistente aquosa representa lesão na mucosa intestinal. (INCORRETA – A lesão na mucosa intestinal é característica de disenteria.) d) A disenteria pode associar-se com infecção sistêmica e outras complicações, incluindo desidratação. (CORRETA) A única alternativa que responde corretamente ao enunciado é a letra D. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
32204	8202	ENFERMEIRO (A)	7	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. a) A diarreia aguda aquosa se estende por 14 dias ou mais e determina perda de grande volume de fluidos e pode causar desidratação. (INCORRETA - A diarreia aguda aquosa dura por no máximo 14 dias. Após 14 dias é caracterizada como diarreia persistente) b) A diarreia persistente é caracterizada pela presença de sangue nas fezes. (INCORRETA – A presença de sangue nas fezes é característica de disenteria.) c) A diarreia persistente aquosa representa lesão na mucosa intestinal. (INCORRETA – A lesão na mucosa intestinal é característica de disenteria.) d) A disenteria pode associar-se com infecção sistêmica e outras complicações, incluindo desidratação. (CORRETA) A única alternativa que responde corretamente ao enunciado é a letra D. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
32146	8185	ENFERMEIRO (A)	9	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. De acordo com o Ministério da Saúde, tem-se que: As equipes de Saúde da Família devem operacionalizar os seguintes princípios e diretrizes da APS: I - Princípios: a) Universalidade; b) Equidade; e c) Integralidade. II - Diretrizes: a) Regionalização e hierarquização; b) Territorialização; c) População adscrita; d) Cuidado centrado na pessoa; e) Resolutividade; f) Longitudinalidade do cuidado; g) Coordenação do cuidado; h) Ordenação da rede; e i) Participação da comunidade. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32147	8185	ENFERMEIRO (A)	9	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. De acordo com o Ministério da Saúde, tem-se que: As equipes de Saúde da Família devem operacionalizar os seguintes princípios e diretrizes da APS: I - Princípios: a) Universalidade; b) Equidade; e c) Integralidade. II - Diretrizes: a) Regionalização e hierarquização; b) Territorialização; c) População adscrita; d) Cuidado centrado na pessoa; e) Resolutividade; f) Longitudinalidade do cuidado; g) Coordenação do cuidado; h) Ordenação da rede; e i) Participação da comunidade. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
32208	11310	ENFERMEIRO (A)	9	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. De acordo com o Ministério da Saúde, tem-se que: As equipes de Saúde da Família devem operacionalizar os seguintes princípios e diretrizes da APS: I - Princípios: a) Universalidade; b) Equidade; e c) Integralidade. II - Diretrizes: a) Regionalização e hierarquização; b) Territorialização; c) População adscrita; d) Cuidado centrado na pessoa; e) Resolutividade; f) Longitudinalidade do cuidado; g) Coordenação do cuidado; h) Ordenação da rede; e i) Participação da comunidade. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
32236	155	ENFERMEIRO (A)	9	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. De acordo com o Ministério da Saúde, tem-se que: As equipes de Saúde da Família devem operacionalizar os seguintes princípios e diretrizes da APS: I - Princípios: a) Universalidade; b) Equidade; e c) Integralidade. II - Diretrizes: a) Regionalização e hierarquização; b) Territorialização; c) População adscrita; d) Cuidado centrado na pessoa; e) Resolutividade; f) Longitudinalidade do cuidado; g) Coordenação do cuidado; h) Ordenação da rede; e i) Participação da comunidade. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31488	1623	ENFERMEIRO (A)	10	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão.As ordens para da cadeia de sobrevivência no ambiente intra-hospitalar apresentada nas alternativas não condizem com os protocolos mais recentes da American Heart Association. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31521	515	ENFERMEIRO (A)	10	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão.As ordens para da cadeia de sobrevivência no ambiente intra-hospitalar apresentada nas alternativas não condizem com os protocolos mais recentes da American Heart Association. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31603	485	ENFERMEIRO (A)	10	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão.As ordens para da cadeia de sobrevivência no ambiente intra-hospitalar apresentada nas alternativas não condizem com os protocolos mais recentes da American Heart Association. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31800	11188	ENFERMEIRO (A)	10	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão.As ordens para da cadeia de sobrevivência no ambiente intra-hospitalar apresentada nas alternativas não condizem com os protocolos mais recentes da American Heart Association. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31878	4101	ENFERMEIRO (A)	10	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão.As ordens para da cadeia de sobrevivência no ambiente intra-hospitalar apresentada nas alternativas não condizem com os protocolos mais recentes da American Heart Association. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32080	1845	ENFERMEIRO (A)	10	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão.As ordens para da cadeia de sobrevivência no ambiente intra-hospitalar apresentada nas alternativas não condizem com os protocolos mais recentes da American Heart Association. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32137	6786	ENFERMEIRO (A)	10	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão.As ordens para da cadeia de sobrevivência no ambiente intra-hospitalar apresentada nas alternativas não condizem com os protocolos mais recentes da American Heart Association. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32210	11310	ENFERMEIRO (A)	10	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão.As ordens para da cadeia de sobrevivência no ambiente intra-hospitalar apresentada nas alternativas não condizem com os protocolos mais recentes da American Heart Association. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32396	6401	ENFERMEIRO (A)	10	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão.As ordens para da cadeia de sobrevivência no ambiente intra-hospitalar apresentada nas alternativas não condizem com os protocolos mais recentes da American Heart Association. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31577	1105	ENFERMEIRO (A)	10	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão.As ordens para da cadeia de sobrevivência no ambiente intra-hospitalar apresentada nas alternativas não condizem com os protocolos mais recentes da American Heart Association. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32077	1845	ENFERMEIRO (A)	10	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão.As ordens para da cadeia de sobrevivência no ambiente intra-hospitalar apresentada nas alternativas não condizem com os protocolos mais recentes da American Heart Association. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32144	8185	ENFERMEIRO (A)	10	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão.As ordens para da cadeia de sobrevivência no ambiente intra-hospitalar apresentada nas alternativas não condizem com os protocolos mais recentes da American Heart Association. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31429	5837	ENFERMEIRO (A)	14	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A alternativa considerada correta apresenta erro nos exemplos dos tipos de envenenamento por lagartas que são tratadas com o soro antilonômico. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31430	5837	ENFERMEIRO (A)	14	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A alternativa considerada correta apresenta erro nos exemplos dos tipos de envenenamento por lagartas que são tratadas com o soro antilonômico. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31527	1366	ENFERMEIRO (A)	14	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A alternativa considerada correta apresenta erro nos exemplos dos tipos de envenenamento por lagartas que são tratadas com o soro antilonômico. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31530	1366	ENFERMEIRO (A)	14	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A alternativa considerada correta apresenta erro nos exemplos dos tipos de envenenamento por lagartas que são tratadas com o soro antilonômico. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31534	515	ENFERMEIRO (A)	14	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A alternativa considerada correta apresenta erro nos exemplos dos tipos de envenenamento por lagartas que são tratadas com o soro antilonômico. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31704	11262	ENFERMEIRO (A)	14	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A alternativa considerada correta apresenta erro nos exemplos dos tipos de envenenamento por lagartas que são tratadas com o soro antilonômico. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31960	430	ENFERMEIRO (A)	14	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A alternativa considerada correta apresenta erro nos exemplos dos tipos de envenenamento por lagartas que são tratadas com o soro antilonômico. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31978	484	ENFERMEIRO (A)	14	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A alternativa considerada correta apresenta erro nos exemplos dos tipos de envenenamento por lagartas que são tratadas com o soro antilonômico. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32060	1365	ENFERMEIRO (A)	14	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A alternativa considerada correta apresenta erro nos exemplos dos tipos de envenenamento por lagartas que são tratadas com o soro antilonômico. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32119	3489	ENFERMEIRO (A)	14	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A alternativa considerada correta apresenta erro nos exemplos dos tipos de envenenamento por lagartas que são tratadas com o soro antilonômico. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32134	6786	ENFERMEIRO (A)	14	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A alternativa considerada correta apresenta erro nos exemplos dos tipos de envenenamento por lagartas que são tratadas com o soro antilonômico. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32217	1377	ENFERMEIRO (A)	14	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A alternativa considerada correta apresenta erro nos exemplos dos tipos de envenenamento por lagartas que são tratadas com o soro antilonômico. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32229	520	ENFERMEIRO (A)	14	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A alternativa considerada correta apresenta erro nos exemplos dos tipos de envenenamento por lagartas que são tratadas com o soro antilonômico. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32246	4325	ENFERMEIRO (A)	14	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A alternativa considerada correta apresenta erro nos exemplos dos tipos de envenenamento por lagartas que são tratadas com o soro antilonômico. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32271	487	ENFERMEIRO (A)	14	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A alternativa considerada correta apresenta erro nos exemplos dos tipos de envenenamento por lagartas que são tratadas com o soro antilonômico. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32340	10685	ENFERMEIRO (A)	14	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A alternativa considerada correta apresenta erro nos exemplos dos tipos de envenenamento por lagartas que são tratadas com o soro antilonômico. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32486	2772	ENFERMEIRO (A)	14	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A alternativa considerada correta apresenta erro nos exemplos dos tipos de envenenamento por lagartas que são tratadas com o soro antilonômico. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32487	2772	ENFERMEIRO (A)	14	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A alternativa considerada correta apresenta erro nos exemplos dos tipos de envenenamento por lagartas que são tratadas com o soro antilonômico. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31450	69	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.
32244	155	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31595	1105	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.
31481	1138	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31484	367	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.
31543	1366	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31886	3024	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.
32011	430	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32092	2862	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.
32126	520	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32153	520	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.
32272	487	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32386	586	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.
32399	6401	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32400	6409	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.
32402	6409	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32425	10552	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.
32451	2289	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31454	5837	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.
31455	5837	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31541	1366	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.
31542	1366	ENFERMEIRO (A)	15	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar. I- As toxinas são encontradas em alimentos contaminados. (CORRETA - A intoxicação alimentar por estafilococos resulta da ingestão de alimentos contaminados com toxinas produzidas por determinados tipos de estafilococos, resultando em diarreia e vômito). II- Os sintomas comuns incluem náusea e vômitos graves que têm início entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. (CORRETA - Os sintomas da intoxicação alimentar por estafilococos costumam começar subitamente, com o início de náusea e vômito graves entre 30 minutos a oito horas após o alimento contaminado ter sido ingerido. Outros sintomas incluem cólicas abdominais, diarreia e, às vezes, dor de cabeça e febre). III- Medidas preventivas incluem o cozimento total de carnes e lavar cuidadosamente as mãos. (CORRETA - Preparar cuidadosamente os alimentos pode prevenir intoxicações alimentares por estafilococos. Qualquer pessoa que tenha uma infecção de pele não deve preparar comida para outras até a cura da infecção. Os alimentos devem ser consumidos imediatamente ou ser refrigerados, não mantidos à temperatura ambiente.) IV- O tratamento costuma incluir beber bastante líquido. (CORRETA - A perda significativa de líquidos e eletrólitos pode causar fraqueza e pressão arterial extremamente baixa.) Logo, todas as afirmativas estão corretas. A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra D. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32401	6401	ENFERMEIRO (A)	16	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial.a) As queimaduras de espessura parcial superficial formam bolhas ou vesículas e podem ser esbranquiçadas e maleáveis, negras e carbonizadas, marrons e coriáceas ou vermelho-brilhantes. (INCORRETA – As queimaduras de espessura parcial superficial embranquecem à pressão e são dolorosas e sensíveis. A formação de vesículas e bolhas ocorre em 24 horas. As bases das vesículas e bolhas são rósea e então desenvolvem exsudato fibrinoso.) b) As queimaduras superficiais são esbranquiçadas, dolorosas, frágeis e há desenvolvimento de bolhas ou vesículas. (INCORRETA – As queimaduras superficiais são avermelhadas, dolorosas e frágeis, embranquecem acentuadamente e amplamente à leve pressão. Não há desenvolvimento de bolhas ou vesículas.) c) As queimaduras de espessura parcial profunda embranquecem à pressão e são menos dolorosas e sensíveis do que as queimaduras mais superficiais. (INCORRETA – As queimaduras de espessura parcial profunda podem ser avermelhadas, esbranquiçadas ou matizadas em vermelho e branco. Não embranquecem e são menos dolorosas e sensíveis do que as queimaduras mais superficiais.) d) As queimaduras de espessura total são, geralmente, hipoanestésicas ou anestésicas. (CORRETA) A única alternativa que responde corretamente ao enunciado é a letra D. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31572	426	ENFERMEIRO (A)	17	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. A principal causa da mastite puerperal é a estase láctea, condição que se caracteriza pelo acúmulo de leite estagnado em um ou mais ductos lactíferos, por longos períodos. Isso geralmente ocorre nas seguintes situações: - por esvaziamento incompleto das mamas durante as mamadas; - por obstrução no ducto lactífero, que impede a drenagem do leite; - por pequenas lesões ou fissuras nos mamilos ou aréolas, que facilitam a entrada de bactérias (a mais comum é o Staphylococcus aureus), que colonizam a pele ou a boca do recém-nascido e é responsável por mais da metade dos casos de mastite; - por técnica de pega incorreta para esvaziamento da mama. Logo, todas as afirmativas apresentadas na questão estão corretas. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
32240	155	ENFERMEIRO (A)	17	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. A principal causa da mastite puerperal é a estase láctea, condição que se caracteriza pelo acúmulo de leite estagnado em um ou mais ductos lactíferos, por longos períodos. Isso geralmente ocorre nas seguintes situações: - por esvaziamento incompleto das mamas durante as mamadas; - por obstrução no ducto lactífero, que impede a drenagem do leite; - por pequenas lesões ou fissuras nos mamilos ou aréolas, que facilitam a entrada de bactérias (a mais comum é o Staphylococcus aureus), que colonizam a pele ou a boca do recém-nascido e é responsável por mais da metade dos casos de mastite; - por técnica de pega incorreta para esvaziamento da mama. Logo, todas as afirmativas apresentadas na questão estão corretas. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31435	367	ENFERMEIRO (A)	19	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. A única alternativa que diz respeito a diabetes melito tipo 2 é a letra C “A causa está diretamente relacionado ao sobrepeso, sedentarismo, triglicerídeos elevados, hipertensão e hábitos alimentares inadequados.” Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31439	367	ENFERMEIRO (A)	19	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. A única alternativa que diz respeito a diabetes melito tipo 2 é a letra C "A causa está diretamente relacionado ao sobrepeso, sedentarismo, triglicerídeos elevados, hipertensão e hábitos alimentares inadequados." Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
32390	586	ENFERMEIRO (A)	19	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. A única alternativa que diz respeito a diabetes melito tipo 2 é a letra C "A causa está diretamente relacionado ao sobrepeso, sedentarismo, triglicerídeos elevados, hipertensão e hábitos alimentares inadequados." Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31583	426	ENFERMEIRO (A)	19	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. A única alternativa que diz respeito a diabetes melito tipo 2 é a letra C "A causa está diretamente relacionado ao sobrepeso, sedentarismo, triglicerídeos elevados, hipertensão e hábitos alimentares inadequados." Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31479	367	ENFERMEIRO (A)	22	Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.  a) "Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um 'não' para tudo [...]" (4º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS. b) "Os pais, [...], raramente dizem 'não' às suas crias [...]" (5º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO "DIZER". AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "UM NÃO ÀS SUAS CRIAS". c) "Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos 'sins', receber 'nãos'" (6º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "OS NÃOS". d) "Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado." (8º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.  Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31487	1138	ENFERMEIRO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31506	1366	ENFERMEIRO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31678	1105	ENFERMEIRO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31722	11262	ENFERMEIRO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31738	1890	ENFERMEIRO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31887	3024	ENFERMEIRO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32014	10253	ENFERMEIRO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32183	520	ENFERMEIRO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32185	520	ENFERMEIRO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32233	1824	ENFERMEIRO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32275	487	ENFERMEIRO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32374	12355	ENFERMEIRO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32028	430	ENFERMEIRO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32093	2862	ENFERMEIRO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31681	485	ENFERMEIRO (A)	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25, cuja alternativa é a letra C.</p> <p>No sétimo parágrafo, o conectivo QUE do trecho “[...] mas todos, sem exceção, falham porque os consumidores desses esforços, que são os filhos, costumam ter uma noção diferente do pai ou da mãe ideal.” tem, como referente, a expressão “os consumidores desses esforços”. Já no parágrafo nono, em “Ele precisará ouvir “sins” e “nãos”; [...] precisará entender que pais não são super-heróis, apenas seres humanos tentando acertar, que continuam a nos amar mesmo quando erram feio, mesmo quando nós erramos feio.”, o QUE anteposto ao verbo “continuar” pode se referir tanto a “seres humanos” quanto a “pais”, termos em uma relação hiperonímica. Cabe ressaltar que os pronomes relativos têm referência anafórica, o que invalida a referência de termos pospostos a eles (mesmo o pronome cujo/a, que tem um referente posterior, também apresenta um referente anterior). Assim, a alternativa C, em que constam as expressões “os consumidores desses esforços” e “seres humanos”, faz indicações corretas dos referentes dos pronomes relativos analisados.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32094	2862	ENFERMEIRO (A)	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25, cuja alternativa é a letra C.</p> <p>No sétimo parágrafo, o conectivo QUE do trecho “[...] mas todos, sem exceção, falham porque os consumidores desses esforços, que são os filhos, costumam ter uma noção diferente do pai ou da mãe ideal.” tem, como referente, a expressão “os consumidores desses esforços”. Já no parágrafo nono, em “Ele precisará ouvir “sins” e “nãos”; [...] precisará entender que pais não são super-heróis, apenas seres humanos tentando acertar, que continuam a nos amar mesmo quando erram feio, mesmo quando nós erramos feio.”, o QUE anteposto ao verbo “continuar” pode se referir tanto a “seres humanos” quanto a “pais”, termos em uma relação hiperonímica. Cabe ressaltar que os pronomes relativos têm referência anafórica, o que invalida a referência de termos pospostos a eles (mesmo o pronome cujo/a, que tem um referente posterior, também apresenta um referente anterior). Assim, a alternativa C, em que constam as expressões “os consumidores desses esforços” e “seres humanos”, faz indicações corretas dos referentes dos pronomes relativos analisados.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32226	4325	ENFERMEIRO (A)	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25, cuja alternativa é a letra C.</p> <p>No sétimo parágrafo, o conectivo QUE do trecho “[...] mas todos, sem exceção, falham porque os consumidores desses esforços, que são os filhos, costumam ter uma noção diferente do pai ou da mãe ideal.” tem, como referente, a expressão “os consumidores desses esforços”. Já no parágrafo nono, em “Ele precisará ouvir “sins” e “nãos”; [...] precisará entender que pais não são super-heróis, apenas seres humanos tentando acertar, que continuam a nos amar mesmo quando erram feio, mesmo quando nós erramos feio.”, o QUE anteposto ao verbo “continuar” pode se referir tanto a “seres humanos” quanto a “pais”, termos em uma relação hiperonímica. Cabe ressaltar que os pronomes relativos têm referência anafórica, o que invalida a referência de termos pospostos a eles (mesmo o pronome cujo/a, que tem um referente posterior, também apresenta um referente anterior). Assim, a alternativa C, em que constam as expressões “os consumidores desses esforços” e “seres humanos”, faz indicações corretas dos referentes dos pronomes relativos analisados.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32403	586	ENFERMEIRO (A)	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25, cuja alternativa é a letra C.</p> <p>No sétimo parágrafo, o conectivo QUE do trecho “[...] mas todos, sem exceção, falham porque os consumidores desses esforços, que são os filhos, costumam ter uma noção diferente do pai ou da mãe ideal.” tem, como referente, a expressão “os consumidores desses esforços”. Já no parágrafo nono, em “Ele precisará ouvir “sins” e “nãos”; [...] precisará entender que pais não são super-heróis, apenas seres humanos tentando acertar, que continuam a nos amar mesmo quando erram feio, mesmo quando nós erramos feio.”, o QUE anteposto ao verbo “continuar” pode se referir tanto a “seres humanos” quanto a “pais”, termos em uma relação hiperonímica. Cabe ressaltar que os pronomes relativos têm referência anafórica, o que invalida a referência de termos pospostos a eles (mesmo o pronome cujo/a, que tem um referente posterior, também apresenta um referente anterior). Assim, a alternativa C, em que constam as expressões “os consumidores desses esforços” e “seres humanos”, faz indicações corretas dos referentes dos pronomes relativos analisados.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32081	1845	ENFERMEIRO (A)	26	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 26.</p> <p>Dentre as sete ocorrências da vogal O sinalizadas com colchetes no quinto parágrafo do texto, somente cinco pertencem à classe dos artigos ([O]s pais, [o]s melhores pais do mundo, [o] filhote, [o]s primeiros passos e [o] bicho); as outras duas ocorrências restantes são de pronomes demonstrativos.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
31884	4101	ENFERMEIRO (A)	27	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho “Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.”, o sujeito do verbo “demandar” é toda a expressão “Toda e qualquer coisa que saísse desse script”, cujo núcleo é “coisa”. Os pronomes indefinidos “Toda” e “qualquer” são determinantes de “coisa” e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão “que saísse desse script” é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de “coisa”. Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32377	12355	ENFERMEIRO (A)	27	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho “Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.”, o sujeito do verbo “demandar” é toda a expressão “Toda e qualquer coisa que saísse desse script”, cujo núcleo é “coisa”. Os pronomes indefinidos “Toda” e “qualquer” são determinantes de “coisa” e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão “que saísse desse script” é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de “coisa”. Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32052	1365	ENFERMEIRO (A)	27	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho "Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.", o sujeito do verbo "demandar" é toda a expressão "Toda e qualquer coisa que saísse desse script", cujo núcleo é "coisa". Os pronomes indefinidos "Toda" e "qualquer" são determinantes de "coisa" e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão "que saísse desse script" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de "coisa". Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32124	3489	ENFERMEIRO (A)	27	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho "Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.", o sujeito do verbo "demandar" é toda a expressão "Toda e qualquer coisa que saísse desse script", cujo núcleo é "coisa". Os pronomes indefinidos "Toda" e "qualquer" são determinantes de "coisa" e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão "que saísse desse script" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de "coisa". Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
31532	1366	ENFERMEIRO (A)	27	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho "Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.", o sujeito do verbo "demandar" é toda a expressão "Toda e qualquer coisa que saísse desse script", cujo núcleo é "coisa". Os pronomes indefinidos "Toda" e "qualquer" são determinantes de "coisa" e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão "que saísse desse script" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de "coisa". Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31438	69	ENFERMEIRO (A)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32367	10685	ENFERMEIRO (A)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32082	1845	ENFERMEIRO (A)	29	<p>Após a análise do presente recurso, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 29, visto que a maior parte dos verbos empregados no trecho motivador da questão se encontram conjugados no pretérito imperfeito do indicativo (demandava, precisava, pedia-se, empurrava, devolvía e ia).</p> <p>Portanto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31445	1366	ENFERMEIRO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
31462	367	ENFERMEIRO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
31622	1105	ENFERMEIRO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
31624	1105	ENFERMEIRO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
31653	10204	ENFERMEIRO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31826	2075	ENFERMEIRO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
31975	2585	ENFERMEIRO (A)	31	O conteúdo programático indica operações com números naturais, frações, números decimais ... E com base neste conteúdo e devido ao nível da prova o candidato está apto a resolver uma expressão numérica	INDEFERIDO
32095	1365	ENFERMEIRO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32096	2862	ENFERMEIRO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32097	2862	ENFERMEIRO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32125	10253	ENFERMEIRO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32188	430	ENFERMEIRO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32224	4325	ENFERMEIRO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32276	487	ENFERMEIRO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32292	11090	ENFERMEIRO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32375	12355	ENFERMEIRO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32406	586	ENFERMEIRO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32418	10552	ENFERMEIRO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32489	2772	ENFERMEIRO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32295	11090	ENFERMEIRO (A)	32	O erro gramatical identificado não impossibilitou o correto desenvolvimento da questão, visto ser apenas uma introdução.	INDEFERIDO
32221	1377	ENFERMEIRO (A)	38	Um dia tem 24 horas, portanto foram considerados dois dias para assistir as séries, o indivíduo não dormiu e 4 horas para comer. $44 \text{ horas} \times 60 = 2.640$ minutos dividido pelo tempo de cada episódio (39 min) temos um total de 67,69. A questão solicita: quantos episódios inteiros que serão possíveis de assistir. Sendo a alternativa correta, LETRA B) 67 episódios. Visto que parte decimal corresponde a parte de um novo episódio, não estando, portanto, dentro do solicitado	INDEFERIDO
32411	586	ENFERMEIRO (A)	38	A questão solicita: quantos episódios inteiros que serão possíveis de assistir. Sendo a alternativa correta, LETRA B) 67 episódios. Visto que parte decimal corresponde a parte de um novo episódio, não estando, portanto, dentro do solicitado	INDEFERIDO
31421	5990	ENFERMEIRO (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32218	1377	ENFERMEIRO (A)	39	Todas as alternativas estavam descritas como unidade litros, e portanto este foi apenas um erro de digitação, não influenciando no desenvolvimento da questão.	INDEFERIDO
32225	4325	ENFERMEIRO (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32445	10552	ENFERMEIRO (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32449	3489	ENFERMEIRO (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32496	10204	ENFERMEIRO (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31446	367	ENFERMEIRO (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31644	1105	ENFERMEIRO (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. A alternativa B é referente aos valores consumidos. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32086	1845	ENFERMEIRO (A)	40	Após análise do recurso foi possível identificar que o candidato não se atentou que na loja B todos os itens eram 2% mais baratos que na loja A. Sendo assim o valor total da compra na loja B foi de R\$ 33,40 e com o desconto de 5% passou a ser de R\$ R\$ 31,73. ALTERNATIVA C.	INDEFERIDO
31892	10739	FARMACÊUTICO (A)	1	A redação da questão foi clara quanto ao que o foi pedido no enunciado, sem prejuízo para a interpretação do candidato.	INDEFERIDO
31895	10739	FARMACÊUTICO (A)	2	Lovastatina é uma lactona inativa que é metabolizada ao beta-hidroxiácido ativo correspondente, segundo consta na 13ª edição das Bases Farmacológicas da Terapêutica, de Goodman & Gillmann, página 1671.	INDEFERIDO
31896	10739	FARMACÊUTICO (A)	6	Há duas formas de se definir corretamente biodisponibilidade sendo a primeira a porção da droga que atinge a circulação geral, em forma inalterada, após sua administração. A segunda maneira refere-se a relação entre a droga e seus metabólitos. Há ainda estudos referindo-se a biodisponibilidade sistêmica e biodisponibilidade biofásica.	INDEFERIDO
31820	8752	FARMACÊUTICO (A)	13	Na alternativa, o advérbio "geralmente" deixa claro que são fases distintas, por vezes, associadas. Lembrando que a interpretação das questões é individual, baseada na formação do candidato.	INDEFERIDO
31897	10739	FARMACÊUTICO (A)	13	Na alternativa, o advérbio "geralmente" deixa claro que são fases distintas, por vezes, associadas. Lembrando que a interpretação das questões é individual, baseada na formação do candidato.	INDEFERIDO
31899	10739	FARMACÊUTICO (A)	16	Segundo adendo presente na versão atualizada da Portaria 344/98, datada de 24 de novembro de 2023 (RDC827), preparações a base de zolpidem e de zaleplona, em que a quantidade dos princípios ativos zolpidem e zaleplona, respectivamente, não excedam 10 miligramas por unidade posológica, ficam sujeitas a prescrição da Receita de Controle Especial, em 2 (duas) vias e os dizeres de rotulagem e bula devem apresentar a seguinte frase: "VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA – SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA". Para exemplo, temos a apresentação do Stillnox CR 12,5mg onde a dispensação difere da apresentação do Stilnox 10mg.	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32050	7539	FARMACÊUTICO (A)	16	Segundo adendo presente na versão atualizada da Portaria 344/98, datada de 24 de novembro de 2023 (RDC827), os medicamentos de uso tópico contendo as substâncias da lista C2, da qual fazem parte as substâncias retinóicas, ficam sujeitos a VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA SEM RETENÇÃO DE RECEITA.	INDEFERIDO
31903	10739	FARMACÊUTICO (A)	19	A redação da questão elaborada por esta banca não implica em prejuízo de interpretação do procedimento no Processo Ético da Profissão Farmacêutica.	INDEFERIDO
32249	10906	FARMACÊUTICO (A)	19	A atualização da referida Resolução não implica em prejuízo de interpretação do procedimento no Processo Ético da Profissão Farmacêutica.	INDEFERIDO
32253	10906	FARMACÊUTICO (A)	20	A atualização da referida Resolução não implica em prejuízo de interpretação sobre as infrações e sanções éticas e disciplinares aplicáveis aos farmacêuticos.	INDEFERIDO
31868	3945	FARMACÊUTICO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) "Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um 'não' para tudo [...]" (4º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) "Os pais, [...], raramente dizem 'não' às suas crias [...]" (5º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO "DIZER". AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "UM NÃO ÀS SUAS CRIAS".</p> <p>c) "Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos 'sins', receber 'nãos'" (6º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "OS NÃOS".</p> <p>d) "Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado." (8º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31904	10739	FARMACÊUTICO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32024	7539	FARMACÊUTICO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31905	10739	FARMACÊUTICO (A)	27	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho “Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.”, o sujeito do verbo “demandar” é toda a expressão “Toda e qualquer coisa que saísse desse script”, cujo núcleo é “coisa”. Os pronomes indefinidos “Toda” e “qualquer” são determinantes de “coisa” e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão “que saísse desse script” é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de “coisa”. Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32073	7539	FARMACÊUTICO (A)	31	<p>Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C.</p> <p>O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32090	7539	FARMACÊUTICO (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31590	4528	FISIOTERAPEUTA	3	Prezado candidato, a questão aborda o conteúdo programático de FISILOGIA, previsto no edital. Por mais que a questão apresente um nível de dificuldade superior, ela aborda um dos conteúdos mais fundamentais e primordiais da FISILOGIA, que envolve a regulação endócrina do organismo. É de suma importância que o fisioterapeuta possua conhecimento sobre o mecanismo de atuação dos hormônios no corpo humano. Isso se deve ao fato de que os hormônios desempenham um papel crucial na regulação de uma variedade de processos fisiológicos, incluindo o metabolismo, o crescimento e desenvolvimento, a resposta ao estresse, entre outros. Compreender como os hormônios afetam esses processos é essencial para o fisioterapeuta avaliar e planejar intervenções terapêuticas adequadas para seus pacientes. Por exemplo, o conhecimento dos efeitos do cortisol sobre o tecido conjuntivo pode influenciar as estratégias de reabilitação em pacientes com lesões musculoesqueléticas. Além disso, a compreensão dos hormônios sexuais pode ser crucial na reabilitação de pacientes com disfunções do assoalho pélvico. Portanto, o conhecimento dos mecanismos de atuação dos hormônios capacita o fisioterapeuta a proporcionar tratamentos mais eficazes e personalizados, contribuindo para melhores resultados clínicos e para a promoção da saúde e bem-estar dos pacientes.	INDEFERIDO
32215	6452	FISIOTERAPEUTA	3	Prezada candidata, o item II está incorreto porque a calcitonina DIMINUI os níveis séricos de cálcio, não aumenta como está escrito no item II. A calcitonina não estimula a reabsorção de cálcio no intestino, nos ossos ou nos rins. Pelo contrário, a principal função da calcitonina é inibir a reabsorção de cálcio nos ossos, reduzindo assim os níveis de cálcio no sangue. Ela atua estimulando a deposição de cálcio nos ossos e inibindo a atividade dos osteoclastos, células responsáveis pela reabsorção óssea. Portanto, ela não aumenta o número de cálcio no sangue, mas, ao contrário, ajuda a diminuí-lo. O hormônio responsável pelo aumento dos níveis séricos de cálcio é o paratormônio.	INDEFERIDO
32042	6452	FISIOTERAPEUTA	5	Prezada candidata, o item IV afirma que "a estimulação dos capilares linfáticos através dos recursos terapêuticos manuais ativa a produção e a renovação das células de defesa, mas NÃO é importante para as respostas imunes do organismo." essa afirmação é FALSA, uma vez que a atuação do sistema linfático, a produção e a renovação das células de defesa são importantes para as respostas imunes do organismo. Portanto, a questão está correta.	INDEFERIDO
32109	6452	FISIOTERAPEUTA	7	Prezada candidata, o item II é falso. Justificativa: o conceito ANATÔMICO expresso nesse item, é o conceito de FLEXÃO, que é definido por ser um movimento de DOBRA de um osso sobre o outro causando uma diminuição do ângulo da articulação. A abdução é o movimento para longe da linha média do corpo e adução é o movimento de aproximação da linha média do corpo. As exceções a esta definição de linha média são os dedos e os artelhos, onde o ponto de referência para os dedos é o dedo médio. Essa é a definição anatômica apropriada para esses termos. Fontes: Anatomia orientada para a clínica. Moore (Cap. 1) e Biomecânica e Cinesiologia. Curso técnico em massoterapia. Governo do Estado do Ceará. 2010. Página 6 (disponível em: <a href="https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2011/01/massoterapia_biomecanica_cinesiologia.pdf">https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2011/01/massoterapia_biomecanica_cinesiologia.pdf</a> ).	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32356	10791	FISIOTERAPEUTA	10	O Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia, em seu artigo nono, inciso V, preconiza que é um dever do fisioterapeuta colocar seus serviços profissionais à disposição da comunidade em caso de guerra, catástrofe, epidemia ou crise social, SEM pleitear vantagem pessoal incompatível com o princípio de bioética de justiça. Portanto o item IV está errado, assim, há apenas três afirmações corretas.	INDEFERIDO
31604	3777	FISIOTERAPEUTA	11	Prezado candidato, a questão foi elaborada a partir do livro Técnico em Órteses e Próteses do Ministério da Saúde. A referência específica para o item II, pode ser encontrada na página 191 da versão digital ( <a href="https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/tecnico_orteses_protetes_livro_texto.pdf">https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/tecnico_orteses_protetes_livro_texto.pdf</a> ). A afirmação de que as órteses funcionam de acordo com as leis básicas da física e incorporam forças, resistências, eixos de rotação e braços de momento pode ser justificada com base em princípios fundamentais da física aplicados à biomecânica e ao design de dispositivos ortopédicos. As órteses são projetadas com base em princípios físicos como leis do movimento de Newton, leis de fricção, leis de Hooke (relacionadas à elasticidade dos materiais), entre outros. Essas leis fornecem a base para entender como as forças atuam sobre os corpos e como eles respondem a essas forças. As órteses aplicam forças externas ao corpo para corrigir ou suportar uma estrutura comprometida. Por exemplo, uma órtese para o joelho pode aplicar uma força de flexão para corrigir um desvio ou uma força de extensão para suportar um joelho fraco. Essas forças são projetadas para resistir às forças internas geradas pelo corpo ou pelo ambiente. Muitas articulações do corpo humano têm um eixo de rotação em torno do qual ocorrem movimentos específicos. As órteses são projetadas para permitir ou restringir o movimento em torno desses eixos, dependendo do objetivo do tratamento. Por exemplo, uma órtese para o tornozelo pode ter um eixo de rotação que permite flexão e extensão, mas limita a inversão e eversão. O braço de momento é a distância perpendicular entre a linha de ação de uma força e o eixo de rotação ao qual essa força está sendo aplicada. Nas órteses, os braços de momento são cuidadosamente projetados para fornecer o tipo de suporte ou movimento desejado. Por exemplo, um braço de momento mais longo pode aplicar mais torque para corrigir uma deformidade, enquanto um braço de momento mais curto pode fornecer mais estabilidade sem aplicar tanto torque. Portanto a afirmação do item II está correta.	INDEFERIDO
31611	3777	FISIOTERAPEUTA	20	Prezado candidato, a Escala de coma de Glasgow pontua de 3 a 15, não de 0 a 15. Pois ela avalia a resposta ocular (min 1; max 4), verbal (min 1, max 5) e motora (min 1; max 6).	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32017	12567	FISIOTERAPEUTA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32219	6452	FISIOTERAPEUTA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32335	9246	FISIOTERAPEUTA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32211	6452	FISIOTERAPEUTA	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25, cuja alternativa é a letra C.</p> <p>No sétimo parágrafo, o conectivo QUE do trecho “[...] mas todos, sem exceção, falham porque os consumidores desses esforços, que são os filhos, costumam ter uma noção diferente do pai ou da mãe ideal.” tem, como referente, a expressão “os consumidores desses esforços”. Já no parágrafo nono, em “Ele precisará ouvir “sins” e “nãos”; [...] precisará entender que pais não são super-heróis, apenas seres humanos tentando acertar, que continuam a nos amar mesmo quando erram feio, mesmo quando nós erramos feio.”, o QUE anteposto ao verbo “continuar” pode se referir tanto a “seres humanos” quanto a “pais”, termos em uma relação hiperonímica. Cabe ressaltar que os pronomes relativos têm referência anafórica, o que invalida a referência de termos pospostos a eles (mesmo o pronome cujo/a, que tem um referente posterior, também apresenta um referente anterior). Assim, a alternativa C, em que constam as expressões “os consumidores desses esforços” e “seres humanos”, faz indicações corretas dos referentes dos pronomes relativos analisados.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32214	6452	FISIOTERAPEUTA	27	Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho "Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.", o sujeito do verbo "demandar" é toda a expressão "Toda e qualquer coisa que saísse desse script", cujo núcleo é "coisa". Os pronomes indefinidos "Toda" e "qualquer" são determinantes de "coisa" e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão "que saísse desse script" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de "coisa". Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.	INDEFERIDO
31494	5095	FISIOTERAPEUTA	37	A metade de 145 metros é $145/2 = 72.5$ metros. Para converter 72.5 metros para hectômetros, devemos: $72.5 \text{ metros} / 100 = 0.725$ hectômetros. ALTERNATIVA D.	INDEFERIDO
31576	4528	FISIOTERAPEUTA	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. A alternativa B é referente aos valores consumidos. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32222	6452	FISIOTERAPEUTA	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. A alternativa B é referente aos valores consumidos. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31819	8100	INSTRUTOR (A) DE LIBRAS	17	<p>Para responder e justificar a alternativa correta, é importante analisar cada par de conceitos oferecidos nas opções, dentro do contexto da educação sexual para adolescentes surdos.</p> <p>a) (1) consentimento – (2) métodos contraceptivos.</p> <p>Esta alternativa é a mais apropriada. O consentimento é uma base fundamental da educação sexual, enfatizando a importância da autonomia e do respeito mútuo em qualquer relação. Juntamente com o consentimento, o conhecimento sobre métodos contraceptivos é crucial para a prevenção de gravidezes indesejadas e a transmissão de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Para adolescentes surdos, é essencial que essas informações sejam transmitidas de forma clara e acessível, utilizando a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para garantir a compreensão. Portanto, essa alternativa aborda dois pilares essenciais da educação sexual de maneira integrada e acessível.</p> <p>b) (1) privacidade – (2) anatomia reprodutiva.</p> <p>A privacidade é um aspecto importante na educação sexual, relacionando-se com o direito de cada indivíduo de manter aspectos de sua vida sexual e reprodutiva em confidencialidade. A anatomia reprodutiva é um componente básico da educação sexual, necessário para entender o próprio corpo e os processos biológicos relacionados à sexualidade. Embora ambos os conceitos sejam relevantes, eles não abordam de forma tão abrangente a necessidade de comunicação sobre direitos, proteção e escolhas seguras na sexualidade quanto a opção "a".</p> <p>c) (1) comunicação – (2) relações interpessoais.</p> <p>A comunicação é um elemento chave em qualquer aspecto da educação, especialmente em tópicos sensíveis como a sexualidade. As relações interpessoais são um tema relevante na educação sexual, cobrindo como interagimos uns com os outros de maneira respeitosa e consensual. Embora esta opção seja importante, ela é mais ampla e menos específica em relação às necessidades diretas de educação sexual, como conhecimento sobre proteção e consentimento sexual.</p> <p>d) (1) higiene – (2) saúde sexual.</p> <p>A higiene pessoal e a saúde sexual são componentes importantes da educação sexual, abordando como manter o corpo limpo e saudável para prevenir infecções e doenças. No entanto, essa alternativa, apesar de importante, é mais limitada no escopo quando comparada à opção "a", pois não abrange aspectos fundamentais como o consentimento e conhecimento sobre contraceptivos, que são cruciais para uma vida sexual saudável e responsável.</p> <p>Portanto, a alternativa correta é a) (1) consentimento – (2) métodos contraceptivos, por abordar de forma integrada dois dos conceitos mais importantes na educação sexual de adolescentes, enfatizando o respeito mútuo e a prevenção de riscos associados à atividade sexual. Porém, o erro de concordância na afirmativa realmente prejudica o candidato, levando-o a entender que tal resposta não caberia, única e exclusivamente devido ao erro de digitação. Sendo assim, a</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31821	8100	INSTRUTOR (A) DE LIBRAS	17	<p>Para responder e justificar a alternativa correta, é importante analisar cada par de conceitos oferecidos nas opções, dentro do contexto da educação sexual para adolescentes surdos.</p> <p>a) (1) consentimento – (2) métodos contraceptivos.</p> <p>Esta alternativa é a mais apropriada. O consentimento é uma base fundamental da educação sexual, enfatizando a importância da autonomia e do respeito mútuo em qualquer relação. Juntamente com o consentimento, o conhecimento sobre métodos contraceptivos é crucial para a prevenção de gravidezes indesejadas e a transmissão de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Para adolescentes surdos, é essencial que essas informações sejam transmitidas de forma clara e acessível, utilizando a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para garantir a compreensão. Portanto, essa alternativa aborda dois pilares essenciais da educação sexual de maneira integrada e acessível.</p> <p>b) (1) privacidade – (2) anatomia reprodutiva.</p> <p>A privacidade é um aspecto importante na educação sexual, relacionando-se com o direito de cada indivíduo de manter aspectos de sua vida sexual e reprodutiva em confidencialidade. A anatomia reprodutiva é um componente básico da educação sexual, necessário para entender o próprio corpo e os processos biológicos relacionados à sexualidade. Embora ambos os conceitos sejam relevantes, eles não abordam de forma tão abrangente a necessidade de comunicação sobre direitos, proteção e escolhas seguras na sexualidade quanto a opção "a".</p> <p>c) (1) comunicação – (2) relações interpessoais.</p> <p>A comunicação é um elemento chave em qualquer aspecto da educação, especialmente em tópicos sensíveis como a sexualidade. As relações interpessoais são um tema relevante na educação sexual, cobrindo como interagimos uns com os outros de maneira respeitosa e consensual. Embora esta opção seja importante, ela é mais ampla e menos específica em relação às necessidades diretas de educação sexual, como conhecimento sobre proteção e consentimento sexual.</p> <p>d) (1) higiene – (2) saúde sexual.</p> <p>A higiene pessoal e a saúde sexual são componentes importantes da educação sexual, abordando como manter o corpo limpo e saudável para prevenir infecções e doenças. No entanto, essa alternativa, apesar de importante, é mais limitada no escopo quando comparada à opção "a", pois não abrange aspectos fundamentais como o consentimento e conhecimento sobre contraceptivos, que são cruciais para uma vida sexual saudável e responsável.</p> <p>Portanto, a alternativa correta é a) (1) consentimento – (2) métodos contraceptivos, por abordar de forma integrada dois dos conceitos mais importantes na educação sexual de adolescentes, enfatizando o respeito mútuo e a prevenção de riscos associados à atividade sexual. Porém, o erro de concordância na afirmativa realmente prejudica o candidato, levando-o a entender que tal resposta não caberia, única e exclusivamente devido ao erro de digitação. Sendo assim, a</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32460	10348	INSTRUTOR (A) DE LIBRAS	17	<p>Para responder e justificar a alternativa correta, é importante analisar cada par de conceitos oferecidos nas opções, dentro do contexto da educação sexual para adolescentes surdos.</p> <p>a) (1) consentimento – (2) métodos contraceptivos.</p> <p>Esta alternativa é a mais apropriada. O consentimento é uma base fundamental da educação sexual, enfatizando a importância da autonomia e do respeito mútuo em qualquer relação. Juntamente com o consentimento, o conhecimento sobre métodos contraceptivos é crucial para a prevenção de gravidezes indesejadas e a transmissão de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Para adolescentes surdos, é essencial que essas informações sejam transmitidas de forma clara e acessível, utilizando a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para garantir a compreensão. Portanto, essa alternativa aborda dois pilares essenciais da educação sexual de maneira integrada e acessível.</p> <p>b) (1) privacidade – (2) anatomia reprodutiva.</p> <p>A privacidade é um aspecto importante na educação sexual, relacionando-se com o direito de cada indivíduo de manter aspectos de sua vida sexual e reprodutiva em confidencialidade. A anatomia reprodutiva é um componente básico da educação sexual, necessário para entender o próprio corpo e os processos biológicos relacionados à sexualidade. Embora ambos os conceitos sejam relevantes, eles não abordam de forma tão abrangente a necessidade de comunicação sobre direitos, proteção e escolhas seguras na sexualidade quanto a opção "a".</p> <p>c) (1) comunicação – (2) relações interpessoais.</p> <p>A comunicação é um elemento chave em qualquer aspecto da educação, especialmente em tópicos sensíveis como a sexualidade. As relações interpessoais são um tema relevante na educação sexual, cobrindo como interagimos uns com os outros de maneira respeitosa e consensual. Embora esta opção seja importante, ela é mais ampla e menos específica em relação às necessidades diretas de educação sexual, como conhecimento sobre proteção e consentimento sexual.</p> <p>d) (1) higiene – (2) saúde sexual.</p> <p>A higiene pessoal e a saúde sexual são componentes importantes da educação sexual, abordando como manter o corpo limpo e saudável para prevenir infecções e doenças. No entanto, essa alternativa, apesar de importante, é mais limitada no escopo quando comparada à opção "a", pois não abrange aspectos fundamentais como o consentimento e conhecimento sobre contraceptivos, que são cruciais para uma vida sexual saudável e responsável.</p> <p>Portanto, a alternativa correta é a) (1) consentimento – (2) métodos contraceptivos, por abordar de forma integrada dois dos conceitos mais importantes na educação sexual de adolescentes, enfatizando o respeito mútuo e a prevenção de riscos associados à atividade sexual. Porém, o erro de concordância na afirmativa realmente prejudica o candidato, levando-o a entender que tal resposta não caberia, única e exclusivamente devido ao erro de digitação. Sendo assim, a</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32319	10085	INTÉRPRETE DE LIBRAS	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32296	10085	INTÉRPRETE DE LIBRAS	31	<p>Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C.</p> <p>O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.</p>	INDEFERIDO
32299	10085	INTÉRPRETE DE LIBRAS	31	<p>Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C.</p> <p>O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.</p>	INDEFERIDO
31540	11232	MÉDICO (A) CARDIOLOGISTA	7	<p>Após análise a banca entendeu por manter o gabarito oficial, tendo em vista que a alternativa D diz respeito ao infarto do miocárdio, sendo a única alternativa INCORRETA.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31560	10439	MÉDICO (A) DERMATOLOGISTA	14	Após analisar o recurso, a Banca entendeu por manter o gabarito. A questão solicita que o candidato assinale a alternativa que apresente as assertivas que se relacionam com a Hanseníase. As assertivas apresentadas na questão, foram retiradas da fonte <a 05="" 2022="" href="https://bvsmms.saude.gov.br/hansenia-se-9/#:~:text=A%20hansen%C3%ADase%20%C3%A9%20uma%20doen%C3%A7a,descobriu%20a%20doen%C3%A7a%20em%201873,ou seja,da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde do Brasil. Sendo assim, conforme disposto em site do Ministério da Saúde do país, todas as assertivas estão corretas.&lt;/a&gt;&lt;/td&gt; &lt;td&gt;INDEFERIDO&lt;/td&gt; &lt;/tr&gt; &lt;tr&gt; &lt;td&gt;31854&lt;/td&gt; &lt;td&gt;8464&lt;/td&gt; &lt;td&gt;MÉDICO (A)&lt;br/&gt;ORTOPEDISTA&lt;/td&gt; &lt;td&gt;12&lt;/td&gt; &lt;td&gt;Prezado candidato, a questão foi elaborada de acordo com o Manual de trauma ortopédico - SOBOT cap 8 - fraturas de clavícula, p 46. De fato, o tratamento conservador das fraturas da clavícula pode tolerar um deslocamento ou encurtamento de até cerca de 2 cm sem necessariamente comprometer o resultado funcional final. Nesse sentido, a afirmação original pode ser ajustada para refletir essa realidade, reconhecendo que uma mínima deformidade residual pode ser aceitável em alguns casos tratados de forma conservadora. No entanto, é importante ressaltar que o objetivo ainda é minimizar qualquer deformidade residual significativa, quando possível, para garantir o retorno funcional adequado. Portanto, a afirmação pode ser considerada verdadeira, mas com a ressalva de que existe uma tolerância para deformidades mínimas em certos casos de tratamento conservador. Logo, o item III está correto.&lt;/td&gt; &lt;td&gt;INDEFERIDO&lt;/td&gt; &lt;/tr&gt; &lt;tr&gt; &lt;td&gt;32409&lt;/td&gt; &lt;td&gt;9787&lt;/td&gt; &lt;td&gt;MÉDICO (A)&lt;br/&gt;PLANTONISTA&lt;/td&gt; &lt;td&gt;1&lt;/td&gt; &lt;td&gt;Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.&lt;/td&gt; &lt;td&gt;DEFERIDO.&lt;br/&gt;QUESTÃO ANULADA.&lt;/td&gt; &lt;/tr&gt; &lt;tr&gt; &lt;td&gt;32067&lt;/td&gt; &lt;td&gt;11020&lt;/td&gt; &lt;td&gt;MÉDICO (A)&lt;br/&gt;PLANTONISTA&lt;/td&gt; &lt;td&gt;1&lt;/td&gt; &lt;td&gt;Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.&lt;/td&gt; &lt;td&gt;DEFERIDO.&lt;br/&gt;QUESTÃO ANULADA.&lt;/td&gt; &lt;/tr&gt; &lt;tr&gt; &lt;td&gt;32414&lt;/td&gt; &lt;td&gt;9787&lt;/td&gt; &lt;td&gt;MÉDICO (A)&lt;br/&gt;PLANTONISTA&lt;/td&gt; &lt;td&gt;2&lt;/td&gt; &lt;td&gt;Após análise da questão contatou-se que a mesma está correta. FONTE: &lt;a href=" https:="" manual_emergencias_cardiovasculares_2022_versao_final_digital_20abril22-1.pdf"="" socerj.org.br="" uploads="" wp-content="">https://socerj.org.br/wp-content/uploads/2022/05/Manual_Emergencias_Cardiovasculares_2022_Versao_Final_Digital_20abril22-1.pdf</a> p.14	INDEFERIDO
32372	11023	MÉDICO (A) PLANTONISTA	3	Após análise da questão contatou-se que a mesma está correta. "Deve-se realizar transfusão sanguínea se a hemoglobina estiver abaixo de 7 g/dL para maioria dos pacientes (incluindo aqueles com doença arterial coronariana estável) ou se estiver abaixo de 9 g/dL para aqueles pacientes com doença arterial coronariana instável. Igualmente deve-se proceder transfusão naqueles com choque persistente após a infusão rápida de soluções salinas." FONTE: <a href="https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/882667/hemorragia-digestiva-alta.pdf">https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/882667/hemorragia-digestiva-alta.pdf</a>	INDEFERIDO
31501	10192	MÉDICO (A) PLANTONISTA	4	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31526	10531	MÉDICO (A) PLANTONISTA	4	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31544	2347	MÉDICO (A) PLANTONISTA	4	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31550	2347	MÉDICO (A) PLANTONISTA	4	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31957	8597	MÉDICO (A) PLANTONISTA	4	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32038	10000	MÉDICO (A) PLANTONISTA	4	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32065	11020	MÉDICO (A) PLANTONISTA	4	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32315	11326	MÉDICO (A) PLANTONISTA	4	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32366	10764	MÉDICO (A) PLANTONISTA	4	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32378	11023	MÉDICO (A) PLANTONISTA	4	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32063	11020	MÉDICO (A) PLANTONISTA	7	Após análise da questão contatou-se que a mesma está correta. "Quando não há melhora do quadro de hipotensão com o uso de epinefrina ou em pacientes em uso de $\beta$ -bloqueadores, podem ser indicados outros agentes vasopressores (noradrenalina, vasopressina), sempre com monitorização por pessoal habilitado e, se possível, já em unidades de terapia intensiva. Os pacientes em uso de $\beta$ -bloqueadores podem necessitar de um tratamento mais agressivo, com maior volume de fluidos e glucagon, cujos efeitos ino e cronotrópicos positivos são independentes dos receptores $\beta$ -adrenérgicos bloqueados." FONTE: <a href="https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/anafilaxia_tratamento.pdf">https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/anafilaxia_tratamento.pdf</a> p.5	INDEFERIDO
31599	10144	MÉDICO (A) PLANTONISTA	9	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32439	9787	MÉDICO (A) PLANTONISTA	9	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32237	11593	MÉDICO (A) PLANTONISTA	12	Após análise da questão contatou-se que a mesma está correta. Fonte: <a href="https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/883023/08-pancreatite-aguda.pdf">https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/883023/08-pancreatite-aguda.pdf</a>	INDEFERIDO
32413	11023	MÉDICO (A) PLANTONISTA	12	Após análise da questão contatou-se que a mesma está correta. Fonte: <a href="https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/883023/08-pancreatite-aguda.pdf">https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/883023/08-pancreatite-aguda.pdf</a>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31587	10144	MÉDICO (A) PLANTONISTA	12	Após análise da questão contatou-se que a mesma está correta. Fonte: <a href="https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/883023/08-pancreatite-aguda.pdf">https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/883023/08-pancreatite-aguda.pdf</a>	INDEFERIDO
31671	9741	MÉDICO (A) PLANTONISTA	13	Após análise da questão contatou-se que a mesma está correta. "Neisseria meningitidis (meningococo) No Brasil, é a principal causa de meningite bacteriana (tratada em capítulo sobre "Doença meningocócica")" FONTE: <a href="https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf">https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf</a> p114	INDEFERIDO
31684	10777	MÉDICO (A) PLANTONISTA	13	Após análise da questão contatou-se que a mesma está correta. "Neisseria meningitidis (meningococo) No Brasil, é a principal causa de meningite bacteriana (tratada em capítulo sobre "Doença meningocócica")" FONTE: <a href="https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf">https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf</a> p114	INDEFERIDO
31694	10627	MÉDICO (A) PLANTONISTA	13	Após análise da questão contatou-se que a mesma está correta. "Neisseria meningitidis (meningococo) No Brasil, é a principal causa de meningite bacteriana (tratada em capítulo sobre "Doença meningocócica")" FONTE: <a href="https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf">https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf</a> p114	INDEFERIDO
31705	11948	MÉDICO (A) PLANTONISTA	13	Após análise da questão contatou-se que a mesma está correta. "Neisseria meningitidis (meningococo) No Brasil, é a principal causa de meningite bacteriana (tratada em capítulo sobre "Doença meningocócica")" FONTE: <a href="https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf">https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf</a> p114	INDEFERIDO
32041	10000	MÉDICO (A) PLANTONISTA	13	Após análise da questão contatou-se que a mesma está correta. "Neisseria meningitidis (meningococo) No Brasil, é a principal causa de meningite bacteriana (tratada em capítulo sobre "Doença meningocócica")" FONTE: <a href="https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf">https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf</a> p114	INDEFERIDO
32421	11023	MÉDICO (A) PLANTONISTA	13	Após análise da questão contatou-se que a mesma está correta. "Neisseria meningitidis (meningococo) No Brasil, é a principal causa de meningite bacteriana (tratada em capítulo sobre "Doença meningocócica")" FONTE: <a href="https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf">https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf</a> p114	INDEFERIDO
32429	11023	MÉDICO (A) PLANTONISTA	14	Após análise da questão contatou-se que a mesma está correta. "7.1. Tratamento Medicamentoso: Deve-se buscar um fármaco antiepiléptico com um mecanismo de ação eficaz sobre os mecanismos de geração e propagação, específicos das crises do paciente, individualmente. Os principais mecanismos de ação dos fármacos antiepilépticos são: bloqueio dos canais de sódio, aumento da inibição GABAérgica, bloqueio dos canais de cálcio e ligação à proteína SV2A da vesícula sináptica." Fonte: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/arquivos/2023/portaria-conjunta-no-17-de-21-de-junho-de-2018-epilepsia.pdf">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/arquivos/2023/portaria-conjunta-no-17-de-21-de-junho-de-2018-epilepsia.pdf</a>	INDEFERIDO
32287	9538	MÉDICO (A) PLANTONISTA	16	Após análise da questão contatou-se que a mesma está correta. "Dessa forma, se na revisão o paciente estiver parcialmente controlado ou não controlado, recomenda-se fazer step up (aumentar a dose ou a quantidade de medicamentos para etapa superior). Em pacientes com asma controlada há, pelo menos 3 meses, recomenda-se step down (voltar para a etapa anterior), com o objetivo de utilizar a menor dose possível dos medicamentos, mantendo o controle e prevenindo riscos futuros" O enunciado se refere ao tempo mínimo FONTE: <a href="https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2021/20210526_pcdt_relatorio_asma_cp_39.pdf">https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2021/20210526_pcdt_relatorio_asma_cp_39.pdf</a> p.33	INDEFERIDO
32317	10779	MÉDICO (A) PLANTONISTA	19	Após análise da questão contatou-se que a mesma está correta. A alternativa B cita apenas "novos casos de dengue". FONTE: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/notificacao-compulsoria/lista-nacional-de-notificacao-compulsoria-de-doencas-agrivos-e-eventos-de-saude-publica">https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/notificacao-compulsoria/lista-nacional-de-notificacao-compulsoria-de-doencas-agrivos-e-eventos-de-saude-publica</a>	INDEFERIDO
32442	11023	MÉDICO (A) PLANTONISTA	19	No conteúdo programático disposto no Edital do Concurso, consta "vigilância em saúde". Portanto permanece inalterado o gabarito oficial.	INDEFERIDO
31548	10531	MÉDICO (A) PLANTONISTA	20	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31714	10627	MÉDICO (A) PLANTONISTA	20	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31741	10777	MÉDICO (A) PLANTONISTA	20	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31745	10777	MÉDICO (A) PLANTONISTA	20	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31980	8597	MÉDICO (A) PLANTONISTA	20	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32058	11020	MÉDICO (A) PLANTONISTA	20	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32059	11020	MÉDICO (A) PLANTONISTA	20	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32087	10000	MÉDICO (A) PLANTONISTA	20	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32129	8677	MÉDICO (A) PLANTONISTA	20	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32383	7882	MÉDICO (A) PLANTONISTA	20	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32407	8597	MÉDICO (A) PLANTONISTA	20	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32462	9787	MÉDICO (A) PLANTONISTA	20	Após análise da questão contatou-se erro em sua elaboração. Portanto fica anulada a questão.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31442	10471	MÉDICO (A) PLANTONISTA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31698	10627	MÉDICO (A) PLANTONISTA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32053	11020	MÉDICO (A) PLANTONISTA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32054	11020	MÉDICO (A) PLANTONISTA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32259	10923	MÉDICO (A) PLANTONISTA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32393	9787	MÉDICO (A) PLANTONISTA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32458	11023	MÉDICO (A) PLANTONISTA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31472	9834	MÉDICO (A) PLANTONISTA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32241	10342	MÉDICO (A) PLANTONISTA	27	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho “Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.”, o sujeito do verbo “demandar” é toda a expressão “Toda e qualquer coisa que saísse desse script”, cujo núcleo é “coisa”. Os pronomes indefinidos “Toda” e “qualquer” são determinantes de “coisa” e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão “que saísse desse script” é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de “coisa”. Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32075	11020	MÉDICO (A) PLANTONISTA	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32472	11023	MÉDICO (A) PLANTONISTA	31	<p>Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C.</p> <p>O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.</p>	INDEFERIDO
31499	9477	MÉDICO (A) PSIQUIATRA	1	<p>F32 Episódios depressivos: Nos episódios típicos de cada um dos três graus de depressão: leve, moderado ou grave, o paciente apresenta um rebaixamento do humor, redução da energia e diminuição da atividade. Existe alteração da capacidade de experimentar o prazer, perda de interesse, diminuição da capacidade de concentração, associadas em geral fadiga importante, mesmo após um esforço mínimo. Observam-se em geral problemas do sono e diminuição do apetite. Existe quase sempre uma diminuição da auto-estima e da autoconfiança e freqüentemente idéias de culpabilidade e ou e indignidade, mesmo nas formas leves. Fonte: <a href="http://www2.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f30_f39.htm">http://www2.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f30_f39.htm</a> <a href="https://tmsbrasil.com.br/interesses/depressao/transornos-afetivos-segundo-a-classificacao-internacional-de-doencas/">https://tmsbrasil.com.br/interesses/depressao/transornos-afetivos-segundo-a-classificacao-internacional-de-doencas/</a></p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31520	9477	MÉDICO (A) PSIQUIATRA	1	F32 Episódios depressivos: Nos episódios típicos de cada um dos três graus de depressão: leve, moderado ou grave, o paciente apresenta um rebaixamento do humor, redução da energia e diminuição da atividade. Existe alteração da capacidade de experimentar o prazer, perda de interesse, diminuição da capacidade de concentração, associadas em geral fadiga importante, mesmo após um esforço mínimo. Observam-se em geral problemas do sono e diminuição do apetite. Existe quase sempre uma diminuição da auto-estima e da autoconfiança e freqüentemente idéias de culpabilidade e ou e indignidade, mesmo nas formas leves. Fonte: <a href="http://www2.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f30_f39.htm">http://www2.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f30_f39.htm</a> <a href="https://tmsbrasil.com.br/interesses/depressao/transornos-afetivos-segundo-a-classificacao-internacional-de-doencas/">https://tmsbrasil.com.br/interesses/depressao/transornos-afetivos-segundo-a-classificacao-internacional-de-doencas/</a>	INDEFERIDO
31507	9477	MÉDICO (A) PSIQUIATRA	2	<a href="http://www2.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f30_f39.htm">F30.0 Hipomania: Transtorno caracterizado pela presença de uma elevação ligeira mas persistente do humor, da energia e da atividade, associada em geral a um sentimento intenso de bem-estar e de eficácia física e psíquica. Existe freqüentemente um aumento da sociabilidade, do desejo de falar, da familiaridade e da energia sexual, e uma redução da necessidade de sono: estes sintomas não são, entretanto, tão graves de modo a entravar o funcionamento profissional ou levar a uma rejeição social. A euforia e a sociabilidade são por vezes substituídas por irritabilidade, atitude pretensiosa ou comportamento grosseiro. As perturbações do humor e do comportamento não são acompanhadas de alucinações ou de idéias delirantes. Fonte: <a href="http://www2.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f30_f39.htm">http://www2.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f30_f39.htm</a></a>	INDEFERIDO
31509	9477	MÉDICO (A) PSIQUIATRA	3	F33.3 Transtorno depressivo recorrente, episódio atual grave com sintomas psicóticos: Transtorno caracterizado pela ocorrência repetida de episódios depressivos, sendo o episódio atual grave, com sintomas psicóticos, tal como descrito em F32.3, na ausência de qualquer antecedente de mania. Depressão endógena com sintomas psicóticos. Episódio recorrente grave (de): · depressão: · major com sintomas psicóticos · psicótica · psicose depressiva: · psicogênica · reativa Psicose maniaco-depressiva, forma depressiva, com sintomas psicóticos. Fonte: <a href="http://www2.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f30_f39.htm">http://www2.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f30_f39.htm</a>	INDEFERIDO
31514	9477	MÉDICO (A) PSIQUIATRA	4	<a href="http://www2.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f30_f39.htm">F31.6 Transtorno afetivo bipolar, episódio atual misto: Ocorrência, no passado, de ao menos um episódio afetivo maniaco, hipomaniaco ou misto bem documentado, e episódio atual caracterizado pela presença simultânea de sintomas maníacos e depressivos ou por uma alternância rápida de sintomas maníacos e depressivos. Fonte: <a href="http://www2.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f30_f39.htm">http://www2.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f30_f39.htm</a></a>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31718	3214	MONITOR (A) ESCOLAR	4	<p>Para gerenciar eficazmente uma situação de tempo limitado com tarefas restantes, é essencial adotar uma abordagem que garanta a execução das atividades mais críticas, mantendo o bem-estar e a segurança dos alunos como prioridade.</p> <p>Analisando cada opção:</p> <p>a) Deixar algumas tarefas para serem concluídas depois do almoço, priorizando a entrega dos alimentos aos alunos. Esta alternativa parece razoável à primeira vista, pois prioriza a entrega dos alimentos, que é essencial. No entanto, dependendo de quais tarefas são deixadas para depois, isso pode afetar a organização e a eficiência do serviço de almoço, ou mesmo a segurança alimentar e a limpeza, que são críticas.</p> <p>b) Delegar todas as tarefas restantes para os alunos que estão prestes a almoçar para que ajudem na organização. Delegar todas as tarefas restantes aos alunos pode não ser apropriado, especialmente se algumas dessas tarefas exigirem habilidades específicas, supervisão adulta ou se forem inapropriadas para a idade dos alunos. Além disso, isso poderia interferir com a dinâmica do refeitório e a experiência de almoço dos estudantes.</p> <p>c) Ignorar a situação e continuar trabalhando no seu próprio ritmo para garantir que tudo seja feito corretamente. Ignorar a pressão do tempo e continuar no próprio ritmo pode resultar na falha em cumprir os horários estipulados para o almoço, o que pode afetar negativamente a programação dos alunos e potencialmente sua nutrição e bem-estar.</p> <p>d) Identificar as tarefas mais urgentes e importantes, focando nelas para garantir que o almoço seja servido no horário estipulado.</p> <p>Esta é a opção mais apropriada. Utilizar princípios de gestão do tempo, como a matriz de priorização (também conhecida como a matriz de Eisenhower), que ajuda a identificar e focar nas tarefas urgentes e importantes, é uma estratégia eficaz para gerenciar situações sob pressão de tempo. Esta abordagem assegura que as necessidades essenciais sejam atendidas (neste caso, servir o almoço no tempo previsto) e minimiza potenciais interrupções na rotina diária dos alunos. Portanto, a alternativa d) Identificar as tarefas mais urgentes e importantes, focando nelas para garantir que o almoço seja servido no horário estipulado é a mais adequada para gerenciar a situação descrita, pois ela assegura que os aspectos mais críticos da preparação do almoço sejam priorizados para cumprir com os requisitos temporais sem comprometer a qualidade ou a segurança.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31953	689	MONITOR (A) ESCOLAR	5	<p>Nesta situação, a prioridade é garantir a segurança da criança, evitando potenciais acidentes sem causar alarme desnecessário ou intervir de forma que possa ser considerada inapropriada. Vamos analisar cada alternativa:</p> <p>a) Chamar a atenção da criança para parar de correr e redirecioná-la para uma área segura. Esta é a opção mais apropriada. Chamar a atenção da criança de maneira segura e eficaz para parar de correr, especialmente perto de uma área potencialmente perigosa como um piso molhado, e redirecioná-la para uma área segura ajuda a prevenir acidentes. Esta abordagem é direta e respeita a autonomia da criança enquanto garante sua segurança.</p> <p>b) Avisar os outros alunos para evitarem a área, mas permitir que a criança corra livremente. Embora avisar os outros alunos sobre a área molhada seja útil para prevenir acidentes, permitir que a criança continue correndo livremente, especialmente perto de áreas de risco, não aborda o perigo imediato para a criança em questão. Isso pode levar a acidentes e não é considerado uma gestão de risco eficaz.</p> <p>c) Ignorar a situação, uma vez que é responsabilidade dos alunos evitarem áreas molhadas. Ignorar a situação não é apropriado, pois coloca a criança em risco de se machucar. Como monitor escolar, parte da responsabilidade é garantir um ambiente seguro para todos os alunos. Esperar que crianças sempre reconheçam e evitem perigos não é realista e pode levar a negligência das responsabilidades de supervisão.</p> <p>d) Impedir fisicamente a criança de correr, segurando-a para evitar que entre na área molhada. Embora a intenção de impedir fisicamente a criança de entrar em uma área perigosa possa ser protegê-la, essa abordagem pode ser problemática. Segurar fisicamente a criança pode ser interpretado como uso excessivo de força ou pode assustá-la. Além disso, há questões legais e de políticas escolares que podem restringir o contato físico, a menos que seja estritamente necessário para a segurança da criança.</p> <p>Portanto, a alternativa a) Chamar a atenção da criança para parar de correr e redirecioná-la para uma área segura é a mais adequada. Essa abordagem promove a segurança da criança de forma eficaz e respeitosa, evitando potenciais acidentes de forma proativa, sem necessidade de intervenção física direta ou ignorar os riscos presentes.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32046	1219	MONITOR (A) ESCOLAR	5	<p>Nesta situação, a prioridade é garantir a segurança da criança, evitando potenciais acidentes sem causar alarme desnecessário ou intervir de forma que possa ser considerada inapropriada. Vamos analisar cada alternativa:</p> <p>a) Chamar a atenção da criança para parar de correr e redirecioná-la para uma área segura. Esta é a opção mais apropriada. Chamar a atenção da criança de maneira segura e eficaz para parar de correr, especialmente perto de uma área potencialmente perigosa como um piso molhado, e redirecioná-la para uma área segura ajuda a prevenir acidentes. Esta abordagem é direta e respeita a autonomia da criança enquanto garante sua segurança.</p> <p>b) Avisar os outros alunos para evitarem a área, mas permitir que a criança corra livremente. Embora avisar os outros alunos sobre a área molhada seja útil para prevenir acidentes, permitir que a criança continue correndo livremente, especialmente perto de áreas de risco, não aborda o perigo imediato para a criança em questão. Isso pode levar a acidentes e não é considerado uma gestão de risco eficaz.</p> <p>c) Ignorar a situação, uma vez que é responsabilidade dos alunos evitarem áreas molhadas. Ignorar a situação não é apropriado, pois coloca a criança em risco de se machucar. Como monitor escolar, parte da responsabilidade é garantir um ambiente seguro para todos os alunos. Esperar que crianças sempre reconheçam e evitem perigos não é realista e pode levar a negligência das responsabilidades de supervisão.</p> <p>d) Impedir fisicamente a criança de correr, segurando-a para evitar que entre na área molhada. Embora a intenção de impedir fisicamente a criança de entrar em uma área perigosa possa ser protegê-la, essa abordagem pode ser problemática. Segurar fisicamente a criança pode ser interpretado como uso excessivo de força ou pode assustá-la. Além disso, há questões legais e de políticas escolares que podem restringir o contato físico, a menos que seja estritamente necessário para a segurança da criança.</p> <p>Portanto, a alternativa a) Chamar a atenção da criança para parar de correr e redirecioná-la para uma área segura é a mais adequada. Essa abordagem promove a segurança da criança de forma eficaz e respeitosa, evitando potenciais acidentes de forma proativa, sem necessidade de intervenção física direta ou ignorar os riscos presentes.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32491	3358	MONITOR (A) ESCOLAR	5	<p>Nesta situação, a prioridade é garantir a segurança da criança, evitando potenciais acidentes sem causar alarme desnecessário ou intervir de forma que possa ser considerada inapropriada. Vamos analisar cada alternativa:</p> <p>a) Chamar a atenção da criança para parar de correr e redirecioná-la para uma área segura. Esta é a opção mais apropriada. Chamar a atenção da criança de maneira segura e eficaz para parar de correr, especialmente perto de uma área potencialmente perigosa como um piso molhado, e redirecioná-la para uma área segura ajuda a prevenir acidentes. Esta abordagem é direta e respeita a autonomia da criança enquanto garante sua segurança.</p> <p>b) Avisar os outros alunos para evitarem a área, mas permitir que a criança corra livremente. Embora avisar os outros alunos sobre a área molhada seja útil para prevenir acidentes, permitir que a criança continue correndo livremente, especialmente perto de áreas de risco, não aborda o perigo imediato para a criança em questão. Isso pode levar a acidentes e não é considerado uma gestão de risco eficaz.</p> <p>c) Ignorar a situação, uma vez que é responsabilidade dos alunos evitarem áreas molhadas. Ignorar a situação não é apropriado, pois coloca a criança em risco de se machucar. Como monitor escolar, parte da responsabilidade é garantir um ambiente seguro para todos os alunos. Esperar que crianças sempre reconheçam e evitem perigos não é realista e pode levar a negligência das responsabilidades de supervisão.</p> <p>d) Impedir fisicamente a criança de correr, segurando-a para evitar que entre na área molhada. Embora a intenção de impedir fisicamente a criança de entrar em uma área perigosa possa ser protegê-la, essa abordagem pode ser problemática. Segurar fisicamente a criança pode ser interpretado como uso excessivo de força ou pode assustá-la. Além disso, há questões legais e de políticas escolares que podem restringir o contato físico, a menos que seja estritamente necessário para a segurança da criança.</p> <p>Portanto, a alternativa a) Chamar a atenção da criança para parar de correr e redirecioná-la para uma área segura é a mais adequada. Essa abordagem promove a segurança da criança de forma eficaz e respeitosa, evitando potenciais acidentes de forma proativa, sem necessidade de intervenção física direta ou ignorar os riscos presentes.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32492	3358	MONITOR (A) ESCOLAR	5	<p>Nesta situação, a prioridade é garantir a segurança da criança, evitando potenciais acidentes sem causar alarme desnecessário ou intervir de forma que possa ser considerada inapropriada. Vamos analisar cada alternativa:</p> <p>a) Chamar a atenção da criança para parar de correr e redirecioná-la para uma área segura. Esta é a opção mais apropriada. Chamar a atenção da criança de maneira segura e eficaz para parar de correr, especialmente perto de uma área potencialmente perigosa como um piso molhado, e redirecioná-la para uma área segura ajuda a prevenir acidentes. Esta abordagem é direta e respeita a autonomia da criança enquanto garante sua segurança.</p> <p>b) Avisar os outros alunos para evitarem a área, mas permitir que a criança corra livremente. Embora avisar os outros alunos sobre a área molhada seja útil para prevenir acidentes, permitir que a criança continue correndo livremente, especialmente perto de áreas de risco, não aborda o perigo imediato para a criança em questão. Isso pode levar a acidentes e não é considerado uma gestão de risco eficaz.</p> <p>c) Ignorar a situação, uma vez que é responsabilidade dos alunos evitarem áreas molhadas. Ignorar a situação não é apropriado, pois coloca a criança em risco de se machucar. Como monitor escolar, parte da responsabilidade é garantir um ambiente seguro para todos os alunos. Esperar que crianças sempre reconheçam e evitem perigos não é realista e pode levar a negligência das responsabilidades de supervisão.</p> <p>d) Impedir fisicamente a criança de correr, segurando-a para evitar que entre na área molhada. Embora a intenção de impedir fisicamente a criança de entrar em uma área perigosa possa ser protegê-la, essa abordagem pode ser problemática. Segurar fisicamente a criança pode ser interpretado como uso excessivo de força ou pode assustá-la. Além disso, há questões legais e de políticas escolares que podem restringir o contato físico, a menos que seja estritamente necessário para a segurança da criança.</p> <p>Portanto, a alternativa a) Chamar a atenção da criança para parar de correr e redirecioná-la para uma área segura é a mais adequada. Essa abordagem promove a segurança da criança de forma eficaz e respeitosa, evitando potenciais acidentes de forma proativa, sem necessidade de intervenção física direta ou ignorar os riscos presentes.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32493	3358	MONITOR (A) ESCOLAR	5	<p>Nesta situação, a prioridade é garantir a segurança da criança, evitando potenciais acidentes sem causar alarme desnecessário ou intervir de forma que possa ser considerada inapropriada. Vamos analisar cada alternativa:</p> <p>a) Chamar a atenção da criança para parar de correr e redirecioná-la para uma área segura. Esta é a opção mais apropriada. Chamar a atenção da criança de maneira segura e eficaz para parar de correr, especialmente perto de uma área potencialmente perigosa como um piso molhado, e redirecioná-la para uma área segura ajuda a prevenir acidentes. Esta abordagem é direta e respeita a autonomia da criança enquanto garante sua segurança.</p> <p>b) Avisar os outros alunos para evitarem a área, mas permitir que a criança corra livremente. Embora avisar os outros alunos sobre a área molhada seja útil para prevenir acidentes, permitir que a criança continue correndo livremente, especialmente perto de áreas de risco, não aborda o perigo imediato para a criança em questão. Isso pode levar a acidentes e não é considerado uma gestão de risco eficaz.</p> <p>c) Ignorar a situação, uma vez que é responsabilidade dos alunos evitarem áreas molhadas. Ignorar a situação não é apropriado, pois coloca a criança em risco de se machucar. Como monitor escolar, parte da responsabilidade é garantir um ambiente seguro para todos os alunos. Esperar que crianças sempre reconheçam e evitem perigos não é realista e pode levar a negligência das responsabilidades de supervisão.</p> <p>d) Impedir fisicamente a criança de correr, segurando-a para evitar que entre na área molhada. Embora a intenção de impedir fisicamente a criança de entrar em uma área perigosa possa ser protegê-la, essa abordagem pode ser problemática. Segurar fisicamente a criança pode ser interpretado como uso excessivo de força ou pode assustá-la. Além disso, há questões legais e de políticas escolares que podem restringir o contato físico, a menos que seja estritamente necessário para a segurança da criança.</p> <p>Portanto, a alternativa a) Chamar a atenção da criança para parar de correr e redirecioná-la para uma área segura é a mais adequada. Essa abordagem promove a segurança da criança de forma eficaz e respeitosa, evitando potenciais acidentes de forma proativa, sem necessidade de intervenção física direta ou ignorar os riscos presentes.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32494	3358	MONITOR (A) ESCOLAR	5	<p>Nesta situação, a prioridade é garantir a segurança da criança, evitando potenciais acidentes sem causar alarme desnecessário ou intervir de forma que possa ser considerada inapropriada. Vamos analisar cada alternativa:</p> <p>a) Chamar a atenção da criança para parar de correr e redirecioná-la para uma área segura. Esta é a opção mais apropriada. Chamar a atenção da criança de maneira segura e eficaz para parar de correr, especialmente perto de uma área potencialmente perigosa como um piso molhado, e redirecioná-la para uma área segura ajuda a prevenir acidentes. Esta abordagem é direta e respeita a autonomia da criança enquanto garante sua segurança.</p> <p>b) Avisar os outros alunos para evitarem a área, mas permitir que a criança corra livremente. Embora avisar os outros alunos sobre a área molhada seja útil para prevenir acidentes, permitir que a criança continue correndo livremente, especialmente perto de áreas de risco, não aborda o perigo imediato para a criança em questão. Isso pode levar a acidentes e não é considerado uma gestão de risco eficaz.</p> <p>c) Ignorar a situação, uma vez que é responsabilidade dos alunos evitarem áreas molhadas. Ignorar a situação não é apropriado, pois coloca a criança em risco de se machucar. Como monitor escolar, parte da responsabilidade é garantir um ambiente seguro para todos os alunos. Esperar que crianças sempre reconheçam e evitem perigos não é realista e pode levar a negligência das responsabilidades de supervisão.</p> <p>d) Impedir fisicamente a criança de correr, segurando-a para evitar que entre na área molhada. Embora a intenção de impedir fisicamente a criança de entrar em uma área perigosa possa ser protegê-la, essa abordagem pode ser problemática. Segurar fisicamente a criança pode ser interpretado como uso excessivo de força ou pode assustá-la. Além disso, há questões legais e de políticas escolares que podem restringir o contato físico, a menos que seja estritamente necessário para a segurança da criança.</p> <p>Portanto, a alternativa a) Chamar a atenção da criança para parar de correr e redirecioná-la para uma área segura é a mais adequada. Essa abordagem promove a segurança da criança de forma eficaz e respeitosa, evitando potenciais acidentes de forma proativa, sem necessidade de intervenção física direta ou ignorar os riscos presentes.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32158	2238	MONITOR (A) ESCOLAR	9	<p>O Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no Brasil em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. O objetivo dos ciclos de aprendizagem, dentro das diretrizes do PNE, está mais alinhado com a ideia de personalizar e flexibilizar a educação para atender às necessidades individuais dos alunos. Vamos analisar cada alternativa:</p> <p>a) Segmentar rigidamente o ensino por idade, sem considerar as diferenças individuais dos alunos. Esta alternativa contradiz as intenções e objetivos dos ciclos de aprendizagem. Os ciclos são projetados justamente para evitar a segmentação rígida do ensino apenas por idade, reconhecendo que os alunos têm ritmos diferentes de aprendizado e que as diferenças individuais devem ser consideradas no processo educacional.</p> <p>b) Estabelecer períodos fixos para a conclusão de cada etapa educacional. Os ciclos de aprendizagem têm como objetivo justamente flexibilizar esses períodos, em vez de estabelecer períodos fixos. A ideia é permitir ajustes nos tempos de aprendizado para acomodar as necessidades de cada aluno, em vez de forçar todos a se adequarem a um padrão rígido.</p> <p>c) Flexibilizar o tempo de aprendizagem, permitindo que os alunos avancem de acordo com seu ritmo e superem dificuldades. Esta é a alternativa correta. O objetivo principal dos ciclos de aprendizagem, conforme alinhado com o PNE, é flexibilizar o tempo de aprendizagem, permitindo adaptações no ritmo de ensino para cada aluno. Essa abordagem busca garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de superar dificuldades e progredir de acordo com suas capacidades individuais, em vez de serem obrigados a seguir um ritmo uniforme que pode não atender às suas necessidades.</p> <p>d) Padronizar os conteúdos e métodos de ensino em todas as escolas, visando a uniformidade nacional. Embora a padronização de certos conteúdos e métodos de ensino possa ser um aspecto das políticas educacionais, essa não é a finalidade principal dos ciclos de aprendizagem. O foco dos ciclos é adaptar o processo educacional às necessidades individuais dos alunos, mais do que buscar uma padronização rígida e uniformidade em todo o país. Portanto, a alternativa c) Flexibilizar o tempo de aprendizagem, permitindo que os alunos avancem de acordo com seu ritmo e superem dificuldades captura o objetivo principal dos ciclos de aprendizagem dentro das diretrizes do Plano Nacional de Educação. Esta abordagem visa oferecer uma educação mais inclusiva e eficaz, respeitando as diferenças individuais e promovendo o sucesso educacional de todos os alunos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32175	2238	MONITOR (A) ESCOLAR	9	<p>O Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no Brasil em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. O objetivo dos ciclos de aprendizagem, dentro das diretrizes do PNE, está mais alinhado com a ideia de personalizar e flexibilizar a educação para atender às necessidades individuais dos alunos. Vamos analisar cada alternativa:</p> <p>a) Segmentar rigidamente o ensino por idade, sem considerar as diferenças individuais dos alunos. Esta alternativa contradiz as intenções e objetivos dos ciclos de aprendizagem. Os ciclos são projetados justamente para evitar a segmentação rígida do ensino apenas por idade, reconhecendo que os alunos têm ritmos diferentes de aprendizado e que as diferenças individuais devem ser consideradas no processo educacional.</p> <p>b) Estabelecer períodos fixos para a conclusão de cada etapa educacional. Os ciclos de aprendizagem têm como objetivo justamente flexibilizar esses períodos, em vez de estabelecer períodos fixos. A ideia é permitir ajustes nos tempos de aprendizado para acomodar as necessidades de cada aluno, em vez de forçar todos a se adequarem a um padrão rígido.</p> <p>c) Flexibilizar o tempo de aprendizagem, permitindo que os alunos avancem de acordo com seu ritmo e superem dificuldades. Esta é a alternativa correta. O objetivo principal dos ciclos de aprendizagem, conforme alinhado com o PNE, é flexibilizar o tempo de aprendizagem, permitindo adaptações no ritmo de ensino para cada aluno. Essa abordagem busca garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de superar dificuldades e progredir de acordo com suas capacidades individuais, em vez de serem obrigados a seguir um ritmo uniforme que pode não atender às suas necessidades.</p> <p>d) Padronizar os conteúdos e métodos de ensino em todas as escolas, visando a uniformidade nacional. Embora a padronização de certos conteúdos e métodos de ensino possa ser um aspecto das políticas educacionais, essa não é a finalidade principal dos ciclos de aprendizagem. O foco dos ciclos é adaptar o processo educacional às necessidades individuais dos alunos, mais do que buscar uma padronização rígida e uniformidade em todo o país. Portanto, a alternativa c) Flexibilizar o tempo de aprendizagem, permitindo que os alunos avancem de acordo com seu ritmo e superem dificuldades captura o objetivo principal dos ciclos de aprendizagem dentro das diretrizes do Plano Nacional de Educação. Esta abordagem visa oferecer uma educação mais inclusiva e eficaz, respeitando as diferenças individuais e promovendo o sucesso educacional de todos os alunos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31457	10804	MONITOR (A) ESCOLAR	13	<p>A questão pede para identificar o autor que é mais reconhecido por seu trabalho na teoria do construtivismo, com ênfase na importância da interação social e da construção do conhecimento pelo indivíduo. A resposta correta é c) Lev Vygotsky. Vamos analisar cada alternativa detalhadamente para justificar a resposta correta e explicar as demais alternativas.</p> <p>a) Jean Piaget.</p> <p>Jean Piaget é um nome fundamental quando se fala em teorias de desenvolvimento cognitivo, mas seu trabalho se concentra mais na ideia de estágios de desenvolvimento através dos quais as crianças passam, focando no desenvolvimento cognitivo individual. Ele propôs que o conhecimento é construído individualmente através da interação com o ambiente, mas não enfatizou tanto o papel da interação social como Vygotsky. Portanto, Piaget é mais associado ao construtivismo cognitivo do que ao construtivismo social.</p> <p>b) Paulo Freire.</p> <p>Paulo Freire é um educador e filósofo brasileiro conhecido por suas teorias sobre educação crítica, que enfatizam o diálogo, a conscientização e a libertação como processos fundamentais para a aprendizagem. Embora Freire valorize a interação e o contexto social na educação, seu trabalho é mais focado na pedagogia crítica e na educação popular do que especificamente na teoria construtivista da construção do conhecimento.</p> <p>c) Lev Vygotsky.</p> <p>Lev Vygotsky é a resposta correta. Ele é amplamente reconhecido por sua teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, que se enquadra dentro do construtivismo. Vygotsky enfatizou a importância da interação social na construção do conhecimento, argumentando que o aprendizado é profundamente enraizado no contexto cultural e nas interações com outras pessoas. Sua teoria destaca conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o papel dos "outros significativos" (adultos ou colegas mais capazes) na facilitação do aprendizado. Vygotsky acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo sociocultural e que a aprendizagem precede o desenvolvimento.</p> <p>d) John Dewey.</p> <p>John Dewey é outro teórico educacional importante, conhecido por sua filosofia do pragmatismo e pela ênfase na educação experiencial. Dewey via a educação como um processo social e interativo, enfatizando a importância da experiência na aprendizagem. Embora seu trabalho ressalte o papel da sociedade e do ambiente no aprendizado, ele não se concentra tão especificamente na construção social do conhecimento como Vygotsky.</p> <p>Portanto, Lev Vygotsky é o autor que melhor se encaixa na descrição dada pela questão, devido à sua ênfase na interação social e na construção do conhecimento pelo indivíduo dentro de um contexto sociocultural.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31480	11532	MONITOR (A) ESCOLAR	13	<p>A questão pede para identificar o autor que é mais reconhecido por seu trabalho na teoria do construtivismo, com ênfase na importância da interação social e da construção do conhecimento pelo indivíduo. A resposta correta é c) Lev Vygotsky. Vamos analisar cada alternativa detalhadamente para justificar a resposta correta e explicar as demais alternativas.</p> <p>a) Jean Piaget.</p> <p>Jean Piaget é um nome fundamental quando se fala em teorias de desenvolvimento cognitivo, mas seu trabalho se concentra mais na ideia de estágios de desenvolvimento através dos quais as crianças passam, focando no desenvolvimento cognitivo individual. Ele propôs que o conhecimento é construído individualmente através da interação com o ambiente, mas não enfatizou tanto o papel da interação social como Vygotsky. Portanto, Piaget é mais associado ao construtivismo cognitivo do que ao construtivismo social.</p> <p>b) Paulo Freire.</p> <p>Paulo Freire é um educador e filósofo brasileiro conhecido por suas teorias sobre educação crítica, que enfatizam o diálogo, a conscientização e a libertação como processos fundamentais para a aprendizagem. Embora Freire valorize a interação e o contexto social na educação, seu trabalho é mais focado na pedagogia crítica e na educação popular do que especificamente na teoria construtivista da construção do conhecimento.</p> <p>c) Lev Vygotsky.</p> <p>Lev Vygotsky é a resposta correta. Ele é amplamente reconhecido por sua teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, que se enquadra dentro do construtivismo. Vygotsky enfatizou a importância da interação social na construção do conhecimento, argumentando que o aprendizado é profundamente enraizado no contexto cultural e nas interações com outras pessoas. Sua teoria destaca conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o papel dos "outros significativos" (adultos ou colegas mais capazes) na facilitação do aprendizado. Vygotsky acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo sociocultural e que a aprendizagem precede o desenvolvimento.</p> <p>d) John Dewey.</p> <p>John Dewey é outro teórico educacional importante, conhecido por sua filosofia do pragmatismo e pela ênfase na educação experiencial. Dewey via a educação como um processo social e interativo, enfatizando a importância da experiência na aprendizagem. Embora seu trabalho ressalte o papel da sociedade e do ambiente no aprendizado, ele não se concentra tão especificamente na construção social do conhecimento como Vygotsky.</p> <p>Portanto, Lev Vygotsky é o autor que melhor se encaixa na descrição dada pela questão, devido à sua ênfase na interação social e na construção do conhecimento pelo indivíduo dentro de um contexto sociocultural.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31489	492	MONITOR (A) ESCOLAR	13	<p>A questão pede para identificar o autor que é mais reconhecido por seu trabalho na teoria do construtivismo, com ênfase na importância da interação social e da construção do conhecimento pelo indivíduo. A resposta correta é c) Lev Vygotsky. Vamos analisar cada alternativa detalhadamente para justificar a resposta correta e explicar as demais alternativas.</p> <p>a) Jean Piaget.</p> <p>Jean Piaget é um nome fundamental quando se fala em teorias de desenvolvimento cognitivo, mas seu trabalho se concentra mais na ideia de estágios de desenvolvimento através dos quais as crianças passam, focando no desenvolvimento cognitivo individual. Ele propôs que o conhecimento é construído individualmente através da interação com o ambiente, mas não enfatizou tanto o papel da interação social como Vygotsky. Portanto, Piaget é mais associado ao construtivismo cognitivo do que ao construtivismo social.</p> <p>b) Paulo Freire.</p> <p>Paulo Freire é um educador e filósofo brasileiro conhecido por suas teorias sobre educação crítica, que enfatizam o diálogo, a conscientização e a libertação como processos fundamentais para a aprendizagem. Embora Freire valorize a interação e o contexto social na educação, seu trabalho é mais focado na pedagogia crítica e na educação popular do que especificamente na teoria construtivista da construção do conhecimento.</p> <p>c) Lev Vygotsky.</p> <p>Lev Vygotsky é a resposta correta. Ele é amplamente reconhecido por sua teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, que se enquadra dentro do construtivismo. Vygotsky enfatizou a importância da interação social na construção do conhecimento, argumentando que o aprendizado é profundamente enraizado no contexto cultural e nas interações com outras pessoas. Sua teoria destaca conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o papel dos "outros significativos" (adultos ou colegas mais capazes) na facilitação do aprendizado. Vygotsky acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo sociocultural e que a aprendizagem precede o desenvolvimento.</p> <p>d) John Dewey.</p> <p>John Dewey é outro teórico educacional importante, conhecido por sua filosofia do pragmatismo e pela ênfase na educação experiencial. Dewey via a educação como um processo social e interativo, enfatizando a importância da experiência na aprendizagem. Embora seu trabalho ressalte o papel da sociedade e do ambiente no aprendizado, ele não se concentra tão especificamente na construção social do conhecimento como Vygotsky.</p> <p>Portanto, Lev Vygotsky é o autor que melhor se encaixa na descrição dada pela questão, devido à sua ênfase na interação social e na construção do conhecimento pelo indivíduo dentro de um contexto sociocultural.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31589	491	MONITOR (A) ESCOLAR	13	<p>A questão pede para identificar o autor que é mais reconhecido por seu trabalho na teoria do construtivismo, com ênfase na importância da interação social e da construção do conhecimento pelo indivíduo. A resposta correta é c) Lev Vygotsky. Vamos analisar cada alternativa detalhadamente para justificar a resposta correta e explicar as demais alternativas.</p> <p>a) Jean Piaget.</p> <p>Jean Piaget é um nome fundamental quando se fala em teorias de desenvolvimento cognitivo, mas seu trabalho se concentra mais na ideia de estágios de desenvolvimento através dos quais as crianças passam, focando no desenvolvimento cognitivo individual. Ele propôs que o conhecimento é construído individualmente através da interação com o ambiente, mas não enfatizou tanto o papel da interação social como Vygotsky. Portanto, Piaget é mais associado ao construtivismo cognitivo do que ao construtivismo social.</p> <p>b) Paulo Freire.</p> <p>Paulo Freire é um educador e filósofo brasileiro conhecido por suas teorias sobre educação crítica, que enfatizam o diálogo, a conscientização e a libertação como processos fundamentais para a aprendizagem. Embora Freire valorize a interação e o contexto social na educação, seu trabalho é mais focado na pedagogia crítica e na educação popular do que especificamente na teoria construtivista da construção do conhecimento.</p> <p>c) Lev Vygotsky.</p> <p>Lev Vygotsky é a resposta correta. Ele é amplamente reconhecido por sua teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, que se enquadra dentro do construtivismo. Vygotsky enfatizou a importância da interação social na construção do conhecimento, argumentando que o aprendizado é profundamente enraizado no contexto cultural e nas interações com outras pessoas. Sua teoria destaca conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o papel dos "outros significativos" (adultos ou colegas mais capazes) na facilitação do aprendizado. Vygotsky acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo sociocultural e que a aprendizagem precede o desenvolvimento.</p> <p>d) John Dewey.</p> <p>John Dewey é outro teórico educacional importante, conhecido por sua filosofia do pragmatismo e pela ênfase na educação experiencial. Dewey via a educação como um processo social e interativo, enfatizando a importância da experiência na aprendizagem. Embora seu trabalho ressalte o papel da sociedade e do ambiente no aprendizado, ele não se concentra tão especificamente na construção social do conhecimento como Vygotsky.</p> <p>Portanto, Lev Vygotsky é o autor que melhor se encaixa na descrição dada pela questão, devido à sua ênfase na interação social e na construção do conhecimento pelo indivíduo dentro de um contexto sociocultural.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31686	11258	MONITOR (A) ESCOLAR	13	<p>A questão pede para identificar o autor que é mais reconhecido por seu trabalho na teoria do construtivismo, com ênfase na importância da interação social e da construção do conhecimento pelo indivíduo. A resposta correta é c) Lev Vygotsky. Vamos analisar cada alternativa detalhadamente para justificar a resposta correta e explicar as demais alternativas.</p> <p>a) Jean Piaget.</p> <p>Jean Piaget é um nome fundamental quando se fala em teorias de desenvolvimento cognitivo, mas seu trabalho se concentra mais na ideia de estágios de desenvolvimento através dos quais as crianças passam, focando no desenvolvimento cognitivo individual. Ele propôs que o conhecimento é construído individualmente através da interação com o ambiente, mas não enfatizou tanto o papel da interação social como Vygotsky. Portanto, Piaget é mais associado ao construtivismo cognitivo do que ao construtivismo social.</p> <p>b) Paulo Freire.</p> <p>Paulo Freire é um educador e filósofo brasileiro conhecido por suas teorias sobre educação crítica, que enfatizam o diálogo, a conscientização e a libertação como processos fundamentais para a aprendizagem. Embora Freire valorize a interação e o contexto social na educação, seu trabalho é mais focado na pedagogia crítica e na educação popular do que especificamente na teoria construtivista da construção do conhecimento.</p> <p>c) Lev Vygotsky.</p> <p>Lev Vygotsky é a resposta correta. Ele é amplamente reconhecido por sua teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, que se enquadra dentro do construtivismo. Vygotsky enfatizou a importância da interação social na construção do conhecimento, argumentando que o aprendizado é profundamente enraizado no contexto cultural e nas interações com outras pessoas. Sua teoria destaca conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o papel dos "outros significativos" (adultos ou colegas mais capazes) na facilitação do aprendizado. Vygotsky acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo sociocultural e que a aprendizagem precede o desenvolvimento.</p> <p>d) John Dewey.</p> <p>John Dewey é outro teórico educacional importante, conhecido por sua filosofia do pragmatismo e pela ênfase na educação experiencial. Dewey via a educação como um processo social e interativo, enfatizando a importância da experiência na aprendizagem. Embora seu trabalho ressalte o papel da sociedade e do ambiente no aprendizado, ele não se concentra tão especificamente na construção social do conhecimento como Vygotsky.</p> <p>Portanto, Lev Vygotsky é o autor que melhor se encaixa na descrição dada pela questão, devido à sua ênfase na interação social e na construção do conhecimento pelo indivíduo dentro de um contexto sociocultural.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31699	11258	MONITOR (A) ESCOLAR	13	<p>A questão pede para identificar o autor que é mais reconhecido por seu trabalho na teoria do construtivismo, com ênfase na importância da interação social e da construção do conhecimento pelo indivíduo. A resposta correta é c) Lev Vygotsky. Vamos analisar cada alternativa detalhadamente para justificar a resposta correta e explicar as demais alternativas.</p> <p>a) Jean Piaget.</p> <p>Jean Piaget é um nome fundamental quando se fala em teorias de desenvolvimento cognitivo, mas seu trabalho se concentra mais na ideia de estágios de desenvolvimento através dos quais as crianças passam, focando no desenvolvimento cognitivo individual. Ele propôs que o conhecimento é construído individualmente através da interação com o ambiente, mas não enfatizou tanto o papel da interação social como Vygotsky. Portanto, Piaget é mais associado ao construtivismo cognitivo do que ao construtivismo social.</p> <p>b) Paulo Freire.</p> <p>Paulo Freire é um educador e filósofo brasileiro conhecido por suas teorias sobre educação crítica, que enfatizam o diálogo, a conscientização e a libertação como processos fundamentais para a aprendizagem. Embora Freire valorize a interação e o contexto social na educação, seu trabalho é mais focado na pedagogia crítica e na educação popular do que especificamente na teoria construtivista da construção do conhecimento.</p> <p>c) Lev Vygotsky.</p> <p>Lev Vygotsky é a resposta correta. Ele é amplamente reconhecido por sua teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, que se enquadra dentro do construtivismo. Vygotsky enfatizou a importância da interação social na construção do conhecimento, argumentando que o aprendizado é profundamente enraizado no contexto cultural e nas interações com outras pessoas. Sua teoria destaca conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o papel dos "outros significativos" (adultos ou colegas mais capazes) na facilitação do aprendizado. Vygotsky acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo sociocultural e que a aprendizagem precede o desenvolvimento.</p> <p>d) John Dewey.</p> <p>John Dewey é outro teórico educacional importante, conhecido por sua filosofia do pragmatismo e pela ênfase na educação experiencial. Dewey via a educação como um processo social e interativo, enfatizando a importância da experiência na aprendizagem. Embora seu trabalho ressalte o papel da sociedade e do ambiente no aprendizado, ele não se concentra tão especificamente na construção social do conhecimento como Vygotsky.</p> <p>Portanto, Lev Vygotsky é o autor que melhor se encaixa na descrição dada pela questão, devido à sua ênfase na interação social e na construção do conhecimento pelo indivíduo dentro de um contexto sociocultural.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31837	8344	MONITOR (A) ESCOLAR	13	<p>A questão pede para identificar o autor que é mais reconhecido por seu trabalho na teoria do construtivismo, com ênfase na importância da interação social e da construção do conhecimento pelo indivíduo. A resposta correta é c) Lev Vygotsky. Vamos analisar cada alternativa detalhadamente para justificar a resposta correta e explicar as demais alternativas.</p> <p>a) Jean Piaget.</p> <p>Jean Piaget é um nome fundamental quando se fala em teorias de desenvolvimento cognitivo, mas seu trabalho se concentra mais na ideia de estágios de desenvolvimento através dos quais as crianças passam, focando no desenvolvimento cognitivo individual. Ele propôs que o conhecimento é construído individualmente através da interação com o ambiente, mas não enfatizou tanto o papel da interação social como Vygotsky. Portanto, Piaget é mais associado ao construtivismo cognitivo do que ao construtivismo social.</p> <p>b) Paulo Freire.</p> <p>Paulo Freire é um educador e filósofo brasileiro conhecido por suas teorias sobre educação crítica, que enfatizam o diálogo, a conscientização e a libertação como processos fundamentais para a aprendizagem. Embora Freire valorize a interação e o contexto social na educação, seu trabalho é mais focado na pedagogia crítica e na educação popular do que especificamente na teoria construtivista da construção do conhecimento.</p> <p>c) Lev Vygotsky.</p> <p>Lev Vygotsky é a resposta correta. Ele é amplamente reconhecido por sua teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, que se enquadra dentro do construtivismo. Vygotsky enfatizou a importância da interação social na construção do conhecimento, argumentando que o aprendizado é profundamente enraizado no contexto cultural e nas interações com outras pessoas. Sua teoria destaca conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o papel dos "outros significativos" (adultos ou colegas mais capazes) na facilitação do aprendizado. Vygotsky acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo sociocultural e que a aprendizagem precede o desenvolvimento.</p> <p>d) John Dewey.</p> <p>John Dewey é outro teórico educacional importante, conhecido por sua filosofia do pragmatismo e pela ênfase na educação experiencial. Dewey via a educação como um processo social e interativo, enfatizando a importância da experiência na aprendizagem. Embora seu trabalho ressalte o papel da sociedade e do ambiente no aprendizado, ele não se concentra tão especificamente na construção social do conhecimento como Vygotsky.</p> <p>Portanto, Lev Vygotsky é o autor que melhor se encaixa na descrição dada pela questão, devido à sua ênfase na interação social e na construção do conhecimento pelo indivíduo dentro de um contexto sociocultural.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31838	8344	MONITOR (A) ESCOLAR	13	<p>A questão pede para identificar o autor que é mais reconhecido por seu trabalho na teoria do construtivismo, com ênfase na importância da interação social e da construção do conhecimento pelo indivíduo. A resposta correta é c) Lev Vygotsky. Vamos analisar cada alternativa detalhadamente para justificar a resposta correta e explicar as demais alternativas.</p> <p>a) Jean Piaget.</p> <p>Jean Piaget é um nome fundamental quando se fala em teorias de desenvolvimento cognitivo, mas seu trabalho se concentra mais na ideia de estágios de desenvolvimento através dos quais as crianças passam, focando no desenvolvimento cognitivo individual. Ele propôs que o conhecimento é construído individualmente através da interação com o ambiente, mas não enfatizou tanto o papel da interação social como Vygotsky. Portanto, Piaget é mais associado ao construtivismo cognitivo do que ao construtivismo social.</p> <p>b) Paulo Freire.</p> <p>Paulo Freire é um educador e filósofo brasileiro conhecido por suas teorias sobre educação crítica, que enfatizam o diálogo, a conscientização e a libertação como processos fundamentais para a aprendizagem. Embora Freire valorize a interação e o contexto social na educação, seu trabalho é mais focado na pedagogia crítica e na educação popular do que especificamente na teoria construtivista da construção do conhecimento.</p> <p>c) Lev Vygotsky.</p> <p>Lev Vygotsky é a resposta correta. Ele é amplamente reconhecido por sua teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, que se enquadra dentro do construtivismo. Vygotsky enfatizou a importância da interação social na construção do conhecimento, argumentando que o aprendizado é profundamente enraizado no contexto cultural e nas interações com outras pessoas. Sua teoria destaca conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o papel dos "outros significativos" (adultos ou colegas mais capazes) na facilitação do aprendizado. Vygotsky acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo sociocultural e que a aprendizagem precede o desenvolvimento.</p> <p>d) John Dewey.</p> <p>John Dewey é outro teórico educacional importante, conhecido por sua filosofia do pragmatismo e pela ênfase na educação experiencial. Dewey via a educação como um processo social e interativo, enfatizando a importância da experiência na aprendizagem. Embora seu trabalho ressalte o papel da sociedade e do ambiente no aprendizado, ele não se concentra tão especificamente na construção social do conhecimento como Vygotsky.</p> <p>Portanto, Lev Vygotsky é o autor que melhor se encaixa na descrição dada pela questão, devido à sua ênfase na interação social e na construção do conhecimento pelo indivíduo dentro de um contexto sociocultural.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31909	796	MONITOR (A) ESCOLAR	13	<p>A questão pede para identificar o autor que é mais reconhecido por seu trabalho na teoria do construtivismo, com ênfase na importância da interação social e da construção do conhecimento pelo indivíduo. A resposta correta é c) Lev Vygotsky. Vamos analisar cada alternativa detalhadamente para justificar a resposta correta e explicar as demais alternativas.</p> <p>a) Jean Piaget.</p> <p>Jean Piaget é um nome fundamental quando se fala em teorias de desenvolvimento cognitivo, mas seu trabalho se concentra mais na ideia de estágios de desenvolvimento através dos quais as crianças passam, focando no desenvolvimento cognitivo individual. Ele propôs que o conhecimento é construído individualmente através da interação com o ambiente, mas não enfatizou tanto o papel da interação social como Vygotsky. Portanto, Piaget é mais associado ao construtivismo cognitivo do que ao construtivismo social.</p> <p>b) Paulo Freire.</p> <p>Paulo Freire é um educador e filósofo brasileiro conhecido por suas teorias sobre educação crítica, que enfatizam o diálogo, a conscientização e a libertação como processos fundamentais para a aprendizagem. Embora Freire valorize a interação e o contexto social na educação, seu trabalho é mais focado na pedagogia crítica e na educação popular do que especificamente na teoria construtivista da construção do conhecimento.</p> <p>c) Lev Vygotsky.</p> <p>Lev Vygotsky é a resposta correta. Ele é amplamente reconhecido por sua teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, que se enquadra dentro do construtivismo. Vygotsky enfatizou a importância da interação social na construção do conhecimento, argumentando que o aprendizado é profundamente enraizado no contexto cultural e nas interações com outras pessoas. Sua teoria destaca conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o papel dos "outros significativos" (adultos ou colegas mais capazes) na facilitação do aprendizado. Vygotsky acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo sociocultural e que a aprendizagem precede o desenvolvimento.</p> <p>d) John Dewey.</p> <p>John Dewey é outro teórico educacional importante, conhecido por sua filosofia do pragmatismo e pela ênfase na educação experiencial. Dewey via a educação como um processo social e interativo, enfatizando a importância da experiência na aprendizagem. Embora seu trabalho ressalte o papel da sociedade e do ambiente no aprendizado, ele não se concentra tão especificamente na construção social do conhecimento como Vygotsky.</p> <p>Portanto, Lev Vygotsky é o autor que melhor se encaixa na descrição dada pela questão, devido à sua ênfase na interação social e na construção do conhecimento pelo indivíduo dentro de um contexto sociocultural.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31946	689	MONITOR (A) ESCOLAR	13	<p>A questão pede para identificar o autor que é mais reconhecido por seu trabalho na teoria do construtivismo, com ênfase na importância da interação social e da construção do conhecimento pelo indivíduo. A resposta correta é c) Lev Vygotsky. Vamos analisar cada alternativa detalhadamente para justificar a resposta correta e explicar as demais alternativas.</p> <p>a) Jean Piaget.</p> <p>Jean Piaget é um nome fundamental quando se fala em teorias de desenvolvimento cognitivo, mas seu trabalho se concentra mais na ideia de estágios de desenvolvimento através dos quais as crianças passam, focando no desenvolvimento cognitivo individual. Ele propôs que o conhecimento é construído individualmente através da interação com o ambiente, mas não enfatizou tanto o papel da interação social como Vygotsky. Portanto, Piaget é mais associado ao construtivismo cognitivo do que ao construtivismo social.</p> <p>b) Paulo Freire.</p> <p>Paulo Freire é um educador e filósofo brasileiro conhecido por suas teorias sobre educação crítica, que enfatizam o diálogo, a conscientização e a libertação como processos fundamentais para a aprendizagem. Embora Freire valorize a interação e o contexto social na educação, seu trabalho é mais focado na pedagogia crítica e na educação popular do que especificamente na teoria construtivista da construção do conhecimento.</p> <p>c) Lev Vygotsky.</p> <p>Lev Vygotsky é a resposta correta. Ele é amplamente reconhecido por sua teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, que se enquadra dentro do construtivismo. Vygotsky enfatizou a importância da interação social na construção do conhecimento, argumentando que o aprendizado é profundamente enraizado no contexto cultural e nas interações com outras pessoas. Sua teoria destaca conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o papel dos "outros significativos" (adultos ou colegas mais capazes) na facilitação do aprendizado. Vygotsky acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo sociocultural e que a aprendizagem precede o desenvolvimento.</p> <p>d) John Dewey.</p> <p>John Dewey é outro teórico educacional importante, conhecido por sua filosofia do pragmatismo e pela ênfase na educação experiencial. Dewey via a educação como um processo social e interativo, enfatizando a importância da experiência na aprendizagem. Embora seu trabalho ressalte o papel da sociedade e do ambiente no aprendizado, ele não se concentra tão especificamente na construção social do conhecimento como Vygotsky.</p> <p>Portanto, Lev Vygotsky é o autor que melhor se encaixa na descrição dada pela questão, devido à sua ênfase na interação social e na construção do conhecimento pelo indivíduo dentro de um contexto sociocultural.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32043	491	MONITOR (A) ESCOLAR	13	<p>A questão pede para identificar o autor que é mais reconhecido por seu trabalho na teoria do construtivismo, com ênfase na importância da interação social e da construção do conhecimento pelo indivíduo. A resposta correta é c) Lev Vygotsky. Vamos analisar cada alternativa detalhadamente para justificar a resposta correta e explicar as demais alternativas.</p> <p>a) Jean Piaget.</p> <p>Jean Piaget é um nome fundamental quando se fala em teorias de desenvolvimento cognitivo, mas seu trabalho se concentra mais na ideia de estágios de desenvolvimento através dos quais as crianças passam, focando no desenvolvimento cognitivo individual. Ele propôs que o conhecimento é construído individualmente através da interação com o ambiente, mas não enfatizou tanto o papel da interação social como Vygotsky. Portanto, Piaget é mais associado ao construtivismo cognitivo do que ao construtivismo social.</p> <p>b) Paulo Freire.</p> <p>Paulo Freire é um educador e filósofo brasileiro conhecido por suas teorias sobre educação crítica, que enfatizam o diálogo, a conscientização e a libertação como processos fundamentais para a aprendizagem. Embora Freire valorize a interação e o contexto social na educação, seu trabalho é mais focado na pedagogia crítica e na educação popular do que especificamente na teoria construtivista da construção do conhecimento.</p> <p>c) Lev Vygotsky.</p> <p>Lev Vygotsky é a resposta correta. Ele é amplamente reconhecido por sua teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, que se enquadra dentro do construtivismo. Vygotsky enfatizou a importância da interação social na construção do conhecimento, argumentando que o aprendizado é profundamente enraizado no contexto cultural e nas interações com outras pessoas. Sua teoria destaca conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o papel dos "outros significativos" (adultos ou colegas mais capazes) na facilitação do aprendizado. Vygotsky acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo sociocultural e que a aprendizagem precede o desenvolvimento.</p> <p>d) John Dewey.</p> <p>John Dewey é outro teórico educacional importante, conhecido por sua filosofia do pragmatismo e pela ênfase na educação experiencial. Dewey via a educação como um processo social e interativo, enfatizando a importância da experiência na aprendizagem. Embora seu trabalho ressalte o papel da sociedade e do ambiente no aprendizado, ele não se concentra tão especificamente na construção social do conhecimento como Vygotsky.</p> <p>Portanto, Lev Vygotsky é o autor que melhor se encaixa na descrição dada pela questão, devido à sua ênfase na interação social e na construção do conhecimento pelo indivíduo dentro de um contexto sociocultural.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32151	9006	MONITOR (A) ESCOLAR	13	<p>A questão pede para identificar o autor que é mais reconhecido por seu trabalho na teoria do construtivismo, com ênfase na importância da interação social e da construção do conhecimento pelo indivíduo. A resposta correta é c) Lev Vygotsky. Vamos analisar cada alternativa detalhadamente para justificar a resposta correta e explicar as demais alternativas.</p> <p>a) Jean Piaget.</p> <p>Jean Piaget é um nome fundamental quando se fala em teorias de desenvolvimento cognitivo, mas seu trabalho se concentra mais na ideia de estágios de desenvolvimento através dos quais as crianças passam, focando no desenvolvimento cognitivo individual. Ele propôs que o conhecimento é construído individualmente através da interação com o ambiente, mas não enfatizou tanto o papel da interação social como Vygotsky. Portanto, Piaget é mais associado ao construtivismo cognitivo do que ao construtivismo social.</p> <p>b) Paulo Freire.</p> <p>Paulo Freire é um educador e filósofo brasileiro conhecido por suas teorias sobre educação crítica, que enfatizam o diálogo, a conscientização e a libertação como processos fundamentais para a aprendizagem. Embora Freire valorize a interação e o contexto social na educação, seu trabalho é mais focado na pedagogia crítica e na educação popular do que especificamente na teoria construtivista da construção do conhecimento.</p> <p>c) Lev Vygotsky.</p> <p>Lev Vygotsky é a resposta correta. Ele é amplamente reconhecido por sua teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, que se enquadra dentro do construtivismo. Vygotsky enfatizou a importância da interação social na construção do conhecimento, argumentando que o aprendizado é profundamente enraizado no contexto cultural e nas interações com outras pessoas. Sua teoria destaca conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o papel dos "outros significativos" (adultos ou colegas mais capazes) na facilitação do aprendizado. Vygotsky acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo sociocultural e que a aprendizagem precede o desenvolvimento.</p> <p>d) John Dewey.</p> <p>John Dewey é outro teórico educacional importante, conhecido por sua filosofia do pragmatismo e pela ênfase na educação experiencial. Dewey via a educação como um processo social e interativo, enfatizando a importância da experiência na aprendizagem. Embora seu trabalho ressalte o papel da sociedade e do ambiente no aprendizado, ele não se concentra tão especificamente na construção social do conhecimento como Vygotsky.</p> <p>Portanto, Lev Vygotsky é o autor que melhor se encaixa na descrição dada pela questão, devido à sua ênfase na interação social e na construção do conhecimento pelo indivíduo dentro de um contexto sociocultural.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32165	2238	MONITOR (A) ESCOLAR	13	<p>A questão pede para identificar o autor que é mais reconhecido por seu trabalho na teoria do construtivismo, com ênfase na importância da interação social e da construção do conhecimento pelo indivíduo. A resposta correta é c) Lev Vygotsky. Vamos analisar cada alternativa detalhadamente para justificar a resposta correta e explicar as demais alternativas.</p> <p>a) Jean Piaget.</p> <p>Jean Piaget é um nome fundamental quando se fala em teorias de desenvolvimento cognitivo, mas seu trabalho se concentra mais na ideia de estágios de desenvolvimento através dos quais as crianças passam, focando no desenvolvimento cognitivo individual. Ele propôs que o conhecimento é construído individualmente através da interação com o ambiente, mas não enfatizou tanto o papel da interação social como Vygotsky. Portanto, Piaget é mais associado ao construtivismo cognitivo do que ao construtivismo social.</p> <p>b) Paulo Freire.</p> <p>Paulo Freire é um educador e filósofo brasileiro conhecido por suas teorias sobre educação crítica, que enfatizam o diálogo, a conscientização e a libertação como processos fundamentais para a aprendizagem. Embora Freire valorize a interação e o contexto social na educação, seu trabalho é mais focado na pedagogia crítica e na educação popular do que especificamente na teoria construtivista da construção do conhecimento.</p> <p>c) Lev Vygotsky.</p> <p>Lev Vygotsky é a resposta correta. Ele é amplamente reconhecido por sua teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, que se enquadra dentro do construtivismo. Vygotsky enfatizou a importância da interação social na construção do conhecimento, argumentando que o aprendizado é profundamente enraizado no contexto cultural e nas interações com outras pessoas. Sua teoria destaca conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o papel dos "outros significativos" (adultos ou colegas mais capazes) na facilitação do aprendizado. Vygotsky acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo sociocultural e que a aprendizagem precede o desenvolvimento.</p> <p>d) John Dewey.</p> <p>John Dewey é outro teórico educacional importante, conhecido por sua filosofia do pragmatismo e pela ênfase na educação experiencial. Dewey via a educação como um processo social e interativo, enfatizando a importância da experiência na aprendizagem. Embora seu trabalho ressalte o papel da sociedade e do ambiente no aprendizado, ele não se concentra tão especificamente na construção social do conhecimento como Vygotsky.</p> <p>Portanto, Lev Vygotsky é o autor que melhor se encaixa na descrição dada pela questão, devido à sua ênfase na interação social e na construção do conhecimento pelo indivíduo dentro de um contexto sociocultural.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32213	7413	MONITOR (A) ESCOLAR	13	<p>A questão pede para identificar o autor que é mais reconhecido por seu trabalho na teoria do construtivismo, com ênfase na importância da interação social e da construção do conhecimento pelo indivíduo. A resposta correta é c) Lev Vygotsky. Vamos analisar cada alternativa detalhadamente para justificar a resposta correta e explicar as demais alternativas.</p> <p>a) Jean Piaget.</p> <p>Jean Piaget é um nome fundamental quando se fala em teorias de desenvolvimento cognitivo, mas seu trabalho se concentra mais na ideia de estágios de desenvolvimento através dos quais as crianças passam, focando no desenvolvimento cognitivo individual. Ele propôs que o conhecimento é construído individualmente através da interação com o ambiente, mas não enfatizou tanto o papel da interação social como Vygotsky. Portanto, Piaget é mais associado ao construtivismo cognitivo do que ao construtivismo social.</p> <p>b) Paulo Freire.</p> <p>Paulo Freire é um educador e filósofo brasileiro conhecido por suas teorias sobre educação crítica, que enfatizam o diálogo, a conscientização e a libertação como processos fundamentais para a aprendizagem. Embora Freire valorize a interação e o contexto social na educação, seu trabalho é mais focado na pedagogia crítica e na educação popular do que especificamente na teoria construtivista da construção do conhecimento.</p> <p>c) Lev Vygotsky.</p> <p>Lev Vygotsky é a resposta correta. Ele é amplamente reconhecido por sua teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, que se enquadra dentro do construtivismo. Vygotsky enfatizou a importância da interação social na construção do conhecimento, argumentando que o aprendizado é profundamente enraizado no contexto cultural e nas interações com outras pessoas. Sua teoria destaca conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o papel dos "outros significativos" (adultos ou colegas mais capazes) na facilitação do aprendizado. Vygotsky acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo sociocultural e que a aprendizagem precede o desenvolvimento.</p> <p>d) John Dewey.</p> <p>John Dewey é outro teórico educacional importante, conhecido por sua filosofia do pragmatismo e pela ênfase na educação experiencial. Dewey via a educação como um processo social e interativo, enfatizando a importância da experiência na aprendizagem. Embora seu trabalho ressalte o papel da sociedade e do ambiente no aprendizado, ele não se concentra tão especificamente na construção social do conhecimento como Vygotsky.</p> <p>Portanto, Lev Vygotsky é o autor que melhor se encaixa na descrição dada pela questão, devido à sua ênfase na interação social e na construção do conhecimento pelo indivíduo dentro de um contexto sociocultural.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32231	1192	MONITOR (A) ESCOLAR	13	<p>A questão pede para identificar o autor que é mais reconhecido por seu trabalho na teoria do construtivismo, com ênfase na importância da interação social e da construção do conhecimento pelo indivíduo. A resposta correta é c) Lev Vygotsky. Vamos analisar cada alternativa detalhadamente para justificar a resposta correta e explicar as demais alternativas.</p> <p>a) Jean Piaget.</p> <p>Jean Piaget é um nome fundamental quando se fala em teorias de desenvolvimento cognitivo, mas seu trabalho se concentra mais na ideia de estágios de desenvolvimento através dos quais as crianças passam, focando no desenvolvimento cognitivo individual. Ele propôs que o conhecimento é construído individualmente através da interação com o ambiente, mas não enfatizou tanto o papel da interação social como Vygotsky. Portanto, Piaget é mais associado ao construtivismo cognitivo do que ao construtivismo social.</p> <p>b) Paulo Freire.</p> <p>Paulo Freire é um educador e filósofo brasileiro conhecido por suas teorias sobre educação crítica, que enfatizam o diálogo, a conscientização e a libertação como processos fundamentais para a aprendizagem. Embora Freire valorize a interação e o contexto social na educação, seu trabalho é mais focado na pedagogia crítica e na educação popular do que especificamente na teoria construtivista da construção do conhecimento.</p> <p>c) Lev Vygotsky.</p> <p>Lev Vygotsky é a resposta correta. Ele é amplamente reconhecido por sua teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, que se enquadra dentro do construtivismo. Vygotsky enfatizou a importância da interação social na construção do conhecimento, argumentando que o aprendizado é profundamente enraizado no contexto cultural e nas interações com outras pessoas. Sua teoria destaca conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o papel dos "outros significativos" (adultos ou colegas mais capazes) na facilitação do aprendizado. Vygotsky acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo sociocultural e que a aprendizagem precede o desenvolvimento.</p> <p>d) John Dewey.</p> <p>John Dewey é outro teórico educacional importante, conhecido por sua filosofia do pragmatismo e pela ênfase na educação experiencial. Dewey via a educação como um processo social e interativo, enfatizando a importância da experiência na aprendizagem. Embora seu trabalho ressalte o papel da sociedade e do ambiente no aprendizado, ele não se concentra tão especificamente na construção social do conhecimento como Vygotsky.</p> <p>Portanto, Lev Vygotsky é o autor que melhor se encaixa na descrição dada pela questão, devido à sua ênfase na interação social e na construção do conhecimento pelo indivíduo dentro de um contexto sociocultural.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32281	6492	MONITOR (A) ESCOLAR	13	<p>A questão pede para identificar o autor que é mais reconhecido por seu trabalho na teoria do construtivismo, com ênfase na importância da interação social e da construção do conhecimento pelo indivíduo. A resposta correta é c) Lev Vygotsky. Vamos analisar cada alternativa detalhadamente para justificar a resposta correta e explicar as demais alternativas.</p> <p>a) Jean Piaget.</p> <p>Jean Piaget é um nome fundamental quando se fala em teorias de desenvolvimento cognitivo, mas seu trabalho se concentra mais na ideia de estágios de desenvolvimento através dos quais as crianças passam, focando no desenvolvimento cognitivo individual. Ele propôs que o conhecimento é construído individualmente através da interação com o ambiente, mas não enfatizou tanto o papel da interação social como Vygotsky. Portanto, Piaget é mais associado ao construtivismo cognitivo do que ao construtivismo social.</p> <p>b) Paulo Freire.</p> <p>Paulo Freire é um educador e filósofo brasileiro conhecido por suas teorias sobre educação crítica, que enfatizam o diálogo, a conscientização e a libertação como processos fundamentais para a aprendizagem. Embora Freire valorize a interação e o contexto social na educação, seu trabalho é mais focado na pedagogia crítica e na educação popular do que especificamente na teoria construtivista da construção do conhecimento.</p> <p>c) Lev Vygotsky.</p> <p>Lev Vygotsky é a resposta correta. Ele é amplamente reconhecido por sua teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, que se enquadra dentro do construtivismo. Vygotsky enfatizou a importância da interação social na construção do conhecimento, argumentando que o aprendizado é profundamente enraizado no contexto cultural e nas interações com outras pessoas. Sua teoria destaca conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o papel dos "outros significativos" (adultos ou colegas mais capazes) na facilitação do aprendizado. Vygotsky acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo sociocultural e que a aprendizagem precede o desenvolvimento.</p> <p>d) John Dewey.</p> <p>John Dewey é outro teórico educacional importante, conhecido por sua filosofia do pragmatismo e pela ênfase na educação experiencial. Dewey via a educação como um processo social e interativo, enfatizando a importância da experiência na aprendizagem. Embora seu trabalho ressalte o papel da sociedade e do ambiente no aprendizado, ele não se concentra tão especificamente na construção social do conhecimento como Vygotsky.</p> <p>Portanto, Lev Vygotsky é o autor que melhor se encaixa na descrição dada pela questão, devido à sua ênfase na interação social e na construção do conhecimento pelo indivíduo dentro de um contexto sociocultural.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32283	8234	MONITOR (A) ESCOLAR	13	<p>A questão pede para identificar o autor que é mais reconhecido por seu trabalho na teoria do construtivismo, com ênfase na importância da interação social e da construção do conhecimento pelo indivíduo. A resposta correta é c) Lev Vygotsky. Vamos analisar cada alternativa detalhadamente para justificar a resposta correta e explicar as demais alternativas.</p> <p>a) Jean Piaget.</p> <p>Jean Piaget é um nome fundamental quando se fala em teorias de desenvolvimento cognitivo, mas seu trabalho se concentra mais na ideia de estágios de desenvolvimento através dos quais as crianças passam, focando no desenvolvimento cognitivo individual. Ele propôs que o conhecimento é construído individualmente através da interação com o ambiente, mas não enfatizou tanto o papel da interação social como Vygotsky. Portanto, Piaget é mais associado ao construtivismo cognitivo do que ao construtivismo social.</p> <p>b) Paulo Freire.</p> <p>Paulo Freire é um educador e filósofo brasileiro conhecido por suas teorias sobre educação crítica, que enfatizam o diálogo, a conscientização e a libertação como processos fundamentais para a aprendizagem. Embora Freire valorize a interação e o contexto social na educação, seu trabalho é mais focado na pedagogia crítica e na educação popular do que especificamente na teoria construtivista da construção do conhecimento.</p> <p>c) Lev Vygotsky.</p> <p>Lev Vygotsky é a resposta correta. Ele é amplamente reconhecido por sua teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, que se enquadra dentro do construtivismo. Vygotsky enfatizou a importância da interação social na construção do conhecimento, argumentando que o aprendizado é profundamente enraizado no contexto cultural e nas interações com outras pessoas. Sua teoria destaca conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o papel dos "outros significativos" (adultos ou colegas mais capazes) na facilitação do aprendizado. Vygotsky acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo sociocultural e que a aprendizagem precede o desenvolvimento.</p> <p>d) John Dewey.</p> <p>John Dewey é outro teórico educacional importante, conhecido por sua filosofia do pragmatismo e pela ênfase na educação experiencial. Dewey via a educação como um processo social e interativo, enfatizando a importância da experiência na aprendizagem. Embora seu trabalho ressalte o papel da sociedade e do ambiente no aprendizado, ele não se concentra tão especificamente na construção social do conhecimento como Vygotsky.</p> <p>Portanto, Lev Vygotsky é o autor que melhor se encaixa na descrição dada pela questão, devido à sua ênfase na interação social e na construção do conhecimento pelo indivíduo dentro de um contexto sociocultural.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32389	2008	MONITOR (A) ESCOLAR	13	<p>A questão pede para identificar o autor que é mais reconhecido por seu trabalho na teoria do construtivismo, com ênfase na importância da interação social e da construção do conhecimento pelo indivíduo. A resposta correta é c) Lev Vygotsky. Vamos analisar cada alternativa detalhadamente para justificar a resposta correta e explicar as demais alternativas.</p> <p>a) Jean Piaget.</p> <p>Jean Piaget é um nome fundamental quando se fala em teorias de desenvolvimento cognitivo, mas seu trabalho se concentra mais na ideia de estágios de desenvolvimento através dos quais as crianças passam, focando no desenvolvimento cognitivo individual. Ele propôs que o conhecimento é construído individualmente através da interação com o ambiente, mas não enfatizou tanto o papel da interação social como Vygotsky. Portanto, Piaget é mais associado ao construtivismo cognitivo do que ao construtivismo social.</p> <p>b) Paulo Freire.</p> <p>Paulo Freire é um educador e filósofo brasileiro conhecido por suas teorias sobre educação crítica, que enfatizam o diálogo, a conscientização e a libertação como processos fundamentais para a aprendizagem. Embora Freire valorize a interação e o contexto social na educação, seu trabalho é mais focado na pedagogia crítica e na educação popular do que especificamente na teoria construtivista da construção do conhecimento.</p> <p>c) Lev Vygotsky.</p> <p>Lev Vygotsky é a resposta correta. Ele é amplamente reconhecido por sua teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, que se enquadra dentro do construtivismo. Vygotsky enfatizou a importância da interação social na construção do conhecimento, argumentando que o aprendizado é profundamente enraizado no contexto cultural e nas interações com outras pessoas. Sua teoria destaca conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o papel dos "outros significativos" (adultos ou colegas mais capazes) na facilitação do aprendizado. Vygotsky acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo sociocultural e que a aprendizagem precede o desenvolvimento.</p> <p>d) John Dewey.</p> <p>John Dewey é outro teórico educacional importante, conhecido por sua filosofia do pragmatismo e pela ênfase na educação experiencial. Dewey via a educação como um processo social e interativo, enfatizando a importância da experiência na aprendizagem. Embora seu trabalho ressalte o papel da sociedade e do ambiente no aprendizado, ele não se concentra tão especificamente na construção social do conhecimento como Vygotsky.</p> <p>Portanto, Lev Vygotsky é o autor que melhor se encaixa na descrição dada pela questão, devido à sua ênfase na interação social e na construção do conhecimento pelo indivíduo dentro de um contexto sociocultural.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32461	4377	MONITOR (A) ESCOLAR	13	<p>A questão pede para identificar o autor que é mais reconhecido por seu trabalho na teoria do construtivismo, com ênfase na importância da interação social e da construção do conhecimento pelo indivíduo. A resposta correta é c) Lev Vygotsky. Vamos analisar cada alternativa detalhadamente para justificar a resposta correta e explicar as demais alternativas.</p> <p>a) Jean Piaget.</p> <p>Jean Piaget é um nome fundamental quando se fala em teorias de desenvolvimento cognitivo, mas seu trabalho se concentra mais na ideia de estágios de desenvolvimento através dos quais as crianças passam, focando no desenvolvimento cognitivo individual. Ele propôs que o conhecimento é construído individualmente através da interação com o ambiente, mas não enfatizou tanto o papel da interação social como Vygotsky. Portanto, Piaget é mais associado ao construtivismo cognitivo do que ao construtivismo social.</p> <p>b) Paulo Freire.</p> <p>Paulo Freire é um educador e filósofo brasileiro conhecido por suas teorias sobre educação crítica, que enfatizam o diálogo, a conscientização e a libertação como processos fundamentais para a aprendizagem. Embora Freire valorize a interação e o contexto social na educação, seu trabalho é mais focado na pedagogia crítica e na educação popular do que especificamente na teoria construtivista da construção do conhecimento.</p> <p>c) Lev Vygotsky.</p> <p>Lev Vygotsky é a resposta correta. Ele é amplamente reconhecido por sua teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, que se enquadra dentro do construtivismo. Vygotsky enfatizou a importância da interação social na construção do conhecimento, argumentando que o aprendizado é profundamente enraizado no contexto cultural e nas interações com outras pessoas. Sua teoria destaca conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o papel dos "outros significativos" (adultos ou colegas mais capazes) na facilitação do aprendizado. Vygotsky acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo sociocultural e que a aprendizagem precede o desenvolvimento.</p> <p>d) John Dewey.</p> <p>John Dewey é outro teórico educacional importante, conhecido por sua filosofia do pragmatismo e pela ênfase na educação experiencial. Dewey via a educação como um processo social e interativo, enfatizando a importância da experiência na aprendizagem. Embora seu trabalho ressalte o papel da sociedade e do ambiente no aprendizado, ele não se concentra tão especificamente na construção social do conhecimento como Vygotsky.</p> <p>Portanto, Lev Vygotsky é o autor que melhor se encaixa na descrição dada pela questão, devido à sua ênfase na interação social e na construção do conhecimento pelo indivíduo dentro de um contexto sociocultural.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32463	1981	MONITOR (A) ESCOLAR	13	<p>A questão pede para identificar o autor que é mais reconhecido por seu trabalho na teoria do construtivismo, com ênfase na importância da interação social e da construção do conhecimento pelo indivíduo. A resposta correta é c) Lev Vygotsky. Vamos analisar cada alternativa detalhadamente para justificar a resposta correta e explicar as demais alternativas.</p> <p>a) Jean Piaget.</p> <p>Jean Piaget é um nome fundamental quando se fala em teorias de desenvolvimento cognitivo, mas seu trabalho se concentra mais na ideia de estágios de desenvolvimento através dos quais as crianças passam, focando no desenvolvimento cognitivo individual. Ele propôs que o conhecimento é construído individualmente através da interação com o ambiente, mas não enfatizou tanto o papel da interação social como Vygotsky. Portanto, Piaget é mais associado ao construtivismo cognitivo do que ao construtivismo social.</p> <p>b) Paulo Freire.</p> <p>Paulo Freire é um educador e filósofo brasileiro conhecido por suas teorias sobre educação crítica, que enfatizam o diálogo, a conscientização e a libertação como processos fundamentais para a aprendizagem. Embora Freire valorize a interação e o contexto social na educação, seu trabalho é mais focado na pedagogia crítica e na educação popular do que especificamente na teoria construtivista da construção do conhecimento.</p> <p>c) Lev Vygotsky.</p> <p>Lev Vygotsky é a resposta correta. Ele é amplamente reconhecido por sua teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, que se enquadra dentro do construtivismo. Vygotsky enfatizou a importância da interação social na construção do conhecimento, argumentando que o aprendizado é profundamente enraizado no contexto cultural e nas interações com outras pessoas. Sua teoria destaca conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o papel dos "outros significativos" (adultos ou colegas mais capazes) na facilitação do aprendizado. Vygotsky acreditava que o desenvolvimento cognitivo é um processo sociocultural e que a aprendizagem precede o desenvolvimento.</p> <p>d) John Dewey.</p> <p>John Dewey é outro teórico educacional importante, conhecido por sua filosofia do pragmatismo e pela ênfase na educação experiencial. Dewey via a educação como um processo social e interativo, enfatizando a importância da experiência na aprendizagem. Embora seu trabalho ressalte o papel da sociedade e do ambiente no aprendizado, ele não se concentra tão especificamente na construção social do conhecimento como Vygotsky.</p> <p>Portanto, Lev Vygotsky é o autor que melhor se encaixa na descrição dada pela questão, devido à sua ênfase na interação social e na construção do conhecimento pelo indivíduo dentro de um contexto sociocultural.</p>	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31425	980	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31434	1176	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31473	9145	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31485	1660	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31492	11532	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31504	492	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31508	3680	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31513	76	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31518	2597	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31567	2380	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31593	1176	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31688	11258	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31702	11258	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31736	1858	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31737	1858	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31777	9579	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31784	491	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31797	10569	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31829	8344	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31830	8344	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31844	9506	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31860	2992	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31862	491	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31930	2135	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31951	1017	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31952	1017	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31956	689	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31972	833	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31985	4856	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31995	7413	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32030	11530	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32032	11530	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32074	315	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32169	2238	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32180	49	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32181	49	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32182	1840	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32256	9006	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32284	6492	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32285	8234	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32408	4454	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32422	2308	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32423	10533	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32454	4377	MONITOR (A) ESCOLAR	17	<p>A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, é um marco legal significativo no Brasil, pois reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão. A análise correta das lacunas, considerando o conteúdo dessa lei, leva à alternativa d) materna (1) / educação inclusiva (2). Vamos justificar esta resposta e explicar por que as outras alternativas não se encaixam tão bem.</p> <p>a) estrangeira (1) / educação bilíngue (2).</p> <p>Essa opção não é a mais adequada porque a Lei nº 10.436/2002 não classifica LIBRAS como uma língua estrangeira, mas sim como a língua da comunidade surda no Brasil. Embora a educação bilíngue seja uma abordagem na educação de surdos (envolvendo LIBRAS e a língua portuguesa escrita), a lei especificamente foca no reconhecimento de LIBRAS como meio de comunicação, não necessariamente detalhando modelos educacionais.</p> <p>b) natural (1) / legislação educacional específica (2).</p> <p>Esta opção, embora traga a noção de "língua natural", que é uma maneira de reconhecer a autenticidade e a organicidade de LIBRAS como um sistema linguístico próprio, não é a mais precisa de acordo com o texto da lei. A lei enfatiza o reconhecimento de LIBRAS sem necessariamente referir-se a ela como "natural" nesse contexto legal. Além disso, a lei vai além de apenas tratar da legislação educacional, abordando a inclusão de pessoas surdas em um espectro mais amplo.</p> <p>c) oficial (1) / política de ensino regular (2).</p> <p>LIBRAS é reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 como meio de comunicação, mas não é classificada como língua oficial do Brasil; o país reconhece a língua portuguesa como sua língua oficial. Além disso, a lei não se refere especificamente à "política de ensino regular" mas sim à inclusão de pessoas surdas em todos os aspectos da sociedade, inclusive na educação.</p> <p>d) materna (1) / educação inclusiva (2).</p> <p>Esta é a alternativa correta. A Lei nº 10.436/2002 reconhece LIBRAS como a língua materna da comunidade surda brasileira, não no sentido de substituir a língua portuguesa como língua oficial, mas como reconhecimento de seu valor e importância para a comunicação e a expressão cultural dos surdos. A referência à "educação inclusiva" destaca o objetivo da lei de garantir que pessoas surdas tenham acesso à educação de maneira inclusiva, promovendo igualdade de oportunidades educacionais. Portanto, essa alternativa capta adequadamente o espírito e a letra da Lei nº 10.436/2002, destacando o reconhecimento de LIBRAS como língua materna da comunidade surda e a importância da educação inclusiva para a inclusão de pessoas surdas.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31440	1176	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31444	11532	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31467	4301	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31493	1660	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31505	3680	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31523	2597	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31525	9619	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31528	5869	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31529	5869	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31535	492	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31568	2380	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31612	1176	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31657	1470	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31690	11258	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31703	9579	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31709	315	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31710	315	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31711	315	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31713	3214	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31766	1858	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31780	9506	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31808	10569	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31810	10569	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31827	1600	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31828	1600	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31831	8344	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31832	8344	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31833	8344	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31858	2992	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31955	1017	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31965	689	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31987	2135	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31988	4856	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32044	11530	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32045	11530	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32159	9006	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32171	2238	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32190	1840	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32198	49	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32289	8234	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32291	6492	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32330	8180	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32331	8180	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32417	2008	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32426	2308	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32427	10533	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32448	4377	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32481	3358	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32482	3358	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32483	3358	MONITOR (A) ESCOLAR	18	<p>A Lei nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. De acordo com a lei e sua aplicação prática, o foco está nos níveis de ensino fundamental e médio. Além disso, a lei prevê a inclusão da temática de forma transversal, o que significa que ela deve ser integrada em diversas disciplinas e não restrita a apenas uma.</p> <p>Vamos reavaliar as alternativas sob essa ótica:</p> <p>a) Apenas no ensino fundamental, focando principalmente em disciplinas como História e Geografia. Essa alternativa limita a aplicação da lei ao ensino fundamental e sugere um foco específico em História e Geografia, o que é parcialmente correto em termos de disciplinas, mas incorreto quanto à limitação de nível.</p> <p>b) Exclusivamente no ensino médio, integrada principalmente nas disciplinas de História e Sociologia. Esta opção é claramente incorreta, pois a lei não se aplica exclusivamente ao ensino médio.</p> <p>c) Em todos os níveis de ensino, de forma transversal em disciplinas como História, Artes e Literatura. Enquanto esta alternativa captura a essência da transversalidade e a inclusão em diversas disciplinas, ela amplia incorretamente o escopo da lei para "todos os níveis de ensino", indo além do que a lei especifica (ensino fundamental e médio).</p> <p>d) Em todos os níveis de ensino, mas restrita à disciplina de História. Esta opção também é incorreta por duas razões: ela sugere aplicabilidade a "todos os níveis de ensino" e limita a inclusão da temática à disciplina de História, ambas interpretações que não estão alinhadas com o texto e a intenção da lei.</p> <p>Dado o entendimento correto da Lei nº 10.639/2003, nenhuma das alternativas fornecidas reflete com precisão o escopo e a aplicação da lei conforme descrito em seu texto. A lei especifica a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos do ensino fundamental e médio, de forma transversal, abrangendo diversas disciplinas, mas não se limita nem exclui níveis de ensino de forma tão restrita como indicado nas opções a e b, nem amplia para "todos os níveis de ensino" como sugerido em c e d.</p> <p>Portanto, sob uma análise rigorosa e com base no texto legal, as alternativas apresentadas não capturam com precisão total a aplicação da Lei nº 10.639/2003. Idealmente, uma opção correta deveria indicar a inclusão da temática no ensino fundamental e médio, de forma transversal em diversas disciplinas, não limitada apenas a História, mas incluindo Artes, Literatura e outras áreas relevantes. Sendo assim, a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31423	980	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31461	1176	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31468	9145	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida). Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome. Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer. Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31469	9145	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida). Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome. Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer. Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31497	1660	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31515	492	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31537	2597	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31538	5869	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31573	2380	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31617	1176	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida). Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome. Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer. Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31692	11258	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31717	913	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31721	3214	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31779	1858	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31783	9506	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida). Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome. Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer. Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31787	9579	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida). Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome. Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer. Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31834	8344	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida). Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome. Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer. Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31835	8344	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31836	8344	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31839	559	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31853	2992	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31893	1192	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31902	9619	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida). Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome. Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer. Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31907	796	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31914	916	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida). Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome. Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer. Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31924	572	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31959	1017	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31962	689	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32048	1219	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32154	491	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32155	491	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32189	9006	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32191	1840	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32205	49	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32212	7413	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32242	10569	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32243	10569	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32290	8234	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32297	6492	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32304	6492	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida). Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome. Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer. Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32327	8180	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32420	4454	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32430	2008	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32441	2308	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32457	4377	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32467	8450	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32471	8450	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32474	1981	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32476	3358	MONITOR (A) ESCOLAR	19	<p>Para resolver essa questão, vamos relacionar cada característica ou funcionalidade com o respectivo navegador ou conceito de segurança na internet:</p> <p>Modo de navegação anônima que não armazena histórico de navegação.</p> <p>Esta funcionalidade está presente em diversos navegadores modernos, incluindo o Google Chrome (modo Incógnito), Mozilla Firefox (Navegação Privativa), e também no Internet Explorer e no seu sucessor, o Microsoft Edge (Navegação InPrivate). Portanto, esta descrição se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox. Para o propósito desta questão, consideramos que qualquer um desses navegadores poderia ser associado a essa funcionalidade.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft.</p> <p>O navegador descontinuado pela Microsoft é o Internet Explorer. A Microsoft tem direcionado os usuários para o seu navegador mais recente, o Microsoft Edge, como o substituto oficial do Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização e funcionalidades adicionais.</p> <p>Este item se aplica tanto ao Google Chrome quanto ao Mozilla Firefox, ambos suportam uma ampla gama de extensões para personalização e adição de novas funcionalidades.</p> <p>Autenticação de dois fatores para proteção de contas online.</p> <p>A autenticação de dois fatores é um conceito de segurança na internet, não exclusivo a nenhum navegador específico, mas sim uma prática recomendada para a segurança online, usada para proteger contas online.</p> <p>Dadas as opções: a) 1 – 2 – 3 – 4.</p> <p>Vamos relacionar:</p> <p>Modo de navegação anônima =&gt; Google Chrome (também aplicável a outros, mas o Chrome é uma escolha válida).</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft =&gt; Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização =&gt; Mozilla Firefox (também aplicável ao Chrome, mas aqui associamos ao Firefox conforme a opção disponível).</p> <p>Autenticação de dois fatores =&gt; Segurança na internet.</p> <p>A sequência correta, baseada na análise acima, é a) 1 – 2 – 3 – 4, que associa corretamente cada item à sua respectiva opção:</p> <p>Modo de navegação anônima com Google Chrome.</p> <p>Navegador descontinuado pela Microsoft com Internet Explorer.</p> <p>Extensões para personalização com Mozilla Firefox.</p> <p>Autenticação de dois fatores com segurança na internet.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31427	980	MONITOR (A) ESCOLAR	20	<p>O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069/1990, estabelece um conjunto de medidas para a proteção integral de crianças e adolescentes, abordando direitos e deveres e a forma como devem ser tratados, especialmente em situações de conflito. Ao analisar as alternativas propostas, deve-se considerar as ações em conformidade com os princípios de proteção, responsabilidade e resolução de conflitos estabelecidos pelo ECA.</p> <p>a) Encaminhar imediatamente o aluno para a delegacia, pois agressões físicas constituem um ato infracional. Essa alternativa não está alinhada com as práticas recomendadas pelo ECA para a resolução inicial de conflitos entre crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ECA enfatiza medidas de proteção e resolução de conflitos que não envolvam imediatamente a criminalização ou judicialização de atos cometidos por crianças e adolescentes, preferindo abordagens que visem à educação, ao diálogo e à mediação.</p> <p>b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis. Esta alternativa é mais alinhada com os princípios do ECA, que estabelece o Conselho Tutelar como órgão responsável pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em situações de conflito, o Conselho Tutelar pode avaliar a situação, oferecer orientação e tomar medidas que visem à proteção e ao bem-estar do menor, sempre buscando a resolução do conflito de forma educativa e protetiva, sem necessariamente partir para a penalização.</p> <p>c) Suspender o aluno de todas as atividades escolares até que uma punição adequada seja determinada pela direção da escola. Suspender o aluno imediatamente de todas as atividades escolares sem um processo adequado de apuração e sem buscar entender os motivos do conflito pode não estar em conformidade com o espírito do ECA, que enfatiza a garantia de educação e proteção. Medidas disciplinares podem ser necessárias, mas devem ser tomadas dentro de um processo que considere os direitos do aluno, sua situação e as circunstâncias do incidente.</p> <p>d) Ignorar o incidente, pois conflitos físicos fazem parte do desenvolvimento natural de crianças e adolescentes. Ignorar o incidente não está em conformidade com o ECA, pois isso falharia em proteger os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e em promover um ambiente escolar seguro e saudável. O ECA enfatiza a responsabilidade de adultos e instituições em proteger crianças e adolescentes de todas as formas de negligência, exploração e violência. Portanto, a alternativa b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis é a que melhor se alinha com os princípios e orientações do ECA. Ela reconhece a importância de uma abordagem que busca proteger os direitos do aluno, ao mesmo tempo que toma medidas para resolver o conflito de maneira construtiva e educativa.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31456	7843	MONITOR (A) ESCOLAR	20	<p>O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069/1990, estabelece um conjunto de medidas para a proteção integral de crianças e adolescentes, abordando direitos e deveres e a forma como devem ser tratados, especialmente em situações de conflito. Ao analisar as alternativas propostas, deve-se considerar as ações em conformidade com os princípios de proteção, responsabilidade e resolução de conflitos estabelecidos pelo ECA.</p> <p>a) Encaminhar imediatamente o aluno para a delegacia, pois agressões físicas constituem um ato infracional. Essa alternativa não está alinhada com as práticas recomendadas pelo ECA para a resolução inicial de conflitos entre crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ECA enfatiza medidas de proteção e resolução de conflitos que não envolvam imediatamente a criminalização ou judicialização de atos cometidos por crianças e adolescentes, preferindo abordagens que visem à educação, ao diálogo e à mediação.</p> <p>b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis. Esta alternativa é mais alinhada com os princípios do ECA, que estabelece o Conselho Tutelar como órgão responsável pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em situações de conflito, o Conselho Tutelar pode avaliar a situação, oferecer orientação e tomar medidas que visem à proteção e ao bem-estar do menor, sempre buscando a resolução do conflito de forma educativa e protetiva, sem necessariamente partir para a penalização.</p> <p>c) Suspender o aluno de todas as atividades escolares até que uma punição adequada seja determinada pela direção da escola. Suspender o aluno imediatamente de todas as atividades escolares sem um processo adequado de apuração e sem buscar entender os motivos do conflito pode não estar em conformidade com o espírito do ECA, que enfatiza a garantia de educação e proteção. Medidas disciplinares podem ser necessárias, mas devem ser tomadas dentro de um processo que considere os direitos do aluno, sua situação e as circunstâncias do incidente.</p> <p>d) Ignorar o incidente, pois conflitos físicos fazem parte do desenvolvimento natural de crianças e adolescentes. Ignorar o incidente não está em conformidade com o ECA, pois isso falharia em proteger os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e em promover um ambiente escolar seguro e saudável. O ECA enfatiza a responsabilidade de adultos e instituições em proteger crianças e adolescentes de todas as formas de negligência, exploração e violência. Portanto, a alternativa b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis é a que melhor se alinha com os princípios e orientações do ECA. Ela reconhece a importância de uma abordagem que busca proteger os direitos do aluno, ao mesmo tempo que toma medidas para resolver o conflito de maneira construtiva e educativa.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31498	3680	MONITOR (A) ESCOLAR	20	<p>O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069/1990, estabelece um conjunto de medidas para a proteção integral de crianças e adolescentes, abordando direitos e deveres e a forma como devem ser tratados, especialmente em situações de conflito. Ao analisar as alternativas propostas, deve-se considerar as ações em conformidade com os princípios de proteção, responsabilidade e resolução de conflitos estabelecidos pelo ECA.</p> <p>a) Encaminhar imediatamente o aluno para a delegacia, pois agressões físicas constituem um ato infracional. Essa alternativa não está alinhada com as práticas recomendadas pelo ECA para a resolução inicial de conflitos entre crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ECA enfatiza medidas de proteção e resolução de conflitos que não envolvam imediatamente a criminalização ou judicialização de atos cometidos por crianças e adolescentes, preferindo abordagens que visem à educação, ao diálogo e à mediação.</p> <p>b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis. Esta alternativa é mais alinhada com os princípios do ECA, que estabelece o Conselho Tutelar como órgão responsável pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em situações de conflito, o Conselho Tutelar pode avaliar a situação, oferecer orientação e tomar medidas que visem à proteção e ao bem-estar do menor, sempre buscando a resolução do conflito de forma educativa e protetiva, sem necessariamente partir para a penalização.</p> <p>c) Suspender o aluno de todas as atividades escolares até que uma punição adequada seja determinada pela direção da escola.</p> <p>Suspender o aluno imediatamente de todas as atividades escolares sem um processo adequado de apuração e sem buscar entender os motivos do conflito pode não estar em conformidade com o espírito do ECA, que enfatiza a garantia de educação e proteção. Medidas disciplinares podem ser necessárias, mas devem ser tomadas dentro de um processo que considere os direitos do aluno, sua situação e as circunstâncias do incidente.</p> <p>d) Ignorar o incidente, pois conflitos físicos fazem parte do desenvolvimento natural de crianças e adolescentes. Ignorar o incidente não está em conformidade com o ECA, pois isso falharia em proteger os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e em promover um ambiente escolar seguro e saudável. O ECA enfatiza a responsabilidade de adultos e instituições em proteger crianças e adolescentes de todas as formas de negligência, exploração e violência. Portanto, a alternativa b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis é a que melhor se alinha com os princípios e orientações do ECA. Ela reconhece a importância de uma abordagem que busca proteger os direitos do aluno, ao mesmo tempo que toma medidas para resolver o conflito de maneira construtiva e educativa.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31511	1660	MONITOR (A) ESCOLAR	20	<p>O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069/1990, estabelece um conjunto de medidas para a proteção integral de crianças e adolescentes, abordando direitos e deveres e a forma como devem ser tratados, especialmente em situações de conflito. Ao analisar as alternativas propostas, deve-se considerar as ações em conformidade com os princípios de proteção, responsabilidade e resolução de conflitos estabelecidos pelo ECA.</p> <p>a) Encaminhar imediatamente o aluno para a delegacia, pois agressões físicas constituem um ato infracional. Essa alternativa não está alinhada com as práticas recomendadas pelo ECA para a resolução inicial de conflitos entre crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ECA enfatiza medidas de proteção e resolução de conflitos que não envolvam imediatamente a criminalização ou judicialização de atos cometidos por crianças e adolescentes, preferindo abordagens que visem à educação, ao diálogo e à mediação.</p> <p>b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis. Esta alternativa é mais alinhada com os princípios do ECA, que estabelece o Conselho Tutelar como órgão responsável pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em situações de conflito, o Conselho Tutelar pode avaliar a situação, oferecer orientação e tomar medidas que visem à proteção e ao bem-estar do menor, sempre buscando a resolução do conflito de forma educativa e protetiva, sem necessariamente partir para a penalização.</p> <p>c) Suspender o aluno de todas as atividades escolares até que uma punição adequada seja determinada pela direção da escola. Suspender o aluno imediatamente de todas as atividades escolares sem um processo adequado de apuração e sem buscar entender os motivos do conflito pode não estar em conformidade com o espírito do ECA, que enfatiza a garantia de educação e proteção. Medidas disciplinares podem ser necessárias, mas devem ser tomadas dentro de um processo que considere os direitos do aluno, sua situação e as circunstâncias do incidente.</p> <p>d) Ignorar o incidente, pois conflitos físicos fazem parte do desenvolvimento natural de crianças e adolescentes. Ignorar o incidente não está em conformidade com o ECA, pois isso falharia em proteger os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e em promover um ambiente escolar seguro e saudável. O ECA enfatiza a responsabilidade de adultos e instituições em proteger crianças e adolescentes de todas as formas de negligência, exploração e violência. Portanto, a alternativa b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis é a que melhor se alinha com os princípios e orientações do ECA. Ela reconhece a importância de uma abordagem que busca proteger os direitos do aluno, ao mesmo tempo que toma medidas para resolver o conflito de maneira construtiva e educativa.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31545	5869	MONITOR (A) ESCOLAR	20	<p>O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069/1990, estabelece um conjunto de medidas para a proteção integral de crianças e adolescentes, abordando direitos e deveres e a forma como devem ser tratados, especialmente em situações de conflito. Ao analisar as alternativas propostas, deve-se considerar as ações em conformidade com os princípios de proteção, responsabilidade e resolução de conflitos estabelecidos pelo ECA.</p> <p>a) Encaminhar imediatamente o aluno para a delegacia, pois agressões físicas constituem um ato infracional. Essa alternativa não está alinhada com as práticas recomendadas pelo ECA para a resolução inicial de conflitos entre crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ECA enfatiza medidas de proteção e resolução de conflitos que não envolvam imediatamente a criminalização ou judicialização de atos cometidos por crianças e adolescentes, preferindo abordagens que visem à educação, ao diálogo e à mediação.</p> <p>b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis. Esta alternativa é mais alinhada com os princípios do ECA, que estabelece o Conselho Tutelar como órgão responsável pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em situações de conflito, o Conselho Tutelar pode avaliar a situação, oferecer orientação e tomar medidas que visem à proteção e ao bem-estar do menor, sempre buscando a resolução do conflito de forma educativa e protetiva, sem necessariamente partir para a penalização.</p> <p>c) Suspender o aluno de todas as atividades escolares até que uma punição adequada seja determinada pela direção da escola. Suspender o aluno imediatamente de todas as atividades escolares sem um processo adequado de apuração e sem buscar entender os motivos do conflito pode não estar em conformidade com o espírito do ECA, que enfatiza a garantia de educação e proteção. Medidas disciplinares podem ser necessárias, mas devem ser tomadas dentro de um processo que considere os direitos do aluno, sua situação e as circunstâncias do incidente.</p> <p>d) Ignorar o incidente, pois conflitos físicos fazem parte do desenvolvimento natural de crianças e adolescentes. Ignorar o incidente não está em conformidade com o ECA, pois isso falharia em proteger os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e em promover um ambiente escolar seguro e saudável. O ECA enfatiza a responsabilidade de adultos e instituições em proteger crianças e adolescentes de todas as formas de negligência, exploração e violência. Portanto, a alternativa b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis é a que melhor se alinha com os princípios e orientações do ECA. Ela reconhece a importância de uma abordagem que busca proteger os direitos do aluno, ao mesmo tempo que toma medidas para resolver o conflito de maneira construtiva e educativa.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31564	492	MONITOR (A) ESCOLAR	20	<p>O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069/1990, estabelece um conjunto de medidas para a proteção integral de crianças e adolescentes, abordando direitos e deveres e a forma como devem ser tratados, especialmente em situações de conflito. Ao analisar as alternativas propostas, deve-se considerar as ações em conformidade com os princípios de proteção, responsabilidade e resolução de conflitos estabelecidos pelo ECA.</p> <p>a) Encaminhar imediatamente o aluno para a delegacia, pois agressões físicas constituem um ato infracional. Essa alternativa não está alinhada com as práticas recomendadas pelo ECA para a resolução inicial de conflitos entre crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ECA enfatiza medidas de proteção e resolução de conflitos que não envolvam imediatamente a criminalização ou judicialização de atos cometidos por crianças e adolescentes, preferindo abordagens que visem à educação, ao diálogo e à mediação.</p> <p>b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis. Esta alternativa é mais alinhada com os princípios do ECA, que estabelece o Conselho Tutelar como órgão responsável pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em situações de conflito, o Conselho Tutelar pode avaliar a situação, oferecer orientação e tomar medidas que visem à proteção e ao bem-estar do menor, sempre buscando a resolução do conflito de forma educativa e protetiva, sem necessariamente partir para a penalização.</p> <p>c) Suspender o aluno de todas as atividades escolares até que uma punição adequada seja determinada pela direção da escola. Suspender o aluno imediatamente de todas as atividades escolares sem um processo adequado de apuração e sem buscar entender os motivos do conflito pode não estar em conformidade com o espírito do ECA, que enfatiza a garantia de educação e proteção. Medidas disciplinares podem ser necessárias, mas devem ser tomadas dentro de um processo que considere os direitos do aluno, sua situação e as circunstâncias do incidente.</p> <p>d) Ignorar o incidente, pois conflitos físicos fazem parte do desenvolvimento natural de crianças e adolescentes. Ignorar o incidente não está em conformidade com o ECA, pois isso falharia em proteger os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e em promover um ambiente escolar seguro e saudável. O ECA enfatiza a responsabilidade de adultos e instituições em proteger crianças e adolescentes de todas as formas de negligência, exploração e violência. Portanto, a alternativa b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis é a que melhor se alinha com os princípios e orientações do ECA. Ela reconhece a importância de uma abordagem que busca proteger os direitos do aluno, ao mesmo tempo que toma medidas para resolver o conflito de maneira construtiva e educativa.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31695	11258	MONITOR (A) ESCOLAR	20	<p>O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069/1990, estabelece um conjunto de medidas para a proteção integral de crianças e adolescentes, abordando direitos e deveres e a forma como devem ser tratados, especialmente em situações de conflito. Ao analisar as alternativas propostas, deve-se considerar as ações em conformidade com os princípios de proteção, responsabilidade e resolução de conflitos estabelecidos pelo ECA.</p> <p>a) Encaminhar imediatamente o aluno para a delegacia, pois agressões físicas constituem um ato infracional. Essa alternativa não está alinhada com as práticas recomendadas pelo ECA para a resolução inicial de conflitos entre crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ECA enfatiza medidas de proteção e resolução de conflitos que não envolvam imediatamente a criminalização ou judicialização de atos cometidos por crianças e adolescentes, preferindo abordagens que visem à educação, ao diálogo e à mediação.</p> <p>b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis. Esta alternativa é mais alinhada com os princípios do ECA, que estabelece o Conselho Tutelar como órgão responsável pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em situações de conflito, o Conselho Tutelar pode avaliar a situação, oferecer orientação e tomar medidas que visem à proteção e ao bem-estar do menor, sempre buscando a resolução do conflito de forma educativa e protetiva, sem necessariamente partir para a penalização.</p> <p>c) Suspender o aluno de todas as atividades escolares até que uma punição adequada seja determinada pela direção da escola.</p> <p>Suspender o aluno imediatamente de todas as atividades escolares sem um processo adequado de apuração e sem buscar entender os motivos do conflito pode não estar em conformidade com o espírito do ECA, que enfatiza a garantia de educação e proteção. Medidas disciplinares podem ser necessárias, mas devem ser tomadas dentro de um processo que considere os direitos do aluno, sua situação e as circunstâncias do incidente.</p> <p>d) Ignorar o incidente, pois conflitos físicos fazem parte do desenvolvimento natural de crianças e adolescentes. Ignorar o incidente não está em conformidade com o ECA, pois isso falharia em proteger os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e em promover um ambiente escolar seguro e saudável. O ECA enfatiza a responsabilidade de adultos e instituições em proteger crianças e adolescentes de todas as formas de negligência, exploração e violência. Portanto, a alternativa b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis é a que melhor se alinha com os princípios e orientações do ECA. Ela reconhece a importância de uma abordagem que busca proteger os direitos do aluno, ao mesmo tempo que toma medidas para resolver o conflito de maneira construtiva e educativa.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31792	9506	MONITOR (A) ESCOLAR	20	<p>O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069/1990, estabelece um conjunto de medidas para a proteção integral de crianças e adolescentes, abordando direitos e deveres e a forma como devem ser tratados, especialmente em situações de conflito. Ao analisar as alternativas propostas, deve-se considerar as ações em conformidade com os princípios de proteção, responsabilidade e resolução de conflitos estabelecidos pelo ECA.</p> <p>a) Encaminhar imediatamente o aluno para a delegacia, pois agressões físicas constituem um ato infracional. Essa alternativa não está alinhada com as práticas recomendadas pelo ECA para a resolução inicial de conflitos entre crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ECA enfatiza medidas de proteção e resolução de conflitos que não envolvam imediatamente a criminalização ou judicialização de atos cometidos por crianças e adolescentes, preferindo abordagens que visem à educação, ao diálogo e à mediação.</p> <p>b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis. Esta alternativa é mais alinhada com os princípios do ECA, que estabelece o Conselho Tutelar como órgão responsável pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em situações de conflito, o Conselho Tutelar pode avaliar a situação, oferecer orientação e tomar medidas que visem à proteção e ao bem-estar do menor, sempre buscando a resolução do conflito de forma educativa e protetiva, sem necessariamente partir para a penalização.</p> <p>c) Suspender o aluno de todas as atividades escolares até que uma punição adequada seja determinada pela direção da escola. Suspender o aluno imediatamente de todas as atividades escolares sem um processo adequado de apuração e sem buscar entender os motivos do conflito pode não estar em conformidade com o espírito do ECA, que enfatiza a garantia de educação e proteção. Medidas disciplinares podem ser necessárias, mas devem ser tomadas dentro de um processo que considere os direitos do aluno, sua situação e as circunstâncias do incidente.</p> <p>d) Ignorar o incidente, pois conflitos físicos fazem parte do desenvolvimento natural de crianças e adolescentes. Ignorar o incidente não está em conformidade com o ECA, pois isso falharia em proteger os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e em promover um ambiente escolar seguro e saudável. O ECA enfatiza a responsabilidade de adultos e instituições em proteger crianças e adolescentes de todas as formas de negligência, exploração e violência. Portanto, a alternativa b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis é a que melhor se alinha com os princípios e orientações do ECA. Ela reconhece a importância de uma abordagem que busca proteger os direitos do aluno, ao mesmo tempo que toma medidas para resolver o conflito de maneira construtiva e educativa.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31942	689	MONITOR (A) ESCOLAR	20	<p>O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069/1990, estabelece um conjunto de medidas para a proteção integral de crianças e adolescentes, abordando direitos e deveres e a forma como devem ser tratados, especialmente em situações de conflito. Ao analisar as alternativas propostas, deve-se considerar as ações em conformidade com os princípios de proteção, responsabilidade e resolução de conflitos estabelecidos pelo ECA.</p> <p>a) Encaminhar imediatamente o aluno para a delegacia, pois agressões físicas constituem um ato infracional. Essa alternativa não está alinhada com as práticas recomendadas pelo ECA para a resolução inicial de conflitos entre crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ECA enfatiza medidas de proteção e resolução de conflitos que não envolvam imediatamente a criminalização ou judicialização de atos cometidos por crianças e adolescentes, preferindo abordagens que visem à educação, ao diálogo e à mediação.</p> <p>b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis. Esta alternativa é mais alinhada com os princípios do ECA, que estabelece o Conselho Tutelar como órgão responsável pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em situações de conflito, o Conselho Tutelar pode avaliar a situação, oferecer orientação e tomar medidas que visem à proteção e ao bem-estar do menor, sempre buscando a resolução do conflito de forma educativa e protetiva, sem necessariamente partir para a penalização.</p> <p>c) Suspender o aluno de todas as atividades escolares até que uma punição adequada seja determinada pela direção da escola. Suspender o aluno imediatamente de todas as atividades escolares sem um processo adequado de apuração e sem buscar entender os motivos do conflito pode não estar em conformidade com o espírito do ECA, que enfatiza a garantia de educação e proteção. Medidas disciplinares podem ser necessárias, mas devem ser tomadas dentro de um processo que considere os direitos do aluno, sua situação e as circunstâncias do incidente.</p> <p>d) Ignorar o incidente, pois conflitos físicos fazem parte do desenvolvimento natural de crianças e adolescentes. Ignorar o incidente não está em conformidade com o ECA, pois isso falharia em proteger os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e em promover um ambiente escolar seguro e saudável. O ECA enfatiza a responsabilidade de adultos e instituições em proteger crianças e adolescentes de todas as formas de negligência, exploração e violência. Portanto, a alternativa b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis é a que melhor se alinha com os princípios e orientações do ECA. Ela reconhece a importância de uma abordagem que busca proteger os direitos do aluno, ao mesmo tempo que toma medidas para resolver o conflito de maneira construtiva e educativa.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32009	1176	MONITOR (A) ESCOLAR	20	<p>O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069/1990, estabelece um conjunto de medidas para a proteção integral de crianças e adolescentes, abordando direitos e deveres e a forma como devem ser tratados, especialmente em situações de conflito. Ao analisar as alternativas propostas, deve-se considerar as ações em conformidade com os princípios de proteção, responsabilidade e resolução de conflitos estabelecidos pelo ECA.</p> <p>a) Encaminhar imediatamente o aluno para a delegacia, pois agressões físicas constituem um ato infracional. Essa alternativa não está alinhada com as práticas recomendadas pelo ECA para a resolução inicial de conflitos entre crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ECA enfatiza medidas de proteção e resolução de conflitos que não envolvam imediatamente a criminalização ou judicialização de atos cometidos por crianças e adolescentes, preferindo abordagens que visem à educação, ao diálogo e à mediação.</p> <p>b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis. Esta alternativa é mais alinhada com os princípios do ECA, que estabelece o Conselho Tutelar como órgão responsável pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em situações de conflito, o Conselho Tutelar pode avaliar a situação, oferecer orientação e tomar medidas que visem à proteção e ao bem-estar do menor, sempre buscando a resolução do conflito de forma educativa e protetiva, sem necessariamente partir para a penalização.</p> <p>c) Suspender o aluno de todas as atividades escolares até que uma punição adequada seja determinada pela direção da escola. Suspender o aluno imediatamente de todas as atividades escolares sem um processo adequado de apuração e sem buscar entender os motivos do conflito pode não estar em conformidade com o espírito do ECA, que enfatiza a garantia de educação e proteção. Medidas disciplinares podem ser necessárias, mas devem ser tomadas dentro de um processo que considere os direitos do aluno, sua situação e as circunstâncias do incidente.</p> <p>d) Ignorar o incidente, pois conflitos físicos fazem parte do desenvolvimento natural de crianças e adolescentes. Ignorar o incidente não está em conformidade com o ECA, pois isso falharia em proteger os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e em promover um ambiente escolar seguro e saudável. O ECA enfatiza a responsabilidade de adultos e instituições em proteger crianças e adolescentes de todas as formas de negligência, exploração e violência. Portanto, a alternativa b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis é a que melhor se alinha com os princípios e orientações do ECA. Ela reconhece a importância de uma abordagem que busca proteger os direitos do aluno, ao mesmo tempo que toma medidas para resolver o conflito de maneira construtiva e educativa.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32019	1176	MONITOR (A) ESCOLAR	20	<p>O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069/1990, estabelece um conjunto de medidas para a proteção integral de crianças e adolescentes, abordando direitos e deveres e a forma como devem ser tratados, especialmente em situações de conflito. Ao analisar as alternativas propostas, deve-se considerar as ações em conformidade com os princípios de proteção, responsabilidade e resolução de conflitos estabelecidos pelo ECA.</p> <p>a) Encaminhar imediatamente o aluno para a delegacia, pois agressões físicas constituem um ato infracional. Essa alternativa não está alinhada com as práticas recomendadas pelo ECA para a resolução inicial de conflitos entre crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ECA enfatiza medidas de proteção e resolução de conflitos que não envolvam imediatamente a criminalização ou judicialização de atos cometidos por crianças e adolescentes, preferindo abordagens que visem à educação, ao diálogo e à mediação.</p> <p>b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis. Esta alternativa é mais alinhada com os princípios do ECA, que estabelece o Conselho Tutelar como órgão responsável pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em situações de conflito, o Conselho Tutelar pode avaliar a situação, oferecer orientação e tomar medidas que visem à proteção e ao bem-estar do menor, sempre buscando a resolução do conflito de forma educativa e protetiva, sem necessariamente partir para a penalização.</p> <p>c) Suspender o aluno de todas as atividades escolares até que uma punição adequada seja determinada pela direção da escola. Suspender o aluno imediatamente de todas as atividades escolares sem um processo adequado de apuração e sem buscar entender os motivos do conflito pode não estar em conformidade com o espírito do ECA, que enfatiza a garantia de educação e proteção. Medidas disciplinares podem ser necessárias, mas devem ser tomadas dentro de um processo que considere os direitos do aluno, sua situação e as circunstâncias do incidente.</p> <p>d) Ignorar o incidente, pois conflitos físicos fazem parte do desenvolvimento natural de crianças e adolescentes. Ignorar o incidente não está em conformidade com o ECA, pois isso falharia em proteger os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e em promover um ambiente escolar seguro e saudável. O ECA enfatiza a responsabilidade de adultos e instituições em proteger crianças e adolescentes de todas as formas de negligência, exploração e violência. Portanto, a alternativa b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis é a que melhor se alinha com os princípios e orientações do ECA. Ela reconhece a importância de uma abordagem que busca proteger os direitos do aluno, ao mesmo tempo que toma medidas para resolver o conflito de maneira construtiva e educativa.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32111	315	MONITOR (A) ESCOLAR	20	<p>O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069/1990, estabelece um conjunto de medidas para a proteção integral de crianças e adolescentes, abordando direitos e deveres e a forma como devem ser tratados, especialmente em situações de conflito. Ao analisar as alternativas propostas, deve-se considerar as ações em conformidade com os princípios de proteção, responsabilidade e resolução de conflitos estabelecidos pelo ECA.</p> <p>a) Encaminhar imediatamente o aluno para a delegacia, pois agressões físicas constituem um ato infracional. Essa alternativa não está alinhada com as práticas recomendadas pelo ECA para a resolução inicial de conflitos entre crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ECA enfatiza medidas de proteção e resolução de conflitos que não envolvam imediatamente a criminalização ou judicialização de atos cometidos por crianças e adolescentes, preferindo abordagens que visem à educação, ao diálogo e à mediação.</p> <p>b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis. Esta alternativa é mais alinhada com os princípios do ECA, que estabelece o Conselho Tutelar como órgão responsável pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em situações de conflito, o Conselho Tutelar pode avaliar a situação, oferecer orientação e tomar medidas que visem à proteção e ao bem-estar do menor, sempre buscando a resolução do conflito de forma educativa e protetiva, sem necessariamente partir para a penalização.</p> <p>c) Suspender o aluno de todas as atividades escolares até que uma punição adequada seja determinada pela direção da escola. Suspender o aluno imediatamente de todas as atividades escolares sem um processo adequado de apuração e sem buscar entender os motivos do conflito pode não estar em conformidade com o espírito do ECA, que enfatiza a garantia de educação e proteção. Medidas disciplinares podem ser necessárias, mas devem ser tomadas dentro de um processo que considere os direitos do aluno, sua situação e as circunstâncias do incidente.</p> <p>d) Ignorar o incidente, pois conflitos físicos fazem parte do desenvolvimento natural de crianças e adolescentes. Ignorar o incidente não está em conformidade com o ECA, pois isso falharia em proteger os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e em promover um ambiente escolar seguro e saudável. O ECA enfatiza a responsabilidade de adultos e instituições em proteger crianças e adolescentes de todas as formas de negligência, exploração e violência. Portanto, a alternativa b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis é a que melhor se alinha com os princípios e orientações do ECA. Ela reconhece a importância de uma abordagem que busca proteger os direitos do aluno, ao mesmo tempo que toma medidas para resolver o conflito de maneira construtiva e educativa.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32112	315	MONITOR (A) ESCOLAR	20	<p>O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069/1990, estabelece um conjunto de medidas para a proteção integral de crianças e adolescentes, abordando direitos e deveres e a forma como devem ser tratados, especialmente em situações de conflito. Ao analisar as alternativas propostas, deve-se considerar as ações em conformidade com os princípios de proteção, responsabilidade e resolução de conflitos estabelecidos pelo ECA.</p> <p>a) Encaminhar imediatamente o aluno para a delegacia, pois agressões físicas constituem um ato infracional. Essa alternativa não está alinhada com as práticas recomendadas pelo ECA para a resolução inicial de conflitos entre crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ECA enfatiza medidas de proteção e resolução de conflitos que não envolvam imediatamente a criminalização ou judicialização de atos cometidos por crianças e adolescentes, preferindo abordagens que visem à educação, ao diálogo e à mediação.</p> <p>b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis. Esta alternativa é mais alinhada com os princípios do ECA, que estabelece o Conselho Tutelar como órgão responsável pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em situações de conflito, o Conselho Tutelar pode avaliar a situação, oferecer orientação e tomar medidas que visem à proteção e ao bem-estar do menor, sempre buscando a resolução do conflito de forma educativa e protetiva, sem necessariamente partir para a penalização.</p> <p>c) Suspender o aluno de todas as atividades escolares até que uma punição adequada seja determinada pela direção da escola. Suspender o aluno imediatamente de todas as atividades escolares sem um processo adequado de apuração e sem buscar entender os motivos do conflito pode não estar em conformidade com o espírito do ECA, que enfatiza a garantia de educação e proteção. Medidas disciplinares podem ser necessárias, mas devem ser tomadas dentro de um processo que considere os direitos do aluno, sua situação e as circunstâncias do incidente.</p> <p>d) Ignorar o incidente, pois conflitos físicos fazem parte do desenvolvimento natural de crianças e adolescentes. Ignorar o incidente não está em conformidade com o ECA, pois isso falharia em proteger os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e em promover um ambiente escolar seguro e saudável. O ECA enfatiza a responsabilidade de adultos e instituições em proteger crianças e adolescentes de todas as formas de negligência, exploração e violência. Portanto, a alternativa b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis é a que melhor se alinha com os princípios e orientações do ECA. Ela reconhece a importância de uma abordagem que busca proteger os direitos do aluno, ao mesmo tempo que toma medidas para resolver o conflito de maneira construtiva e educativa.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32172	2238	MONITOR (A) ESCOLAR	20	<p>O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069/1990, estabelece um conjunto de medidas para a proteção integral de crianças e adolescentes, abordando direitos e deveres e a forma como devem ser tratados, especialmente em situações de conflito. Ao analisar as alternativas propostas, deve-se considerar as ações em conformidade com os princípios de proteção, responsabilidade e resolução de conflitos estabelecidos pelo ECA.</p> <p>a) Encaminhar imediatamente o aluno para a delegacia, pois agressões físicas constituem um ato infracional. Essa alternativa não está alinhada com as práticas recomendadas pelo ECA para a resolução inicial de conflitos entre crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ECA enfatiza medidas de proteção e resolução de conflitos que não envolvam imediatamente a criminalização ou judicialização de atos cometidos por crianças e adolescentes, preferindo abordagens que visem à educação, ao diálogo e à mediação.</p> <p>b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis. Esta alternativa é mais alinhada com os princípios do ECA, que estabelece o Conselho Tutelar como órgão responsável pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em situações de conflito, o Conselho Tutelar pode avaliar a situação, oferecer orientação e tomar medidas que visem à proteção e ao bem-estar do menor, sempre buscando a resolução do conflito de forma educativa e protetiva, sem necessariamente partir para a penalização.</p> <p>c) Suspender o aluno de todas as atividades escolares até que uma punição adequada seja determinada pela direção da escola. Suspender o aluno imediatamente de todas as atividades escolares sem um processo adequado de apuração e sem buscar entender os motivos do conflito pode não estar em conformidade com o espírito do ECA, que enfatiza a garantia de educação e proteção. Medidas disciplinares podem ser necessárias, mas devem ser tomadas dentro de um processo que considere os direitos do aluno, sua situação e as circunstâncias do incidente.</p> <p>d) Ignorar o incidente, pois conflitos físicos fazem parte do desenvolvimento natural de crianças e adolescentes. Ignorar o incidente não está em conformidade com o ECA, pois isso falharia em proteger os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e em promover um ambiente escolar seguro e saudável. O ECA enfatiza a responsabilidade de adultos e instituições em proteger crianças e adolescentes de todas as formas de negligência, exploração e violência. Portanto, a alternativa b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis é a que melhor se alinha com os princípios e orientações do ECA. Ela reconhece a importância de uma abordagem que busca proteger os direitos do aluno, ao mesmo tempo que toma medidas para resolver o conflito de maneira construtiva e educativa.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32173	1840	MONITOR (A) ESCOLAR	20	<p>O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069/1990, estabelece um conjunto de medidas para a proteção integral de crianças e adolescentes, abordando direitos e deveres e a forma como devem ser tratados, especialmente em situações de conflito. Ao analisar as alternativas propostas, deve-se considerar as ações em conformidade com os princípios de proteção, responsabilidade e resolução de conflitos estabelecidos pelo ECA.</p> <p>a) Encaminhar imediatamente o aluno para a delegacia, pois agressões físicas constituem um ato infracional. Essa alternativa não está alinhada com as práticas recomendadas pelo ECA para a resolução inicial de conflitos entre crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ECA enfatiza medidas de proteção e resolução de conflitos que não envolvam imediatamente a criminalização ou judicialização de atos cometidos por crianças e adolescentes, preferindo abordagens que visem à educação, ao diálogo e à mediação.</p> <p>b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis. Esta alternativa é mais alinhada com os princípios do ECA, que estabelece o Conselho Tutelar como órgão responsável pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em situações de conflito, o Conselho Tutelar pode avaliar a situação, oferecer orientação e tomar medidas que visem à proteção e ao bem-estar do menor, sempre buscando a resolução do conflito de forma educativa e protetiva, sem necessariamente partir para a penalização.</p> <p>c) Suspender o aluno de todas as atividades escolares até que uma punição adequada seja determinada pela direção da escola. Suspender o aluno imediatamente de todas as atividades escolares sem um processo adequado de apuração e sem buscar entender os motivos do conflito pode não estar em conformidade com o espírito do ECA, que enfatiza a garantia de educação e proteção. Medidas disciplinares podem ser necessárias, mas devem ser tomadas dentro de um processo que considere os direitos do aluno, sua situação e as circunstâncias do incidente.</p> <p>d) Ignorar o incidente, pois conflitos físicos fazem parte do desenvolvimento natural de crianças e adolescentes. Ignorar o incidente não está em conformidade com o ECA, pois isso falharia em proteger os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e em promover um ambiente escolar seguro e saudável. O ECA enfatiza a responsabilidade de adultos e instituições em proteger crianças e adolescentes de todas as formas de negligência, exploração e violência. Portanto, a alternativa b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis é a que melhor se alinha com os princípios e orientações do ECA. Ela reconhece a importância de uma abordagem que busca proteger os direitos do aluno, ao mesmo tempo que toma medidas para resolver o conflito de maneira construtiva e educativa.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32199	9006	MONITOR (A) ESCOLAR	20	<p>O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069/1990, estabelece um conjunto de medidas para a proteção integral de crianças e adolescentes, abordando direitos e deveres e a forma como devem ser tratados, especialmente em situações de conflito. Ao analisar as alternativas propostas, deve-se considerar as ações em conformidade com os princípios de proteção, responsabilidade e resolução de conflitos estabelecidos pelo ECA.</p> <p>a) Encaminhar imediatamente o aluno para a delegacia, pois agressões físicas constituem um ato infracional. Essa alternativa não está alinhada com as práticas recomendadas pelo ECA para a resolução inicial de conflitos entre crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ECA enfatiza medidas de proteção e resolução de conflitos que não envolvam imediatamente a criminalização ou judicialização de atos cometidos por crianças e adolescentes, preferindo abordagens que visem à educação, ao diálogo e à mediação.</p> <p>b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis. Esta alternativa é mais alinhada com os princípios do ECA, que estabelece o Conselho Tutelar como órgão responsável pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em situações de conflito, o Conselho Tutelar pode avaliar a situação, oferecer orientação e tomar medidas que visem à proteção e ao bem-estar do menor, sempre buscando a resolução do conflito de forma educativa e protetiva, sem necessariamente partir para a penalização.</p> <p>c) Suspender o aluno de todas as atividades escolares até que uma punição adequada seja determinada pela direção da escola. Suspender o aluno imediatamente de todas as atividades escolares sem um processo adequado de apuração e sem buscar entender os motivos do conflito pode não estar em conformidade com o espírito do ECA, que enfatiza a garantia de educação e proteção. Medidas disciplinares podem ser necessárias, mas devem ser tomadas dentro de um processo que considere os direitos do aluno, sua situação e as circunstâncias do incidente.</p> <p>d) Ignorar o incidente, pois conflitos físicos fazem parte do desenvolvimento natural de crianças e adolescentes. Ignorar o incidente não está em conformidade com o ECA, pois isso falharia em proteger os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e em promover um ambiente escolar seguro e saudável. O ECA enfatiza a responsabilidade de adultos e instituições em proteger crianças e adolescentes de todas as formas de negligência, exploração e violência. Portanto, a alternativa b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis é a que melhor se alinha com os princípios e orientações do ECA. Ela reconhece a importância de uma abordagem que busca proteger os direitos do aluno, ao mesmo tempo que toma medidas para resolver o conflito de maneira construtiva e educativa.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32206	49	MONITOR (A) ESCOLAR	20	<p>O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069/1990, estabelece um conjunto de medidas para a proteção integral de crianças e adolescentes, abordando direitos e deveres e a forma como devem ser tratados, especialmente em situações de conflito. Ao analisar as alternativas propostas, deve-se considerar as ações em conformidade com os princípios de proteção, responsabilidade e resolução de conflitos estabelecidos pelo ECA.</p> <p>a) Encaminhar imediatamente o aluno para a delegacia, pois agressões físicas constituem um ato infracional. Essa alternativa não está alinhada com as práticas recomendadas pelo ECA para a resolução inicial de conflitos entre crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ECA enfatiza medidas de proteção e resolução de conflitos que não envolvam imediatamente a criminalização ou judicialização de atos cometidos por crianças e adolescentes, preferindo abordagens que visem à educação, ao diálogo e à mediação.</p> <p>b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis. Esta alternativa é mais alinhada com os princípios do ECA, que estabelece o Conselho Tutelar como órgão responsável pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em situações de conflito, o Conselho Tutelar pode avaliar a situação, oferecer orientação e tomar medidas que visem à proteção e ao bem-estar do menor, sempre buscando a resolução do conflito de forma educativa e protetiva, sem necessariamente partir para a penalização.</p> <p>c) Suspender o aluno de todas as atividades escolares até que uma punição adequada seja determinada pela direção da escola. Suspender o aluno imediatamente de todas as atividades escolares sem um processo adequado de apuração e sem buscar entender os motivos do conflito pode não estar em conformidade com o espírito do ECA, que enfatiza a garantia de educação e proteção. Medidas disciplinares podem ser necessárias, mas devem ser tomadas dentro de um processo que considere os direitos do aluno, sua situação e as circunstâncias do incidente.</p> <p>d) Ignorar o incidente, pois conflitos físicos fazem parte do desenvolvimento natural de crianças e adolescentes. Ignorar o incidente não está em conformidade com o ECA, pois isso falharia em proteger os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e em promover um ambiente escolar seguro e saudável. O ECA enfatiza a responsabilidade de adultos e instituições em proteger crianças e adolescentes de todas as formas de negligência, exploração e violência. Portanto, a alternativa b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis é a que melhor se alinha com os princípios e orientações do ECA. Ela reconhece a importância de uma abordagem que busca proteger os direitos do aluno, ao mesmo tempo que toma medidas para resolver o conflito de maneira construtiva e educativa.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32227	1192	MONITOR (A) ESCOLAR	20	<p>O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069/1990, estabelece um conjunto de medidas para a proteção integral de crianças e adolescentes, abordando direitos e deveres e a forma como devem ser tratados, especialmente em situações de conflito. Ao analisar as alternativas propostas, deve-se considerar as ações em conformidade com os princípios de proteção, responsabilidade e resolução de conflitos estabelecidos pelo ECA.</p> <p>a) Encaminhar imediatamente o aluno para a delegacia, pois agressões físicas constituem um ato infracional. Essa alternativa não está alinhada com as práticas recomendadas pelo ECA para a resolução inicial de conflitos entre crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ECA enfatiza medidas de proteção e resolução de conflitos que não envolvam imediatamente a criminalização ou judicialização de atos cometidos por crianças e adolescentes, preferindo abordagens que visem à educação, ao diálogo e à mediação.</p> <p>b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis. Esta alternativa é mais alinhada com os princípios do ECA, que estabelece o Conselho Tutelar como órgão responsável pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em situações de conflito, o Conselho Tutelar pode avaliar a situação, oferecer orientação e tomar medidas que visem à proteção e ao bem-estar do menor, sempre buscando a resolução do conflito de forma educativa e protetiva, sem necessariamente partir para a penalização.</p> <p>c) Suspender o aluno de todas as atividades escolares até que uma punição adequada seja determinada pela direção da escola. Suspender o aluno imediatamente de todas as atividades escolares sem um processo adequado de apuração e sem buscar entender os motivos do conflito pode não estar em conformidade com o espírito do ECA, que enfatiza a garantia de educação e proteção. Medidas disciplinares podem ser necessárias, mas devem ser tomadas dentro de um processo que considere os direitos do aluno, sua situação e as circunstâncias do incidente.</p> <p>d) Ignorar o incidente, pois conflitos físicos fazem parte do desenvolvimento natural de crianças e adolescentes. Ignorar o incidente não está em conformidade com o ECA, pois isso falharia em proteger os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e em promover um ambiente escolar seguro e saudável. O ECA enfatiza a responsabilidade de adultos e instituições em proteger crianças e adolescentes de todas as formas de negligência, exploração e violência. Portanto, a alternativa b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis é a que melhor se alinha com os princípios e orientações do ECA. Ela reconhece a importância de uma abordagem que busca proteger os direitos do aluno, ao mesmo tempo que toma medidas para resolver o conflito de maneira construtiva e educativa.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32300	6492	MONITOR (A) ESCOLAR	20	<p>O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069/1990, estabelece um conjunto de medidas para a proteção integral de crianças e adolescentes, abordando direitos e deveres e a forma como devem ser tratados, especialmente em situações de conflito. Ao analisar as alternativas propostas, deve-se considerar as ações em conformidade com os princípios de proteção, responsabilidade e resolução de conflitos estabelecidos pelo ECA.</p> <p>a) Encaminhar imediatamente o aluno para a delegacia, pois agressões físicas constituem um ato infracional. Essa alternativa não está alinhada com as práticas recomendadas pelo ECA para a resolução inicial de conflitos entre crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ECA enfatiza medidas de proteção e resolução de conflitos que não envolvam imediatamente a criminalização ou judicialização de atos cometidos por crianças e adolescentes, preferindo abordagens que visem à educação, ao diálogo e à mediação.</p> <p>b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis. Esta alternativa é mais alinhada com os princípios do ECA, que estabelece o Conselho Tutelar como órgão responsável pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em situações de conflito, o Conselho Tutelar pode avaliar a situação, oferecer orientação e tomar medidas que visem à proteção e ao bem-estar do menor, sempre buscando a resolução do conflito de forma educativa e protetiva, sem necessariamente partir para a penalização.</p> <p>c) Suspender o aluno de todas as atividades escolares até que uma punição adequada seja determinada pela direção da escola. Suspender o aluno imediatamente de todas as atividades escolares sem um processo adequado de apuração e sem buscar entender os motivos do conflito pode não estar em conformidade com o espírito do ECA, que enfatiza a garantia de educação e proteção. Medidas disciplinares podem ser necessárias, mas devem ser tomadas dentro de um processo que considere os direitos do aluno, sua situação e as circunstâncias do incidente.</p> <p>d) Ignorar o incidente, pois conflitos físicos fazem parte do desenvolvimento natural de crianças e adolescentes. Ignorar o incidente não está em conformidade com o ECA, pois isso falharia em proteger os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e em promover um ambiente escolar seguro e saudável. O ECA enfatiza a responsabilidade de adultos e instituições em proteger crianças e adolescentes de todas as formas de negligência, exploração e violência. Portanto, a alternativa b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis é a que melhor se alinha com os princípios e orientações do ECA. Ela reconhece a importância de uma abordagem que busca proteger os direitos do aluno, ao mesmo tempo que toma medidas para resolver o conflito de maneira construtiva e educativa.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32500	1600	MONITOR (A) ESCOLAR	20	<p>O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069/1990, estabelece um conjunto de medidas para a proteção integral de crianças e adolescentes, abordando direitos e deveres e a forma como devem ser tratados, especialmente em situações de conflito. Ao analisar as alternativas propostas, deve-se considerar as ações em conformidade com os princípios de proteção, responsabilidade e resolução de conflitos estabelecidos pelo ECA.</p> <p>a) Encaminhar imediatamente o aluno para a delegacia, pois agressões físicas constituem um ato infracional. Essa alternativa não está alinhada com as práticas recomendadas pelo ECA para a resolução inicial de conflitos entre crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ECA enfatiza medidas de proteção e resolução de conflitos que não envolvam imediatamente a criminalização ou judicialização de atos cometidos por crianças e adolescentes, preferindo abordagens que visem à educação, ao diálogo e à mediação.</p> <p>b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis. Esta alternativa é mais alinhada com os princípios do ECA, que estabelece o Conselho Tutelar como órgão responsável pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em situações de conflito, o Conselho Tutelar pode avaliar a situação, oferecer orientação e tomar medidas que visem à proteção e ao bem-estar do menor, sempre buscando a resolução do conflito de forma educativa e protetiva, sem necessariamente partir para a penalização.</p> <p>c) Suspender o aluno de todas as atividades escolares até que uma punição adequada seja determinada pela direção da escola. Suspender o aluno imediatamente de todas as atividades escolares sem um processo adequado de apuração e sem buscar entender os motivos do conflito pode não estar em conformidade com o espírito do ECA, que enfatiza a garantia de educação e proteção. Medidas disciplinares podem ser necessárias, mas devem ser tomadas dentro de um processo que considere os direitos do aluno, sua situação e as circunstâncias do incidente.</p> <p>d) Ignorar o incidente, pois conflitos físicos fazem parte do desenvolvimento natural de crianças e adolescentes. Ignorar o incidente não está em conformidade com o ECA, pois isso falharia em proteger os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e em promover um ambiente escolar seguro e saudável. O ECA enfatiza a responsabilidade de adultos e instituições em proteger crianças e adolescentes de todas as formas de negligência, exploração e violência. Portanto, a alternativa b) Comunicar o incidente ao Conselho Tutelar, para que este avalie a situação e tome as medidas cabíveis é a que melhor se alinha com os princípios e orientações do ECA. Ela reconhece a importância de uma abordagem que busca proteger os direitos do aluno, ao mesmo tempo que toma medidas para resolver o conflito de maneira construtiva e educativa.</p>	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31458	7843	MONITOR (A) ESCOLAR	24	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24. A palavra PIOR é uma forma irregular quando se trata do grau do adjetivo MAU; logo, ao se aplicar o vocábulo PIOR em qualquer contexto, instaura-se o pressuposto de algo MAIS MAU, e pressupostos são inferências que não podem ser negadas. Nesse sentido, PIOR pode ser uma palavra de grau comparativo (Y é pior do que Z.) ou de grau superlativo relativo (Y é o pior.), sendo ambos os casos de superioridade, dada a pressuposição da palavra MAIS, e não do vocábulo MENOS. A forma superlativa absoluta de MAU é MUITO MAU (analítico) e PÉSSIMO (sintético). Levando-se em consideração tais informações, torna-se possível afirmar que a frase "Para mim, esse é o pior cenário.", norteadora do enunciado da questão, apresenta o adjetivo MAU no grau superlativo relativo de superioridade, uma vez que se estabelece uma comparação entre uma entidade e várias outras, e não entre duas entidades específicas (característica do grau comparativo), e há a pressuposição da palavra MAIS, indicativa de superioridade. Cabe ressaltar que o conteúdo programático do edital contempla a temática cobrada na questão em pauta. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
31556	5869	MONITOR (A) ESCOLAR	24	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24. A palavra PIOR é uma forma irregular quando se trata do grau do adjetivo MAU; logo, ao se aplicar o vocábulo PIOR em qualquer contexto, instaura-se o pressuposto de algo MAIS MAU, e pressupostos são inferências que não podem ser negadas. Nesse sentido, PIOR pode ser uma palavra de grau comparativo (Y é pior do que Z.) ou de grau superlativo relativo (Y é o pior.), sendo ambos os casos de superioridade, dada a pressuposição da palavra MAIS, e não do vocábulo MENOS. A forma superlativa absoluta de MAU é MUITO MAU (analítico) e PÉSSIMO (sintético). Levando-se em consideração tais informações, torna-se possível afirmar que a frase "Para mim, esse é o pior cenário.", norteadora do enunciado da questão, apresenta o adjetivo MAU no grau superlativo relativo de superioridade, uma vez que se estabelece uma comparação entre uma entidade e várias outras, e não entre duas entidades específicas (característica do grau comparativo), e há a pressuposição da palavra MAIS, indicativa de superioridade. Cabe ressaltar que o conteúdo programático do edital contempla a temática cobrada na questão em pauta. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31626	1176	MONITOR (A) ESCOLAR	24	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24. A palavra PIOR é uma forma irregular quando se trata do grau do adjetivo MAU; logo, ao se aplicar o vocábulo PIOR em qualquer contexto, instaura-se o pressuposto de algo MAIS MAU, e pressupostos são inferências que não podem ser negadas. Nesse sentido, PIOR pode ser uma palavra de grau comparativo (Y é pior do que Z.) ou de grau superlativo relativo (Y é o pior.), sendo ambos os casos de superioridade, dada a pressuposição da palavra MAIS, e não do vocábulo MENOS. A forma superlativa absoluta de MAU é MUITO MAU (analítico) e PÉSSIMO (sintético). Levando-se em consideração tais informações, torna-se possível afirmar que a frase "Para mim, esse é o pior cenário.", norteadora do enunciado da questão, apresenta o adjetivo MAU no grau superlativo relativo de superioridade, uma vez que se estabelece uma comparação entre uma entidade e várias outras, e não entre duas entidades específicas (característica do grau comparativo), e há a pressuposição da palavra MAIS, indicativa de superioridade. Cabe ressaltar que o conteúdo programático do edital contempla a temática cobrada na questão em pauta. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
31882	3680	MONITOR (A) ESCOLAR	24	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24. A palavra PIOR é uma forma irregular quando se trata do grau do adjetivo MAU; logo, ao se aplicar o vocábulo PIOR em qualquer contexto, instaura-se o pressuposto de algo MAIS MAU, e pressupostos são inferências que não podem ser negadas. Nesse sentido, PIOR pode ser uma palavra de grau comparativo (Y é pior do que Z.) ou de grau superlativo relativo (Y é o pior.), sendo ambos os casos de superioridade, dada a pressuposição da palavra MAIS, e não do vocábulo MENOS. A forma superlativa absoluta de MAU é MUITO MAU (analítico) e PÉSSIMO (sintético). Levando-se em consideração tais informações, torna-se possível afirmar que a frase "Para mim, esse é o pior cenário.", norteadora do enunciado da questão, apresenta o adjetivo MAU no grau superlativo relativo de superioridade, uma vez que se estabelece uma comparação entre uma entidade e várias outras, e não entre duas entidades específicas (característica do grau comparativo), e há a pressuposição da palavra MAIS, indicativa de superioridade. Cabe ressaltar que o conteúdo programático do edital contempla a temática cobrada na questão em pauta. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31944	689	MONITOR (A) ESCOLAR	24	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24. A palavra PIOR é uma forma irregular quando se trata do grau do adjetivo MAU; logo, ao se aplicar o vocábulo PIOR em qualquer contexto, instaura-se o pressuposto de algo MAIS MAU, e pressupostos são inferências que não podem ser negadas. Nesse sentido, PIOR pode ser uma palavra de grau comparativo (Y é pior do que Z.) ou de grau superlativo relativo (Y é o pior.), sendo ambos os casos de superioridade, dada a pressuposição da palavra MAIS, e não do vocábulo MENOS. A forma superlativa absoluta de MAU é MUITO MAU (analítico) e PÉSSIMO (sintético). Levando-se em consideração tais informações, torna-se possível afirmar que a frase "Para mim, esse é o pior cenário.", norteadora do enunciado da questão, apresenta o adjetivo MAU no grau superlativo relativo de superioridade, uma vez que se estabelece uma comparação entre uma entidade e várias outras, e não entre duas entidades específicas (característica do grau comparativo), e há a pressuposição da palavra MAIS, indicativa de superioridade. Cabe ressaltar que o conteúdo programático do edital contempla a temática cobrada na questão em pauta. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32245	10569	MONITOR (A) ESCOLAR	24	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24. A palavra PIOR é uma forma irregular quando se trata do grau do adjetivo MAU; logo, ao se aplicar o vocábulo PIOR em qualquer contexto, instaura-se o pressuposto de algo MAIS MAU, e pressupostos são inferências que não podem ser negadas. Nesse sentido, PIOR pode ser uma palavra de grau comparativo (Y é pior do que Z.) ou de grau superlativo relativo (Y é o pior.), sendo ambos os casos de superioridade, dada a pressuposição da palavra MAIS, e não do vocábulo MENOS. A forma superlativa absoluta de MAU é MUITO MAU (analítico) e PÉSSIMO (sintético). Levando-se em consideração tais informações, torna-se possível afirmar que a frase "Para mim, esse é o pior cenário.", norteadora do enunciado da questão, apresenta o adjetivo MAU no grau superlativo relativo de superioridade, uma vez que se estabelece uma comparação entre uma entidade e várias outras, e não entre duas entidades específicas (característica do grau comparativo), e há a pressuposição da palavra MAIS, indicativa de superioridade. Cabe ressaltar que o conteúdo programático do edital contempla a temática cobrada na questão em pauta. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32278	49	MONITOR (A) ESCOLAR	24	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24. A palavra PIOR é uma forma irregular quando se trata do grau do adjetivo MAU; logo, ao se aplicar o vocábulo PIOR em qualquer contexto, instaura-se o pressuposto de algo MAIS MAU, e pressupostos são inferências que não podem ser negadas. Nesse sentido, PIOR pode ser uma palavra de grau comparativo (Y é pior do que Z.) ou de grau superlativo relativo (Y é o pior.), sendo ambos os casos de superioridade, dada a pressuposição da palavra MAIS, e não do vocábulo MENOS. A forma superlativa absoluta de MAU é MUITO MAU (analítico) e PÉSSIMO (sintético). Levando-se em consideração tais informações, torna-se possível afirmar que a frase "Para mim, esse é o pior cenário.", norteadora do enunciado da questão, apresenta o adjetivo MAU no grau superlativo relativo de superioridade, uma vez que se estabelece uma comparação entre uma entidade e várias outras, e não entre duas entidades específicas (característica do grau comparativo), e há a pressuposição da palavra MAIS, indicativa de superioridade. Cabe ressaltar que o conteúdo programático do edital contempla a temática cobrada na questão em pauta. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32469	4377	MONITOR (A) ESCOLAR	24	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24. A palavra PIOR é uma forma irregular quando se trata do grau do adjetivo MAU; logo, ao se aplicar o vocábulo PIOR em qualquer contexto, instaura-se o pressuposto de algo MAIS MAU, e pressupostos são inferências que não podem ser negadas. Nesse sentido, PIOR pode ser uma palavra de grau comparativo (Y é pior do que Z.) ou de grau superlativo relativo (Y é o pior.), sendo ambos os casos de superioridade, dada a pressuposição da palavra MAIS, e não do vocábulo MENOS. A forma superlativa absoluta de MAU é MUITO MAU (analítico) e PÉSSIMO (sintético). Levando-se em consideração tais informações, torna-se possível afirmar que a frase "Para mim, esse é o pior cenário.", norteadora do enunciado da questão, apresenta o adjetivo MAU no grau superlativo relativo de superioridade, uma vez que se estabelece uma comparação entre uma entidade e várias outras, e não entre duas entidades específicas (característica do grau comparativo), e há a pressuposição da palavra MAIS, indicativa de superioridade. Cabe ressaltar que o conteúdo programático do edital contempla a temática cobrada na questão em pauta. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31559	1660	MONITOR (A) ESCOLAR	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31656	1057	MONITOR (A) ESCOLAR	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31751	913	MONITOR (A) ESCOLAR	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31796	1858	MONITOR (A) ESCOLAR	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31963	1017	MONITOR (A) ESCOLAR	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31968	689	MONITOR (A) ESCOLAR	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32010	492	MONITOR (A) ESCOLAR	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32029	1176	MONITOR (A) ESCOLAR	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32196	1840	MONITOR (A) ESCOLAR	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32202	4946	MONITOR (A) ESCOLAR	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32473	4377	MONITOR (A) ESCOLAR	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32501	3358	MONITOR (A) ESCOLAR	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32502	3358	MONITOR (A) ESCOLAR	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
31415	5502	MONITOR (A) ESCOLAR	26	Questão apresenta erro de ponto de vista gráfico.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31459	7843	MONITOR (A) ESCOLAR	28	<p>Após a análise do presente recurso, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28, visto que o conteúdo programático do edital contempla a temática cobrada na questão em pauta.</p> <p>Portanto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31510	3680	MONITOR (A) ESCOLAR	29	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 29. Considerando-se seus empregos no texto, as palavras “parto”, “caminho” e “dispor” se classificam como substantivos, tendo em vista que estão antepostas por determinantes artigos definidos (no caso de “dispor”, o artigo definido é facultativo diante do pronome possessivo “nosso”). Assim, a única palavra que pertence à classe dos verbos, dentre as quatro listadas, é “embotar”.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
31855	491	MONITOR (A) ESCOLAR	29	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 29. Considerando-se seus empregos no texto, as palavras “parto”, “caminho” e “dispor” se classificam como substantivos, tendo em vista que estão antepostas por determinantes artigos definidos (no caso de “dispor”, o artigo definido é facultativo diante do pronome possessivo “nosso”). Assim, a única palavra que pertence à classe dos verbos, dentre as quatro listadas, é “embotar”.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31794	9506	MONITOR (A) ESCOLAR	30	Após a análise do presente recurso, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 30. No trecho "Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.", os verbos destacados no enunciado da questão foram HÁ e DESISTIRMOS. Quando o verbo "haver" é empregado com o sentido de "existir", a oração é considerada sintaticamente sem sujeito. Já quanto ao verbo "desistirmos", a primeira pessoa do plural que o conjuga (nós) não aparece explicitamente no enunciado, embora seja de fácil recuperação por conta da desinência do verbo. Assim, a respectiva classificação dos sujeitos dos verbos HÁ e DESISTIRMOS é sujeito inexistente e sujeito oculto. Portanto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31977	833	MONITOR (A) ESCOLAR	31	A solução apresentada, com cálculos baseados na fórmula da área de um retângulo, confirma a existência de uma resposta correta no gabarito. A menção a "expressão numérica" não se aplica aqui, pois o foco está na aplicação prática de conceitos geométricos. Cálculo: área = largura x comprimento; Ao manter a largura constante e ajustar o comprimento para alcançar uma área específica, demonstramos uma aplicação direta dessa fórmula. $192 = 6 \times C$ , onde $C = 32$ .	INDEFERIDO
31431	980	MONITOR (A) ESCOLAR	32	Cada amigo inicialmente tem 1/4 da pizza. Dois amigos juntam suas partes, totalizando 1/2 da pizza, e essa metade é dividida igualmente entre 3 crianças. Portanto, cada criança receberá 1/6 da pizza, resultado de dividir 1/2 da pizza por 3. Calculando: $1/2$ $\div 3 = 1/2 \times 1/3 = 1/6$ .	INDEFERIDO
31433	980	MONITOR (A) ESCOLAR	32	Cada amigo inicialmente tem 1/4 da pizza. Dois amigos juntam suas partes, totalizando 1/2 da pizza, e essa metade é dividida igualmente entre 3 crianças. Portanto, cada criança receberá 1/6 da pizza, resultado de dividir 1/2 da pizza por 3. Calculando: $1/2$ $\div 3 = 1/2 \times 1/3 = 1/6$ .	INDEFERIDO
31512	3680	MONITOR (A) ESCOLAR	32	Cada amigo inicialmente tem 1/4 da pizza. Dois amigos juntam suas partes, totalizando 1/2 da pizza, e essa metade é dividida igualmente entre 3 crianças. Portanto, cada criança receberá 1/6 da pizza, resultado de dividir 1/2 da pizza por 3. Calculando: $1/2$ $\div 3 = 1/2 \times 1/3 = 1/6$ .	INDEFERIDO
31693	9145	MONITOR (A) ESCOLAR	32	Cada amigo inicialmente tem 1/4 da pizza. Dois amigos juntam suas partes, totalizando 1/2 da pizza, e essa metade é dividida igualmente entre 3 crianças. Portanto, cada criança receberá 1/6 da pizza, resultado de dividir 1/2 da pizza por 3. Calculando: $1/2$ $\div 3 = 1/2 \times 1/3 = 1/6$ .	INDEFERIDO
31974	833	MONITOR (A) ESCOLAR	32	Cada amigo inicialmente tem 1/4 da pizza. Dois amigos juntam suas partes, totalizando 1/2 da pizza, e essa metade é dividida igualmente entre 3 crianças. Portanto, cada criança receberá 1/6 da pizza, resultado de dividir 1/2 da pizza por 3. Calculando: $1/2$ $\div 3 = 1/2 \times 1/3 = 1/6$ .	INDEFERIDO
31989	5057	MONITOR (A) ESCOLAR	32	Cada amigo inicialmente tem 1/4 da pizza. Dois amigos juntam suas partes, totalizando 1/2 da pizza, e essa metade é dividida igualmente entre 3 crianças. Portanto, cada criança receberá 1/6 da pizza, resultado de dividir 1/2 da pizza por 3. Calculando: $1/2$ $\div 3 = 1/2 \times 1/3 = 1/6$ .	INDEFERIDO
31990	5057	MONITOR (A) ESCOLAR	32	Cada amigo inicialmente tem 1/4 da pizza. Dois amigos juntam suas partes, totalizando 1/2 da pizza, e essa metade é dividida igualmente entre 3 crianças. Portanto, cada criança receberá 1/6 da pizza, resultado de dividir 1/2 da pizza por 3. Calculando: $1/2$ $\div 3 = 1/2 \times 1/3 = 1/6$ .	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32051	1219	MONITOR (A) ESCOLAR	32	Cada amigo inicialmente tem 1/4 da pizza. Dois amigos juntam suas partes, totalizando 1/2 da pizza, e essa metade é dividida igualmente entre 3 crianças. Portanto, cada criança receberá 1/6 da pizza, resultado de dividir 1/2 da pizza por 3. Calculando: $1/2 \div 3 = 1/2 \times 1/3 = 1/6$ .	INDEFERIDO
32056	1219	MONITOR (A) ESCOLAR	32	Cada amigo inicialmente tem 1/4 da pizza. Dois amigos juntam suas partes, totalizando 1/2 da pizza, e essa metade é dividida igualmente entre 3 crianças. Portanto, cada criança receberá 1/6 da pizza, resultado de dividir 1/2 da pizza por 3. Calculando: $1/2 \div 3 = 1/2 \times 1/3 = 1/6$ .	INDEFERIDO
32145	1503	MONITOR (A) ESCOLAR	32	Cada amigo inicialmente tem 1/4 da pizza. Dois amigos juntam suas partes, totalizando 1/2 da pizza, e essa metade é dividida igualmente entre 3 crianças. Portanto, cada criança receberá 1/6 da pizza, resultado de dividir 1/2 da pizza por 3. Calculando: $1/2 \div 3 = 1/2 \times 1/3 = 1/6$ .	INDEFERIDO
32176	2238	MONITOR (A) ESCOLAR	32	Cada amigo inicialmente tem 1/4 da pizza. Dois amigos juntam suas partes, totalizando 1/2 da pizza, e essa metade é dividida igualmente entre 3 crianças. Portanto, cada criança receberá 1/6 da pizza, resultado de dividir 1/2 da pizza por 3. Calculando: $1/2 \div 3 = 1/2 \times 1/3 = 1/6$ .	INDEFERIDO
32200	4946	MONITOR (A) ESCOLAR	32	Cada amigo inicialmente tem 1/4 da pizza. Dois amigos juntam suas partes, totalizando 1/2 da pizza, e essa metade é dividida igualmente entre 3 crianças. Portanto, cada criança receberá 1/6 da pizza, resultado de dividir 1/2 da pizza por 3. Calculando: $1/2 \div 3 = 1/2 \times 1/3 = 1/6$ .	INDEFERIDO
32459	1981	MONITOR (A) ESCOLAR	32	Cada amigo inicialmente tem 1/4 da pizza. Dois amigos juntam suas partes, totalizando 1/2 da pizza, e essa metade é dividida igualmente entre 3 crianças. Portanto, cada criança receberá 1/6 da pizza, resultado de dividir 1/2 da pizza por 3. Calculando: $1/2 \div 3 = 1/2 \times 1/3 = 1/6$ .	INDEFERIDO
32184	2238	MONITOR (A) ESCOLAR	34	Questão 34 representa a quantidade de água necessária para completar o molho especial. Calculando: $1/4 + 3/8 + 5/8 = 1,25$ ; para completar os 2 litros da receita. $L = 2 - 1,25 = 0,75$	INDEFERIDO
31966	1017	MONITOR (A) ESCOLAR	35	A questão busca o primeiro intervalo após o início em que as lâmpadas piscam juntas, calculado pelo MMC de seus ciclos, resultando em 24 segundos ou 0,4 minutos. A interpretação de que este é o tempo até o "próximo" encontro é correta conforme o padrão matemático de encontrar o primeiro momento de sincronia após o ponto inicial. Portanto, a resposta de 0,4 minutos está correta, seguindo a prática usual de cálculo do MMC para eventos periódicos. Não é necessário multiplicar por 2, pois a questão se refere ao primeiro encontro subsequente ao momento inicial, não a um segundo encontro.	INDEFERIDO
31799	9506	MONITOR (A) ESCOLAR	38	Calculando: $A = \pi r^2 >$ Area = $3 \times 20^2 = 1200$ ; Capital Inicial = $10,0 \times 1.200$ (área) = R\$ 12.000,00; Juros simples= 12 meses x 5% = 60%; Valor total do investimento= $12.000,00 \times 1,6 = R\$19.200,00$ , após um ano de investimento com uma taxa de juros simples de 5% ao mês, partindo de um capital inicial de R\$12.000,00.	INDEFERIDO
31801	9506	MONITOR (A) ESCOLAR	38	Calculando: $A = \pi r^2 >$ Area = $3 \times 20^2 = 1200$ ; Capital Inicial = $10,0 \times 1.200$ (área) = R\$ 12.000,00; Juros simples= 12 meses x 5% = 60%; Valor total do investimento= $12.000,00 \times 1,6 = R\$19.200,00$ , após um ano de investimento com uma taxa de juros simples de 5% ao mês, partindo de um capital inicial de R\$12.000,00.	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32110	1840	MONITOR (A) ESCOLAR	38	Os termos "valor total do investimento" e "montante". Nesse contexto, ambos os termos referem-se à soma do capital inicial mais os juros acumulados ao final de um período de investimento, o que significa que são, de fato, utilizados de maneira intercambiável. Portanto, sua observação sobre a equivalência desses termos é válida, e reconhecemos que a distinção não afeta a compreensão ou a correção da resposta fornecida à questão proposta. O foco principal é o cálculo correto do montante final, R\$19.200,00, após um ano de investimento com uma taxa de juros simples de 5% ao mês, partindo de um capital inicial de R\$12.000,00. Cálculo: $Area = 3 \times 20^2 = 1200$ ; Capital Inicial = $10,0 \times 1.200 = R\$ 12.000,00$ ; Juros simples = $12 \text{ meses} \times 5\% = 60\%$ ; Valor total do investimento = $12.000,00 \times 1,6 = R\$ 19.200,00$	INDEFERIDO
31449	7843	MONITOR (A) ESCOLAR	39	Se a massa do pacote de arroz foi reduzida em 20% devido à desidratação, isso significa que o peso após a desidratação, 0,8 kg, corresponde a 80% da massa original (pois $100\% - 20\% = 80\%$ ). Calculando: Massa original = Massa após desidratação / 0,8. Substituindo a massa após desidratação por 0,8 kg, podemos calcular a massa original. Massa original = 1,0kg	INDEFERIDO
31730	3214	MONITOR (A) ESCOLAR	40	A pergunta solicita especificamente a soma entre a média e a mediana das idades de um grupo de cinco amigos. Após calcular corretamente, a média das idades é 19,2 e a mediana é 19. Conforme solicitado pela questão, somamos esses dois valores, resultando em 38,2. Assim, a resposta apresentada de 38,2, correspondente à letra indicada como correta, está baseada na soma da média e da mediana das idades, e não apenas na média. Mediana dos números 17; 18; 19; 20; 22; é o número 19. Média = $17+18+19+20+22 = 96 / 5 = 19,2$ . Soma entre a média e mediana = $19 + 19,2 = 38,2$	INDEFERIDO
31846	740	MONITOR (A) ESCOLAR	40	A pergunta solicita especificamente a soma entre a média e a mediana das idades de um grupo de cinco amigos. Após calcular corretamente, a média das idades é 19,2 e a mediana é 19. Conforme solicitado pela questão, somamos esses dois valores, resultando em 38,2. Assim, a resposta apresentada de 38,2, correspondente à letra indicada como correta, está baseada na soma da média e da mediana das idades, e não apenas na média. Mediana dos números 17; 18; 19; 20; 22; é o número 19. Média = $17+18+19+20+22 = 96 / 5 = 19,2$ . Soma entre a média e mediana = $19 + 19,2 = 38,2$	INDEFERIDO
31729	8357	NUTRICIONISTA (A)	1	No artigo 47 da CVS 5 é apresentada uma tabela que diz: os alimentos expostos para o consumo imediato devem obedecer aos critérios de tempos x temperaturas, apresentados a seguir. Alimentos quentes, mínima de 60°C Celsius (6 horas), Abaixo de 60° (máximo 1 hora). A PORTARIA "N" S/IVISA-RIO Nº 002, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2020. Faz referência ao acima de 60 ° graus e acrescenta o parágrafo único. Alimentos preparados, após cocção, mantidos abaixo de 60°C (sessenta graus Celsius), devem ser consumidos em até sessenta minutos, o mesmo parágrafo está disposto na portaria apresentada em recurso.	INDEFERIDO
32266	10774	NUTRICIONISTA (A)	2	De acordo com o MANUAL ABERC de Práticas de Elaboração e Serviço de Refeições, estrados para sacarias devem ser em material sanitário, fenestrados, com pés protegidos por canoplas, elevados do piso em no mínimo 25 cm quando fixos e 10 cm da parede.; entretanto não é permitido, nessa área, a presença de ralos para o escoamento da água	INDEFERIDO
31486	4273	NUTRICIONISTA (A)	7	O biscoito contendo mel permanece úmido por mais tempo que o desejável, bolo contendo melaço permanece úmido por mais tempo que o desejável e o merengue fica mole e umedecido; entretanto, aumenta a vida útil do bolo que é preparado com açúcar é maior, pois forma uma camada superficial retendo a água e retardando seu endurecimento. REFERÊNCIA: MOREIRA, L. N. Técnica dietética. Rio de Janeiro: SESES, 2016. 240 p: il.	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31740	8357	NUTRICIONISTA (A)	7	O biscoito contendo mel permanece úmido por mais tempo que o desejável, bolo contendo melaço permanece úmido por mais tempo que o desejável e o merengue fica mole e umedecido; entretanto, aumenta a vida útil do bolo que é preparado com açúcar porque pois forma uma camada superficial retendo a água e retardando seu endurecimento.	INDEFERIDO
32338	6954	NUTRICIONISTA (A)	7	O biscoito contendo mel permanece úmido por mais tempo que o desejável, bolo contendo melaço permanece úmido por mais tempo que o desejável e o merengue fica mole e umedecido; entretanto, aumenta a vida útil do bolo que é preparado com açúcar porque pois forma uma camada superficial retendo a água e retardando seu endurecimento.	INDEFERIDO
32339	6954	NUTRICIONISTA (A)	7	O biscoito contendo mel permanece úmido por mais tempo que o desejável, bolo contendo melaço permanece úmido por mais tempo que o desejável e o merengue fica mole e umedecido; entretanto, aumenta a vida útil do bolo que é preparado com açúcar porque pois forma uma camada superficial retendo a água e retardando seu endurecimento.	INDEFERIDO
31552	3977	NUTRICIONISTA (A)	11	Após a análise dessa banca, anulou-se a questão. O recurso é provido.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31928	3977	NUTRICIONISTA (A)	11	Após a análise dessa banca, anulou-se a questão. O recurso é provido.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32012	3887	NUTRICIONISTA (A)	11	Após a análise dessa banca, anulou-se a questão. O recurso é provido.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32465	6920	NUTRICIONISTA (A)	17	A lei de Escudero que trata da distribuição e proporcionalidade entre os nutrientes, resultando em equilíbrio é a Lei da Harmonia. A Lei da Adequação, é para adequar a alimentação às necessidades do organismo de cada indivíduo e às especificidades de quem está consumindo considerando os ciclos da vida, o estado fisiológico, o estado de saúde, os hábitos alimentares, e as condições sócio-econômicas e culturais que são fatores que devem ser considerados, pois resultam em diferentes necessidades nutricionais. Referências: <a href="https://crn2.org.br/uploads/noticia/1354/Wrsl_4gOMMUANWfJIUGJIBbsswfz_NY.pdf">https://crn2.org.br/uploads/noticia/1354/Wrsl_4gOMMUANWfJIUGJIBbsswfz_NY.pdf</a> <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4477900/mod_resource/content/1/Aula%20Guias%20Alimentares%20PAE%202018.pdf#:~:text=Lei%20da%20Harmonia%20%E2%80%93%20%C3%89%20a,sozinhas%2C%20e%20sim%20em%20con junto.">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4477900/mod_resource/content/1/Aula%20Guias%20Alimentares%20PAE%202018.pdf#:~:text=Lei%20da%20Harmonia%20%E2%80%93%20%C3%89%20a,sozinhas%2C%20e%20sim%20em%20con junto.</a>	INDEFERIDO
32466	6920	NUTRICIONISTA (A)	17	A lei de Escudero que trata da distribuição e proporcionalidade entre os nutrientes, resultando em equilíbrio é a Lei da Harmonia. A Lei da Adequação, é para adequar a alimentação às necessidades do organismo de cada indivíduo e às especificidades de quem está consumindo considerando os ciclos da vida, o estado fisiológico, o estado de saúde, os hábitos alimentares, e as condições sócio-econômicas e culturais que são fatores que devem ser considerados, pois resultam em diferentes necessidades nutricionais. Referências: <a href="https://crn2.org.br/uploads/noticia/1354/Wrsl_4gOMMUANWfJIUGJIBbsswfz_NY.pdf">https://crn2.org.br/uploads/noticia/1354/Wrsl_4gOMMUANWfJIUGJIBbsswfz_NY.pdf</a> <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4477900/mod_resource/content/1/Aula%20Guias%20Alimentares%20PAE%202018.pdf#:~:text=Lei%20da%20Harmonia%20%E2%80%93%20%C3%89%20a,sozinhas%2C%20e%20sim%20em%20con junto.">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4477900/mod_resource/content/1/Aula%20Guias%20Alimentares%20PAE%202018.pdf#:~:text=Lei%20da%20Harmonia%20%E2%80%93%20%C3%89%20a,sozinhas%2C%20e%20sim%20em%20con junto.</a>	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31570	7167	NUTRICIONISTA (A)	20	Após análise dessa banca, anulou-se a questão considerando que a Diretriz da BRASPEN de 2023 também confirmou a administração em posição gástrica como a abordagem padrão, seja orogástrica ou nasogástrica, sendo o posicionamento pós pilórico (principalmente jejunal) considerado em pacientes com alto risco de aspiração e intolerância à dieta não resolvida com procinéticos. Além disso, a indicação da posição gástrica ou distal para as cirurgias de cabeça e pescoço, ainda está bastante indefinida.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32321	1849	NUTRICIONISTA (A)	20	Após análise dessa banca, anulou-se a questão considerando que a Diretriz da BRASPEN de 2023 também confirmou a administração em posição gástrica como a abordagem padrão, seja orogástrica ou nasogástrica, sendo o posicionamento pós pilórico (principalmente jejunal) considerado em pacientes com alto risco de aspiração e intolerância à dieta não resolvida com procinéticos.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32323	1849	NUTRICIONISTA (A)	20	Após análise dessa banca, anulou-se a questão considerando que a Diretriz da BRASPEN de 2023 também confirmou a administração em posição gástrica como a abordagem padrão, seja orogástrica ou nasogástrica, sendo o posicionamento pós pilórico (principalmente jejunal) considerado em pacientes com alto risco de aspiração e intolerância à dieta não resolvida com procinéticos. Além disso, a indicação da posição gástrica ou distal para as cirurgias de cabeça e pescoço, ainda está bastante indefinida. Além disso, a indicação da posição gástrica ou distal para as cirurgias de cabeça e pescoço, ainda está bastante indefinida.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32324	1849	NUTRICIONISTA (A)	20	Após análise dessa banca, anulou-se a questão considerando que a Diretriz da BRASPEN de 2023 também confirmou a administração em posição gástrica como a abordagem padrão, seja orogástrica ou nasogástrica, sendo o posicionamento pós pilórico (principalmente jejunal) considerado em pacientes com alto risco de aspiração e intolerância à dieta não resolvida com procinéticos. Além disso, a indicação da posição gástrica ou distal para as cirurgias de cabeça e pescoço, ainda está bastante indefinida.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32273	10774	NUTRICIONISTA (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32274	10774	NUTRICIONISTA (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32322	9887	NUTRICIONISTA (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32498	8312	NUTRICIONISTA (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32475	6920	NUTRICIONISTA (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32343	6954	NUTRICIONISTA (A)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32360	1303	NUTRICIONISTA (A)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
31620	778	NUTRICIONISTA (A)	31	<p>Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C.</p> <p>O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.</p>	INDEFERIDO
31940	7008	NUTRICIONISTA (A)	31	<p>Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C.</p> <p>O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.</p>	INDEFERIDO
32103	5511	NUTRICIONISTA (A)	31	<p>Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C.</p> <p>O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32333	6954	NUTRICIONISTA (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32107	5511	NUTRICIONISTA (A)	34	Utilizando a fórmula da área de um trapézio, $A=(B+b)*h / 2$ será possível encontrar a altura correta. $A=(B+b)*h / 2 \gg 40,5=(11,5+4,7)*h/2 \gg 40,5=16,2h / 2 \gg 40,5 * 2 = 16,2h \gg 81 = 16,2h \gg h = 81/16,2 \gg h = 5$ . ALTERNATIVA C.	INDEFERIDO
32108	5511	NUTRICIONISTA (A)	38	É informado na questão que não houve pausa para dormir, podendo desta forma considerar que a jornada de séries será contínua.	INDEFERIDO
31628	778	NUTRICIONISTA (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31812	1849	NUTRICIONISTA (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31943	7008	NUTRICIONISTA (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31646	10361	PEDAGOGO (A)	1	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial da questão. Inicialmente, tem-se a acatar o que o candidato argumenta a troca de nomes das professoras, porém, o foco da questão é claro quanto a uma das divisões do método sintético de alfabetização, e a roca de nomes não prejudicou o entendimento da questão. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31650	10361	PEDAGOGO (A)	8	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial da questão. Não foi possível compreender qual era a pretensão do candidato. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31649	10361	PEDAGOGO (A)	9	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial da questão. Inicialmente, tem-se a acatar o que o candidato argumenta que a alternativa veio em negrito, induzindo o participante a considerar essa como alternativa errada, logo induzindo ao erro. Porém, da mesma forma que poderia achar que seria a errada, poderia pensar que seria a correta. Assim, o negrito não prejudicou a interpretação da questão. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31677	9566	PEDAGOGO (A)	14	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial da questão. Inicialmente, tem-se a acatar o que o candidato argumenta a ausência da imagem, porém, ao longo da questão, afirma-se que “as atividades como as da figura abaixo, são responsáveis por utilizar pequenos músculos que estão no corpo, que serão usados para escrever, digitar, recortar.” Permitindo que o candidato faça a inferência de que, para essas ações, é utilizada a coordenação motora fina.</p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31707	1100	PEDAGOGO (A)	14	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial da questão. Inicialmente, tem-se a acatar o que o candidato argumenta a ausência da imagem, porém, ao longo da questão, afirma-se que “as atividades como as da figura abaixo, são responsáveis por utilizar pequenos músculos que estão no corpo, que serão usados para escrever, digitar, recortar.” Permitindo que o candidato faça a inferência de que, para essas ações, é utilizada a coordenação motora fina.</p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31663	9566	PEDAGOGO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31687	3234	PEDAGOGO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31790	4829	PEDAGOGO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31791	4829	PEDAGOGO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32376	6080	PEDAGOGO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31447	4829	PEDAGOGO (A)	24	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24.</p> <p>No trecho em I (“Que atire a primeira pedra quem nunca recebeu ou não foi tocado por um daqueles vídeos com crianças das décadas de 50, 60 e 70 brincando na rua, correndo feito loucas, cheias de hematomas, esfoladas de dar dó, suadas e sujas de dar nojo, mas, como diria minha mãe, ‘rindo a bandeiras despregadas.’”), o conectivo MAS veicula a ideia de adversidade, visto que risos e gargalhadas se opõem a situações de esfolamentos e de hematomas, estas que causam, por exemplo, dor e tristeza nas crianças. O mesmo ocorre com o segundo trecho, em que “falar” se opõe a “obedecer”. Já nos trechos III e IV, vê-se o MAS ocorrendo na construção correlativa “não só... mas também”, manifesta integralmente (trecho III) ou por meio de sinônimos (trecho IV); tal construção indica adição, e não adversidade.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p> <p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24.</p> <p>No trecho em I (“Que atire a primeira pedra quem nunca recebeu ou não foi tocado por um daqueles vídeos com crianças das décadas de 50, 60 e 70 brincando na rua, correndo feito loucas, cheias de hematomas, esfoladas de dar dó, suadas e sujas de dar nojo, mas, como diria minha mãe, ‘rindo a bandeiras despregadas.’”), o conectivo MAS veicula a ideia de adversidade, visto que risos e gargalhadas se opõem a situações de esfolamentos e de hematomas, estas que causam, por exemplo, dor e tristeza nas crianças. O mesmo ocorre com o segundo trecho, em que “falar” se opõe a “obedecer”. Já nos trechos III e IV, vê-se o MAS ocorrendo na construção correlativa “não só... mas também”, manifesta integralmente (trecho III) ou por meio de sinônimos (trecho IV); tal construção indica adição, e não adversidade.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
31901	4829	PEDAGOGO (A)	24	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24.</p> <p>No trecho em I (“Que atire a primeira pedra quem nunca recebeu ou não foi tocado por um daqueles vídeos com crianças das décadas de 50, 60 e 70 brincando na rua, correndo feito loucas, cheias de hematomas, esfoladas de dar dó, suadas e sujas de dar nojo, mas, como diria minha mãe, ‘rindo a bandeiras despregadas.’”), o conectivo MAS veicula a ideia de adversidade, visto que risos e gargalhadas se opõem a situações de esfolamentos e de hematomas, estas que causam, por exemplo, dor e tristeza nas crianças. O mesmo ocorre com o segundo trecho, em que “falar” se opõe a “obedecer”. Já nos trechos III e IV, vê-se o MAS ocorrendo na construção correlativa “não só... mas também”, manifesta integralmente (trecho III) ou por meio de sinônimos (trecho IV); tal construção indica adição, e não adversidade.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p> <p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24.</p> <p>No trecho em I (“Que atire a primeira pedra quem nunca recebeu ou não foi tocado por um daqueles vídeos com crianças das décadas de 50, 60 e 70 brincando na rua, correndo feito loucas, cheias de hematomas, esfoladas de dar dó, suadas e sujas de dar nojo, mas, como diria minha mãe, ‘rindo a bandeiras despregadas.’”), o conectivo MAS veicula a ideia de adversidade, visto que risos e gargalhadas se opõem a situações de esfolamentos e de hematomas, estas que causam, por exemplo, dor e tristeza nas crianças. O mesmo ocorre com o segundo trecho, em que “falar” se opõe a “obedecer”. Já nos trechos III e IV, vê-se o MAS ocorrendo na construção correlativa “não só... mas também”, manifesta integralmente (trecho III) ou por meio de sinônimos (trecho IV); tal construção indica adição, e não adversidade.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31670	9566	PEDAGOGO (A)	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25, cuja alternativa é a letra C.</p> <p>No sétimo parágrafo, o conectivo QUE do trecho “[...] mas todos, sem exceção, falham porque os consumidores desses esforços, que são os filhos, costumam ter uma noção diferente do pai ou da mãe ideal.” tem, como referente, a expressão “os consumidores desses esforços”. Já no parágrafo nono, em “Ele precisará ouvir “sins” e “nãos”; [...] precisará entender que pais não são super-heróis, apenas seres humanos tentando acertar, que continuam a nos amar mesmo quando erram feio, mesmo quando nós erramos feio.”, o QUE anteposto ao verbo “continuar” pode se referir tanto a “seres humanos” quanto a “pais”, termos em uma relação hiperonímica. Cabe ressaltar que os pronomes relativos têm referência anafórica, o que invalida a referência de termos pospostos a eles (mesmo o pronome cujo/a, que tem um referente posterior, também apresenta um referente anterior). Assim, a alternativa C, em que constam as expressões “os consumidores desses esforços” e “seres humanos”, faz indicações corretas dos referentes dos pronomes relativos analisados.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32099	7710	PEDAGOGO (A)	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25, cuja alternativa é a letra C.</p> <p>No sétimo parágrafo, o conectivo QUE do trecho “[...] mas todos, sem exceção, falham porque os consumidores desses esforços, que são os filhos, costumam ter uma noção diferente do pai ou da mãe ideal.” tem, como referente, a expressão “os consumidores desses esforços”. Já no parágrafo nono, em “Ele precisará ouvir “sins” e “nãos”; [...] precisará entender que pais não são super-heróis, apenas seres humanos tentando acertar, que continuam a nos amar mesmo quando erram feio, mesmo quando nós erramos feio.”, o QUE anteposto ao verbo “continuar” pode se referir tanto a “seres humanos” quanto a “pais”, termos em uma relação hiperonímica. Cabe ressaltar que os pronomes relativos têm referência anafórica, o que invalida a referência de termos pospostos a eles (mesmo o pronome cujo/a, que tem um referente posterior, também apresenta um referente anterior). Assim, a alternativa C, em que constam as expressões “os consumidores desses esforços” e “seres humanos”, faz indicações corretas dos referentes dos pronomes relativos analisados.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
31674	9566	PEDAGOGO (A)	27	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho “Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.”, o sujeito do verbo “demandar” é toda a expressão “Toda e qualquer coisa que saísse desse script”, cujo núcleo é “coisa”. Os pronomes indefinidos “Toda” e “qualquer” são determinantes de “coisa” e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão “que saísse desse script” é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de “coisa”. Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31448	4829	PEDAGOGO (A)	27	Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho "Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.", o sujeito do verbo "demandar" é toda a expressão "Toda e qualquer coisa que saísse desse script", cujo núcleo é "coisa". Os pronomes indefinidos "Toda" e "qualquer" são determinantes de "coisa" e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão "que saísse desse script" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de "coisa". Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A.  Portanto, indeferem-se os presentes recursos.	INDEFERIDO
31658	3234	PEDAGOGO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C.  O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
31761	1100	PEDAGOGO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C.  O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
31981	831	PEDAGOGO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C.  O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.  Obs.: O conteúdo programático indica operações com números naturais, frações, números decimais ... E com base neste conteúdo o candidato está apto a resolver uma expressão numérica	INDEFERIDO
32101	7710	PEDAGOGO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C.  O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.  Obs.: O conteúdo programático indica operações com números naturais, frações, números decimais ... E com base neste conteúdo o candidato está apto a resolver uma expressão numérica	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31667	3234	PEDAGOGO (A)	33	A partir das instruções da questão temos um triângulo retângulo. A área pode ser calculada pela fórmula: $A=(b*h)/2$ . Com as informações dadas temos: $A=(50*30)/2 >> A=(1.500)/2 >> A = 750$ . ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32387	6080	PEDAGOGO (A)	37	A metade de 145 metros é $145/2 = 72.5$ metros. Para converter 72.5 metros para hectômetros, devemos: $72.5 \text{ metros} / 100 = 0.725$ hectômetros. ALTERNATIVA D.	INDEFERIDO
32388	6080	PEDAGOGO (A)	37	A metade de 145 metros é $145/2 = 72.5$ metros. Para converter 72.5 metros para hectômetros, devemos: $72.5 \text{ metros} / 100 = 0.725$ hectômetros. ALTERNATIVA D.	INDEFERIDO
31655	10361	PEDAGOGO (A)	37	Segue a resolução da questão: a metade de 145 metros é $145/2 = 72.5$ metros. Para converter 72.5 metros para hectômetros, devemos: $72.5 \text{ metros} / 100 = 0.725$ hectômetros. ALTERNATIVA D.	INDEFERIDO
31630	4829	PEDAGOGO (A)	38	Um dia tem 24 horas, portanto foram considerados dois dias para assistir as séries, o indivíduo não dormiu e 4 horas para comer. $44 \text{ horas} * 60 = 2.640$ minutos dividido pelo tempo de cada episódio (39 min) temos um total de 67,69. A questão solicita: quantos episódios inteiros que serão possíveis de assistir. Sendo a alternativa correta, LETRA B) 67 episódios. Visto que parte decimal corresponde a parte de um novo episódio, não estando, portanto, dentro do solicitado	INDEFERIDO
31654	10361	PEDAGOGO (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31771	1100	PEDAGOGO (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31982	831	PEDAGOGO (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32104	7710	PEDAGOGO (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31651	10361	PEDAGOGO (A)	40	Segue resolução da questão: O valor total da compra na loja B foi de R\$ 33,40. $5\% \text{ de } R\$ 33,40 \text{ é } R\$ 1,67$ . $R\$ 33,40 - R\$ 1,67 = R\$ 31,73$ . ALTERNATIVA C.	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31420	6092	PROFESSOR (A) I (150h)	1	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31759	208	PROFESSOR (A) I (150h)	1	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
32120	291	PROFESSOR (A) I (150h)	1	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31558	2446	PROFESSOR (A) I (150h)	2	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
32382	4500	PROFESSOR (A) I (150h)	2	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
32167	3722	PROFESSOR (A) I (150h)	5	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. O Edital do certame traz em seu bojo os itens Operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação). Unidades de medida (comprimento, volume, tempo e massa), temas das questões apresentadas. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
32168	3722	PROFESSOR (A) I (150h)	6	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. O Edital do certame traz em seu bojo os itens Operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação). Unidades de medida (comprimento, volume, tempo e massa), temas das questões apresentadas. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31574	11887	PROFESSOR (A) I (150h)	8	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial.</p> <p>Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos.</p> <p>O centro da questão é qual(is) resposta(s) adequada(s) fazem referência à cadeia alimentar e a relação de consumo entre os animais, pode(m) ser vista(s) na(s) do(s) aluno(s). E, fazem relação à essa observação específica, os alunos A1 e A5.</p> <p>Informa-se, também, que as setas não prejudicaram o entendimento da questão.</p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31632	839	PROFESSOR (A) I (150h)	8	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial.</p> <p>Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos.</p> <p>O centro da questão é qual(is) resposta(s) adequada(s) fazem referência à cadeia alimentar e a relação de consumo entre os animais, pode(m) ser vista(s) na(s) do(s) aluno(s). E, fazem relação à essa observação específica, os alunos A1 e A5.</p> <p>Informa-se, também, que as setas não prejudicaram o entendimento da questão.</p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31634	839	PROFESSOR (A) I (150h)	8	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial.</p> <p>Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos.</p> <p>O centro da questão é qual(is) resposta(s) adequada(s) fazem referência à cadeia alimentar e a relação de consumo entre os animais, pode(m) ser vista(s) na(s) do(s) aluno(s). E, fazem relação à essa observação específica, os alunos A1 e A5.</p> <p>Informa-se, também, que as setas não prejudicaram o entendimento da questão.</p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31659	10087	PROFESSOR (A) I (150h)	8	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial.</p> <p>Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos.</p> <p>O centro da questão é qual(is) resposta(s) adequada(s) fazem referência à cadeia alimentar e a relação de consumo entre os animais, pode(m) ser vista(s) na(s) do(s) aluno(s). E, fazem relação à essa observação específica, os alunos A1 e A5.</p> <p>Informa-se, também, que as setas não prejudicaram o entendimento da questão.</p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31756	5431	PROFESSOR (A) I (150h)	8	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial.</p> <p>Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos.</p> <p>O centro da questão é qual(is) resposta(s) adequada(s) fazem referência à cadeia alimentar e a relação de consumo entre os animais, pode(m) ser vista(s) na(s) do(s) aluno(s). E, fazem relação à essa observação específica, os alunos A1 e A5.</p> <p>Informa-se, também, que as setas não prejudicaram o entendimento da questão.</p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31994	9524	PROFESSOR (A) I (150h)	8	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial.</p> <p>Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos.</p> <p>O centro da questão é qual(is) resposta(s) adequada(s) fazem referência à cadeia alimentar e a relação de consumo entre os animais, pode(m) ser vista(s) na(s) do(s) aluno(s). E, fazem relação à essa observação específica, os alunos A1 e A5.</p> <p>Informa-se, também, que as setas não prejudicaram o entendimento da questão.</p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
32036	5645	PROFESSOR (A) I (150h)	8	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial.</p> <p>Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos.</p> <p>O centro da questão é qual(is) resposta(s) adequada(s) fazem referência à cadeia alimentar e a relação de consumo entre os animais, pode(m) ser vista(s) na(s) do(s) aluno(s). E, fazem relação à essa observação específica, os alunos A1 e A5.</p> <p>Informa-se, também, que as setas não prejudicaram o entendimento da questão.</p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
32148	11520	PROFESSOR (A) I (150h)	8	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial.</p> <p>Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos.</p> <p>O centro da questão é qual(is) resposta(s) adequada(s) fazem referência à cadeia alimentar e a relação de consumo entre os animais, pode(m) ser vista(s) na(s) do(s) aluno(s). E, fazem relação à essa observação específica, os alunos A1 e A5.</p> <p>Informa-se, também, que as setas não prejudicaram o entendimento da questão.</p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
32234	4500	PROFESSOR (A) I (150h)	8	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial.</p> <p>Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos.</p> <p>O centro da questão é qual(is) resposta(s) adequada(s) fazem referência à cadeia alimentar e a relação de consumo entre os animais, pode(m) ser vista(s) na(s) do(s) aluno(s). E, fazem relação à essa observação específica, os alunos A1 e A5.</p> <p>Informa-se, também, que as setas não prejudicaram o entendimento da questão.</p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31635	839	PROFESSOR (A) I (150h)	9	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. Apresentou apenas o site eletrônico: <a href="https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm">https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm</a>, afirmando por meio dele que “aulas expositivas quando são dialogadas, é composta também por fontes orais e iconográficas” lembrando que a questão traz uma alternativa como aulas expositivas e não, aulas expositivas dialogadas.</p> <p>Sugestão de leitura:            FONTE: Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.  <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf</a>            Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31639	839	PROFESSOR (A) I (150h)	9	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. Apresentou apenas o site eletrônico: <a href="https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm">https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm</a>, afirmando por meio dele que “aulas expositivas quando são dialogadas, é composta também por fontes orais e iconográficas” lembrando que a questão traz uma alternativa como aulas expositivas e não, aulas expositivas dialogadas.</p> <p>Sugestão de leitura:            FONTE: Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.  <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf</a>            Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31640	839	PROFESSOR (A) I (150h)	9	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. Apresentou apenas o site eletrônico: <a href="https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm">https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm</a>, afirmando por meio dele que “aulas expositivas quando são dialogadas, é composta também por fontes orais e iconográficas” lembrando que a questão traz uma alternativa como aulas expositivas e não, aulas expositivas dialogadas.</p> <p>Sugestão de leitura:            FONTE: Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.  <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf</a>            Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31660	10087	PROFESSOR (A) I (150h)	9	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. Apresentou apenas o site eletrônico: <a href="https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm">https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm</a>, afirmando por meio dele que “aulas expositivas quando são dialogadas, é composta também por fontes orais e iconográficas” lembrando que a questão traz uma alternativa como aulas expositivas e não, aulas expositivas dialogadas.</p> <p>Sugestão de leitura:            FONTE: Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.  <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf</a>            Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31859	8423	PROFESSOR (A) I (150h)	9	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. Apresentou apenas o site eletrônico: <a href="https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm">https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm</a>, afirmando por meio dele que “aulas expositivas quando são dialogadas, é composta também por fontes orais e iconográficas” lembrando que a questão traz uma alternativa como aulas expositivas e não, aulas expositivas dialogadas.</p> <p>Sugestão de leitura:            FONTE: Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.  <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf</a>            Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31934	7151	PROFESSOR (A) I (150h)	9	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. Apresentou apenas o site eletrônico: <a href="https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm">https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm</a>, afirmando por meio dele que “aulas expositivas quando são dialogadas, é composta também por fontes orais e iconográficas” lembrando que a questão traz uma alternativa como aulas expositivas e não, aulas expositivas dialogadas.</p> <p>Sugestão de leitura:            FONTE: Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.  <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf</a>            Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31936	7550	PROFESSOR (A) I (150h)	9	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. Apresentou apenas o site eletrônico: <a href="https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm">https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm</a>, afirmando por meio dele que “aulas expositivas quando são dialogadas, é composta também por fontes orais e iconográficas” lembrando que a questão traz uma alternativa como aulas expositivas e não, aulas expositivas dialogadas.</p> <p>Sugestão de leitura:            FONTE: Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.  <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf</a>            Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
32022	11221	PROFESSOR (A) I (150h)	9	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. Apresentou apenas o site eletrônico: <a href="https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm">https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm</a>, afirmando por meio dele que “aulas expositivas quando são dialogadas, é composta também por fontes orais e iconográficas” lembrando que a questão traz uma alternativa como aulas expositivas e não, aulas expositivas dialogadas.</p> <p>Sugestão de leitura:            FONTE: Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.  <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf</a>            Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
32034	5645	PROFESSOR (A) I (150h)	9	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. Apresentou apenas o site eletrônico: <a href="https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm">https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm</a>, afirmando por meio dele que “aulas expositivas quando são dialogadas, é composta também por fontes orais e iconográficas” lembrando que a questão traz uma alternativa como aulas expositivas e não, aulas expositivas dialogadas.</p> <p>Sugestão de leitura:            FONTE: Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.  <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf</a>            Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32102	2691	PROFESSOR (A) I (150h)	9	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. Apresentou apenas o site eletrônico: <a href="https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm">https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm</a>, afirmando por meio dele que “aulas expositivas quando são dialogadas, é composta também por fontes orais e iconográficas” lembrando que a questão traz uma alternativa como aulas expositivas e não, aulas expositivas dialogadas.</p> <p>Sugestão de leitura: FONTE: Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf</a> Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
32106	10031	PROFESSOR (A) I (150h)	9	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. Apresentou apenas o site eletrônico: <a href="https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm">https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm</a>, afirmando por meio dele que “aulas expositivas quando são dialogadas, é composta também por fontes orais e iconográficas” lembrando que a questão traz uma alternativa como aulas expositivas e não, aulas expositivas dialogadas.</p> <p>Sugestão de leitura: FONTE: Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf</a> Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
32130	11908	PROFESSOR (A) I (150h)	9	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. Apresentou apenas o site eletrônico: <a href="https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm">https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm</a>, afirmando por meio dele que “aulas expositivas quando são dialogadas, é composta também por fontes orais e iconográficas” lembrando que a questão traz uma alternativa como aulas expositivas e não, aulas expositivas dialogadas.</p> <p>Sugestão de leitura: FONTE: Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf</a> Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32346	12471	PROFESSOR (A) I (150h)	9	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. Apresentou apenas o site eletrônico: <a href="https://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm">https://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/aula-expositiva-dialogada.htm</a>, afirmando por meio dele que “aulas expositivas quando são dialogadas, é composta também por fontes orais e iconográficas” lembrando que a questão traz uma alternativa como aulas expositivas e não, aulas expositivas dialogadas.</p> <p>Sugestão de leitura:            FONTE: Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.  <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf</a>            Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31763	5751	PROFESSOR (A) I (150h)	12	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. Apenas afirma que o gabarito da questão está errado e que a professora Leidiane estaria correta. Mesmo assim, procede-se à análise de sua colocação.</p> <p>Esclarece-se que o foco da questão vem na pergunta final: “Segundo a Lei nº 13.005, está correto(a) o(a) professor(a).” Portanto, não está em questão o que ocorreu na realidade. Importa o que a Lei regulamenta e qual professor estaria correto de acordo com ela, sendo a professora Flávia que indicou que a professora Flávia acertou quando disse que até o final do primeiro semestre de 2023, o Poder Executivo deveria ter encaminhado ao Congresso Nacional, o projeto de lei referente ao Plano Nacional de Educação (PNE)            Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
32312	7258	PROFESSOR (A) I (150h)	12	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Tem-se a informar, inicialmente, que o candidato não apresentou fonte bibliográfica, muito menos oficial e robusta, que justificasse seus argumentos. Apenas afirma que o gabarito da questão está errado e os sites apontados não aparecem no recurso. Mesmo assim, procede-se à análise de sua colocação.</p> <p>Esclarece-se que o foco da questão vem na pergunta final: “Segundo a Lei nº 13.005, está correto(a) o(a) professor(a).” Portanto, não está em questão o que ocorreu na realidade. Importa o que a Lei regulamenta e qual professor estaria correto de acordo com ela, sendo a professora Flávia que indicou que a professora Flávia acertou quando disse que até o final do primeiro semestre de 2023, o Poder Executivo deveria ter encaminhado ao Congresso Nacional, o projeto de lei referente ao Plano Nacional de Educação (PNE)            Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31451	328	PROFESSOR (A) I (150h)	18	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão.            Diante do exposto, defere-se o presente recurso.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31452	328	PROFESSOR (A) I (150h)	18	<p>Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão.            Diante do exposto, defere-se o presente recurso.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31554	4628	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31555	4628	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31575	532	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31579	532	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31582	532	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31596	2581	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31598	5193	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31642	839	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31643	839	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31661	10087	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31841	3722	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31861	8423	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31933	7151	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32023	11221	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32078	1968	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32235	10884	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32238	4500	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32349	7034	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32352	10231	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32443	1096	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32488	11240	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32490	11240	PROFESSOR (A) I (150h)	18	Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31551	4874	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31584	9332	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31588	9332	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31645	839	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31664	10087	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31733	208	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31768	566	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31769	5751	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31843	3722	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31865	476	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31917	328	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31938	7151	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32033	2140	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32061	1968	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32064	2691	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32100	10031	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32122	532	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32123	532	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32128	1166	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32149	8583	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32223	328	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aquelas crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32332	793	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32348	10231	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32350	7034	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32353	7168	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32410	1548	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32424	1096	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32456	8776	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32495	10838	PROFESSOR (A) I (150h)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31840	8583	PROFESSOR (A) I (150h)	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25, cuja alternativa é a letra C.</p> <p>No sétimo parágrafo, o conectivo QUE do trecho “[...] mas todos, sem exceção, falham porque os consumidores desses esforços, que são os filhos, costumam ter uma noção diferente do pai ou da mãe ideal.” tem, como referente, a expressão “os consumidores desses esforços”. Já no parágrafo nono, em “Ele precisará ouvir “sins” e “nãos”; [...] precisará entender que pais não são super-heróis, apenas seres humanos tentando acertar, que continuam a nos amar mesmo quando erram feio, mesmo quando nós erramos feio.”, o QUE anteposto ao verbo “continuar” pode se referir tanto a “seres humanos” quanto a “pais”, termos em uma relação hiperonímica. Cabe ressaltar que os pronomes relativos têm referência anafórica, o que invalida a referência de termos pospostos a eles (mesmo o pronome cujo/a, que tem um referente posterior, também apresenta um referente anterior). Assim, a alternativa C, em que constam as expressões “os consumidores desses esforços” e “seres humanos”, faz indicações corretas dos referentes dos pronomes relativos analisados.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31533	1166	PROFESSOR (A) I (150h)	27	Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho "Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.", o sujeito do verbo "demandar" é toda a expressão "Toda e qualquer coisa que saísse desse script", cujo núcleo é "coisa". Os pronomes indefinidos "Toda" e "qualquer" são determinantes de "coisa" e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão "que saísse desse script" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de "coisa". Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A.  Portanto, indeferem-se os presentes recursos.	INDEFERIDO
31856	476	PROFESSOR (A) I (150h)	27	Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho "Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.", o sujeito do verbo "demandar" é toda a expressão "Toda e qualquer coisa que saísse desse script", cujo núcleo é "coisa". Os pronomes indefinidos "Toda" e "qualquer" são determinantes de "coisa" e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão "que saísse desse script" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de "coisa". Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A.  Portanto, indeferem-se os presentes recursos.	INDEFERIDO
32070	2487	PROFESSOR (A) I (150h)	27	Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho "Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.", o sujeito do verbo "demandar" é toda a expressão "Toda e qualquer coisa que saísse desse script", cujo núcleo é "coisa". Os pronomes indefinidos "Toda" e "qualquer" são determinantes de "coisa" e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão "que saísse desse script" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de "coisa". Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A.  Portanto, indeferem-se os presentes recursos.	INDEFERIDO
32114	291	PROFESSOR (A) I (150h)	27	Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho "Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.", o sujeito do verbo "demandar" é toda a expressão "Toda e qualquer coisa que saísse desse script", cujo núcleo é "coisa". Os pronomes indefinidos "Toda" e "qualquer" são determinantes de "coisa" e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão "que saísse desse script" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de "coisa". Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A.  Portanto, indeferem-se os presentes recursos.	INDEFERIDO
32115	291	PROFESSOR (A) I (150h)	27	Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho "Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.", o sujeito do verbo "demandar" é toda a expressão "Toda e qualquer coisa que saísse desse script", cujo núcleo é "coisa". Os pronomes indefinidos "Toda" e "qualquer" são determinantes de "coisa" e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão "que saísse desse script" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de "coisa". Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A.  Portanto, indeferem-se os presentes recursos.	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32040	208	PROFESSOR (A) I (150h)	27	Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho "Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.", o sujeito do verbo "demandar" é toda a expressão "Toda e qualquer coisa que saísse desse script", cujo núcleo é "coisa". Os pronomes indefinidos "Toda" e "qualquer" são determinantes de "coisa" e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão "que saísse desse script" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de "coisa". Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.	INDEFERIDO
32163	1569	PROFESSOR (A) I (150h)	27	Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho "Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.", o sujeito do verbo "demandar" é toda a expressão "Toda e qualquer coisa que saísse desse script", cujo núcleo é "coisa". Os pronomes indefinidos "Toda" e "qualquer" são determinantes de "coisa" e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão "que saísse desse script" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de "coisa". Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.	INDEFERIDO
32358	10499	PROFESSOR (A) I (150h)	27	Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho "Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.", o sujeito do verbo "demandar" é toda a expressão "Toda e qualquer coisa que saísse desse script", cujo núcleo é "coisa". Os pronomes indefinidos "Toda" e "qualquer" são determinantes de "coisa" e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão "que saísse desse script" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de "coisa". Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.	INDEFERIDO
32477	11025	PROFESSOR (A) I (150h)	27	Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho "Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.", o sujeito do verbo "demandar" é toda a expressão "Toda e qualquer coisa que saísse desse script", cujo núcleo é "coisa". Os pronomes indefinidos "Toda" e "qualquer" são determinantes de "coisa" e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão "que saísse desse script" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de "coisa". Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.	INDEFERIDO
32478	5937	PROFESSOR (A) I (150h)	27	Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho "Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.", o sujeito do verbo "demandar" é toda a expressão "Toda e qualquer coisa que saísse desse script", cujo núcleo é "coisa". Os pronomes indefinidos "Toda" e "qualquer" são determinantes de "coisa" e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão "que saísse desse script" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de "coisa". Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32480	11025	PROFESSOR (A) I (150h)	27	Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho "Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.", o sujeito do verbo "demandar" é toda a expressão "Toda e qualquer coisa que saísse desse script", cujo núcleo é "coisa". Os pronomes indefinidos "Toda" e "qualquer" são determinantes de "coisa" e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão "que saísse desse script" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de "coisa". Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.	INDEFERIDO
32314	7258	PROFESSOR (A) I (150h)	27	Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho "Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.", o sujeito do verbo "demandar" é toda a expressão "Toda e qualquer coisa que saísse desse script", cujo núcleo é "coisa". Os pronomes indefinidos "Toda" e "qualquer" são determinantes de "coisa" e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão "que saísse desse script" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de "coisa". Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.	INDEFERIDO
32337	10264	PROFESSOR (A) I (150h)	27	Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho "Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.", o sujeito do verbo "demandar" é toda a expressão "Toda e qualquer coisa que saísse desse script", cujo núcleo é "coisa". Os pronomes indefinidos "Toda" e "qualquer" são determinantes de "coisa" e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão "que saísse desse script" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de "coisa". Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31961	2581	PROFESSOR (A) I (150h)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32131	11908	PROFESSOR (A) I (150h)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32207	1569	PROFESSOR (A) I (150h)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32347	12471	PROFESSOR (A) I (150h)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32433	8423	PROFESSOR (A) I (150h)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
31747	532	PROFESSOR (A) I (150h)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32066	2691	PROFESSOR (A) I (150h)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32079	2140	PROFESSOR (A) I (150h)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32085	208	PROFESSOR (A) I (150h)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32088	1968	PROFESSOR (A) I (150h)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32089	1968	PROFESSOR (A) I (150h)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32091	10031	PROFESSOR (A) I (150h)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32197	2140	PROFESSOR (A) I (150h)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32228	7301	PROFESSOR (A) I (150h)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32363	10499	PROFESSOR (A) I (150h)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32455	1096	PROFESSOR (A) I (150h)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32484	5937	PROFESSOR (A) I (150h)	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
31672	10087	PROFESSOR (A) I (150h)	31	<p>Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C.</p> <p>O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.</p>	INDEFERIDO
31757	3259	PROFESSOR (A) I (150h)	31	<p>Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C.</p> <p>O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.</p>	INDEFERIDO
31781	12053	PROFESSOR (A) I (150h)	31	<p>Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C.</p> <p>O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.</p>	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31782	12053	PROFESSOR (A) I (150h)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
31798	566	PROFESSOR (A) I (150h)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
31842	3722	PROFESSOR (A) I (150h)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32018	10350	PROFESSOR (A) I (150h)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32021	10350	PROFESSOR (A) I (150h)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32057	208	PROFESSOR (A) I (150h)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32062	2140	PROFESSOR (A) I (150h)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32113	8423	PROFESSOR (A) I (150h)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32121	1968	PROFESSOR (A) I (150h)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32132	11908	PROFESSOR (A) I (150h)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32166	793	PROFESSOR (A) I (150h)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32232	7301	PROFESSOR (A) I (150h)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32277	10884	PROFESSOR (A) I (150h)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32428	1674	PROFESSOR (A) I (150h)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32436	1674	PROFESSOR (A) I (150h)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32437	1674	PROFESSOR (A) I (150h)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32438	1674	PROFESSOR (A) I (150h)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
31424	10849	PROFESSOR (A) I (150h)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
31426	6476	PROFESSOR (A) I (150h)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
31500	4296	PROFESSOR (A) I (150h)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32257	812	PROFESSOR (A) I (150h)	33	A partir das instruções da questão temos um triângulo retângulo. A área pode ser calculada pela fórmula: $A=(b*h)/2$ . Com as informações dadas temos: $A=(50*30)/2 \gg A=(1.500)/2 \gg A = 750$ . ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32261	812	PROFESSOR (A) I (150h)	35	Segue resolução da questão indicada: $M = C + J$ . Temos que $J = C * i * t$ , logo temos: $M = C + (C * i * t)$ Taxa = $i = 4\% = 0,04$ Período = $5/6 * 12 = 5 * 12 / 6 = 60 / 6 = 10$ meses $M = 3.300 + (3.300 * 0,04 * 10)$ $M = 3.300 + ( 3.300 * 0,4)$ $M = 3.300 + ( 1.320) = 4.620$ ALTERNATIVA D	INDEFERIDO
32328	7366	PROFESSOR (A) I (150h)	38	Um dia tem 24 horas, portanto foram considerados dois dias para assistir as séries, o indivíduo não dormiu e 4 horas para comer. $44 \text{ horas} * 60 = 2.640$ minutos dividido pelo tempo de cada episódio (39 min) temos um total de 67,69. A questão solicita: quantos episódios inteiros que serão possíveis de assistir. Sendo a alternativa correta, LETRA B) 67 episódios. Visto que parte decimal corresponde a parte de um novo episódio, não estando, portanto, dentro do solicitado	INDEFERIDO
31422	10031	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31428	6476	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31432	10849	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31482	5645	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31483	5645	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31502	4296	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31539	1166	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31637	10517	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31683	10031	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31700	839	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31746	208	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31752	532	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31863	8423	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31888	690	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31889	690	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32025	10350	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32027	10350	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32035	2140	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32055	1968	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32069	2691	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32179	793	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32209	1788	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32230	7301	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32239	10884	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32263	10231	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32280	11792	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32345	12471	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32431	1674	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32432	1674	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32434	1674	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31778	5751	PROFESSOR (A) I (150h)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31847	8583	PROFESSOR (A) I (150h)	40	Segue resolução da questão: Sabendo que na loja B todos os itens eram 2% mais baratos que na loja A O valor total da compra na loja B foi de R\$ 33,40.  5% de R\$ 33,40 é R\$ 1,67. R\$ 33,40 - R\$ 1,67 = R\$ 31,73. ALTERNATIVA C.	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31503	2918	PROFESSOR (A) II (150h) - ARTES	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
031606	007530	PROFESSOR (A) II (150h) - EDUCAÇÃO FÍSICA	5	<p>Reavaliando a questão com uma análise precisa e considerando a importância integral de todos os aspectos do treinamento atlético, incluindo a correção sobre a importância da força geral do corpo para lançadores de dardo, vamos analisar novamente as afirmativas:</p> <p>I. No treinamento de corridas de longa distância, a ênfase deve ser dada principalmente no desenvolvimento da velocidade, em detrimento da resistência aeróbica. Incorreta. A resistência aeróbica é fundamental nas corridas de longa distância, embora a velocidade também seja treinada, especialmente para fases finais de corridas.</p> <p>II. O treinamento de força é irrelevante para atletas de salto em altura, pois a técnica é o único fator determinante para o desempenho. Incorreta. O treinamento de força é crucial para atletas de salto em altura, melhorando a potência do salto. A técnica é essencial, mas deve ser complementada por força e potência física.</p> <p>III. Na preparação para corridas de obstáculos, o trabalho de flexibilidade e coordenação é tão importante quanto a capacidade cardiovascular. Correta. Flexibilidade e coordenação são essenciais para a eficiência ao superar obstáculos, juntamente com a capacidade cardiovascular para manter um ritmo elevado durante a corrida.</p> <p>IV. Para lançadores de dardo, a técnica de lançamento e a potência do tronco e membros superiores são mais críticas do que a força geral do corpo. Esta afirmativa está incorreta uma vez que a força geral do corpo também desempenha um papel crucial no desempenho de lançadores de dardo, contribuindo para a estabilidade, eficiência do movimento, e potência do lançamento.</p> <p>V. Em provas de velocidade, como os 100 metros rasos, a fase de aceleração é crucial, exigindo treinamento específico para a explosão inicial e a transição para a velocidade máxima. Correta. A fase de aceleração é decisiva em provas de velocidade curta, onde um bom início pode significar a diferença entre ganhar e perder. O treinamento específico para melhorar a explosão inicial e otimizar a transição para a velocidade máxima é essencial.</p> <p>Com base na análise detalhada e corrigida, as afirmativas que estão corretas são:</p> <p>III. Na preparação para corridas de obstáculos, o trabalho de flexibilidade e coordenação é tão importante quanto a capacidade cardiovascular.</p> <p>V. Em provas de velocidade, como os 100 metros rasos, a fase de aceleração é crucial, exigindo treinamento específico para a explosão inicial e a transição para a velocidade máxima.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
031857	003296	PROFESSOR (A) II (150h) - EDUCAÇÃO FÍSICA	7	<p>Para analisar corretamente a questão, é importante ter um entendimento claro das regras e fundamentos do basquetebol. Vamos examinar cada alternativa:</p> <p>a) Um jogador pode dar dois passos sem driblar a bola após parar de driblar. Esta afirmação está correta de acordo com as regras do basquetebol. Quando um jogador para de driblar, ele tem o direito de dar um passo de parada (pivot) e depois pode dar mais um passo antes de ter que passar, arremessar ou voltar a driblar a bola. Esta regra é frequentemente vista em ação durante jogadas de penetração para a cesta, onde o jogador faz um movimento de parada e arremesso ou passa a bola.</p> <p>b) Um jogador que recebe uma falta técnica é automaticamente desqualificado do jogo. Esta afirmação é incorreta. Uma falta técnica não resulta automaticamente na desqualificação de um jogador. Jogadores e técnicos podem receber várias faltas técnicas durante um jogo, mas a desqualificação geralmente ocorre sob circunstâncias específicas, como acumular uma determinada quantidade de faltas técnicas, dependendo das regras da liga.</p> <p>c) O tempo de ataque de uma equipe é reiniciado para 24 segundos sempre que há uma falta. Esta afirmação não está corretamente formulada. O relógio de ataque é reiniciado para 14 segundos em algumas ligas (como na NBA) em situações específicas, como quando uma falta é cometida pela defesa e a equipe ofensiva já controlava a bola no campo de ataque. O relógio não é automaticamente reiniciado para 24 segundos em todas as situações de falta.</p> <p>d) Durante um lance livre, outros jogadores podem entrar na área restritiva assim que a bola deixa a mão do arremessador. Esta afirmação é incorreta. De acordo com as regras do basquetebol, durante um lance livre, jogadores posicionados ao redor do garrafão só podem entrar na área restritiva (ou tentar rebote) quando a bola toca o aro. Eles não podem entrar na área restritiva assim que a bola deixa a mão do arremessador.</p> <p>Portanto, a única afirmação correta e que está em conformidade com as regras e fundamentos do basquetebol é:</p> <p>a) Um jogador pode dar dois passos sem driblar a bola após parar de driblar.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
031516	010422	PROFESSOR (A) II (150h) - EDUCAÇÃO FÍSICA	19	<p>O candidato trouxe um ponto importante sobre a história da Educação Física, que é a influência dos métodos europeus de ensino, como os métodos Sueco e Francês, na popularização das práticas de exercícios físicos nas instituições de ensino, especialmente após a Segunda Guerra Mundial. De fato, a evolução da Educação Física moderna foi significativamente influenciada por diversas tradições e abordagens pedagógicas, incluindo aquelas desenvolvidas na Europa no século XIX e início do século XX.</p> <p>No entanto, a afirmação de que a Educação Física moderna tem suas raízes nas práticas da Grécia Antiga permanece correta, pois é uma referência à origem histórica e filosófica da valorização do exercício físico e do treinamento corporal, que remonta aos antigos gregos. Eles valorizavam o desenvolvimento físico, mental e espiritual como partes de um ideal educacional, visando à formação completa do indivíduo, o que é um princípio fundamental que ainda influencia conceitos modernos de educação física.</p> <p>A Grécia Antiga é frequentemente citada como um ponto de partida histórico para a Educação Física devido ao seu papel no desenvolvimento de competições atléticas (como os Jogos Olímpicos Antigos), bem como na integração do treinamento físico na educação dos jovens. Embora as práticas e os contextos específicos tenham evoluído e sido influenciados por muitas outras tradições ao longo dos séculos, a ideia básica de cultivar a saúde e a habilidade física como componentes essenciais da educação e do bem-estar pessoal tem raízes antigas.</p> <p>A adoção de métodos europeus no ensino de Educação Física no Brasil e em outras partes do mundo após a Segunda Guerra Mundial representa uma camada adicional de desenvolvimento na história da disciplina, marcada pela incorporação de sistemas e teorias específicas que se somaram à base existente de conhecimento e prática em Educação Física. Estes métodos contribuíram para a sistematização e formalização da Educação Física nas instituições de ensino, complementando o legado histórico com novas abordagens e técnicas.</p> <p>Portanto, enquanto a afirmação original aponta para as origens filosóficas e conceituais da Educação Física na Grécia Antiga, sua observação destaca a importância dos desenvolvimentos subsequentes, incluindo a influência dos métodos de ensino europeus no século XX, no moldar das práticas modernas de Educação Física. Ambos os aspectos são vitais para compreender a evolução complexa e multifacetada da Educação Física ao longo da história.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31815	3143	PROFESSOR (A) II (150h) - EDUCAÇÃO FÍSICA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32201	10443	PROFESSOR (A) II (150h) - EDUCAÇÃO FÍSICA	24	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24.</p> <p>No trecho em I (“Que atire a primeira pedra quem nunca recebeu ou não foi tocado por um daqueles vídeos com crianças das décadas de 50, 60 e 70 brincando na rua, correndo feito loucas, cheias de hematomas, esfoladas de dar dó, suadas e sujas de dar nojo, mas, como diria minha mãe, ‘rindo a bandeiras despregadas.’”), o conectivo MAS veicula a ideia de adversidade, visto que risos e gargalhadas se opõem a situações de esfolamentos e de hematomas, estas que causam, por exemplo, dor e tristeza nas crianças. O mesmo ocorre com o segundo trecho, em que “falar” se opõe a “obedecer”. Já nos trechos III e IV, vê-se o MAS ocorrendo na construção correlativa “não só... mas também”, manifesta integralmente (trecho III) ou por meio de sinônimos (trecho IV); tal construção indica adição, e não adversidade.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p> <p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24.</p> <p>No trecho em I (“Que atire a primeira pedra quem nunca recebeu ou não foi tocado por um daqueles vídeos com crianças das décadas de 50, 60 e 70 brincando na rua, correndo feito loucas, cheias de hematomas, esfoladas de dar dó, suadas e sujas de dar nojo, mas, como diria minha mãe, ‘rindo a bandeiras despregadas.’”), o conectivo MAS veicula a ideia de adversidade, visto que risos e gargalhadas se opõem a situações de esfolamentos e de hematomas, estas que causam, por exemplo, dor e tristeza nas crianças. O mesmo ocorre com o segundo trecho, em que “falar” se opõe a “obedecer”. Já nos trechos III e IV, vê-se o MAS ocorrendo na construção correlativa “não só... mas também”, manifesta integralmente (trecho III) ou por meio de sinônimos (trecho IV); tal construção indica adição, e não adversidade.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32392	10422	PROFESSOR (A) II (150h) - EDUCAÇÃO FÍSICA	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
31608	1734	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	3	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31636	9676	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	3	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
31979	10228	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	3	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
32279	8754	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	3	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
32294	8176	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	3	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
32298	8176	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	4	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31647	9676	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	7	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31908	1003	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	7	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31984	10228	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	7	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31986	10228	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	8	O Behaviorismo define a aprendizagem como uma mudança comportamental observável que ocorre em resposta a estímulos ambientais. Estímulos positivos —ou "recompensas" — criam associações positivas entre a recompensa e um determinado comportamento; essas associações levam a pessoa a repetir esse comportamento. Assim sendo, Estímulos negativos – ou castigos" –desencorajam os comportamentos associados a esses estímulos. Por meio desse processo de condicionamento, as pessoas aprendem a repetir ou evitar comportamentos. As duas assertivas dizem respeito ao Behaviorismo, já que os comportamentos são resultados de experiência e condicionamentos. Diante disso, após análise da banca, o gabarito da respectiva questão conta na alternativa B.	INDEFERIDO . NOVO GABARITO B.
31614	1734	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	9	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
32301	8176	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	9	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
32334	10228	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	9	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
31641	9676	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	9	Para Dewey, a organização escolar e a formação docente só tinha sentido se o ambiente escolar fosse democrático, com diálogo efetivo entre teoria e prática. Ele defende que o aprendizado se dá quando experiências são compartilhadas, não centraliza seu pensamento sobre currículo como instrumento de avaliação escolar, nem na experiência extraescolar da criança por si só, mas Dewey defende que o foco do currículo é a experiência direta da criança como forma de superar a lacuna entre a escola e o interesse de aluno. Diante disso, após análise da banca, o gabarito da respectiva questão conta na alternativa A.	INDEFERIDO . NOVO GABARITO A.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31627	9676	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	10	A questão traz uma reflexão de Libâneo acerca de como a Didática tem sido trabalhada ou não devidamente trabalhada nos cursos de formação. Tal reflexão encerra-se com uma questão que o respectivo autor faz, por isso, é preciso considerar que o comando da questão é claro: "A esse respeito, pode-se afirmar que": Passamos às alternativas. A alternativa A está incorreta porque a didática não é um campo inativo; a alternativa B está incorreta porque não se pode responsabilizar o professor que ainda está em formação por tornar pontente a didática durante sua formação; a alternativa D está incorreta porque a didática promove a interação com a aprendizagem docente; a alternativa C é a correta, tendo em vista que é uma realidade nos cursos de formação, que nem todos que dão aula de Didática escolheram a disciplina por afinidade, mas por adequação ao concurso público ou em atendimento às exigências da instituição, ou mesmo para aprender sobre os conhecimentos da área. Diante disso, após análise da banca, o gabarito da respectiva questão conta na alternativa C.	INDEFERIDO. NOVO GABARITO C.
32336	10228	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	10	A questão traz uma reflexão de Libâneo acerca de como a Didática tem sido trabalhada ou não devidamente trabalhada nos cursos de formação. Tal reflexão encerra-se com uma questão que o respectivo autor faz, por isso, é preciso considerar que o comando da questão é claro: "A esse respeito, pode-se afirmar que": Passamos às alternativas. A alternativa A está incorreta porque a didática não é um campo inativo; a alternativa B está incorreta porque não se pode responsabilizar o professor que ainda está em formação por tornar pontente a didática durante sua formação; a alternativa D está incorreta porque a didática promove a interação com a aprendizagem docente; a alternativa C é a correta, tendo em vista que é uma realidade nos cursos de formação, que nem todos que dão aula de Didática escolheram a disciplina por afinidade, mas por adequação ao concurso público ou em atendimento às exigências da instituição, ou mesmo para aprender sobre os conhecimentos da área. Diante disso, após análise da banca, o gabarito da respectiva questão conta na alternativa C.	INDEFERIDO. NOVO GABARITO C.
31633	9676	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	11	"Vale ressaltar que a questão versa sobre cursos EaD me nível superior. Assim, a alternativa A está incorreta pois, a EAD não constitui uma etapa da Educação Básica. A alternativa B é falsa, os cursos EaD superior fica a cargo do MEC. A alternativa C é a correta: O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior é responsável pela avaliação dos cursos EAD. A alternativa D é incorreta pois a autorização é de responsabilidade do MEC. Diante disso, após análise da banca, o gabarito da respectiva questão conta na alternativa C."	INDEFERIDO. NOVO GABARITO C.
32293	8754	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	11	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
32302	8176	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	11	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
32342	10228	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	11	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
31625	9676	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	12	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
31911	1003	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	12	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
31964	1734	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	12	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32344	10228	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	12	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
31619	9676	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	13	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31623	1734	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	13	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31811	10514	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	13	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
32303	8176	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	13	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
32316	8754	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	13	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
32355	10228	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	13	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
32361	10228	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	15	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
31949	1734	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	15	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
32049	1003	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	15	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
32306	8176	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	15	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
32326	8754	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	15	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
31613	9676	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	16	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
31935	10514	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	16	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
31958	1734	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	16	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
32308	8176	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	16	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
32373	10228	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	16	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
31615	9676	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	17	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
31814	10514	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	17	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
31992	10228	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	17	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31993	10228	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	17	A questão possui apenas uma única alternativa correta que é a letra A, já que o El Niño corresponde ao fenômeno de aquecimento anômalo das águas do oceano Pacífico. Diante disso, após análise da banca, o gabarito da respectiva questão conta na alternativa A.	INDEFERIDO. NOVO GABARITO A.
32076	1003	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	17	A questão possui apenas uma única alternativa correta que é a letra A, já que o El Niño corresponde ao fenômeno de aquecimento anômalo das águas do oceano Pacífico. Diante disso, após análise da banca, o gabarito da respectiva questão conta na alternativa A.	INDEFERIDO. NOVO GABARITO A.
32309	8176	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	17	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
32364	8754	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	17	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
31616	9676	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	18	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
32310	8176	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	18	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31939	1734	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	19	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
32311	8176	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	19	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
32313	8176	PROFESSOR (A) II (150h) - GEOGRAFIA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31954	10099	PROFESSOR (A) II (150h) - HISTÓRIA	9	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
31594	7644	PROFESSOR (A) II (150h) - HISTÓRIA	9	Uma das ações mais impactantes do governo do rei Henrique II da Inglaterra foi a criação de uma série de tribunais reais, ou Cortes Reais, que visavam a centralização jurídica da Inglaterra. Sendo assim, a alternativa correta é a C.	INDEFERIDO. NOVO GABARITO C.
31610	7644	PROFESSOR (A) II (150h) - HISTÓRIA	10	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
31618	7644	PROFESSOR (A) II (150h) - HISTÓRIA	11	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
31937	10099	PROFESSOR (A) II (150h) - HISTÓRIA	11	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
31629	7644	PROFESSOR (A) II (150h) - HISTÓRIA	12	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31941	10099	PROFESSOR (A) II (150h) - HISTÓRIA	12	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31648	7644	PROFESSOR (A) II (150h) - HISTÓRIA	14	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
31652	7644	PROFESSOR (A) II (150h) - HISTÓRIA	16	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31945	10099	PROFESSOR (A) II (150h) - HISTÓRIA	16	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31682	7644	PROFESSOR (A) II (150h) - HISTÓRIA	17	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
31716	7644	PROFESSOR (A) II (150h) - HISTÓRIA	18	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31947	10099	PROFESSOR (A) II (150h) - HISTÓRIA	18	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31726	7644	PROFESSOR (A) II (150h) - HISTÓRIA	19	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31948	10099	PROFESSOR (A) II (150h) - HISTÓRIA	19	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31734	7644	PROFESSOR (A) II (150h) - HISTÓRIA	20	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
31950	10099	PROFESSOR (A) II (150h) - HISTÓRIA	20	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31742	7644	PROFESSOR (A) II (150h) - HISTÓRIA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32248	10099	PROFESSOR (A) II (150h) - HISTÓRIA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31748	7644	PROFESSOR (A) II (150h) - HISTÓRIA	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25, cuja alternativa é a letra C.</p> <p>No sétimo parágrafo, o conectivo QUE do trecho “[...] mas todos, sem exceção, falham porque os consumidores desses esforços, que são os filhos, costumam ter uma noção diferente do pai ou da mãe ideal.” tem, como referente, a expressão “os consumidores desses esforços”. Já no parágrafo nono, em “Ele precisará ouvir “sins” e “nãos”; [...] precisará entender que pais não são super-heróis, apenas seres humanos tentando acertar, que continuam a nos amar mesmo quando erram feio, mesmo quando nós erramos feio.”, o QUE anteposto ao verbo “continuar” pode se referir tanto a “seres humanos” quanto a “pais”, termos em uma relação hiperonímica. Cabe ressaltar que os pronomes relativos têm referência anafórica, o que invalida a referenciação de termos pospostos a eles (mesmo o pronome cujo/a, que tem um referente posterior, também apresenta um referente anterior). Assim, a alternativa C, em que constam as expressões “os consumidores desses esforços” e “seres humanos”, faz indicações corretas dos referentes dos pronomes relativos analisados.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
31732	2567	PROFESSOR (A) II (150h) - LÍNGUA PORTUGUESA	10	<p>A palavra “SE” exerce a função de índice de indeterminação do sujeito quando acompanha verbo que não tem objeto direto, como ocorre na frase em que se encontra inserida no enunciado da questão.</p>	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31755	2567	PROFESSOR (A) II (150h) - LÍNGUA PORTUGUESA	12	A palavra "SE" exerce a função de índice de indeterminação do sujeito quando acompanha verbo que não tem objeto direto, como ocorre na frase em que se encontra inserida no enunciado da questão.	INDEFERIDO
31848	8653	PROFESSOR (A) II (150h) - LÍNGUA PORTUGUESA	12	A palavra "SE" exerce a função de índice de indeterminação do sujeito quando acompanha verbo que não tem objeto direto, como ocorre na frase em que se encontra inserida no enunciado da questão.	INDEFERIDO
31849	8653	PROFESSOR (A) II (150h) - LÍNGUA PORTUGUESA	15	Alternativa "A" com correção: Admiro a educação finlandesa e a coreana. Alternativa "C" – frase correta conforme a norma culta. O verbo está concordando com o sujeito – "livros interessantes" devem ser indicados aos alunos.	INDEFERIDO
31466	3850	PROFESSOR (A) II (150h) - LÍNGUA PORTUGUESA	25	Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25, cuja alternativa é a letra C. No sétimo parágrafo, o conectivo QUE do trecho "[...] mas todos, sem exceção, falham porque os consumidores desses esforços, que são os filhos, costumam ter uma noção diferente do pai ou da mãe ideal." tem, como referente, a expressão "os consumidores desses esforços". Já no parágrafo nono, em "Ele precisará ouvir "sins" e "nãos"; [...] precisará entender que pais não são super-heróis, apenas seres humanos tentando acertar, que continuam a nos amar mesmo quando erram feio, mesmo quando nós erramos feio.", o QUE anteposto ao verbo "continuar" pode se referir tanto a "seres humanos" quanto a "pais", termos em uma relação hiperonímica. Cabe ressaltar que os pronomes relativos têm referência anafórica, o que invalida a referenciação de termos pospostos a eles (mesmo o pronome cujo/a, que tem um referente posterior, também apresenta um referente anterior). Assim, a alternativa C, em que constam as expressões "os consumidores desses esforços" e "seres humanos", faz indicações corretas dos referentes dos pronomes relativos analisados. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.	INDEFERIDO
31463	3850	PROFESSOR (A) II (150h) - LÍNGUA PORTUGUESA	27	Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho "Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.", o sujeito do verbo "demandar" é toda a expressão "Toda e qualquer coisa que saísse desse script", cujo núcleo é "coisa". Os pronomes indefinidos "Toda" e "qualquer" são determinantes de "coisa" e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão "que saísse desse script" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de "coisa". Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31723	2567	PROFESSOR (A) II (150h) - LÍNGUA PORTUGUESA	28	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 28. A seguir, encontram-se as explicações de cada uma das alternativas da questão em pauta.</p> <p>a) “[...] a sensação que temos é a de que, entre aquele tempo e hoje, há a eternidade.” (1º parágrafo) A PALAVRA “ETERNIDADE” É UM SUBSTANTIVO, FATO RATIFICADO PELA ANTEPOSIÇÃO DO ARTIGO DEFINIDO.</p> <p>b) “É claro que vivíamos situações estressantes [...]” (2º parágrafo) A PALAVRA “ESTRESSANTES” É UM ADJETIVO, VISTO QUE CARACTERIZA O SUBSTANTIVO “SITUAÇÕES”, ESPECIFICANDO-LHE O SENTIDO.</p> <p>c) “[...] não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “TUDO” É UM PRONOME INDEFINIDO EM FUNÇÃO SUBSTANTIVA, UMA VEZ QUE OCUPA O NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “FAZER” – AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS DEVEM TER, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS.</p> <p>d) “[...] seu filho precisa mesmo é ser amado – acolhido, respeitado, ouvido, orientado.” (9º parágrafo) A PALAVRA “MESMO” É UM ADVÉRBIO MODIFICADOR DO VERBO “PRECISAR”; “MESMO”, EM TAL CONTEXTO, TEM O SENTIDO DE “REALMENTE”.</p> <p>Cabe ressaltar que o enunciado da questão requisitava a alternativa cuja palavra grifada era um advérbio (“Em qual dos trechos a seguir a palavra grifada é um advérbio?”), cuja resposta corresponde à alternativa D. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32098	10100	PROFESSOR (A) II (200H) - CIÊNCIAS	3	<p>Justificativa: Dominância incompleta: fenótipo intermediário manifestado por um indivíduo com genótipo heterozigoto. Dois animais com pelos intermediários (heterozigotos), ao cruzarem possuem <math>\frac{1}{2}</math> chances de gerar descendentes também heterozigotos. Agora para machos e fêmeas heterozigotos a probabilidade é de <math>\frac{1}{4}</math>.</p> $Aa \times Aa$ $\frac{1}{4} AA, \frac{1}{2} Aa, \frac{1}{4} aa$ $P(\text{macho e } Aa) = \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$	INDEFERIDO
32282	10991	PROFESSOR (A) II (200H) - CIÊNCIAS	3	<p>Justificativa: Dominância incompleta: fenótipo intermediário manifestado por um indivíduo com genótipo heterozigoto. Dois animais com pelos intermediários (heterozigotos), ao cruzarem possuem <math>\frac{1}{2}</math> chances de gerar descendentes também heterozigotos. Agora para machos e fêmeas heterozigotos a probabilidade é de <math>\frac{1}{4}</math>.</p> $Aa \times Aa$ $\frac{1}{4} AA, \frac{1}{2} Aa, \frac{1}{4} aa$ $P(\text{macho e } Aa) = \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$	INDEFERIDO
31931	6467	PROFESSOR (A) II (200H) - CIÊNCIAS	11	<p>Justificativa: III - O ECA prevê a garantia do direito à educação para todas as crianças e adolescentes, considerando suas necessidades especiais. - Justificativa: Falso. O ECA aborda os direitos das crianças e adolescentes, mas a garantia do direito à educação para pessoas com necessidades especiais é tratada mais detalhadamente em legislações específicas, como a Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência). IV - A LDB estabelece a obrigatoriedade do ensino médio para todos os jovens brasileiros, entre 15 e 17 anos, independentemente de sua condição socioeconômica. - Justificativa: Falso. Embora a LDB estabeleça a obrigatoriedade do ensino fundamental, não há obrigatoriedade específica para o ensino médio.#N/D</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32341	10991	PROFESSOR (A) II (200H) - CIÊNCIAS	20	<p>Vamos analisar cada afirmação: a) O habitat representa meramente o local geográfico onde podemos encontrar uma determinada espécie, não incorporando suas interações ecológicas. Incorreta. O habitat não se limita apenas ao local geográfico, mas também inclui as interações ecológicas, como as relações com outros organismos e o ambiente físico. b) As comunidades envolvem a interação de diferentes espécies em um mesmo espaço físico, levando em consideração os fatores bióticos e abióticos. Correta. Comunidades referem-se à interação de diferentes espécies em um mesmo espaço, considerando tanto fatores bióticos (organismos vivos) quanto abióticos (fatores não vivos). c) O nicho ecológico está relacionado apenas à alimentação e reprodução de uma espécie, sem considerar seu papel em processos ecológicos mais amplos. Incorreta. O nicho ecológico de uma espécie inclui não apenas alimentação e reprodução, mas também o papel desempenhado pela espécie em seu habitat, suas interações com outros organismos e sua resposta aos fatores ambientais. d) Ecossistemas são meros agrupamentos de seres vivos que desempenham funções semelhantes em seus habitats, sem levar em conta suas interações específicas. Incorreta. Ecossistemas incluem não apenas os organismos vivos, mas também os fatores não vivos, e suas interações específicas desempenham um papel crucial na dinâmica ecológica.</p>	INDEFERIDO
31927	6467	PROFESSOR (A) II (200H) - CIÊNCIAS	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) "Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um 'não' para tudo [...]" (4º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) "Os pais, [...], raramente dizem 'não' às suas crias [...]" (5º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO "DIZER". AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "UM NÃO ÀS SUAS CRIAS".</p> <p>c) "Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos 'sins', receber 'nãos'" (6º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "OS NÃOS".</p> <p>d) "Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado." (8º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31926	6467	PROFESSOR (A) II (200H) - CIÊNCIAS	24	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24.</p> <p>No trecho em I (“Que atire a primeira pedra quem nunca recebeu ou não foi tocado por um daqueles vídeos com crianças das décadas de 50, 60 e 70 brincando na rua, correndo feito loucas, cheias de hematomas, esfoladas de dar dó, suadas e sujas de dar nojo, mas, como diria minha mãe, ‘rindo a bandeiras despregadas.’”), o conectivo MAS veicula a ideia de adversidade, visto que risos e gargalhadas se opõem a situações de esfolamentos e de hematomas, estas que causam, por exemplo, dor e tristeza nas crianças. O mesmo ocorre com o segundo trecho, em que “falar” se opõe a “obedecer”. Já nos trechos III e IV, vê-se o MAS ocorrendo na construção correlativa “não só... mas também”, manifesta integralmente (trecho III) ou por meio de sinônimos (trecho IV); tal construção indica adição, e não adversidade.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p> <p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24.</p> <p>No trecho em I (“Que atire a primeira pedra quem nunca recebeu ou não foi tocado por um daqueles vídeos com crianças das décadas de 50, 60 e 70 brincando na rua, correndo feito loucas, cheias de hematomas, esfoladas de dar dó, suadas e sujas de dar nojo, mas, como diria minha mãe, ‘rindo a bandeiras despregadas.’”), o conectivo MAS veicula a ideia de adversidade, visto que risos e gargalhadas se opõem a situações de esfolamentos e de hematomas, estas que causam, por exemplo, dor e tristeza nas crianças. O mesmo ocorre com o segundo trecho, em que “falar” se opõe a “obedecer”. Já nos trechos III e IV, vê-se o MAS ocorrendo na construção correlativa “não só... mas também”, manifesta integralmente (trecho III) ou por meio de sinônimos (trecho IV); tal construção indica adição, e não adversidade.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
31925	6467	PROFESSOR (A) II (200H) - CIÊNCIAS	27	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho “Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.”, o sujeito do verbo “demandar” é toda a expressão “Toda e qualquer coisa que saísse desse script”, cujo núcleo é “coisa”. Os pronomes indefinidos “Toda” e “qualquer” são determinantes de “coisa” e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão “que saísse desse script” é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de “coisa”. Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
31921	8358	PROFESSOR (A) II (200H) - CIÊNCIAS	39	<p>A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31549	10131	PROFESSOR (A) II (200H) - EDUCAÇÃO FÍSICA	7	<p>Para analisar corretamente a questão, é importante ter um entendimento claro das regras e fundamentos do basquetebol. Vamos examinar cada alternativa:</p> <p>a) Um jogador pode dar dois passos sem driblar a bola após parar de driblar. Esta afirmação está correta de acordo com as regras do basquetebol. Quando um jogador para de driblar, ele tem o direito de dar um passo de parada (pivot) e depois pode dar mais um passo antes de ter que passar, arremessar ou voltar a driblar a bola. Esta regra é frequentemente vista em ação durante jogadas de penetração para a cesta, onde o jogador faz um movimento de parada e arremesso ou passa a bola.</p> <p>b) Um jogador que recebe uma falta técnica é automaticamente desqualificado do jogo. Esta afirmação é incorreta. Uma falta técnica não resulta automaticamente na desqualificação de um jogador. Jogadores e técnicos podem receber várias faltas técnicas durante um jogo, mas a desqualificação geralmente ocorre sob circunstâncias específicas, como acumular uma determinada quantidade de faltas técnicas, dependendo das regras da liga.</p> <p>c) O tempo de ataque de uma equipe é reiniciado para 24 segundos sempre que há uma falta. Esta afirmação não está corretamente formulada. O relógio de ataque é reiniciado para 14 segundos em algumas ligas (como na NBA) em situações específicas, como quando uma falta é cometida pela defesa e a equipe ofensiva já controlava a bola no campo de ataque. O relógio não é automaticamente reiniciado para 24 segundos em todas as situações de falta.</p> <p>d) Durante um lance livre, outros jogadores podem entrar na área restritiva assim que a bola deixa a mão do arremessador. Esta afirmação é incorreta. De acordo com as regras do basquetebol, durante um lance livre, jogadores posicionados ao redor do garrafão só podem entrar na área restritiva (ou tentar rebote) quando a bola toca o aro. Eles não podem entrar na área restritiva assim que a bola deixa a mão do arremessador.</p> <p>Portanto, a única afirmação correta e que está em conformidade com as regras e fundamentos do basquetebol é:</p> <p>a) Um jogador pode dar dois passos sem driblar a bola após parar de driblar.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32186	10947	PROFESSOR (A) II (200H) - EDUCAÇÃO FÍSICA	7	<p>Para analisar corretamente a questão, é importante ter um entendimento claro das regras e fundamentos do basquetebol. Vamos examinar cada alternativa:</p> <p>a) Um jogador pode dar dois passos sem driblar a bola após parar de driblar. Esta afirmação está correta de acordo com as regras do basquetebol. Quando um jogador para de driblar, ele tem o direito de dar um passo de parada (pivot) e depois pode dar mais um passo antes de ter que passar, arremessar ou voltar a driblar a bola. Esta regra é frequentemente vista em ação durante jogadas de penetração para a cesta, onde o jogador faz um movimento de parada e arremesso ou passa a bola.</p> <p>b) Um jogador que recebe uma falta técnica é automaticamente desqualificado do jogo. Esta afirmação é incorreta. Uma falta técnica não resulta automaticamente na desqualificação de um jogador. Jogadores e técnicos podem receber várias faltas técnicas durante um jogo, mas a desqualificação geralmente ocorre sob circunstâncias específicas, como acumular uma determinada quantidade de faltas técnicas, dependendo das regras da liga.</p> <p>c) O tempo de ataque de uma equipe é reiniciado para 24 segundos sempre que há uma falta. Esta afirmação não está corretamente formulada. O relógio de ataque é reiniciado para 14 segundos em algumas ligas (como na NBA) em situações específicas, como quando uma falta é cometida pela defesa e a equipe ofensiva já controlava a bola no campo de ataque. O relógio não é automaticamente reiniciado para 24 segundos em todas as situações de falta.</p> <p>d) Durante um lance livre, outros jogadores podem entrar na área restritiva assim que a bola deixa a mão do arremessador. Esta afirmação é incorreta. De acordo com as regras do basquetebol, durante um lance livre, jogadores posicionados ao redor do garrafão só podem entrar na área restritiva (ou tentar rebote) quando a bola toca o aro. Eles não podem entrar na área restritiva assim que a bola deixa a mão do arremessador.</p> <p>Portanto, a única afirmação correta e que está em conformidade com as regras e fundamentos do basquetebol é:</p> <p>a) Um jogador pode dar dois passos sem driblar a bola após parar de driblar.</p>	INDEFERIDO
32177	4468	PROFESSOR (A) II (200H) - EDUCAÇÃO FÍSICA	15	A segunda afirmativa está incorreta e não tem alternativa que atende ao enunciado. O correto seria V-F-V-V-F. De acordo com as regras atualizadas do futsal, o goleiro tem 4 segundos para colocar a bola em jogo.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32187	10947	PROFESSOR (A) II (200H) - EDUCAÇÃO FÍSICA	15	A segunda afirmativa está incorreta e não tem alternativa que atende ao enunciado. O correto seria V-F-V-V-F. De acordo com as regras atualizadas do futsal, o goleiro tem 4 segundos para colocar a bola em jogo.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31453	10274	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	2	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
31804	10125	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	2	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
31996	5677	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	2	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
31735	12057	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	3	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
31805	10125	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	3	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31997	5677	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	3	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
31470	10274	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	4	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31471	10274	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	4	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31744	12057	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	4	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31809	10125	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	4	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31754	12057	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	7	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31813	10125	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	7	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31998	5677	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	7	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31416	5503	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	8	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31519	10274	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	8	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31816	10125	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	8	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31621	10274	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	9	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
31999	5677	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	9	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
31631	10274	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	11	Vale ressaltar que a questão versa sobre cursos EaD me nível superior. Assim, a alternativa A está incorreta pois, a EAD não constitui uma etapa da Educação Básica. A laternativa B é falsa, os cursos EaD superior fica a cargo do MEC. A alternativa C é a correta: O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior é responsável pela avaliação dos cursos EAD. A alternativa D é incorreta pois a autorização é de responsabilidade do MEC.. Diante disso, após análise da banca, o gabarito da respectiva questão conta na alernativa C.	INDEFERIDO. NOVO GABARITO C.
31765	12057	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	11	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
31817	10125	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	11	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
32000	5677	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	11	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32001	5677	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	12	<p>I. A Gestão Escolar é a gerência do espaço nas dimensões pedagógica e administrativa. CORRETA, a gestão também tem responsabilidade sobre a estrutura pedagógica e administrativa da escola.</p> <p>II. Os gestores escolares assumem um papel relevante para a qualidade educacional dos estudantes, uma vez que são articuladores do PPP da instituição de ensino. CORRETA, os gestores são atores envolvidos na formulação, execução do PPP.</p> <p>III. A gestão escolar é responsável apenas pela coordenação pedagógica da escola. FALSA, o item I justifica.</p> <p>IV. Os gestores escolares devem estar preparados para implementar projetos pedagógicos, bem como captar recursos e prestar contas, articulando redes de apoio para o atendimento das necessidades e especificidades de suas demandas. CORRETO, cabe aos gestores terem conhecimento acerca da captação e prestação de recursos.</p> <p>V. A gestão escolar exerce um papel superior ao trabalho docente no que se refere à qualidade educacional dos estudantes. FALSA, as respectivas funções têm fundamental importância quando o tema é qualidade educacional, porém, são funções distintas. Diante disso, após análise da banca, o gabarito da respectiva questão conta na alternativa D.</p>	INDEFERIDO. NOVO GABARITO D.
31669	10274	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	12	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
31767	12057	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	12	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
31676	10274	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	13	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31770	12057	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	13	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
32002	5677	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	13	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31776	12057	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	15	<p>A região amazônica é coberta pelo bioma Cerrado. FALSA, o bioma que cobre a região é Floresta Amazônica. A vegetação predominante nos estados nordestinos é a mata de cocais. FALSA, o bioma predominante é a Caatinga. No sudeste e no sul do país não há ocorrência de Caatinga. FALSA. Parte norte do estado de Minas Gerais tem ocorrência do bioma. No território da região centro-oeste há ocorrência dos biomas Cerrado e Pantanal. VERDADEIRO. Diante disso, após análise da banca, o gabarito da respectiva questão conta na alternativa D.</p>	INDEFERIDO. NOVO GABARITO D.
31691	10274	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	15	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
31818	10125	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	15	<p>A região amazônica é coberta pelo bioma Cerrado. FALSA, o bioma que cobre a região é Floresta Amazônica. A vegetação predominante nos estados nordestinos é a mata de cocais. FALSA, o bioma predominante é a Caatinga. No sudeste e no sul do país não há ocorrência de Caatinga. FALSA. Parte norte do estado de Minas Gerais tem ocorrência do bioma. No território da região centro-oeste há ocorrência dos biomas Cerrado e Pantanal. VERDADEIRO. Diante disso, após análise da banca, o gabarito da respectiva questão conta na alternativa D.</p>	INDEFERIDO. NOVO GABARITO D.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32004	5677	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	15	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
31706	10274	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	16	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
31789	12057	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	16	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
31822	10125	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	16	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
32005	5677	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	16	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
31712	10274	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	17	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
31793	12057	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	17	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
31823	10125	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	17	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
32006	5677	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	17	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
31719	10274	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	18	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
31727	10274	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	19	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
31795	12057	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	19	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
32007	5677	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	19	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
31417	5503	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	20	QUESTÃO ANULADA. Erro de ponto de vista gráfico.	QUESTÃO ANULADA.
31418	5503	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	20	QUESTÃO ANULADA. Erro de ponto de vista gráfico.	QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31824	10125	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) "Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um 'não' para tudo [...]" (4º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) "Os pais, [...], raramente dizem 'não' às suas crias [...]" (5º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO "DIZER". AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "UM NÃO ÀS SUAS CRIAS".</p> <p>c) "Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos 'sins', receber 'nãos'" (6º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "OS NÃOS".</p> <p>d) "Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado." (8º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31825	10125	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	31	<p>Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C.</p> <p>O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.</p>	INDEFERIDO
32047	12057	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	37	<p>A metade de 145 metros é <math>145/2 = 72.5</math> metros. Para converter 72.5 metros para hectômetros, devemos: <math>72.5 \text{ metros} / 100 = 0.725 \text{ hectômetros}</math>.</p> <p>ALTERNATIVA D.</p>	INDEFERIDO
32083	12057	PROFESSOR (A) II (200H) - GEOGRAFIA	39	<p>A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.</p>	INDEFERIDO
32435	4491	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	9	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
32354	8475	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	9	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32359	8475	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	9	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
32440	12327	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	9	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
32362	8475	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	11	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
32444	12327	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	11	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
31715	8720	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	12	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
32365	8475	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	12	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
32368	8475	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	14	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.	DEFERIDO
31696	8720	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	16	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
32369	8475	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	16	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
32446	12327	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	16	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
32178	8720	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	15	Tanto a invenção do motor a vapor por James Watt, quanto a introdução da máquina a vapor na mineração em larga escala, foram processos contemporâneos à Revolução Industrial, não "precursores" como pede a questão. Assim, a alternativa correta é a D, sendo que a fundição de ferro com coque foi uma tecnologia disseminada antes da Revolução Industrial, logo, precursora, visto que lançou bases para outros avanços tecnológicos.	INDEFERIDO
31760	8720	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	17	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
32380	8475	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	17	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
32381	8475	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	17	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.	DEFERIDO
32133	8720	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	18	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
32370	8475	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	18	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
32447	12327	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	18	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
32464	10832	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	18	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
32142	8720	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	19	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32371	8475	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	19	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
32468	10832	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	19	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
32450	12327	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	19	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.	DEFERIDO
32156	8720	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	20	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
32157	8720	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	20	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
32452	12327	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	20	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
32470	10832	PROFESSOR (A) II (200H) - HISTÓRIA	20	DEFERIDO. NOVO GABARITO D.	DEFERIDO
31419	6865	PROFESSOR (A) II (200H) - INGLÊS	17	Após a análise da questão, esta banca verificou a ausência de uma das alternativas de resposta. Diante disso, esta questão está anulada.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31524	10044	PROFESSOR (A) II (200H) - INGLÊS	17	Após a análise da questão, esta banca verificou a ausência de uma das alternativas de resposta. Diante disso, esta questão está anulada.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31666	312	PROFESSOR (A) II (200H) - INGLÊS	17	Após a análise da questão, esta banca verificou a ausência de uma das alternativas de resposta. Diante disso, esta questão está anulada.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32497	11868	PROFESSOR (A) II (200H) - INGLÊS	17	Após a análise da questão, esta banca verificou a ausência de uma das alternativas de resposta. Diante disso, esta questão está anulada.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31460	11243	PROFESSOR (A) II (200H) - INGLÊS	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31464	11243	PROFESSOR (A) II (200H) - INGLÊS	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aquelas crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32150	11036	PROFESSOR (A) II (200H) - LÍNGUA PORTUGUESA	10	As orações subordinadas substantivas subjetivas atuam como sujeito do verbo da oração principal, como pode ser visto nos períodos do enunciado da questão e da alternativa “D”. As orações dos períodos das demais alternativas exercem funções diferentes.	INDEFERIDO
32039	11666	PROFESSOR (A) II (200H) - LÍNGUA PORTUGUESA	18	Zeugma, assim como a elipse, também é uma figura de sintaxe caracterizada pela omissão de um termo. Porém, na elipse, o elemento omitido fica subentendido pelo contexto. No zeugma, essa omissão se dá especificamente com um elemento que já apareceu explicitamente em momento anterior no enunciado. No último verso dessa Canção, o verbo “ter” ficou implícito, mas já foi empregado nos versos anteriores.	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32143	11666	PROFESSOR (A) II (200H) - LÍNGUA PORTUGUESA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32479	5367	PROFESSOR (A) II (200H) - LÍNGUA PORTUGUESA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) "Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um 'não' para tudo [...]" (4º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) "Os pais, [...], raramente dizem 'não' às suas crias [...]" (5º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO "DIZER". AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "UM NÃO ÀS SUAS CRIAS".</p> <p>c) "Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos 'sins', receber 'nãos'" (6º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE "NÃO": "OS NÃOS".</p> <p>d) "Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado." (8º parágrafo) A PALAVRA "NÃO" É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31414	9479	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	2	São 3 grupos de alunos, cada um com uma barra, ou seja, 3 barras no total. Cada barra foi dividida inicialmente por 4 (número de alunos no grupo) e cada um comeu 2/3 de 1/4. Foi consumido 2/3 de 1/4, ou seja 2/12 que é 1/6. $1/6 \times 12$ (alunos) é $12/6=2$ barras de chocolate foram consumidas.	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.
32138	11991	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	2	São 3 grupos de alunos, cada um com uma barra, ou seja, 3 barras no total. Cada barra foi dividida inicialmente por 4 (número de alunos no grupo) e cada um comeu 2/3 de 1/4. Foi consumido 2/3 de 1/4, ou seja 2/12 que é 1/6. $1/6 \times 12$ (alunos) é $12/6=2$ barras de chocolate foram consumidas.	DEFERIDO. NOVO GABARITO C.
31665	1011	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	9	-	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.
31708	3984	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	9	-	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.
32015	626	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	9	-	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.
32140	11991	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	9	-	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.
31680	1011	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	19	Ao realizarmos a soma das raízes teremos $b=-b/a$ , ou seja, $b=-(-4)/1$ , b será 4. Múltiplos de 4: 0, 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36 e 40. São: 11 múltiplos. Números naturais menores que 40, são 40, vão de 0 até 39. Então a probabilidade será 11 em 40 (letra b)	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31880	3984	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	19	Ao realizarmos a soma das raízes teremos $b=-b/a$ , ou seja, $b=-(-4)/1$ , b será 4. Múltiplos de 4: 0, 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36 e 40. São: 11 múltiplos. Números naturais menores que 40, são 40, vão de 0 até 39. Então a probabilidade será 11 em 40 (letra b)	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.
31881	3984	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	19	Ao realizarmos a soma das raízes teremos $b=-b/a$ , ou seja, $b=-(-4)/1$ , b será 4. Múltiplos de 4: 0, 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36 e 40. São: 11 múltiplos. Números naturais menores que 40, são 40, vão de 0 até 39. Então a probabilidade será 11 em 40 (letra b)	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.
32003	626	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	19	Ao realizarmos a soma das raízes teremos $b=-b/a$ , ou seja, $b=-(-4)/1$ , b será 4. Múltiplos de 4: 0, 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36 e 40. São: 11 múltiplos. Números naturais menores que 40, são 40, vão de 0 até 39. Então a probabilidade será 11 em 40 (letra b)	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.
32008	626	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	19	Ao realizarmos a soma das raízes teremos $b=-b/a$ , ou seja, $b=-(-4)/1$ , b será 4. Múltiplos de 4: 0, 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36 e 40. São: 11 múltiplos. Números naturais menores que 40, são 40, vão de 0 até 39. Então a probabilidade será 11 em 40 (letra b)	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.
31491	12015	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31758	7238	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31762	7238	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32105	626	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31731	3984	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	27	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho “Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.”, o sujeito do verbo “demandar” é toda a expressão “Toda e qualquer coisa que saísse desse script”, cujo núcleo é “coisa”. Os pronomes indefinidos “Toda” e “qualquer” são determinantes de “coisa” e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão “que saísse desse script” é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de “coisa”. Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32139	11991	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	27	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho “Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.”, o sujeito do verbo “demandar” é toda a expressão “Toda e qualquer coisa que saísse desse script”, cujo núcleo é “coisa”. Os pronomes indefinidos “Toda” e “qualquer” são determinantes de “coisa” e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão “que saísse desse script” é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de “coisa”. Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31772	7238	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32031	626	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32141	11991	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
31495	12015	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	34	Utilizando a fórmula da área de um trapézio, $A=(B+b)*h / 2$ será possível encontrar a altura correta. $A=(B+b)*h / 2 \gg 40,5=(11,5+4,7)*h/2 \gg 40,5=16,2h / 2 \gg 40,5 * 2 = 16,2h \gg 81 = 16,2h \gg h = 81/16,2 \gg h = 5$ . ALTERNATIVA C.	INDEFERIDO
32174	8631	PROFESSOR (A) II (200H)- MATEMÁTICA	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31580	9859	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	1	Os múltiplos de 4 ou 6 entre 48 e 180 são: Múltiplos de 4: 48, 52, 56, 60, 64, 68, 72, 76, 80, 84, 88, 92, 96, 100, 104, 108, 112, 116, 120, 124, 128, 132, 136, 140, 144, 148, 152, 156, 160, 164, 168, 172, 176, 180. Múltiplos de 6: 48, 54, 60, 66, 72, 78, 84, 90, 96, 102, 108, 114, 120, 126, 132, 138, 144, 150, 156, 162, 168, 174, 180. Múltiplos em comum (múltiplos de 12): 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156, 168, 180. São no total 34 múltiplos de 4 e 23 múltiplos de 6, sendo 12 repetidos. Ou seja, $34+23=57-12=45$ (letra c)	INDEFERIDO
31490	118	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	9	-	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31496	10254	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	9	-	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.
31600	9380	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	9	-	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.
31638	8775	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	9	-	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.
31802	1173	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	9	-	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.
31803	1173	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	9	-	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.
32160	8603	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	9	-	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.
32192	12035	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	9	-	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.
32193	12035	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	9	-	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.
32318	12264	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	9	-	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.
32325	12442	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	9	-	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.
32329	12442	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	9	-	DEFERIDO. NOVO GABARITO A.
31517	10254	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	16	Fazendo o determinante teremos que: $8-1a=5$ , ou seja, $a=3$ . Substituindo na expressão $(2(3)^2-5):4+3,5=6,75$ (letra a)	INDEFERIDO
31586	9859	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	19	Ao realizarmos a soma das raízes teremos $b=-b/a$ , ou seja, $b=(-4)/1$ , b será 4. Múltiplos de 4: 0, 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36 e 40. São: 11 múltiplos. Números naturais menores que 40, são 40, vão de 0 até 39. Então a probabilidade será 11 em 40 (letra b)	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.
32194	12035	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	19	Ao realizarmos a soma das raízes teremos $b=-b/a$ , ou seja, $b=(-4)/1$ , b será 4. Múltiplos de 4: 0, 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36 e 40. São: 11 múltiplos. Números naturais menores que 40, são 40, vão de 0 até 39. Então a probabilidade será 11 em 40 (letra b)	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.
32203	1173	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	19	Ao realizarmos a soma das raízes teremos $b=-b/a$ , ou seja, $b=(-4)/1$ , b será 4. Múltiplos de 4: 0, 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36 e 40. São: 11 múltiplos. Números naturais menores que 40, são 40, vão de 0 até 39. Então a probabilidade será 11 em 40 (letra b)	DEFERIDO. NOVO GABARITO B.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31531	10254	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31609	9380	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31701	9859	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31806	1173	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31807	1173	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32152	8603	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32195	12035	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31675	9859	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25, cuja alternativa é a letra C.</p> <p>No sétimo parágrafo, o conectivo QUE do trecho “[...] mas todos, sem exceção, falham porque os consumidores desses esforços, que são os filhos, costumam ter uma noção diferente do pai ou da mãe ideal.” tem, como referente, a expressão “os consumidores desses esforços”. Já no parágrafo nono, em “Ele precisará ouvir “sins” e “nãos”; [...] precisará entender que pais não são super-heróis, apenas seres humanos tentando acertar, que continuam a nos amar mesmo quando erram feio, mesmo quando nós erramos feio.”, o QUE anteposto ao verbo “continuar” pode se referir tanto a “seres humanos” quanto a “pais”, termos em uma relação hiperonímica. Cabe ressaltar que os pronomes relativos têm referência anafórica, o que invalida a referência de termos pospostos a eles (mesmo o pronome cujo/a, que tem um referente posterior, também apresenta um referente anterior). Assim, a alternativa C, em que constam as expressões “os consumidores desses esforços” e “seres humanos”, faz indicações corretas dos referentes dos pronomes relativos analisados.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31685	9859	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	27	Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 27. No trecho "Toda e qualquer coisa que saísse desse script demandava permissão que precisava ser perseguida.", o sujeito do verbo "demandar" é toda a expressão "Toda e qualquer coisa que saísse desse script", cujo núcleo é "coisa". Os pronomes indefinidos "Toda" e "qualquer" são determinantes de "coisa" e se encontram em coordenação aditiva. Já a expressão "que saísse desse script" é uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja função é a de adjunto adnominal de "coisa". Assim, a classificação sintática correta para esse tipo de sujeito é simples, resposta corretamente presente na alternativa A.  Portanto, indeferem-se os presentes recursos.	INDEFERIDO
32320	12442	PROFESSOR II (A) (150h) - MATEMÁTICA	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
31876	11318	PSICÓLOGO (A)	1	A alternativa C é a correta, com base na Resolução CFP 06/2019.	INDEFERIDO
31967	5889	PSICÓLOGO (A)	13	A terminologia Retardo Mental era utilizada na CID 10, na CID 11 tal terminologia foi abandonada, passando a DI a ser incluída entre os distúrbios (ou transtornos) do neurodesenvolvimento.	INDEFERIDO
31973	5889	PSICÓLOGO (A)	16	As categorrias propostas por Sartre para a consideração do processo grupal partem de uma concepção histórico dialética que propõe a análise do grupo como mais do que uma soma de afetos e interações, é necessário que se considere a constituição histórica do grupo, os afetos, a convivência e as interações não são consideradas apenas como uma soma das individualidades, mas como produto do movimento histórico de construção, em determinado meio cultural.	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
32164	8963	PSICÓLOGO (A)	22	<p>Após a análises dos presentes recursos, esta banca deliberou por anular a questão 22. Abaixo, encontram-se as respectivas explicações das alternativas da questão em pauta, que se encontraria correta, caso não houvesse as aspas no enunciado.</p> <p>a) “Aqueles crianças de antigamente, [...], já tinham um ‘não’ para tudo [...]” (4º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE ESTÁ POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA AS OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>b) “Os pais, [...], raramente dizem ‘não’ às suas crias [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO UM SUBSTANTIVO, VISTO QUE EXERCE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE OBJETO DIRETO DO VERBO “DIZER”. AS FUNÇÕES DE SUJEITO E DE OBJETOS VERBAIS TÊM, COMO NÚCLEOS, PALAVRAS SUBSTANTIVAS OU SUBSTANTIVADAS. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “UM NÃO ÀS SUAS CRIAS”.</p> <p>c) “Agora imagine o que é para uma criança ou um adolescente acostumado aos ‘sins’, receber ‘nãos’” (6º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” SE CLASSIFICA COMO SUBSTANTIVO, VISTO QUE RECEBE UMA FLEXÃO DE PLURAL. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, COM A INSERÇÃO DE UM ARTIGO ANTES DE “NÃO”: “OS NÃOS”.</p> <p>d) “Assim, [...], não cometa o erro de acreditar que eles fizeram tudo errado.” (8º parágrafo) A PALAVRA “NÃO” É UM ADVÉRBIO, VISTO QUE TEM ESCOPO SOBRE A AÇÃO DE COMETER ALGO. ALÉM DISSO, TAL PALAVRA NÃO PODE SER ANTEPOSTA POR UM ARTIGO, NEM PODE RECEBER FLEXÕES, TENDO EM VISTA QUE ELA É UMA PALAVRA DE CLASSE GRAMATICAL INVARIÁVEL.</p> <p>Portanto, deferem-se os presentes recursos, tendo em vista a mudança de sentido ocasionada pelas aspas no comando da questão analisada.</p>	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32072	4139	PSICÓLOGO (A)	26	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 26. Dentre as sete ocorrências da vogal O sinalizadas com colchetes no quinto parágrafo do texto, somente cinco pertencem à classe dos artigos ([O]s pais, [o]s melhores pais do mundo, [o] filhote, [o]s primeiros passos e [o] bicho); as outras duas ocorrências restantes são de pronomes demonstrativos.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
32170	8963	PSICÓLOGO (A)	31	<p>Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C.</p> <p>O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31906	5534	PSICÓLOGO (A)	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
32216	1496	PSICÓLOGO (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32220	1496	PSICÓLOGO (A)	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO
32267	852	PSICÓLOGO (A) ESCOLAR	13	-	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32269	852	PSICÓLOGO (A) ESCOLAR	13	-	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
32270	852	PSICÓLOGO (A) ESCOLAR	13	-	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31566	7910	SOCORRISTA	2	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo: É importante adotar alguns cuidados relevantes no momento da utilização do DEA:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• avalie a idade aparente do paciente para a escolha correta das pás ou para a utilização de atenuadores de carga;</li> <li>• afaste o paciente de água e de superfície molhada, caso seja pertinente à cena;</li> <li>• antes de conectar as pás, sempre seque e limpe todo o tórax do paciente, permitindo que o adesivo da pá cole perfeitamente;</li> <li>• avalie se a vítima possui algum fator que precise de atenção ao usar o DEA, como por exemplo, a presença de marca-passo ou cardiodesfibrilador implantado (CDI), lesões na pele no local de fixação das pás do DEA ou adesivo de medicação transcutânea;</li> <li>• afaste as pás cerca de 2 a 2,5 cm de distância do marca-passo ou cardiodesfibrilador implantado (CDI);</li> <li>• afaste as pás de local lesionado na pele;</li> <li>• retire adesivo de medicação transcutânea se houver, limpe e seque a superfície onde a pá será instalada;</li> <li>• raspe os pelos do tórax do paciente, se necessário, nos locais onde serão colocadas as pás;</li> <li>• retire, quando possível, correntes, adornos e acessórios metálicos do pescoço e mamilo do paciente antes de colocar as pás;</li> <li>• não use o DEA concomitantemente com oximetria de pulso, aparelhos de pressão e equipamentos médicos em contato com o paciente sob monitoramento;</li> <li>• não movimente o paciente durante a utilização do DEA, devido aos artefatos de ruídos e à simulação de FV decorrentes do próprio movimento;</li> <li>• não toque nem deixe ninguém tocar o paciente durante a análise do ritmo e na administração do choque;</li> <li>• remova fontes de oxigênio e gases anestésicos inflamáveis antes de executar a desfibrilação, visto que há risco de incêndio e de explosão.</li> </ul> <p>Fonte: <a href="https://cb.es.gov.br/Media/CBMES/PDF's/CEIB/GCE/Socorros%20de%20urg%C3%Aancia%20-%20Apostila%20CFBP%202022.pdf">https://cb.es.gov.br/Media/CBMES/PDF's/CEIB/GCE/Socorros%20de%20urg%C3%Aancia%20-%20Apostila%20CFBP%202022.pdf</a> Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31976	3450	SOCORRISTA	5	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo: HEMORRAGIA INTERNA Esse tipo de hemorragia ocorre quando o sangue extravasado do vaso sanguíneo permanece dentro do corpo da vítima. É o tipo de hemorragia mais perigosa, pois tanto a sua identificação quanto o seu controle são mais difíceis de serem feitos fora do ambiente hospitalar.</p> <p>SINAIS E SINTOMAS • Dor local • Pele pálida e fria • Edema em expansão • Sangramento pelo ouvido e nariz (hemorragia cerebral) • Sede • Frio • Fraqueza, tontura e desmaio • Membro sem pulso, muitas vezes associada a fratura</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presença de hematoma</li> <li>• Rigidez da parede abdominal (em caso de hemorragia abdominal)</li> <li>• Ansiedade ou indiferença / agressividade ou passividade</li> <li>• Alteração do nível de consciência ou inconsciência</li> <li>• Tremores e arrepios do corpo</li> <li>• Pulso rápido e fraco</li> <li>• Respiração rápida e artificial</li> <li>• Sudorese</li> <li>• Pupilas dilatadas.</li> </ul> <p>Fonte: <a href="https://cb.es.gov.br/Media/CBMES/PDF's/CEIB/GCE/Socorros%20de%20urg%C3%Aancia%20-%20Apostila%20CFBP%202022.pdf">https://cb.es.gov.br/Media/CBMES/PDF's/CEIB/GCE/Socorros%20de%20urg%C3%Aancia%20-%20Apostila%20CFBP%202022.pdf</a> Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

<b>Código do Recurso</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Cargo</b>	<b>Questão/ Alternativa</b>	<b>RESPOSTA</b>	<b>STATUS</b>
31557	7910	SOCORRISTA	6	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo: As queimaduras de 4º grau são aquelas que acometem não somente todas as camadas da pele, mas também o tecido adiposo subjacente, os músculos, os ossos ou os órgãos internos.</p> <p>Queimaduras de 3º Grau: Atinge a epiderme e derme. São ferimentos espessos, secos, esbranquiçados, com aparência semelhante a couro, independente da etnia ou cor da pele da vítima. Em casos graves, a pele parece chamuscada. Esta pele com aparência semelhante a couro é chamada de escara.</p> <p>Fonte: <a href="https://cb.es.gov.br/Media/CBMES/PDF's/CEIB/GCE/Socorros%20de%20urg%C3%AAncia%20-%20Apostila%20CFBP%202022.pdf">https://cb.es.gov.br/Media/CBMES/PDF's/CEIB/GCE/Socorros%20de%20urg%C3%AAncia%20-%20Apostila%20CFBP%202022.pdf</a></p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31969	3450	SOCORRISTA	6	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo: As queimaduras de 4º grau são aquelas que acometem não somente todas as camadas da pele, mas também o tecido adiposo subjacente, os músculos, os ossos ou os órgãos internos.</p> <p>Queimaduras de 3º Grau: Atinge a epiderme e derme. São ferimentos espessos, secos, esbranquiçados, com aparência semelhante a couro, independente da etnia ou cor da pele da vítima. Em casos graves, a pele parece chamuscada. Esta pele com aparência semelhante a couro é chamada de escara.</p> <p>Fonte: <a href="https://cb.es.gov.br/Media/CBMES/PDF's/CEIB/GCE/Socorros%20de%20urg%C3%AAncia%20-%20Apostila%20CFBP%202022.pdf">https://cb.es.gov.br/Media/CBMES/PDF's/CEIB/GCE/Socorros%20de%20urg%C3%AAncia%20-%20Apostila%20CFBP%202022.pdf</a></p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31578	7910	SOCORRISTA	9	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo: Sintomatologia nas Intoxicações Medicamentosas e nos Envenenamentos: Hipertermia: Atropina, cocaína, aspirina, ácido bórico, antiadrenergéticos e procaína. Hipotermia: Acônito, anestésicos, fenotiazínicos, irazolona, opiáceos, barbitúricos, nitratos e reserpina.</p> <p>Sudorese: Analgésicos, eméticos, opiáceos, pilocarpina, tiroxina, antiadrenergéticos e iodetos.</p> <p>Mucosas secas: Atropina, escopolamina e efedrina.</p> <p>Fonte: <a href="https://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf">https://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf</a></p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31585	7910	SOCORRISTA	9	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo: Sintomatologia nas Intoxicações Medicamentosas e nos Envenenamentos: Hipertermia: Atropina, cocaína, aspirina, ácido bórico, antiadrenergéticos e procaína. Hipotermia: Acônito, anestésicos, fenotiazínicos, irazolona, opiáceos, barbitúricos, nitratos e reserpina.</p> <p>Sudorese: Analgésicos, eméticos, opiáceos, pilocarpina, tiroxina, antiadrenergéticos e iodetos.</p> <p>Mucosas secas: Atropina, escopolamina e efedrina.</p> <p>Fonte: <a href="https://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf">https://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf</a></p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31970	3450	SOCORRISTA	10	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo:</p> <p>Ao realizar o exame padronizado da cabeça aos pés, o brigadista deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar a região posterior e anterior do pescoço (região cervical), observando o alinhamento da traqueia.</li> <li>• Verificar se no crânio há afundamentos ou escalpes (couro cabeludo e testa)</li> <li>• Verificar a face do paciente, inspecionando olhos, nariz, boca, mandíbula e ouvido.</li> <li>• <u>Observar as pupilas: pupilas de tamanhos diferentes ou a não reação à luz indica traumatismo craniano.</u></li> <li>• Observar a superfície interior das pálpebras. Se estiverem descoloridas ou pálidas, indicam a possibilidade de hemorragia grave.</li> <li>• Inspeccionar orelhas e nariz (hematoma atrás da orelha, perda de sangue ou líquido cefalorraquidiano pelo ouvido e/ou nariz significa lesões graves de crânio)</li> <li>• Examinar o ombro (clavícula e escápula).</li> <li>• Examinar o tórax, procurando por fraturas e ferimentos.</li> <li>• Observar a expansão torácica durante a respiração</li> <li>• Examinar os quatro quadrantes do abdome, procurando ferimentos, regiões dolorosas e enrijecidas.</li> <li>• Examinar a região anterior e lateral da pelve e a região genital.</li> <li>• Examinar os membros inferiores (uma de cada vez), as pernas e os pés (pesquisar a presença de pulso distal, motricidade, perfusão e sensibilidade).</li> </ul> <p>Fonte: <a href="https://cb.es.gov.br/Media/CBMES/PDF's/CEIB/GCE/Socorros%20de%20urg%C3%Aancia%20-%20Apostila%20CFBP%202022.pdf">https://cb.es.gov.br/Media/CBMES/PDF's/CEIB/GCE/Socorros%20de%20urg%C3%Aancia%20-%20Apostila%20CFBP%202022.pdf</a></p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31922	8699	TÉCNICO (A) EM RADIOLOGIA	3	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo:</p> <p>As diversas áreas do tronco cerebral envolvidas com o controle motor enviam projeções descendentes até a medula espinal na forma de tratos ou vias que podem ser discriminados. Uma via lateral, que se origina no núcleo rubro, proporciona os movimentos dirigidos a um alvo. Outras vias mais mediais originadas no tronco cerebral estão envolvidas com o controle de posturas e equilíbrio. Entre elas temos (figura 1.35):</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. o trato vestibuloespinal, que controla a posição da cabeça, do corpo e dos membros em função da posição da cabeça no espaço;</li> <li>2. o trato tectoespinal, que participa dos movimentos orientados dos olhos e da cabeça;</li> <li>3. o trato reticuloespinal com origem na ponte (região do tronco cerebral), que pode facilitar o tônus da musculatura antigravitacional, como anteriormente mencionado; e</li> <li>4. o trato reticuloespinal com origem na medula oblonga, que tem ação inibitória sobre os motoneurônios espinhais.</li> </ol> <p>Fonte: <a href="https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/7643/3/M%C3%B3dulo%203%20-%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20Biosseguran%C3%A7a.pdf">https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/7643/3/M%C3%B3dulo%203%20-%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20Biosseguran%C3%A7a.pdf</a></p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31553	7352	TÉCNICO (A) EM RADIOLOGIA	7	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo:</p> <p><b>CARACTERÍSTICAS DOS NÍVEIS DE BIOSSEGURANÇA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•NB-1: nível básico de contenção. Uso de práticas padrão em microbiologia. Uso de barreiras primárias (luvas, óculos de proteção, jaleco, etc.) segundo a necessidade. Sem indicação de secundárias. Área de trabalho com pia e separada do resto das instalações (porta). Superfícies de fácil limpeza.</li> <li>•NB-2: para manipulação de agentes biológicos de risco moderado para o trabalhador e o meio-ambiente. Todas as considerações realizadas para instalações NB-1. Acesso restrito. Uso obrigatório de EPIs e Cabine de Segurança Biológica (CSB) (barreiras primárias). Presença de autoclave ou método alternativo de descontaminação. Porta de fechamento automático e lava olhos.</li> <li>•NB-3: para manipulação de microrganismos causadores de doenças graves ou letais por transmissão respiratória. Todas as considerações realizadas para instalações NB-2. Acesso restrito (área isolada), portas duplas de fechamento automático, fluxo de ar controlado sem recirculação (pressão negativa). Trabalhadores sob controle médico e imunizados (se possível). Uso obrigatório de EPIs, respiradores e Cabines de Segurança Biológica especiais. Pias e lava-olhos acionados automaticamente.</li> <li>•NB-4: nível máximo de biocontenção. Para manipulação de microrganismos perigosos e exóticos, causadores de doenças graves ou letais por transmissão respiratória, sem tratamento ou vacina. Todas as considerações realizadas para instalações NB-3. Acesso restrito (área isolada). Prédio independente. Suprimento de ar exclusivo com exaustão, linhas de vácuo e sistemas de descontaminação.</li> </ul> <p>Fonte: <a href="https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/7643/3/M%C3%B3dulo%203%20-%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20Biosseguran%C3%A7a.pdf">https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/7643/3/M%C3%B3dulo%203%20-%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20Biosseguran%C3%A7a.pdf</a> Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32351	11091	TÉCNICO (A) EM RADIOLOGIA	7	<p>INDEFERIDO:</p> <p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo:</p> <p><b>CARACTERÍSTICAS DOS NÍVEIS DE BIOSSEGURANÇA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•NB-1: nível básico de contenção. Uso de práticas padrão em microbiologia. Uso de barreiras primárias (luvas, óculos de proteção, jaleco, etc.) segundo a necessidade. Sem indicação de secundárias. Área de trabalho com pia e separada do resto das instalações (porta). Superfícies de fácil limpeza.</li> <li>•NB-2: para manipulação de agentes biológicos de risco moderado para o trabalhador e o meio-ambiente. Todas as considerações realizadas para instalações NB-1. Acesso restrito. Uso obrigatório de EPIs e Cabine de Segurança Biológica (CSB) (barreiras primárias). Presença de autoclave ou método alternativo de descontaminação. Porta de fechamento automático e lava olhos.</li> <li>•NB-3: para manipulação de microrganismos causadores de doenças graves ou letais por transmissão respiratória. Todas as considerações realizadas para instalações NB-2. Acesso restrito (área isolada), portas duplas de fechamento automático, fluxo de ar controlado sem recirculação (pressão negativa). Trabalhadores sob controle médico e imunizados (se possível). Uso obrigatório de EPIs, respiradores e Cabines de Segurança Biológica especiais. Pias e lava-olhos acionados automaticamente.</li> <li>•NB-4: nível máximo de biocontenção. Para manipulação de microrganismos perigosos e exóticos, causadores de doenças graves ou letais por transmissão respiratória, sem tratamento ou vacina. Todas as considerações realizadas para instalações NB-3. Acesso restrito (área isolada). Prédio independente. Suprimento de ar exclusivo com exaustão, linhas de vácuo e sistemas de descontaminação.</li> </ul> <p>Fonte: <a href="https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/7643/3/M%C3%B3dulo%203%20-%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20Biosseguran%C3%A7a.pdf">https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/7643/3/M%C3%B3dulo%203%20-%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20Biosseguran%C3%A7a.pdf</a></p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32357	11091	TÉCNICO (A) EM RADIOLOGIA	7	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo:</p> <p><b>CARACTERÍSTICAS DOS NÍVEIS DE BIOSSEGURANÇA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•NB-1: nível básico de contenção. Uso de práticas padrão em microbiologia. Uso de barreiras primárias (luvas, óculos de proteção, jaleco, etc.) segundo a necessidade. Sem indicação de secundárias. Área de trabalho com pia e separada do resto das instalações (porta). Superfícies de fácil limpeza.</li> <li>•NB-2: para manipulação de agentes biológicos de risco moderado para o trabalhador e o meio-ambiente. Todas as considerações realizadas para instalações NB-1. Acesso restrito. Uso obrigatório de EPIs e Cabine de Segurança Biológica (CSB) (barreiras primárias). Presença de autoclave ou método alternativo de descontaminação. Porta de fechamento automático e lava olhos.</li> <li>•NB-3: para manipulação de microrganismos causadores de doenças graves ou letais por transmissão respiratória. Todas as considerações realizadas para instalações NB-2. Acesso restrito (área isolada), portas duplas de fechamento automático, fluxo de ar controlado sem recirculação (pressão negativa). Trabalhadores sob controle médico e imunizados (se possível). Uso obrigatório de EPIs, respiradores e Cabines de Segurança Biológica especiais. Pias e lava-olhos acionados automaticamente.</li> <li>•NB-4: nível máximo de biocontenção. Para manipulação de microrganismos perigosos e exóticos, causadores de doenças graves ou letais por transmissão respiratória, sem tratamento ou vacina. Todas as considerações realizadas para instalações NB-3. Acesso restrito (área isolada). Prédio independente. Suprimento de ar exclusivo com exaustão, linhas de vácuo e sistemas de descontaminação.</li> </ul> <p>Fonte: <a href="https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/7643/3/M%C3%B3dulo%20%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20Biosseguran%C3%A7a.pdf">https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/7643/3/M%C3%B3dulo%20%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20Biosseguran%C3%A7a.pdf</a> Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31923	8699	TÉCNICO (A) EM RADIOLOGIA	8	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo:</p> <p><b>Corrosividade:</b> Um resíduo é caracterizado como corrosivo se apresentar uma das seguintes características:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Ser aquoso e apresentar pH inferior ou igual a 2, ou, superior ou igual a 12,5, ou sua mistura com água, na proporção de 1:1 em peso, produzir uma solução que apresenta pH inferior a 2, ou, superior ou igual a 12,5;</li> <li>Apresentam uma severa taxa de corrosão ao aço (6,35mm/ano a 55°C);</li> <li>São capazes de provocar danos aos tecidos humanos. Todos os ácidos orgânicos comuns, ácidos minerais e soluções aquosas de bases tais como hidróxidos de sódio e de potássio são considerados corrosivos (A relação de algumas substâncias corrosivas de uso comum em laboratórios encontra-se no Anexo 3).</li> </ol> <p>Fontes: <a href="https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/guanambi/files/2021/02/MANUAL-DE-GERENCIAMENTO-DE-RESIDUOS-2020.pdf">https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/guanambi/files/2021/02/MANUAL-DE-GERENCIAMENTO-DE-RESIDUOS-2020.pdf</a> <a href="https://valorizaambiental.com/residuos-perigosos-o-que-sao/">https://valorizaambiental.com/residuos-perigosos-o-que-sao/</a> <a href="https://www.vertown.com/blog/propriedades-de-periculosidade-do-residuo/">https://www.vertown.com/blog/propriedades-de-periculosidade-do-residuo/</a> <a href="https://www.unicesumar.edu.br/wp-content/uploads/degustacao/ebook/ebook-material-didatico-podologia.pdf">https://www.unicesumar.edu.br/wp-content/uploads/degustacao/ebook/ebook-material-didatico-podologia.pdf</a></p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31983	7248	TÉCNICO (A) EM RADIOLOGIA	8	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo:</p> <p>Corrosividade: Um resíduo é caracterizado como corrosivo se apresentar uma das seguintes características:</p> <p>I. Ser aquoso e apresentar pH inferior ou igual a 2, ou, superior ou igual a 12,5, ou sua mistura com água, na proporção de 1:1 em peso, produzir uma solução que apresenta pH inferior a 2, ou, superior ou igual a 12,5;</p> <p>II. Apresentam uma severa taxa de corrosão ao aço (6,35mm/ano a 55°C);</p> <p>III. São capazes de provocar danos aos tecidos humanos. Todos os ácidos orgânicos comuns, ácidos minerais e soluções aquosas de bases tais como hidróxidos de sódio e de potássio são considerados corrosivos (A relação de algumas substâncias corrosivas de uso comum em laboratórios encontra-se no Anexo 3).</p> <p>Fontes:  <a href="https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/guanambi/files/2021/02/MANUAL-DE-GERENCIAMENTO-DE-RESIDUOS-2020.pdf">https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/guanambi/files/2021/02/MANUAL-DE-GERENCIAMENTO-DE-RESIDUOS-2020.pdf</a>  <a href="https://valorizaambiental.com/residuos-perigosos-o-que-sao/">https://valorizaambiental.com/residuos-perigosos-o-que-sao/</a>  <a href="https://www.vertown.com/blog/propriedades-de-periculosidade-do-residuo/">https://www.vertown.com/blog/propriedades-de-periculosidade-do-residuo/</a>  <a href="https://www.unicesumar.edu.br/wp-content/uploads/degustacao/ebook/ebook-material-didatico-podologia.pdf">https://www.unicesumar.edu.br/wp-content/uploads/degustacao/ebook/ebook-material-didatico-podologia.pdf</a></p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31991	7248	TÉCNICO (A) EM RADIOLOGIA	8	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo:</p> <p>Corrosividade: Um resíduo é caracterizado como corrosivo se apresentar uma das seguintes características:</p> <p>I. Ser aquoso e apresentar pH inferior ou igual a 2, ou, superior ou igual a 12,5, ou sua mistura com água, na proporção de 1:1 em peso, produzir uma solução que apresenta pH inferior a 2, ou, superior ou igual a 12,5;</p> <p>II. Apresentam uma severa taxa de corrosão ao aço (6,35mm/ano a 55°C);</p> <p>III. São capazes de provocar danos aos tecidos humanos. Todos os ácidos orgânicos comuns, ácidos minerais e soluções aquosas de bases tais como hidróxidos de sódio e de potássio são considerados corrosivos (A relação de algumas substâncias corrosivas de uso comum em laboratórios encontra-se no Anexo 3).</p> <p>Fontes:  <a href="https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/guanambi/files/2021/02/MANUAL-DE-GERENCIAMENTO-DE-RESIDUOS-2020.pdf">https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/guanambi/files/2021/02/MANUAL-DE-GERENCIAMENTO-DE-RESIDUOS-2020.pdf</a>  <a href="https://valorizaambiental.com/residuos-perigosos-o-que-sao/">https://valorizaambiental.com/residuos-perigosos-o-que-sao/</a>  <a href="https://www.vertown.com/blog/propriedades-de-periculosidade-do-residuo/">https://www.vertown.com/blog/propriedades-de-periculosidade-do-residuo/</a>  <a href="https://www.unicesumar.edu.br/wp-content/uploads/degustacao/ebook/ebook-material-didatico-podologia.pdf">https://www.unicesumar.edu.br/wp-content/uploads/degustacao/ebook/ebook-material-didatico-podologia.pdf</a></p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32026	3362	TÉCNICO (A) EM RADIOLOGIA	8	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo:</p> <p>Corrosividade: Um resíduo é caracterizado como corrosivo se apresentar uma das seguintes características:</p> <p>I. Ser aquoso e apresentar pH inferior ou igual a 2, ou, superior ou igual a 12,5, ou sua mistura com água, na proporção de 1:1 em peso, produzir uma solução que apresenta pH inferior a 2, ou, superior ou igual a 12,5;</p> <p>II. Apresentam uma severa taxa de corrosão ao aço (6,35mm/ano a 55°C);</p> <p>III. São capazes de provocar danos aos tecidos humanos. Todos os ácidos orgânicos comuns, ácidos minerais e soluções aquosas de bases tais como hidróxidos de sódio e de potássio são considerados corrosivos (A relação de algumas substâncias corrosivas de uso comum em laboratórios encontra-se no Anexo 3).</p> <p>Fontes:  <a href="https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/guanambi/files/2021/02/MANUAL-DE-GERENCIAMENTO-DE-RESIDUOS-2020.pdf">https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/guanambi/files/2021/02/MANUAL-DE-GERENCIAMENTO-DE-RESIDUOS-2020.pdf</a>  <a href="https://valorizaambiental.com/residuos-perigosos-o-que-sao/">https://valorizaambiental.com/residuos-perigosos-o-que-sao/</a>  <a href="https://www.vertown.com/blog/propriedades-de-periculosidade-do-residuo/">https://www.vertown.com/blog/propriedades-de-periculosidade-do-residuo/</a>  <a href="https://www.unicesumar.edu.br/wp-content/uploads/degustacao/ebook/ebook-material-didatico-podologia.pdf">https://www.unicesumar.edu.br/wp-content/uploads/degustacao/ebook/ebook-material-didatico-podologia.pdf</a></p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO
31441	8848	TÉCNICO (A) EM RADIOLOGIA	14	<p>Após análise desta Banca constatou-se que a questão está completa e legível não justificando sua anulação.</p> <p>Fonte: <a href="https://app.saberx.com.br/wp-content/uploads/2021/08/Tratado-de-Tecnica-Radiologica-Bontrager.pdf">https://app.saberx.com.br/wp-content/uploads/2021/08/Tratado-de-Tecnica-Radiologica-Bontrager.pdf</a></p>	INDEFERIDO
32162	7928	TÉCNICO (A) EM RADIOLOGIA	24	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24.</p> <p>A palavra PIOR é uma forma irregular quando se trata do grau do adjetivo MAU; logo, ao se aplicar o vocábulo PIOR em qualquer contexto, instaura-se o pressuposto de algo MAIS MAU, e pressupostos são inferências que não podem ser negadas. Nesse sentido, PIOR pode ser uma palavra de grau comparativo (Y é pior do que Z.) ou de grau superlativo relativo (Y é o pior.), sendo ambos os casos de superioridade, dada a pressuposição da palavra MAIS, e não do vocábulo MENOS. A forma superlativa absoluta de MAU é MUITO MAU (analítico) e PÉSSIMO (sintético).</p> <p>Levando-se em consideração tais informações, torna-se possível afirmar que a frase "Para mim, esse é o pior cenário.", norteadora do enunciado da questão, apresenta o adjetivo MAU no grau superlativo relativo de superioridade, uma vez que se estabelece uma comparação entre uma entidade e várias outras, e não entre duas entidades específicas (característica do grau comparativo), e há a pressuposição da palavra MAIS, indicativa de superioridade.</p> <p>Cabe ressaltar que o conteúdo programático do edital contempla a temática cobrada na questão em pauta.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
31571	7352	TÉCNICO (A) EM RADIOLOGIA	32	<p>Cada amigo inicialmente tem 1/4 da pizza. Dois amigos juntam suas partes, totalizando 1/2 da pizza, e essa metade é dividida igualmente entre 3 crianças. Portanto, cada criança receberá 1/6 da pizza, resultado de dividir 1/2 da pizza por 3.</p> <p>Calculando: <math>1/2</math></p> <p><math>\div 3 = 1/2 \times 1/3 = 1/6</math>. O enunciado é claro informando que as crianças receberam somente a parte de 2 amigos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31561	232	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	1	<p>JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. De acordo com a Lei 8080/90: Art. 7º As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no art. 198 da Constituição Federal, obedecendo ainda aos seguintes princípios: I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral; IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie; V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde; VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário; VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática; VIII - participação da comunidade; IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo: a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios; b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde; X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico; XI - conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população; XII - capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência; e XIII - organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos. XIV – organização de atendimento público específico e especializado para mulheres e vítimas de violência doméstica em geral, que garanta, entre outros, atendimento, acompanhamento psicológico e cirurgias plásticas reparadoras, em conformidade com a Lei nº 12.845, de 1º de agosto de 2013. (Redação dada pela Lei nº 13.427, de 2017) XV – proteção integral dos direitos humanos de todos os usuários e especial atenção à identificação de maus-tratos, de negligência e de violência sexual praticados contra crianças e adolescentes. (Incluído pela Lei nº 14.679, de 2023). Logo, a única alternativa que responde a questão é b) II e IV. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31866	1307	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	1	<p>JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. De acordo com a Lei 8080/90: Art. 7º As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no art. 198 da Constituição Federal, obedecendo ainda aos seguintes princípios: I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral; IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie; V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde; VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário; VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática; VIII - participação da comunidade; IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo: a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios; b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde; X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico; XI - conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população; XII - capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência; e XIII - organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos. XIV – organização de atendimento público específico e especializado para mulheres e vítimas de violência doméstica em geral, que garanta, entre outros, atendimento, acompanhamento psicológico e cirurgias plásticas reparadoras, em conformidade com a Lei nº 12.845, de 1º de agosto de 2013. (Redação dada pela Lei nº 13.427, de 2017) XV – proteção integral dos direitos humanos de todos os usuários e especial atenção à identificação de maus-tratos, de negligência e de violência sexual praticados contra crianças e adolescentes. (Incluído pela Lei nº 14.679, de 2023). Logo, a única alternativa que responde a questão é b) II e IV. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31919	607	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	1	<p>JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. De acordo com a Lei 8080/90: Art. 7º As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no art. 198 da Constituição Federal, obedecendo ainda aos seguintes princípios: I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral; IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie; V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde; VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário; VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática; VIII - participação da comunidade; IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo: a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios; b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde; X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico; XI - conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população; XII - capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência; e XIII - organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos. XIV – organização de atendimento público específico e especializado para mulheres e vítimas de violência doméstica em geral, que garanta, entre outros, atendimento, acompanhamento psicológico e cirurgias plásticas reparadoras, em conformidade com a Lei nº 12.845, de 1º de agosto de 2013. (Redação dada pela Lei nº 13.427, de 2017) XV – proteção integral dos direitos humanos de todos os usuários e especial atenção à identificação de maus-tratos, de negligência e de violência sexual praticados contra crianças e adolescentes. (Incluído pela Lei nº 14.679, de 2023). Logo, a única alternativa que responde a questão é b) II e IV. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31920	607	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	1	<p>JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. De acordo com a Lei 8080/90: Art. 7º As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no art. 198 da Constituição Federal, obedecendo ainda aos seguintes princípios: I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral; IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie; V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde; VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário; VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática; VIII - participação da comunidade; IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo: a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios; b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde; X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico; XI - conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população; XII - capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência; e XIII - organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos. XIV – organização de atendimento público específico e especializado para mulheres e vítimas de violência doméstica em geral, que garanta, entre outros, atendimento, acompanhamento psicológico e cirurgias plásticas reparadoras, em conformidade com a Lei nº 12.845, de 1º de agosto de 2013. (Redação dada pela Lei nº 13.427, de 2017) XV – proteção integral dos direitos humanos de todos os usuários e especial atenção à identificação de maus-tratos, de negligência e de violência sexual praticados contra crianças e adolescentes. (Incluído pela Lei nº 14.679, de 2023). Logo, a única alternativa que responde a questão é b) II e IV. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32384	1611	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	1	<p>JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. De acordo com a Lei 8080/90: Art. 7º As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no art. 198 da Constituição Federal, obedecendo ainda aos seguintes princípios: I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral; IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie; V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde; VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário; VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática; VIII - participação da comunidade; IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo: a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios; b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde; X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico; XI - conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população; XII - capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência; e XIII - organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos. XIV – organização de atendimento público específico e especializado para mulheres e vítimas de violência doméstica em geral, que garanta, entre outros, atendimento, acompanhamento psicológico e cirurgias plásticas reparadoras, em conformidade com a Lei nº 12.845, de 1º de agosto de 2013. (Redação dada pela Lei nº 13.427, de 2017) XV – proteção integral dos direitos humanos de todos os usuários e especial atenção à identificação de maus-tratos, de negligência e de violência sexual praticados contra crianças e adolescentes. (Incluído pela Lei nº 14.679, de 2023). Logo, a única alternativa que responde a questão é b) II e IV. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
32385	1611	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	1	JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. De acordo com a Lei 8080/90: Art. 7º As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no art. 198 da Constituição Federal, obedecendo ainda aos seguintes princípios: I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral; IV - igualdade de assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie; V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde; VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário; VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática; VIII - participação da comunidade; IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo: a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios; b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde; X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico; XI - conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população; XII - capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência; e XIII - organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos. XIV – organização de atendimento público específico e especializado para mulheres e vítimas de violência doméstica em geral, que garanta, entre outros, atendimento, acompanhamento psicológico e cirurgias plásticas reparadoras, em conformidade com a Lei nº 12.845, de 1º de agosto de 2013. (Redação dada pela Lei nº 13.427, de 2017) XV – proteção integral dos direitos humanos de todos os usuários e especial atenção à identificação de maus-tratos, de negligência e de violência sexual praticados contra crianças e adolescentes. (Incluído pela Lei nº 14.679, de 2023). Logo, a única alternativa que responde a questão é b) II e IV. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31565	232	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	4	JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. A identificação segura do paciente com pulseiras de identificação e utilização de código de barras é imprescindível para prevenção e redução dos erros que ocorrem na assistência à saúde, especialmente na administração de medicamentos. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31870	1307	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	5	JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. A alternativa D não pode ser considerada correta, pois o muco cervical, no início do ciclo, é espesso, grumoso, dificultando a ascensão dos espermatozoides pelo canal cervical. A única alternativa que responde corretamente ao enunciado é a letra B “A partir da 4a noite após o dia ápice, a mulher entra no período de infertilidade que dura mais ou menos duas semanas.” Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31851	621	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	9	JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. A alternativa A “Os medicamentos administrados pela via oral promovem efeito sistêmico em curto espaço de tempo, além de se dissolverem rapidamente, deixando pouco resíduo na boca” está incorreta pois os medicamentos que proporcionam esse efeito são os de administração sublingual. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA (PE)**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31912	607	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	13	JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. A afirmativa II corresponde a uma competência do técnico administrativo. Logo, a alternativa que responde corretamente ao enunciado é c) I, IV e V. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31913	607	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	13	JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. A afirmativa II corresponde a uma competência do técnico administrativo. Logo, a alternativa que responde corretamente ao enunciado é c) I, IV e V. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31437	1848	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	15	JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. De acordo com o Ministério da Saúde, a equipe multiprofissional (equipe de Saúde da Família – eSF) deve ser composta por, no mínimo: - Médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade; - Enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; - Auxiliar ou técnico de enfermagem; e - Agentes comunitários de saúde. Podem ser acrescentados a essa composição os profissionais de Saúde Bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal. Logo, a alternativa que responde ao enunciado é: I, II, IV e V. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
32161	10930	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	15	JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. De acordo com o Ministério da Saúde, a equipe multiprofissional (equipe de Saúde da Família – eSF) deve ser composta por, no mínimo: - Médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade; - Enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; - Auxiliar ou técnico de enfermagem; e - Agentes comunitários de saúde. Podem ser acrescentados a essa composição os profissionais de Saúde Bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal. Logo, a alternativa que responde ao enunciado é: I, II, IV e V. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31602	9471	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	16	JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. A questão pede para correlacionar os termos da primeira coluna com as descrições da segunda coluna. Dessa forma, um dos termos se correlaciona com mais de uma descrição. A única alternativa que responde corretamente ao enunciado é d) D, A, M, E, D. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31883	1307	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	18	JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. Os sintomas da síndrome de burnout envolvem: - Sentimentos negativos relacionados ao trabalho; - Eficiência profissional reduzida; - Desmotivação profissional; - Permanente sensação de esgotamento; - Sensação de exaustão; - Dores de cabeça frequentes; - Alterações no apetite; - Dificuldades para dormir e se concentrar; - Problemas gastrointestinais. - Fadiga crônica. Logo, a alternativa B não responde ao enunciado, pois dor ou desconforto no tórax e diminuição ou incapacidade de sentir alegria e prazer não caracterizam a síndrome. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31443	1848	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	19	JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A questão apresenta duas alternativas que respondem corretamente ao enunciado. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31536	232	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	19	JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A questão apresenta duas alternativas que respondem corretamente ao enunciado. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31563	232	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	19	JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A questão apresenta duas alternativas que respondem corretamente ao enunciado. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31607	729	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	19	JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A questão apresenta duas alternativas que respondem corretamente ao enunciado. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31873	1307	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	19	JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A questão apresenta duas alternativas que respondem corretamente ao enunciado. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31875	1307	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	19	JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a questão. A questão apresenta duas alternativas que respondem corretamente ao enunciado. Diante do exposto, defere-se o presente recurso.	DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA.
31879	1307	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	20	JUSTIFICATIVA: Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. A alternativa A está incorreta, pois a faixa de regulação citada corresponde a caracterizada pelos idosos. A única alternativa que responde corretamente ao enunciado é C "Estresse físico ou emocional eleva a temperatura do corpo através de estímulos hormonal e neural." Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.	INDEFERIDO
31900	607	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	24	Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 24. A palavra PIOR é uma forma irregular quando se trata do grau do adjetivo MAU; logo, ao se aplicar o vocábulo PIOR em qualquer contexto, instaura-se o pressuposto de algo MAIS MAU, e pressupostos são inferências que não podem ser negadas. Nesse sentido, PIOR pode ser uma palavra de grau comparativo (Y é pior do que Z.) ou de grau superlativo relativo (Y é o pior.), sendo ambos os casos de superioridade, dada a pressuposição da palavra MAIS, e não do vocábulo MENOS. A forma superlativa absoluta de MAU é MUITO MAU (analítico) e PÉSSIMO (sintético). Levando-se em consideração tais informações, torna-se possível afirmar que a frase "Para mim, esse é o pior cenário.", norteadora do enunciado da questão, apresenta o adjetivo MAU no grau superlativo relativo de superioridade, uma vez que se estabelece uma comparação entre uma entidade e várias outras, e não entre duas entidades específicas (característica do grau comparativo), e há a pressuposição da palavra MAIS, indicativa de superioridade. Cabe ressaltar que o conteúdo programático do edital contempla a temática cobrada na questão em pauta. Portanto, indeferem-se os presentes recursos.	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31597	188	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31739	416	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31753	287	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31773	11138	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31785	11138	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31786	11138	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31788	11138	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31890	607	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	25	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 25. A seguir, encontram-se as análises de cada um dos trechos dados no enunciado da questão em pauta.</p> <p>I. “[...] pode ocorrer de nos depararmos com um vazio que em nada se parece nem com a realização de um sonho [...]” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE ADVÉRBIO, VISTO QUE, EM CONJUNTO COM A PREPOSIÇÃO “EM”, FORMA UM ADJUNTO ADVERBIAL MODIFICADOR DO VERBO “PARECER”. TAL FATO PODE SER RATIFICADO, POR EXEMPLO, PELA SUBSTITUIÇÃO DO “NADA” POR “MUITO” E PELA IMPOSSIBILIDADE DE FLEXÃO DE NÚMERO.</p> <p>II. “Não nos preparamos para o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>III. “Não sabemos lidar com o nada.” (5º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE SE ENCONTRA POSPOSTA A UM ARTIGO, CLASSE DE PALAVRAS QUE TRANSFORMA OUTRAS EM SUBSTANTIVOS.</p> <p>IV. “Sonhos precisam ser sempre reavaliados, e não há nada de errado em desistirmos de um ou mais deles.” (7º parágrafo) A PALAVRA “NADA” SE ENCONTRA EM UM CONTEXTO DE SUBSTANTIVO, UMA VEZ QUE OCUPA A FUNÇÃO DE NÚCLEO DO OBJETO DIRETO DO VERBO “HAVER”. CABE SALIENTAR QUE A CLASSE DOS PRONOMES PODE EXERCER FUNÇÕES SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS; ADEMAIS, PARA QUE UMA PALAVRA SEJA NÚCLEO DE FUNÇÕES SINTÁTICAS COMO SUJEITOS E OBJETOS, ELA NECESSARIAMENTE DEVE SER SUBSTANTIVA OU SUBSTANTIVADA.</p> <p>Vale, por fim, ressaltar que o enunciado da questão pediu adequadamente a indicação da palavra que se encontrava em um contexto de substantivo (Em qual(is) dos trechos a palavra “nada” foi empregada em um contexto de substantivo?). Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
31774	11138	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	26	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 26. Na oração “Considero lindo e verdadeiro esse poema!”, há um verbo significativo (considerar) junto de características do objeto desse verbo (esse poema). Assim, vê-se que há um predicado verbal, por conta da ocorrência do verbo significativo ([Eu] Considero algo, e esse algo é o poema), e um predicado nominal, visto que há predicativos de um objeto verbal (O poema é lindo e verdadeiro). Em um predicado verbo-nominal, o verbo copulativo (de ligação) não aparece explicitamente na oração.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO
31775	11138	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	26	<p>Após a análise dos presentes recursos, esta banca deliberou por manter o gabarito preliminar da questão 26. Na oração “Considero lindo e verdadeiro esse poema!”, há um verbo significativo (considerar) junto de características do objeto desse verbo (esse poema). Assim, vê-se que há um predicado verbal, por conta da ocorrência do verbo significativo ([Eu] Considero algo, e esse algo é o poema), e um predicado nominal, visto que há predicativos de um objeto verbal (O poema é lindo e verdadeiro). Em um predicado verbo-nominal, o verbo copulativo (de ligação) não aparece explicitamente na oração.</p> <p>Portanto, indeferem-se os presentes recursos.</p>	INDEFERIDO

Código do Recurso	Inscrição	Cargo	Questão/ Alternativa	RESPOSTA	STATUS
31605	188	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	38	Os termos "valor total do investimento" e "montante". Nesse contexto, ambos os termos referem-se à soma do capital inicial mais os juros acumulados ao final de um período de investimento, o que significa que são, de fato, utilizados de maneira intercambiável. Portanto, sua observação sobre a equivalência desses termos é válida, e reconhecemos que a distinção não afeta a compreensão ou a correção da resposta fornecida à questão proposta. O foco principal é o cálculo correto do montante final, R\$19.200,00, após um ano de investimento com uma taxa de juros simples de 5% ao mês, partindo de um capital inicial de R\$12.000,00. Cálculo: $Area = 3 \times 20^2 = 1200$ ; Capital Inicial = $10,0 \times 1.200 = R\$ 12.000,00$ ; Juros simples = $12 \text{ meses} \times 5\% = 60\%$ ; Valor total do investimento = $12.000,00 \times 1,6 = R\$ 19.200,00$	INDEFERIDO
31749	416	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	38	Os termos "valor total do investimento" e "montante". Nesse contexto, ambos os termos referem-se à soma do capital inicial mais os juros acumulados ao final de um período de investimento, o que significa que são, de fato, utilizados de maneira intercambiável. Portanto, sua observação sobre a equivalência desses termos é válida, e reconhecemos que a distinção não afeta a compreensão ou a correção da resposta fornecida à questão proposta. O foco principal é o cálculo correto do montante final, R\$19.200,00, após um ano de investimento com uma taxa de juros simples de 5% ao mês, partindo de um capital inicial de R\$12.000,00. Cálculo: $Area = 3 \times 20^2 = 1200$ ; Capital Inicial = $10,0 \times 1.200 = R\$ 12.000,00$ ; Juros simples = $12 \text{ meses} \times 5\% = 60\%$ ; Valor total do investimento = $12.000,00 \times 1,6 = R\$ 19.200,00$	INDEFERIDO
31750	416	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	38	Os termos "valor total do investimento" e "montante". Nesse contexto, ambos os termos referem-se à soma do capital inicial mais os juros acumulados ao final de um período de investimento, o que significa que são, de fato, utilizados de maneira intercambiável. Portanto, sua observação sobre a equivalência desses termos é válida, e reconhecemos que a distinção não afeta a compreensão ou a correção da resposta fornecida à questão proposta. O foco principal é o cálculo correto do montante final, R\$19.200,00, após um ano de investimento com uma taxa de juros simples de 5% ao mês, partindo de um capital inicial de R\$12.000,00. Cálculo: $Area = 3 \times 20^2 = 1200$ ; Capital Inicial = $10,0 \times 1.200 = R\$ 12.000,00$ ; Juros simples = $12 \text{ meses} \times 5\% = 60\%$ ; Valor total do investimento = $12.000,00 \times 1,6 = R\$ 19.200,00$	INDEFERIDO
31581	232	TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM	40	A pergunta solicita especificamente a soma entre a média e a mediana das idades de um grupo de cinco amigos. Após calcular corretamente, a média das idades é 19,2 e a mediana é 19. Conforme solicitado pela questão, somamos esses dois valores, resultando em 38,2. Assim, a resposta apresentada de 38,2, correspondente à letra indicada como correta, está baseada na soma da média e da mediana das idades, e não apenas na média. Mediana dos números 17; 18; 19; 20; 22; é o número 19. Média = $17+18+19+20+22 = 96 / 5 = 19,2$ . Soma entre a média e mediana = $19 + 19,2 = 38,2$	INDEFERIDO
31465	4206	TERAPEUTA OCUPACIONAL	31	Para o método de truncamento podemos utilizar a condição do inteiro mais próximo ou seguir a definição de um número específico de casas. Visto que esta informação não foi passada, o candidato deveria fazer as contas considerando as opções disponíveis. O valor obtido na expressão é 205,83. O truncamento então poderia resultar nos números 205,8 ou somente 205. A metade de 205,8 é 102,9, não contém esta alternativa. Mas para a metade de 205, temos 102,5, ALTERNATIVA C. O candidato ainda poderia ter feito o caminho inverso que seria multiplicar os resultados das alternativas por dois e desta forma também chegaria no valor inteiro 205, ajudando assim na resolução da questão.	INDEFERIDO
31474	4206	TERAPEUTA OCUPACIONAL	39	A questão solicita a quantidade de suco que sobrou após a festa. Para a resolução da questão devemos considerar também as alternativas como informação complementar. Com a resolução do problema do suco de maracujá e limão já é possível identificar a alternativa correta, visto que não há outra com os mesmos resultados. ALTERNATIVA A.	INDEFERIDO